UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1935 — N. 4.860

Provocou energico protesto da legação portugueza em Paris a noticia de que, para dirimir o conflicto italo-ethiope, se cogitava de uma partilha das colonias lusitanas na Africa

Tragicos acontecimentos no Ministerio da Guerra do Japão

A golpes de sabre, foi assassinado, hontem, em seu gabinete, o general Tatsugan Nagata, chefe dos serviços administrativos do Exercito

TENTANDO EVITAR O CRIME, FICOU GRAVEMENTE FERIDO O CORONEL HIDEO NIMI, CHEFE DA GENDARMERIE DE TOKIO

O criminoso, cujo nome ainda não foi revelado, é um tenente-coronel do Exercito

TOKIO, 12 (H.) — O general Nagata, alto funccionario do Ministerio da Guerra, foi apunhalado por um tenente-coronel e falleceu em consequencia do ferimento recebido.

O ATTENTADO E' CONSEQUENCIA DAS LUTAS DE FACÇÕES NO EXERCITO

TOKIO, 12 (H.) — O major general Tatsugan Nagata, hoje assassinado, era chefe do departamento de questões militares do Ministerio da Guerra.

Foi apunhalado pela manhã, quando se encontrava em seu gabinete, e succumbiu, á tarde, ao ferimento recebido. A identidade do criminoso é mantida em segredo. Pouco depois do drama, o ministro da Guerra annunciou officialmente que um tenente-coronel, cujo nome não revelou, ferira gravemente o general Nagata, com um golpe de sabre, meia hora depois de ter entrado no gabinete da victima.

O general Nagata era uma personalidade de grande destaque nos circulos militares e um dos principaes partidarios do ministro da Guerra, general Hayashi. A noticia do crime emocionou vivamente a opinião publica, visto como o general Nagata era considerado um official de grande futuro, que não se julgava impossivel chegasse um dia á presidencia do Conselho.

A impressão predominante nos meios moderados é que o attentado não é mais do que uma consequencia da luta entre as facções que rivalizam no seio do exercito e com as quaes o ministro da Guerra se esforça corajosamente por acabar. Julga-se, porém, que o attentado ainda mais augmentará a sympathia pelos esforços do general Hayashi, cuja posição se tornaria assim mais forte.

Noutros circulos julga-se provavel que o attentado venha a ter importantes repercussões na politica japoneza.

Annuncia-se, á ultima hora, que o coronel Hideo Nimi, chefe da gendarmerie de Tokio, se encontrava no gabinete do general, por occasião do attentado e ficou sériamente ferido ao tentar interpôr-se entre a victima e o aggressor.

O CRIMINOSO E' UM TENENTE-CORONEL

TOKIO, 12 (H.) — A Agencia Rengo confirma que o aggressor do general Nagata é um tenente-coronel do exercito activo e annuncia que o criminoso foi preso por gendarmes no proprio local do attentado.

Todos os jornaes fazem-se echo da profunda emoção causada pelo attentado.

QUEM ERA O GENERAL NAGATA

TOKIO, 12 (H.) — O major general Nagata, assassinado esta manhã, era considerado um dos melhores officiaes superiores do Japão.

Estudou na Allemanha de 1913 a 1914 e depois dirigiu-se á Dinamarca, onde viveu seis annos. Logo depois foi nomeado addido militar na Suissa, cargo que exerceu de 1921 a 1922. No anno passado foi promovido a chefe dos serviços administrativos do exercito.

O MINISTRO DA GUERRA PENSA EM RENUNCIAR

LONDRES, 12 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter em Tokio assignala que em certos circulos se dá a entender ali que, devido ao attentado contra o general Nagata, o ministro da Guerra, general Hayashi, pensaria em renunciar, por julgar-se responsavel pelo facto.

Os titulos brasileiros em Londres

E' DE FRANCO OPTIMISMO A EXPECTATIVA QUANTO A' ALTA, QUE SE ACCENTÚA PROGRESSIVAMENTE

Commentarios do "Times" e do "Financial News"

LONDRES, 12 (Havas) — Na abertura do mercado cambial a situação dos valores brasileiros era francamente favoravel.

Nos circulos bem informados, observa-se que, salvo incidente imprevisivel, continuará esta semana a alta que caracterizou a semana passada.

Assignala-se, a proposito, o artigo imparcial e fartamente documentado que o redactor financeiro do "Times" consagra á situação financeira do Brasil e no qual chega a conclusões muito optimistas. Prevê-se que esse estudo terá favoravel repercussão no mercado brasileiro e virá contrabalançar o effeito dos rumores que correram na semana passada.

Nos circulos financeiros julga-se provavel que um dos mais importantes factores da alta venha a ser a noticia dada pelo ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, de que haviam sido transmittidas ao Banco do Brasil instrucções para immediata transferencia dos fundos necessarios ao serviço da divida estrangeira, vencivel a 15 do corrente. Se bem que a informação ainda não tenha sido confirmada em Londres, tem-se como certo que a medida foi de facto tomada.

HONTEM SE VERIFICOU NOVA ASCENSÃO

LONDRES, 12 (Havas) — O restabelecimento da confiança no compartimento brasileiro traduziu-se, á tarde, por novo progresso dos valores desse paiz.

Os titulos das estradas de ferro estão firmes. A emissão de vinte annos do funding de 1931 progrediu um ponto e meio e foi cotada a 53 1/2. A emissão a 40 annos subiu 1 1/2 ponto igualmente e cotou-se a 44.

O QUE DIZ O "TIMES"

LONDRES, 12 (Havas) — A alta dos bonus brasileiros, depois da recente queda, é commentada em termos extremamente favoraveis, pelo redactor financeiro do "Times", que attribue á opposição politica os rumores segundo os quaes o Brasil cogitaria de suspender o pagamento da divida externa.

"A experiencia de cada paiz — accentua o articulista — mostra que não se deve dar demasiada attenção aos pontos de vista extravagantes expressos pelos partidos opposicionistas. E' verdade que a balança do commercio exterior do Brasil ficou consideravelmente reduzida, devido ao retraimento geral do commercio internacional. Mas o Brasil tem desenvolvido e continua, aliás, a desenvolver, não sem exito, esforços para enfrentar a situação e não ha razões para suppôr que, se persistir nessa politica, não logre vencer as suas difficuldades".

A SITUAÇÃO BRASILEIRA VISTA PELO "FINANCIAL NEWS"

LONDRES, 12 (H.) — A proposito da recente baixa dos bonus brasileiros, o "Financial News" estuda, em editorial, o conjunto da situação financeira do Brasil, observando textualmente:

"A situação orçamentaria não é desesperada, apesar da constante impossibilidade de equilibrar as contas nacionaes. As razões da incerteza relativa á capacidade do pagamento do Brasil devem ser procuradas, principalmente, nestes dois factores interdependentes, commercio exterior e cambio".

A' excepção do algodão, o jornal não acha provavel que se observe um augmento substancial do volume das exportações

(Continua na 4ª pagina)

A questão italo-ethiope não é insoluvel

ASSIM A CONSIDERA, EM FACE DE PRECEDENTES HISTORICOS, O SENADOR BERENGER, PRESIDENTE DA COMMISSÃO SENATORIAL DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS DA FRANÇA

Em Addis-Abeba, entretanto, observa-se que augmentam cada vez mais as probabilidades de guerra

PARIS, 12 — (H.) — Nada impedirá a reunião da Conferencia Triplice de 1906, relativa á Ethiopia. Tal é a opinião do sr. Henry Berenger, presidente da commissão senatorial de Negocios Estrangeiros.

Num artigo que escreveu, o sr. Berenger diz: "Como pode conciliar-se o ajustamento da independencia da Ethiopia com a acção civilizadora e com a paz geral dos continentes? O problema é difficil de resolver, mas não é insoluvel. O exemplo de Marrocos e da Indo-China para a França, o do Egypto e do Transwaal para a Inglaterra, o do Manchukuo para o Japão, o das Philippinas para os Estados Unidos e o da Insulindia para a Hollanda mostram historicamente que ha soluções de facto compativeis com a evolução do direito internacional. As conversações de Paris serão justificadas na medida em que conseguirem um ajustamento desta natureza".

E' CADA VEZ MAIOR O PERIGO DE GUERRA

LONDRES, 12 — (H.) — Communicam de Addis-Abbeba que nos circulos autorizados foi feita ali a seguinte declaração:

"Recebemos de Paris a noticia de que a França, a Grã-Bretanha e a Italia effectuarão na proxima quinta-feira uma reunião para a qual não fomos convidados.

"Se bem que seja impossivel prever qual será o resultado dessa negociação, approxima-se o fim da estação das chuvas e, não obstante os recursos dos empregados para encontrar uma solução amistosa para a questão ethiope, a Italia continua a enviar sem cessar tropas e material de guerra destinados ás suas colonias da Trythréa e da Somalia. O perigo de guerra torna-se cada vez mais grave, mas não deixamos de depositar esperanças na Sociedade das Nações.

"Essas esperanças são depositadas principalmente na acção da França e da Grã-Bretanha. Sabemos que a grande e poderosa Inglaterra sempre defendeu "sponte sua" os direitos das nações continentaes e os das differentes raças. A Ethiopia está disposta a collaborar leal e sinceramente com todas as nações, sem distincção de questões de raça ou culto, que estejam tambem decididas a collaborar leal e sinceramente com a Ethiopia. Mas este paiz não aceitará jamais nada que possa attentar contra sua independencia, diminuir a sua soberania ou prejudicar de qualquer maneira o prestigio do seu imperador, do seu povo e do seu exercito. Esperando ainda que os esforços desenvolvidos pela França e a Inglaterra para chegar á paz sejam coroados de exito, declaramos que, caso esses esforços viessem a fracassar e caso a força diabolica prevalecesse, causando uma guerra destinada a espalhar a deshonra, a desgraça e miseria entre os seres humanos, nesse caso a Ethiopia se erguerá e, conduzido pelo imperador, o seu povo, cujo valor e coragem são bem conhecidos, confiante no soccorro divino, saberá defender o paiz contra o invasor até a ultima gotta do seu sangue".

SOMENTE A CONFERENCIA DE PARIS PRENDE, AGORA, A ATTENÇÃO DA ITALIA

ROMA, 12 (Havas) — A entrevista concedida pelo Negus, á Agencia Havas, ainda é desconhecida na Italia. Os jornaes italianos que apparecem ao meio-dia, não lhe fazem a menor referencia.

Nos circulos autorizados não se dá nenhuma importancia a essas novas declarações do imperador da Ethiopia.

Como o proprio Negus observou, a Ethiopia não é parte no tratado de 1906, que vae servir de base á conferencia de Paris. Mas é esta conferencia, e só ella, que prende actualmente...

(Cont. na 4ª pagina.)

A Conferencia da Paz em Buenos Aires

Problemas complicadissimos que a cessação da luta veio revelar

Naon NUNES

(Enviado especial dos "Diarios Associados)

III

BUENOS AIRES, 10 (Via aerea) — Muita gente se admira quando alguem diz que a Conferencia da Paz para solucionar a secular pendencia entre Paraguay e Bolivia, durará pelo menos alguns mezes. A impressão do publico era de que os dois paizes estavam exhaustos e que qualquer solução lhes agradaria, desde que implicasse na cessação da luta.

A verdade, porém, é que a guerra creou situações imprevistas e difficeis de serem isoladas do problema geral da paz. A tal ponto chegou esta complicação supplementar, que paradoxalmente os dois paizes preferem uma discussão demorada e abrangendo todos os detalhes, que mesmo uma solução veloz, ainda que esta viesse a ser mais vantajosa que a outra.

JOGO ESCONDIDO

A desmobilização dos exercitos está aprazada até fins de outubro ou no correr de novembro. Antes disto ninguem mostrará suas cartas, preferindo ficar na espreita. A demora na desmobilização decorre da deficiencia dos meios de transporte e da extensão formidavel da frente de batalha. Além disso os homens que abandonam as armas ainda não têm occupação certa e poderiam representar, assim, uma abespinhada massa de desempregados, constituindo séria preoccupação para os politicos dominantes. O Paraguay guarda, prisioneiros, cerca de trinta mil bolivianos, todos usados nos trabalhos da terra, e agora dispensal-os em massa, não só desorganizaria a lavoura e os trabalhos ruraes, como desequilibraria a situação dos agricultores que os têm como trabalhadores, desde que ao nacional teria que ser pago um salario muito maior. Não se deve esquecer que seriam todos ex-combatentes de uma luta victoriosa, homens, portanto, de moral alta e possuidos da arrogancia dos triumphadores. Sem exaggero póde-se dizer que toda população valida do Paraguay estava mobilizada e nestes tres annos de guerra foram as mulheres e os prisioneiros que tomaram conta das tarefas nacionaes. Assim não era possivel uma volta immediata ao regimen normal.

A CONFRATERNIZAÇÃO DOS GENERAES

Na Bolivia a situação é mais grave ainda. Embora ella retenha apenas dois ou tres mil prisioneiros, mais ou menos inactivos, ha para aggravar a sua politica nacional o facto de trinta e tantas mil familias de prisioneiros, estarem clamando pela volta ao lar dos seus membros mobilizados, ainda que para isto a Bolivia tenha que fazer grandes concessões ao adversario. A massa popular boliviana não apprehendeu o sentido da luta e nunca o seu povo foi tocado de um verdadeiro enthusiasmo bellico. Nos corpos militares bolivianos a deserção foi em alta escala e isto se deve a que os indios bolivianos sempre se mostraram refractarios aos proprios sentimentos generosos dos brancos, quanto mais agora, ás suas tricas politicas e ás suas divergencias.

E' verdade que para contrabalançar a gravidade da situação, os generaes Estigarribia e Penaranda confraternizaram-se no Chaco e elles são, indiscutivelmente, dentro de suas nacionalidades, as figuras mais populares. O primeiro, sobretudo, é um idolo paraguayo.

Ha ainda um aspecto muito curioso creado pela luta. Em ambos os paizes houve gente de convicção que não quiz entrar em luta e que para fugir á mobilização obrigatoria, constituiu-se em pequenos destacamentos de tropas irregulares que combatem indistinctamente a paraguayos e bolivianos. Os seus chefes são antigos caudilhos cheios de resentimentos para com os governos nacionaes, e a tropa é formada de indios rebeldes do Chaco. Por rebeldes não se deve interpretar outra coisa senão os refractarios á civilização branca. Até agora o pouco de conforto levado pelo colonizador ás tribus chaquenhas não conseguiu impressionar o nativo, que assim prefere a vida primitiva. Imagine-se agora com que disposições uma gente dessa mentalidade primaria póde receber a ordem de mobilização obrigatoria, para marchar inconscientemente para as trincheiras da nacionalidade boliviana, com a qual elles nada têm a vêr.

GUERRA TRIANGULAR

Em determinados momentos a guerra foi "triangular". Paraguayos, bolivianos e montoneros, — este é o nome que dão aos rebeldes — combatiam-se mutuamente, cada um com objectivo differente. Os montoneros costumavam cercar os comboios de armamento e munição ou de viveres, abastecendo-se com toda sem ceremonia, quer fosse o carregamento de procedencia paraguaya, quer fosse boliviana.

Quem conhece a extensa zona batida pela guerra, comprehende a difficuldade das forças regulares em reprimir esta original intervenção dos "extras" da guerra.

Na proxima correspondencia falaremos sobre a acção dos mediadores.

LEVOU HITLER AO PODER

E, AGORA, FOI DESTRUIDA, PORQUE QUERIA ALIJAL-O

BERLIM, 12 (H.) — O governo mandou confiscar os bens da "Sthalhelm", que é accusada de conspirar contra o regimen.

O feld-marechal von Mackenzen resignou o titulo de presidente de honra desta organização.

No emtanto, são ainda membros effectivos ou honorarios da corporação muitas personalidades de destaque, entre as quaes o ex-kronprinz e varios antigos generaes.

Foi a "Sthalhelm" que preparou a ascenção do sr. Hitler ao poder.

Apavorante a situação do Lloyd Brasileiro

O almirante Graça Aranha faz graves revelações aos "Diarios Associados" sobre o estado em que encontrou aquella empresa

"UMA EMPRESA QUE NÃO PAGA A NINGUEM E ONDE NINGUEM QUER PAGAR"

Noticiaram os vespertinos de hontem que o ministro Hermenegildo de Barros officiara ao titular da pasta da Justiça, pedindo energicas e immediatas providencias contra a medida da directoria do Lloyd Brasileiro que se recusara a transportar material eleitoral, sem que fosse acompanhado da importancia do respectivo frete.

Não era o primeiro protesto que se levantava contra o novo regimen de prompto pagamento que o almirante Graça Aranha instituira, naquella empreza.

Partira do ministro da Guerra a primeira reclamação contra a providencia administrativa do novo director da nossa principal empreza de navegação.

Procurámos, por isso, ouvir o almirante Graça Aranha. Ignorava ainda o que se passara no Tribunal Eleitoral.

TENTANDO SALVAR O LLOYD

— Se se conhecesse a verdadeira situação do Lloyd, disse-nos o almirante Graça Aranha, estou certo de que nenhum brasileiro levantaria a voz contra mim, nessa tarefa a que patrioticamente me dispuz, com o fito exclusivo de servir ao meu paiz.

De' facto, as medidas por mim adoptadas, desde que tomei a frente da empreza, provocaram certa celeuma e alguns protestos de diversas altas autoridades. Mas, tenho esclarecido a todas ellas o alcance dessas providencias. Visa unicamente o soerguimento do Lloyd e nunca ferir a susceptibilidade de quem qued que seja.

Porque não era possivel que consentisse eu no descalabro que por lá lavrava. O Lloyd não podia continuar a fazer o transporte de funccionarios publicos e ainda ter de lhes fornecer comida a bordo de seus vapores, sem nada receber. Basta citar um caso: os ministerios, a partir de janeiro deste anno, com rarissimas excepções, devem cerca de mil contos de réis, só de passagens, não mencionando o transporte de tropas e material de guerra.

DISPOSTO A CUMPRIR O MEU DEVER

— Estou disposto a cumprir o meu dever, a corresponder a confiança que em mim depositou o presidente da Republica, com quem assumi compromissos bem sérios ao aceitar este nôvo posto.

A situação em que encontrei o Lloyd não chego a dizer que seja, apenas, anormal, mas, verdadeiramente, apavorante.

Tenho recebido felicitações de amigos pela coragem de me haver decidido a aceitar a direcção desta empresa. De facto, pode ser

(Continua na 4ª pag.)

O conflicto entre o presidente Cardenas e o general Calles, o Homem de Ferro do Mexico

A POLITICA DO PRESIDENTE MEXICANO — A FIGURA DOMINADORA E O PRESTIGIO DE PORTES GIL, FUTURO "HOMEM DE FERRO" DO MEXICO, EM SUCCESSÃO AO GENERAL CALLES — SOMBRIAS PERSPECTIVAS DA LUTA NO SÓLO AZTECA

MEXICO, agosto — Via aerea (Agencia Meridional) — A machina politica que até ha pouco governava o Mexico, sob a batuta do general Plutarcho Elias Calles começa a ser desmontada. O paiz vae passando por uma exquisita revolução, dirigida pelo seu proprio presidente, o general Cárdenas.

O primeiro choque publico com o sr. Calles marcou o fim de uma longa e subterranea luta, e, ao mesmo tempo, o inicio de um conflicto de maiores proporções para a posse do poder, que, se no presente é simplesmente de natureza politica, trará em seu bojo grandes problemas sociaes e economicos.

CARDENAS, FORÇA QUE TUDO DIRIGE

No campo social, o presidente Cárdenas é força que tudo dirige. Advogando a reforma agraria, leis sociaes avançadas e o reforçamento das liberdades publicas, elle reune em torno de si, forças nunca dantes colligadas, e que agora o apoiam provisoriamente em sua luta contra Calles.

O presidente Cárdenas obteve o apoio das direitas devido ao seu programma de liberdade publica e principalmente por causa de sua particular amizade com o general Saturnino Cedillo, poderoso "leader" militar, inimigo de Calles e campeão, em seu proprio Estado, do Catholicismo.

O presidente Cárdenas dispõe de apoio militar através do general Cedillo e do general Andreu Almazan, que, si não é amigo de Cedillo, é mais contrario ainda a Calles.

O presidente Cárdenas é tambem apoiado pela massa camponesa, porque advoga os direitos della, com o que conseguiu grande popularidade.

As massas operarias, por seu turno, decepcionadas com a não promulgação da lei do salario-minimo e de outras leis trabalhistas com que se lhes acenara nos ultimos tempos do regime Calles, sympathisam-se decididamente com a politica do general Cárdenas, que lhes deu a segurança do seu inteiro apoio ás suas justas reivindicações.

O capital somente — com especialidade as grandes empresas nacionaes e estrangeiras, verdadeiros polvos a estender os seus tentaculos pela nobre terra mexicana — associadas á ala direita "callista" do Partido Nacional Revolucionario, é que permanece fria ante a Nova Politica do general Cárdenas.

A LUTA DENTRO DO PARTIDO E A FIGURA DE PORTES GIL

A luta entre Calles e o actual presidente desenvolve-se, portanto, dentro do Partido, tendo em vista a sujeição do Congresso, dos governos e das Assembléas estaduaes e municipaes, do Exercito, Marinha, Poder Judiciario, etc.

O facto de Portes Gil ser o presidente do Partido Nacional Revolucionario é considerado indicio segu-

(Continúa na 16ª pagina.)

A visita do sr. Odilon Braga ao Prata

De passagem por Montevidéo o ministro da Agricultura concedeu uma entrevista á imprensa uruguaya — O programma das homenagens em Buenos Aires

MONTEVIDEO, 12 (H.) — Na entrevista concedida á Agencia Havas, o ministro da Agricultura do Brasil, sr. Odilon Braga, manifestou a satisfação que sentiu no seu primeiro contacto com os paizes do Prata, tendo a seguir declarado: "A minha visita ao Uruguay e á Argentina constitue um resultado pratico da visita do presidente Getulio Vargas, destinada a consolidar cada vez mais as relações de extrema cordialidade existentes entre o Brasil e os referidos paizes. Espero colher os mais proveitosos resultados assistindo ás exposições de Palermo e de Prado, onde terei opportunidade de comprovar o admiravel grão de adeantamento com que os paizes do Prata criam animaes de alta selecção. Estou persuadido de que o contacto que estabeleceremos com os responsaveis pelos assumptos economicos dos nossos paizes constituirá o inicio de um intenso intercambio entre a Argentina, o Uruguay e o Brasil."

AS HOMENAGENS AO SR. ODILON BRAGA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — O programma official da recepção do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil, é o seguinte:

Dia 13 — Chegada. Recepção no porto. Visita ao presidente Agustin Justo. Dia 14 — Visita ao estabelecimento Martona. Dia 15 — Almoço no Hippodromo Argentino, offerecido pelo presidente do Jockey Club. Dia 16 — Almoço offerecido pelo presidente da Republica no palacio do governo, com a presença dos membros do jury da exposição rural. Dia 17 — Visita á Faculdade de Agronomia. Inauguração da exposição rural. Partida em trem especial para Huetel. Dia 18 — Visita á estancia de Huetel. Regresso a Buenos Aires. Dia 19 — Almoço offerecido pela Sociedade Rural. Dia 20 — Visita á Cabana San Juan. Banquete offerecido pelo ministro da Agricultura da Argentina. Dia 21 — Embarque para Montevidéo.

Portugal defenderá a todo transe as suas colonias africanas

A questão da partilha das possessões lusas de ultramar — Uma nota da legação portugueza em Paris

PARIS, 12 (H.) — O "Eco de Paris" publicou, sabbado, como noticiámos, uma nota na qual assignalou que certos circulos de Londres cogitavam do meio de evitar o conflicto italo-ethiope e, para isso, encaravam a hypothese da partilha das colonias portuguezas.

A legação de Portugal em Paris enviou aos jornaes a seguinte nota a esse respeito:

"As colonias portuguezas, parte integrante do territorio nacional, não podem ser objecto de nenhuma negociação diplomatica ou transacção financeira. A actual situação financeira de Portugal, que póde ser citada como modelo e exemplo, torna absurda toda eventualidade de compensação financeira de que não tem absolutamente necessidade. Nenhuma razão poderia ser invocada para pôr em causa os direitos de soberania de Portugal sobre as possessões de ultramar, direitos que resultam de uma occupação secular e de uma administração colonial que não receia nenhum confronto. Seria illusorio acreditar na possibilidade da espoliação pacifica de uma parcella do territorio portuguez em beneficio de quem quer que seja, porque o governo e o povo portuguezes se levantariam para a defesa dos seus direitos, com todas as forças e por todos os meios até o fim."

ELEITA, EMFIM, A MESA DA ASSEMBLÉA PARAENSE

BELÉM, 12 (Agencia Meridional) — Na sessão de hoje, da Camara estadual, foi eleita, pela maioria de 16 votos, a seguinte mesa: presidente, Samuel Mac Dowell; vice-presidente, Antonio Faciola; 1º secretario, Borges Leal, e 2º secretario, Aristides Reis. Os deputados baratistas compareceram, sommando 14 votos.

Assim, póde-se considerar solidificada a situação politica do governador José Malcher.

Ao ser empossada a nova mesa, prorromperam acclamações no recinto e nas galerias da Assembléa, fazendo-se ouvir diversos oradores.

A sessão terminou á noite.

SO' OS DA MESMA RAÇA PODEM CASAR-SE NA ALLEMANHA

BERLIM, 12 (H.) — O ministro da Justiça baixou uma circular prohibindo os funccionarios do Estado de celebrar casamentos, "todas as vezes que souberem ou lhes fôr demonstrado que um dos conjuges não é da mesma raça do outro".

A CARICATURA

O DOUTOR: — Ella tem o pulso muito alterado; convém que fale o menos possivel...

O MARIDO: — Obrigado, doutor; muito obrigado!

A opposição estadual amazonense já escolheu os seus candidatos á representação na Camara Federal

Permanece de pé a candidatura Fenelon Muller ao governo mattogrossense

Eleito afinal o presidente da Constituinte paraense, recaindo a escolha no sr. Samuel Mac Dowell

A facção do senador Cunha Mello, óra em opposição ao governo do Amazonas, lançará hoje, em Manáos, um manifesto apresentando os seus candidatos, em 1.º turno para as tres vagas existentes na representação federal do Estado. Esses proceres serão os srs. Julio Lima, Alluisio Araujo e Leopoldo Peres.

O sr. Ribeiro Junior, que se acha ao lado do sr. Cunha Mello, combatendo o governador, já annunciou que seguirá dentro de poucos dias para o Amazonas, de avião, afim de trabalhar na proxima eleição. No mesmo avião seguirá o sr. Cunha Mello.

O GOVERNADOR PEDRO ERNESTO EM CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Esteve, hontem, no Palacio do Cattete, o sr. Pedro Ernesto, governador da cidade, que se fazia acompanhar pelo conego Olympio de Mello, presidente da Camara Municipal, conferenciou com o presidente Getulio Vargas sobre assumpto relativo ao proximo pleito classista do Districto Federal.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete, estiveram, hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Tambem conferenciaram com o presidente da Republica o ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa e o capitão Felinto Muller.

Em audiencia, foram recebidos pelo chefe da nação a cantora Bidú Sayão e os srs. Raphael Corrêa de Oliveira, deputados Pereira Lyra, Ruy Carneiro e Borja Peregrino.

A ASSEMBLE'A CONSTITUINTE DO AMAZONAS NAO FIXOU AS BASES DA REPRESENTAÇÃO CLASSISTA

A representação classista, que bastante trabalho tem dado a Justiça Eleitoral, apresenta nova questão, com a resolução da Assembléa Constituinte do Amazonas que se transformou em Camara Ordinaria, sem dispor sobre a materia. A Carta Politica do Estado fixou, somente, que os deputados profissionaes serão em numero equivalente á um quinto da representação popular. Nada adeanta quanto ás classes a serem representadas."

Essa materia foi debatida no Tribunal Superior Eleitoral, tendo em vista a consulta formulada pelo Tribunal Regional do Amazonas, sobre o procedimento em face da impossibilidade em que se encontra de cumprir as instrucções classistas por lhe terem chegado com atraso, accorrendo que a Constituição Estadual não estabeleceu as bases dessa representação.

Relatou o processo o ministro Eduardo Espinola que, no voto, opinou no sentido da incompetencia da Justiça Eleitoral para adoptar qualquer criterio de representação na falta da lei estadual, não podendo marcar datas das eleições porque a Constituinte não fixou, taxativamente, o numero dos deputados classistas e nem tomou as providencias sobre a realização desse pleito. Suggeriu que o Tribunal Regional do Amazonas officiasse ao presidente da Assembléa Legislativa dando-lhe sciencia do que occorre em relação ao assumpto ou então que se decretasse a intervenção federal no Estado, em cumprimento do dispositivo da Carta de 16 de Julho, que attribue á União a competencia de intervir nos assumptos estaduaes, "para assegurar a observancia dos principios constitucionaes e a execução das leis federaes."

Com o apoio de todos os juizes, foi vencedor o voto do ministro Eduardo Espinola, decidindo o Tribunal de accordo com a primeira das suggestões apresentadas.

VIAJOU PARA MATTO GROSSO O SR. GENEROSO PONCE

O deputado Generoso Ponce seguiu, hontem, para S. Paulo, de onde tomará um avião com destino ao Estado de Matto Grosso.

O 3º secretario da Camara vae á sua terra agradecer ao eleitorado sua reconducção á Camara e assistir á installação da Constituinte estadual.

A VICTORIA DO PARTIDO EVOLUCIONISTA NÃO INSPIRA RECEIOS

O capitão Filinto Muller, falando, hontem, á imprensa, sobre a situação politica de Matto Grosso, declarou que a mesma não soffrerá modificações, depois do julgamento da urna de Tres Lagôas.

O chefe de Policia accentuou mais que tinha acabado de receber uma carta do sr. Vespasiano Martins, candidato a senador do Partido Evolucionista, declarando que qualquer que fosse o resultado da apuração da urna de Tres Lagôas, elle estaria ao seu lado com os amigos.

Concluindo, o capitão Filinto Muller adeantou que a situação politica de Matto Grosso, do ponto de vista da victoria do Partido Evolucionista, não inspira receios.

A CANDIDATURA DO SR. FENELON MULLER

O deputado Trigo de Loureiro, em carta dirigida a um vespertino, diz que não corre perigo a candidatura do sr. Fenelon Muller, ao contrario, pois, duma declaração que lhe fôra attribuida.

VAE REGRESSAR O SR. MARIO CAMARA

Conseguimos saber, hontem, no palacio Tiradentes, que o sr. Mario Camara regressará a Natal ainda esta semana. O interventor do Rio Grande do Norte está, nesta capital, aguardando, apenas, o resultado dos ultimos recursos eleitoraes.

O ESPIRITO SANTO NO REGIMEN LEGAL

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"VICTORIA, 11 — Tenho a alta honra de communicar a v. ex. que a Assembléa hoje reunida em sessão solenne, promulgou a Constituição do Estado do Espirito Santo. Congratulando-me com v. ex. por tão auspicioso acontecimento, apresento-lhe saudações attenciosas — Carlos Marciano Medeiros, presidente da Assembléa."

AINDA OS DISCURSOS DO SR. ELLIS JUNIOR

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — A Assembléa Legislativa realizou hoje uma sessão calma e sem grande interesse. Presidiu-a o sr. Benedicto Montenegro, estando presentes apenas 20 deputados.

Na hora do expediente, o sr. Ellis Junior pronunciou um longo discurso de critica á politica ferroviaria do actual governo, tendo enviado á Mesa um requerimento pedindo informações á Secretaria da Viação sobre as condições actuaes da E. F. Sorocabana.

De accordo com o regimento a discussão do mesmo foi marcada para a sessão de amanhã.

Estando presente o sr. Leonel Benevides de Rezende, supplente do P. C., convocado para tomar posse da cadeira vaga com a renuncia do sr. Aristides de Macedo, foi o mesmo introduzido no recinto onde tomou posse e prestou o compromisso regimental.

A seguir foi levantada a sessão.

OS SOCIALISTAS ESCOLHERÃO, HOJE, CEDO, O SEU CANDIDATO

Hoje, pela manhã haverá uma reunião dos socialistas, para tambem escolherem o nome que apresentarão para ser estudado em uma reunião com os radicaes. As preferencias socialistas continuam sendo pelos srs. Cesar Tinoco e Alfredo Backer.

HOMENAGEADOS O GOVERNADOR MINEIRO E O PREFEITO BELLO-HORIZONTINO

BELLO HORIZONTE, 12 (A. M.) — Realizou-se hontem, á tarde, a grande manifestação de apreço e solidariedade promovida pelos moradores da Villa Renascença, suburbio desta capital, aos governadores do Estado e da cidade, srs. Benedicto Valladares e Octacilio Negrão de Lima, respectivamente.

DINHEIRO QUE QUEIMA...

(De um observador militar)

O Exercito e a Marinha acabam de receber a majoração dos seus vencimentos, concedida á titulo precario, por isso que ainda não está incorporada ás suas tabellas legaes.

Quando se começou a agitar esta palpitante questão, o sr. general Rabello, homem de obstinadas convicções doutrinarias, expendeu, publicamente, sua opinião contraria ao inopportuno sacrificio que se impunha ao esqualido e desfallecente Erario Nacional.

Essa attitude não foi isolada nem teve as alviçaras da primazia; no mesmo dia em que sua retumbante entrevista telegraphica era publicada nesta capital, um official assignava longo artigo num matutino, condemnando a iniciativa, por julgal-a lesiva aos interesses nacionaes, no momento.

Altas autoridades militares tambem não concordaram com ella, mas não se manifestavam porque essas demonstrações collectivas de censura dos actos do governo, podem descambar, vertiginosamente, pelo declive perigosissimo dos sovietismos rubros ou das "baptistadas cubanas".

Entretanto, no seio da digna classe, sempre mordida pela verrineira hydrophobia de folliculários, atacados de "aggressividade chronica", corre uma lista de assignaturas contrarias ao augmento de seus proprios vencimentos.

Por interferencia amistosa de prestigioso chefe militar, membro da corrente discordante ao oneroso gravame projectado contra o Thesouro Federal, não foi publicada a vasta relação pois isso implicaria em attitude de franca insubordinação contra actos dos poderes constituidos.

E' preciso que se diga a quem não sabe ou finge não saber: a idéa do augmento de vencimentos não se originou no seio das classes armadas.

Ella surgiu nos infectos corrilhos dessa politicagem sordida que asphyxia a Nação, com o intuito, muito deliberado, de estabelecer agitação, nas duas classes que ainda mantêm a trouxissima Unidade Nacional, tão atacada por tantos patriotas que dizem ser brasileiros.

As vozes dos militares, inclusive a do general Rabello, que se levantaram, publicamente, na occasião conveniente e opportuna, contra a ignobil exploração de politiqueiros e extremistas, que agiam sorrateiramente, prestaram um serviço de grande alcance moral ás suas classes, ficando quites com as proprias consciencias.

Os occultos enredadores, quadrilheiros dos partidarismos politicos, ambiciosos e impatriotas, e os allucinados visionarios, adeptos dos exotismos sociaes em móda, continuaram sua obra nefanda; entre perversidades e intrigas armaram a encenação adequada aos seus negros designios, procurando transformar o momentoso assumpto em questão de classe, tendo em mira explosões violentas de alguns jovens militares, inexperientes e impulsivos.

Certa imprensa, a serviço e soldo dos tetricos "coveiros da Patria", fez escandalo em torno da debatida querella, mantendo uma atmosphera de opinião, nitidamente hostil ás classes armadas.

Ainda agôra, ha individuos que, estribados na attitude inopportuna de um militar, assacam irreverencias e falsidades contra o Exercito, com o intuito flagrante, de reacenderem a pyra das intranquillidades em que os traiçoeiros apunhaladores da propria patria voluptuosamente, se espojam na suina esperança de pescarem alguma vantagem...

Não se póde, em boa justiça, pensar que essa alta patente queira fazer cabotinismo barato, chamando para sua já marcada personalidade, uma popularidade perniciosa.

Homem de decisões inabalaveis, está se prestando, innocentemente, ás explorações cavilosas dos inimigos do Exercito, que não descansam nunca na faina solapadora do seu bom conceito nos meios civis.

Tudo nesta vida está condicionado ao senso das opportunidades; recusando o "dinheiro que queimaria" suas honradas mãos, assim como a de todos seus dignos collegas, tão patriotas como os que melhor o sejam, si a concessão do augmento fosse imposta por ameaças ou pela força, a attitude desse militar seria muito mais convincente e exemplar si fôsse tomada no recesso da sua classe, sem os europeismos de uma divulgação espectacular e inconveniente, maldosamente deturpada e explorada pelos detractores deste Exercito, á que elle pertence, sem ser o unico homem de caracter que honra as fileiras da instituição.

Ficará muito diminuida a belleza de tal gesto, quando se souber ahi por fóra, que seu autor dispõe de solidos recursos financeiros, que lhe permittem essa independencia economica tão espalhafatosamente e extemporaneamente alardeada.

A's vezes é melhor calar que fa-

Medalha de ouro ao presidente Justo, commemorando a visita do sr. Getulio

MEDALHA DE OURO AO PRESIDENTE JUSTO, COMMEMORANDO A VISITA DO SR. GETULIO

BUENOS AIRES, 12 (Havas. — A commissão que organizou as homenagens ao presidente Getulio Vargas, por occasião de sua visita á Argentina, foi recebida pelo presidente Augustin Justo, a quem fez entrega de uma medalha de ouro commemorativa da viagem do chefe do governo brasileiro.

A PROPHECIA DE GLYCERIO

Estamos de novo ás voltas c as turras com o sr. Cincinato Braga. Compenetrou-se o illustre parlamentar paulista de um dever terrivel, qual esse de arrasar a obra da revolução de outubro, e, nesse ingrato mister, elle age sem cessar. Tanta pertinacia merecia causa menos ingrata e mais constructiva. A revolução de outubro, no final de contas, permittiu que o sr. Cincinato Braga saisse do duro ostracismo a que o relegara o P. R. P. desde 1924. Sem o movimento de outubro, jamais o sr. Cincinato Braga volveria á vida publica nem perpetraria um discurso no parlamento. Tendo sido afastado da direcção do Banco do Brasil pelo sr. Arthur Bernardes, entendeu o P. R. P. que o seu graduado membro não merecia compensação de qualidade alguma, fosse no terreno politico, fosse no plano administrativo. Haverá demonstração mais publica de desconfiança do que essa, dada por seu partido, a um chefe, depois de um grande golpe como o que lhe vibrou no peito o chefe do governo de 1922-1926?

O ultimo discurso do sr. Cincinato Braga é uma pagina eloquente de desmoralização. Este homem dir-se-ia que fala para uma terra de gente que perdeu a noção da historia dos seus ultimos annos. Elle esquece que o sr. Washington Luis, em menos de 12 mezes, embarcou 25 milhões de libras esterlinas da Caixa de Estabilização; que consumiu, na sustentação da taxa de 6, mais 7 milhões de libras, os quaes a revolução foi quem pagou, e, deslembrado dessa situação de descalabro em que o sr. Whitaker encontrou em novembro de 1930 o cambio, apenas o collapso da nossa moeda com que culmina o frio do governo provisorio.

Todos estamos recordados do quadro lancinante do Brasil, quando venceu a revolução de 1930. Em São Paulo, as industrias estavam em "chômage", e no interior os lavradores já não pagavam os colonos. Mais de 20 mil operarios, na metropole paulista, eram "chômeurs", revelando a agitação de que elles estavam possuidos um episodio inquietante de revolução social.

Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, Campos e São Paulo tinham a lavoura e a industria cannavieiras mergulhadas numa das mais profundas depressões da sua historia. O café entrara em agonia, o cacáo em desespero e a pecuaria varava momentos angustiosos. Era preciso ter coragem para escolher uma das pontas desse dilemma: salvar a economia brasileira, por todo o preço, ou deixar a ordem social submergir-se na anarchia que já se delineava por toda parte. A revolução optou pela primeira solução. E' seguro opinar agora de cima de uma cadeira do parlamento, ganha e consolidada pelo destemor dos que vieram dar ao Brasil esse regimen democratico, o qual permitte ao P. R. P. ter na Camara revolucionaria o que elle negava aos seus adversarios: o direito de representação politica e de voto na sorte do regimen e do paiz.

O sr. Getulio Vargas não tem nem poderá ter o arbitrio de crear uma moeda sã para felicitar a nação brasileira. Elle recebeu, das mãos dos correligionarios do sr. Cincinato Braga, um Estado endividado até os cabellos da cabeça, sem mais um penny de credito, tanto que ao estalar a revolução o Brasil tinha por pagar os compromissos da sentença do Tribunal de Haya, na questão dos francos ouro dos emprestimos francezes, havia um anno, e não lograva o sr. Washington Luis levantar um ceitil em Paris. Dizia o sr. Cincinato Braga em 14 de dezembro de 1910, a proposito da Caixa de Conversão, esta verdade que se applicaria como uma luva ao Brasil de 1931 e 1932: "Ha muita gente que pensa que o governo de um paiz tem em suas mãos o arbitrio para fazer moeda, tanta quanto lhe pareça, afim de a fornecer ao seu povo... Os governos, porém, não podem inventar moeda. Ao contrario: são os governados, isto é, os povos, os cidadãos que a fornecem a seus governos".

O sr. Getulio Vargas não encontrou mais uma libra esterlina nem um um dollar na Caixa de Estabilização, porque os vagos milhões que ainda restavam estavam empenhados por compromissos da carteira cambial do Banco do Brasil no exterior. O café, emparedado nos reguladores, já não tinha mais preço. Era nessa contingencia que o sr. Cincinato Braga pretendia da revolução o supprimento de uma moeda sã, estavel, capaz de garantir as villegiaturas do sr. Washington Luis no estrangeiro. Mas se "os governos não podem inventar moeda?"

A má fé do sr. Cincinato Braga chega ao requinte de declarar no seu discurso que "o publico ignora em que são applicados" os recursos das taxas cobradas pelo Departamento Nacional de Café. Ora, não existe no Brasil nem mesmo um louco que não saiba que aquillo que o Departamento Nacional de Café arrecadou e alguma coisa mais foi tudo applicado á defesa do valor ouro do café. A revolução recebeu o café em coma, prestes a ser extincto esse patrimonio invejavel da nossa civilização por uma vaga alarmante de baixa, e de desmoralização das suas cotações. Salvou-o, a golpes de coragem, e os beneficiarios desse notavel esforço ainda pretendem abocanhar a honra de governo autor de uma obra benemerita desta.

⁂

Entremos agora a examinar a critica do sr. Cincinato Braga aos aspectos financeiros do governo provisorio.

O "deficit" de 1930 é quasi todo elle do velho regimen. A revolução, nesse anno, teve apenas 2 mezes de governo. Commetteu o sr. Washington Luis o erro imperdoavel de fazer votar o orçamento de 1930, sem nenhuma consideração pelo que já se abrira em setembro de 1929, com o "crack" do café. Manteve as mesmas rubricas de despesa, quando as receitas caiam assustadoramente, pela depressão do preço-ouro do café, consequencia da derrocada do plano da valorização. A receita prevista pelo sr. Washington Luis para 1930 fôra de 2.365.000 contos e, na realidade, o que se arrecadou foram 1.677.000. A despesa normal, realizada em 1930, attingiu a 2.175.000 contos; occorreram, porém, as despesas militares com a rebellião, que sommaram 335.127 contos. Essa parcella de creditos addicionaes levanta o total da despesa a 2.510.000 contos, e que dá para o "deficit" a parcella de 832.000 contos. Mas nesse desfalque a quota parte da revolução é muito menos que a do governo, porque este governou 10 mezes, ao passo que o governo provisorio não teve mais do que dois mezes completos.

E', portanto, de 1931 em deante que datam as responsabilidades definitivas, integraes, do governo revolucionario, com o erario publico. Todos se lembram de que o sr. José Maria Whitaker, vigorosamente sustentado pelo sr. Getulio Vargas, fez para 1931 dois orçamentos.

A receita prevista era de 2.669.000 contos, mas só se arrecadou uma cifra assás inferior: 1.725.000 contos. A despesa autorizada fôra de 2.327.000 contos, mas a realizada baixou a 1.874.000 contos. A differença para menos nas despesas foi de 452.000 contos, pois que o sr. Getulio Vargas deu elle mesmo o exemplo, comprimindo por tal forma os gastos publicos, que, em uma arrecadação desfalcada de quasi 1 milhão de contos e tendo o executivo recorrido a creditos addicionaes de 171 mil contos, se chegou ao final do exercicio com um "deficit" de 293 mil contos. Considerando que o Estado possue a maior parte das suas despesas orçamentarias fixas, e pensando no espantoso declinio das rendas federaes, que já vinha desde o periodo de 1930, somos forçados a reconhecer que este "deficit" deve ser considerado ainda modesto. Cumpre salientar que parte do "deficit" de 1931 se expressa por despesas de que ao governo provisorio não cabe nenhuma culpa. Dezenas de milhares de contos foram para liquidações de dividas de exercicios findos. Vinte mil contos destinaram-se ao pagamento de despesas com o surto da febre amarella de 1928. Quatorze mil contos foram applicados em obras urgentes das estradas de ferro federaes. Seis mil e duzentos para liquidação dos compromissos para execução das obras do caes do porto do Rio de Janeiro. Mais de 100 mil contos de "deficit" de 1931 foram applicados em responsabilidades do governo anterior.

⁂

Agora, chega o anno de 1932, o qual merece um registro a parte. E' "l'année terrible" do movimento constitucional. O "deficit" é de 1.108.000 contos. Se fosse em um regimen de paz, este algarismo fôra motivo de graves apprehensões. A receita prevista era de 2.242.000 contos, e a arrecadada de 1.750.000 contos. A differença entre uma e outra se exprime pelo algarismo inquietador de 491.000 contos. A despesa autorizada é de 2.217.000 contos contra a despesa realizada de 2.028.000 contos. A differença para menos é de 189.000 contos. Os creditos addicionaes se elevaram, neste exercicio, a 831.000 contos, que sommados á differença apurada entre a receita produzida e a despesa realizada, 227.000 contos, dá o "deficit" total de 1.108.000 contos. O sr. Cincinato Braga põe as mãos na cabeça, arranca alguns dos seus grossos fiapos de cabellos, e exhibe á nação o espectaculo do seu immenso pesadello civico pelos desatinos do poder discricionario. Um milhão e 108 mil contos de "deficit" em doze mezes de exercicio! Mas já esqueceu o Brasil de que, em julho de 1932, se processou a maior revolução da nossa historia? E que essa revolução durou perto de tres mezes? E que quando ella se fez já o sr. Getulio Vargas havia dado integral satisfação aos ideaes do irredentismo bandeirante, nomeando o interventor civil e paulista e curvando-se bravamente, em face de 23 de maio, que tambem impuzera o secretariado de pura coloração regionalista?

O "deficit" de 1932 póde dividir-se em tres especies. Em primeiro logar, temos a diminuição sensivel da renda federal pela suppressão da arrecadação durante quasi tres mezes, em São Paulo e sul de Matto Grosso. A renda federal, estimada em 2.242 mil contos, attingiu apenas a 1.750.000 contos. Que esse decrescimo não corre por conta do governo revolucionario a prova temol-a nas arrecadações de 1933 e 1934, cuja média annual é superior a 2 milhões e 200 mil contos. Se não fôra a rebellião paulista, o exercicio de 1932 se teria encerrado com um justo equilibrio entre a receita e a despesa, considerado que o "deficit" orçamentario, propriamente dito, foi de 277.000 contos de réis. Só a renda que a União deixou de perceber em São Paulo póde ser calculada em quantia não inferior a 300.000 contos. A Alfandega de Santos contribue com 41% do total da renda aduaneira do paiz, e a Delegacia Fiscal de São Paulo arrecada 30%, em média, dos varios impostos de consumo; 32% do imposto de circulação e 26% do imposto de renda. Dado o regimen de anormalidade, creado pela revolução, durante 90 dias estancaram essas fontes de producção.

Não se conhece nenhuma revolta vermelha, da envergadura da que foi a de São Paulo, em que não se disparem tiros, mobilizem-se tropas, fretem-se trens, movimentem-se vapores, nutram-se e equipem-se dezenas de milhares de homens, e tudo isto com um unico objectivo: que é o anniquilamento do poder offensivo do adversario. Se o nervo da guerra é o dinheiro, ahi vão as despesas extraordinarias do Ministerio da Guerra e do Ministerio da Marinha, no exercicio de 1932: 479.000 contos.

Explicados os dois factores da crise financeira de 1932, resta ver o terceiro, que foram as seccas do nordeste. As obras destinadas a attenuar as consequencias economicas das seccas obrigaram o governo federal a despender, no exercicio de 32, 176.000 contos. Discutir a humanidade e a conveniencia desses serviços, quando cinco milhões de brasileiros se estorciam na miseria, fôra o mesmo que discutir os dois milhões e tantos de contos de réis gastos pelo governo central na queima do café, em defesa da economia paulista, mineira, fluminense, paranaense e espiritosantense.

Quanto ao "deficit" do exercicio de 1932 temos, portanto, que reconhecer: a) que não foi o governo do sr. Getulio Vargas quem fez decrescer as rendas publicas; b) que não foi elle quem fez a revolução constitucionalista; c) que tampouco provocou o poder revolucionario o cataclysma das seccas. Como governo, elle tinha que defender a sua autoridade contra a nossa aggressão armada. E o que é mais importante, como governo, lhe cumpria pagar os gastos feitos para se precaver do nosso golpe frustrado contra a sua autoridade politica.

⁂

O anno de 1933, dada a nova orientação dos negocios fazendarios, tem 15 mezes de exercicio financeiro. A arrecadação effectuada é de 15 mezes. Calculada em 2.125.000 contos, e la produziu 2.626.000. A differença apurada aqui é para mais de 501.000 contos. A despesa effectuada em 15 mezes é de 2.663.000 contos contra uma despesa autorizada em 12 mezes de 2.100.000 contos. Para mais, a differença na despesa é de 562.000 contos. Os creditos addicionaes attingiram a 679.000 contos, o que dá uma despesa total de 3.342.000 contos contra uma arrecadação de 2.626.000, ou seja um "deficit" de 715.000 contos. Entretanto, o "deficit" estrictamente orçamentario, nesse anno, é de 36.000 contos. Nesse exercicio, só a acquisição do "Saldanha da Gama", as obras do "Minas Geraes" e reparos em outros navios de guerra, constam como despesas extraordinarias, pagas dentro delle, 22.000 contos. A acquisição de trilhos para a Central custou 6.400 contos; o resgate da estrada de ferro Quarahy a Itaqui, 16.400 contos, a integralização do deposito destinado ás despesas do "funding" 66.000, etc. No anno de 1933 ainda sangram todas as feridas abertas pela revolução paulista. A economia nacional ainda não está refeita daquella espantosa sangria. As suas forças subsistem combalidas, para só entrar a se erguer em 1934.

Nesse anno, o "deficit" com os addicionaes sommados ao "deficit" orçamentario attinge ao total de 128.000 contos. A receita prevista para 12 mezes foi de 2.086.000 contos, mas só se arrecadaram 1.971.000. A despesa autorizada para 12 mezes era de 1.766.000 contos, tendo-se effectuado gastos novatos de 1.757.000 contos. Sommados a essa despesa os gastos addicionaes de 341.000 contos, temos um total de 2.099.000 contos, que posto em face do total arrecadado, que é de 1.971.000 contos, produz um "deficit" de 128.000 contos.

Em 1934, já é quando entram a desapparecer as consequencias das duas revoluções em que rolou o paiz. Como resultado das medidas tomadas pelo governo para normalizar e regularizar a administração publica, a arrecadação attingiu a um excedente de 400.000 contos sobre a receita orçada. A despesa orçamentaria realizada ficou aquem da despesa orçada, tanto que o balanço orçamentario puramente dito se encerra com um saldo de 213.000 contos. Nesse exercicio, o producto do saldo é absorvido com um sem numero de despesas de indole urgente, como a liquidação de uma parcella de 41.000 contos da divida fluctuante e mais de 16.000 contos para despesas com a Constituinte e subsidios de deputados, 18 mil contos com despesas urgentes a cargo do Ministerio da Guerra, 6.000 contos com o recebimento e incorporação do "Saldanha da Gama" á esquadra, etc.

Sommados os "deficits" dos quatro exercicios, pelos quaes é responsavel o governo provisorio, temos um total de 2 milhões e 245 mil contos. Como esta cifra está longe dos 8 milhões e 473 mil contos do sr. Cincinato Braga. O Laplace brasileiro toma o producto dos mil réis congelados, de que o governo, pelo accordo com a Inglaterra e os Estados Unidos, se apossou, para pagar despesas extraordinarias dos exercicios de 1931, 32 e 33, e somma outra vez ao "deficit"! Assim é que temos as mesmas parcellas duas vezes reunidas para augmentar o volume do disco deficitario de 8 milhões, procurados pelo telescopio do incorrigivel astronomo. Toda a gente sabe, no Brasil, que o governo, ficando com os mil réis dos congelados do Banco do Brasil, assumiu a responsabilidade das dividas em dollares, libras, francos, florins, com os portadores dos mil réis lá fóra. Dono desse papel moeda, utilizou-o na cobertura dos "deficits", por tres exercicios. Pois o sr. Cincinato Braga toma 2 milhões de contos de congelados e arruma-os em cima de 4 milhões e 275 mil contos de "deficit", e mais 1.700.000 contos do D. N. C., cuja contra partida se encontra em 35 milhões de saccas de café incineradas, ou, se quizerem, na taxa ouro arrecadada para esse fim e na divida de 600.000 contos para com o Banco do Brasil.

Estamos em presença do mais infatigavel quebrador de louças que ainda viu o Brasil. O sr. Cincinato Braga não é bem um homem do equilibrio dos outros mortaes, e ahi está a razão pela qual o velho regimen o condemnou ao frio ostracismo de Therezopolis. Expellido pelo sr. Arthur Bernardes, em 1924, do seu governo, nunca mais o sr. Washington Luis o quiz aproveitar. O velho pagé morreu em 1930, sem nunca mais pretender lembrar-se do sr. Cincinato Braga para nenhum posto publico em São Paulo, ou como delegado de São Paulo fóra de São Paulo. Durante seis annos, este homem viveu na Siberia, condemnado ao frio e á inanição pelo bom senso do perrepismo.

Na hora da sua resurreição, vale a pena recordar uma prophecia de Francisco Glycerio sobre o sr. Cincinato Braga, a qual ha bons 16 annos me narrava, na antiga Rotisserie Sportman, um dos mais sisudos homens publicos perrepistas.

Em 1915, ao se abrir a sua successão, teve Rodrigues Alves que escolher dois candidatos. O primeiro foi Rubião Junior, que falleceu. Ao coordenar a opinião dos cardeaes do P. R. P. sobre os nomes mais em fóco, chegou a vez do emissario de Rodrigues Alves se dirigir a Glycerio, para recolher-lhe o pensamento. O velho e astuto campineiro abriu um largo credito á experiencia e á capacidade de Rodrigues Alves, recusando-se a estabelecer preferencias por este ou aquelle nome. Todos eram bons e mereciam igualmente a investidura.

— Diga ao conselheiro, rematou Glycerio, que a sua sabedoria escolherá o mais digno para succedel-o.!

Com os dedos das mãos embutidos uns dentro dos outros, dando voltas aos pollegares, como era seu costume, sorrindo malicioso, Glycerio concluiu: — "comtanto que elle nos livre de Mestre Cincinato".

Era o unico paulista, de quem Glycerio, no seu solido bom senso, se arreceava de ver na presidencia de São Paulo. Qual o motivo dessa restricção em um homem da bondade e da tolerancia do organizador da victoria do regimen civil na primeira Republica? E' que Glycerio sabia que o sr. Cincinato Braga não é do circulo da politica, das finanças nem da economia. E' um homem do outro mundo, do astral superior, um soberbo e incomparavel astronomo, que o illustre sr. Arthur Bernardes já provou, experimentou e jogou fóra, pelo excesso da veia poetica!

Assis CHATEAUBRIAND

REGRESSA DE S. PAULO UM VIAJANTE ARGENTINO

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — Regressará, amanhã, para Buenos Aires, a bordo do "Campana", o sr. Alexandre Vian Carlos, ex-fiscalizador geral das estradas de ferro do oeste da Republica Argentina que, ha dias, se encontrava em nosso Estado.

HOMENAGEADOS EM MINAS OS ESTUDANTES GAUCHOS E PARANAENSES

BELLO HORIZONTE, 12 (Agencia Meridional) — Os universitarios do Rio Grande do Sul e Paraná, que ora nos visitam, foram homenageados, no Directorio Central de Estudantes, onde lhes foi offerecido grande baile.

O raid do aviador Chappmann

MARSELHA, 12 (Havas) — O aviador inglez Chappmann, que partira do aerodromo de Lympne hontem, ás 23.05 horas, para tentar bater o record estabelecido pelo aviador Joan Batten, chegou a esta cidade ás 5.55 horas e levantou de novo vôo ás 7.05, proseguindo na prova.

Chappmann pilota um pequeno monoplano de 75 cavallos.

O Uruguay participará da exposição Farroupilha

MONTEVIDEO, 12 (H.) — A commissão organizadora da representação do Uruguay na exposição de Porto Alegre, providenciou para que todo o material a ser exposto no pavilhão uruguayo seja embarcado até fins deste mez, por via terrestre.

A substituição da taxa de quarenta e cinco mil réis sobre sacca de café

Rejeitado o projecto do sr. Cincinato Braga por 112 contra 39 votos

O ACCORDO DE LONDRES VAE SER JULGADO PELA COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

O padre Arruda regressou de Pernambuco, na vespera, e appareceu, hontem na Camara dos Deputados. Recebeu abraços e, depois, sentou-se á Mesa, presidindo a sessão.

Ninguem falou sobre a acta. Da pasta do expediente nada constou de interesse.

O presidente annunciou um requerimento do sr. Gomes Ferraz, em que era solicitado um voto de congratulações com a classe dos advogados, pela passagem do 104º anniversario da instituição dos cursos juridicos no Brasil.

Assignado pela bancada capichaba, foi approvado um voto de regosijo pela promulgação da Constituição do Espirito Santo, tendo falado a respeito o sr. Jair Tovar.

Foi, ainda, approvado um voto de pezar pelo fallecimento do engenheiro Clodomiro de Oliveira, que foi secretario do governo Bernardes, em Minas Geraes.

Sobre a personalidade do extincto falaram os srs. Baeta Neves, em nome das classes Liberaes; Daniel de Carvalho, pelo Partido Republicano Mineiro; e Laudelino Gomes, pela bancada goyana.

NA HORA DO EXPEDIENTE

Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Gratuliano de Brito, que leu um discurso de defesa de actos da sua administração na Parahyba, como interventor no Estado, das criticas feitas pelo opposicionista sr. Botto de Menezes ha tempos. Fez juntar ao seu discurso trechos de mensagens que escreveu, dando conta ao povo de sua terra da sua gestão em todos os ramos da actividade administrativa, e ennumerou tambem as obras realizadas sob seu governo.

Seguiu-se com a palavra, pela ordem, o sr. Accurcio Torres, que leu um telegramma de uma senhora paulista, pedindo que advogasse a causa do seu marido, Antonio Jurago, expulso de São Paulo.

Disse o deputado fluminense ter procurado o sr. Cardoso de Mello Netto, promptificando-se o leader paulista a apurar junto á Secretaria da Segurança daquelle Estado os motivos verdadeiros da expulsão. Assim, o orador aguardava as providencias que o seu collega, espontaneamente, promettia tomar.

O ACCORDO DE LONDRES

Na ordem do dia, entrou em discussão o requerimento do sr. Gomes Ferraz, solicitando a remessa do accordo de Londres á Commissão de Justiça, para julgar da constitucionalidade de algumas das clausulas do convenio. O deputado perrepista justificou verbalmente a medida. O requerimento foi approvado.

A TAXA SOBRE SACCA DE CAFE' EXPORTADO

O sr. Francisco Pereira falou sobre o projecto seguinte, mandando substituir a taxa de quarenta e cinco mil réis sobre sacca de café exportado pela de 3 shillings ao cambio do dia. Combateu-o. Seguiu-se com a palavra o sr. Barreto Pinto, que mostrou a inconstitucionalidade da proposição, apoiando-se nas mesmas razões do ministro da Fazenda. Disse que o sr. Cincinato Braga, autor do projecto, investia contra o governo do sr. Getulio Vargas, porque o presidente da Republica, naturalmente, "nenhum carinho lhe queria dar", como dizia conhecida canção popular carioca. E leu um artigo do jornalista Macedo Soares, em que ha referencias irreverentes ás attitudes daquelle deputado.

O sr. Victor Russomano, apoiando os conceitos do articulista, aparteou, dizendo que o sr. Cincinato Braga, realmente, não tinha feito outra coisa senão diminuir o Brasil aos olhos do estrangeiro, com o objectivo politico e unico de combater o governo do sr. Getulio Vargas.

Então, o sr. Henrique Dodsworth entrou a protestar contra o espectaculo que a Camara assistia. O orador procurava diminuir um homem da estatura do sr. Cincinato Braga, no proposito de dar uma barretada ao presidente da Republica.

— Por que v. excia. não assigna-la o trabalho da minoria nas commissões, principalmente na Commissão de Finanças? indaga o sr. Dodsworth ao sr. Barreto Pinto.

E logo accrescenta:

— Protesto contra os termos com que aprecia a actuação do sr. Cincinato Braga! Protesto! Protesto!

E discute acaloradamente com o sr. Victor Russomano. O debate se agita, chamando attenção. Os deputados vão descendo, e, em pouco, ao redor da tribuna forma-se um circulo numeroso de ouvintes.

O sr. Dodsworth continúa a protestar, apoiado por varios deputados da minoria, inclusive pelo seu "leader". O presidente faz soar fortemente os tympanos, serenando dahi a momentos o ambiente. O orador póde, então, concluir o seu discurso, findo o que o projecto foi submettido ao plenario e dado como rejeitado.

O sr. Accurcio Torres reclama a verificação, e esta se procede, confirmando-se o resultado anterior por 112 votos contra o projecto e 39 a favor.

OUTRAS MATERIAS APPROVADAS

Foram approvadas em seguida as seguintes materias: em segunda discussão o projecto approvando o contracto celebrado em 28 de janeiro de 1935, entre o Governo Federal e a Companhia Industrial de Algodão e Oleos, e os requerimentos de informações sobre a revogação ou não do aviso que manda ter nas estampilhas, sellos, moedas e notas o nome do Brasil; sobre depredações e prisões de varios socios da U. T. L. J.; sobre a nomeação de uma commissão especial de onze deputados, para o fim de dispor o meio e o modo pratico da execução dos preceitos constitucionaes relativos á defesa contra os effeitos da secca do nordeste; sobre a divida passiva da União, oriunda de sentenças judiciarias; e sobre a viagem do ministro da Agricultura e numerosa comitiva á Republica Argentina.

AINDA A EXPEDIÇÃO DE DECRETOS-LEIS

O sr. Carneiro de Rezende pediu a retirada da indicação de sua autoria, indagando sobre a competencia dos governadores dos Estados para expedição dos decretos-leis.

Era uma indicação antiga, que esteve já em discussão, no plenario, e que voltou á commissão, onde por algum tempo deu margem a substanciosos estudos e votos em separado. Era uma indicação de ha dois mezes passados. Mais uma vez voltava ao plenario. O sr. Carneiro de Rezende justificou o seu pedido, allegando justamente que o assumpto já não tinha mais opportunidade, uma vez que quasi todos os Estados se encontravam constitucionalizados.

Criticou a attitude da Commissão de Justiça, por ter retardado a solução da medida pleiteada.

O sr. Pedro Aleixo, então, defendeu a commissão, salientando que a indicação continha materia da maior relevancia, e que devido as opiniões contravertidas que provocou, não podia ser resolvida de afogadilho. Demandava, ao contrario, um exame demorado e minucioso.

Depois dessas explicações, o sr. Carneiro de Rezende resolveu retirar o requerimento que havia formulado, attendendo á determinação da minoria parlamentar a que pertence. A minoria estava disposta a agitar a questão. Assim é que falaram ainda os srs. Democrito Rocha e Laerte Setubal, examinando ambos a indicação sob o ponto de vista partidario. Para contradital-os, voltou á tribuna o sr. Pedro Aleixo, que esclareceu melhor a attitude da Commissão de Justiça. Não se tratava de uma questão partidaria, mas de uma questão juridica. O que queriam da Commissão é que ella interpretasse e não legislasse sobre o assumpto. E a commissão não fez outra coisa senão interpretar em face da Constituição Federal a legitimidade da medida preconizada, concluindo, após demorado exame, sem intuitos partidarios, que os governadores podiam expedir decretos-leis. E recordou que o proprio sr. Levi Carneiro reconheceu esse direito, embora limitando-o para os casos de urgente necessidade, no seu voto em separado.

O sr. Barreto Pinto apresentou uma emenda, obrigando a indicação a voltar, ainda uma vez, á Commissão de Justiça.

A REVALIDAÇÃO DOS DIPLOMAS DE ENGENHEIROS

Por ultimo entrou em discussão o projecto permittindo a revalidação de diplomas de engenheiros, architectos e agrimensores. Por esse projecto, que exige, apenas, um exame de sufficiencia, qualquer pratico em construcção, poderá obter um diploma de engenheiro, e occupar cargos technicos, ser promovido a postos superiores, nas repartições publicas.

Os srs. Gomes Ferraz e Moraes Andrade se empenharam na discussão de uma questão de ordem levantada pelo primeiro, falando, depois, o sr. Pedro Rache, que examinou o assumpto, chegando á conclusão, amparado pelo sr. Levi Carneiro, que disse que o projecto abria um precedente perigoso, podendo-se amanhã fazer-se o mesmo com a profissão do medico e do advogado, de que a medida era inconstitucional e lesiva aos interesses dos engenheiros formados.

O sr. Pedro Rache pontilhou, como sempre succede, o seu discurso de humorismo, prendendo a attenção dos ouvintes. Terminada a hora da sessão, o proprio orador, advertido pelo presidente de que lhe restavam apenas dois minutos, apressou-se em solicitar dos deputados:

— Peçam a prorogação, que o meu discurso é longo...

Todos riram, e a prorogação foi concedida. O orador esgotou-a, e outra prorogação foi votada, demorando-se elle na tribuna ainda uns vinte minutos.

E a sessão terminou ás 19 horas.

COMPLETANDO A REPRESENTAÇÃO DE MATTO GROSSO

No decorrer da sessão, tomou posse de sua cadeira de deputado eleito pelo Partido Evolucionista de Matto Grosso, o sr. Carlos Vandomi de Barros, completando, assim, de accordo, com a ultima resolução do Tribunal Superior Eleitoral, a representação daquelle Estado na Camara.

Installado, em S. Paulo, o Primeiro Congresso de Hydro-Climatologia

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — Com a presença do sr. Cantidio de Moura Campos, secretario da Educação, foi installado hoje, solemnemente, no salão nobre da Santa Casa de Misericordia, o 1º Congresso de Hydro-climatologia.

Aberta a sessão inaugural, pelo secretario da Educação, foi dada a palavra ao sr. Celestino Bourroul, que teceu considerações em torno do thema "Aguas de Lyndoia".

Seguiu-se com a palavra o senhor Belfort Mattos Filho, que tratou da estancia climaterica de Campos do Jordão e das estações de aguas de Caldas Novas, S. Pedro e Lyndoia.

Falou, a seguir, o sr. Raphael de Paula Souza, apresentando um estudo sobre as condições meteorologicas de S. José dos Campos e Campos do Jordão.

Logo após, o sr. Pinheiro Cintra, com a palavra, traçou o esboço sobre o desequilibrio de saes no organismo, proveniente de mudança de climas.

O congressista Manoel dos Santos Brandão apresentou o estudo sobre "Thermo-climatismo-social", tendo aos presentes as conclusões a que chegou.

Como representante do Laboratorio Central da Producção Mineral do Rio de Janeiro, falou o dr. Bruno Lobo, chamando a attenção para a presença da radioactividade em dissolução sobre as aguas de Lyndoia. Seu estudo, substancioso e de palpitante importancia, prendeu a attenção do auditorio.

O sr. Aguiar Pupp apresentou um trabalho, do sr. Magarino Torres, que se ausentára, trabalho esse que mostra a evolução da meteorologia focalizando a situação do Brasil nesse terreno. Traça um plano simples para o estudo facilitado da biometereologia.

O ultimo orador foi o engenheiro Alves de Almeida, que dissertou sobre a geologia local e os fócos de ionização atmospherica.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra mantida a 92$500

O mercado de cambio livre abriu, hontem, em posição estavel e sem alteração em suas taxas.

A libra foi mantida ao preço de 92$500 nos bancos estrangeiros e assim permaneceu até o fechamento.

O SUBSTITUTO INTERINO DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Depois de ter tomado posse perante o ministro da Justiça, dirigiu-se o sr. José Solano da Cunha para o Ministerio da Agricultura, onde, na presença de directores de serviço, funccionarios, amigos e admiradores, investiu-se nas funcções interinas de titular da pasta da producção, no impedimento do sr. Odilon Braga, actualmente em viagem ás republicas platinas.

O sr. Solano da Cunha, que é o director da Contabilidade e Expediente da Agricultura, será substituido nesse cargo pelo sr. Arthur de Carvalho, um dos chefes de serviço daquella Directoria.

Por occasião do acto de posse do ministro interino estiveram presentes, entre outros, os srs. Oliveira Marques, chefe do gabinete; Lahyr Tostes, secretario do ministro; Geraldo Pessoa, official de gabinete; João Mauricio de Medeiros, Juvencio Lyra, Carlos Duarte, Fernandes e Silva e muitos outros serventuarios.

Hoje, á tarde, terá o sr. Solano Carneiro da Cunha o primeiro despacho com o presidente da Republica.

Tomaram posse hontem os novos directores do Departamento Nacional do Café

"A MELHORIA DA PRODUCÇÃO SERA' O ELEMENTO DECISIVO NA VICTORIA DO CAFE' BRASILEIRO — O BRASIL HA DE SE CONVENCER DE QUE AS VELHAS CULTURAS DEFICITARIAS NÃO MERECEM AMPARO" — DIZ O SR. ARMANDO VIDAL EM SEU DISCURSO DE TRANSMISSÃO

"OUVIR, CALAR E AGIR" — O LEMMA DO SR. SOUZA MELLO

Grupo feito no gabinete do ministro da Fazenda

Tomaram posse hontem, conforme antecipou O JORNAL, o presidente e os novos directores do Departamento Nacional do Café, respectivamente srs. Antonio Luiz de Souza Mello, Oswaldo de Salles Sampaio e José Soares de Mattos.

O acto, presidido pelo ministro da Fazenda, revestiu-se de simplicidade, não tendo havido discursos, excepto uma breve saudação feita ao novo presidente do D. N. C., pelo representante da Camara de Commercio e Industria do Brasil.

A elle compareceram, além de outros, os srs. Leonardo Truda e Antunes Maciel, presidente e director do Banco do Brasil, chefe de gabinete do ministro sr. Orlando Villela; altos funccionarios do Ministerio da Fazenda, jornalistas e amigos dos novos directores.

A ASSIGNATURA DO TERMO DE POSSE

Lidos e assignados os termos de posse, o ministro Arthur Costa e demais pessoas presentes cumprimentaram os recem-empossados.

Em seguida, incorporados, os novos directores rumaram para o Departamento, onde, presentes os srs. Armando Vidal, presidente, directores demissionarios e elevado numero de pessoas gradas, verificou-se a transmissão de cargos.

O DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. ARMANDO VIDAL

Ao transmittir o cargo de presidente do Departamento Nacional do Café ao sr. Souza Mello, o sr. Armando Vidal pronunciou o seguinte discurso:

"Ao transmittir a v. ex. o alto cargo de presidente do Departamento Nacional do Café, devo annotar a actuação deste Departamento, que tive a honra de organizar, e que é hoje conhecido e respeitado em todo o mundo cafeeiro.

Logo de inicio, o D. N. C. enfrentou o grave problema do equilibrio estatistico do café. A safra de 1933/34 era a maior do Brasil e, de facto, os dados finaes constataram ser de 29.000.000 de saccas. De outro lado, o D. N. C. havia recebido, nas praças do Rio, Santos, São Paulo e Victoria, mais de 3.500.000 saccas de café que urgia pagar, e importaram em mais de duzentos mil contos de réis.

As sobras das safras de 1931-32 e 1932/33, que constituiam as chamadas séries "romanas" e "letradas", montavam a cerca de ..... 7.100.000 saccas. Assim, entre sobras e safra futura, o total era de 49.000.000 de saccas. Não julguei opportuno, nem prudente, fazer alarme ou proclamar derrota, attitude que logrei manter até hoje.

As compras effectuadas pelo D. N. C., no periodo de 17 de fevereiro de 1933 a 31 de dezembro de 1934, foram, no disponivel, ... (3.700.599), séries "romanas" .... (4.336.960), "letradas" (2.755.942), quota D. N. C. (10.281.845) e no termo (851.507) ou o total de ... 21.226.853, na importancia de réis 1.008.801:291$100.

Graças a essas providencias, restabelecido como ficou o equilibrio estatistico, o D. N. C., não obstante a pressão de interessados, não instituiu quota de retirada para a safra de 1934-35, e, a maioria dos directores, devidamente esclarecidos pelas avaliações ponderadas feitas nos Estados, julgou desnecessaria qualquer quota para a safra presente, assim como desnecessaria a compra da chamada sobra da safra passada, existente em mãos de intermediarios, que procuravam transferir para o Departamento a liquidação de negocios que haviam feito.

O acerto desta orientação foi reconhecido pelo ultimo Convenio Cafeeiro, que não admittiu compra de sobras de safras passadas e não instituiu quotas de sacrificio gratuito, como queriam, ou pagas, e autorizou, apenas, a compra, no interior, de 1.000.000 de saccas de safra presente, de accordo com as necessidades que se venham a verificar, e por preço ainda não fixado, que, penso, deverá ser unico, para evitar fraudes em classificações.

Adquirir, á custa da taxa de 10 shillings, café existente, em mãos de intermediarios, e impor uma quota de sacrificio gratuita, seria onerar duplamente a lavoura e facilitar aos intermediarios, e livres dos stocks antigos, concorrer para a baixa, pela

(Continúa na 11ª pag.)

A fundação de usinas de assucar no Districto Federal

Além de ferir a lei, viria perturbar a economia do paiz

A idéa de construir no Districto Federal quatro usinas de assucar, que está transitando em forma de projecto na Camara Municipal, é das mais abstrusas que se pudesse conceber e mostra como os vereadores exercem a sua actividade não somente em detrimento dos interesses da metropole, como tambem do paiz.

O Rio de Janeiro nunca foi productor de canna de assucar e era de crer que não passasse pela cabeça de ninguem o pensamento realmente cerebrino de installar aqui semelhante industria.

Mas tudo póde acontecer quando um grupo de politiqueiros, que somente se preoccupam com os seus interesses particulares, se mette a legislar.

O Governo Provisorio encontrou a industria assucareira do Brasil no auge de uma crise que ameaçava arruinal-a. Foi talvez o seu maior serviço á economia nacional o trabalho de coordenação dessa industria, evitando que novas plantações viessem liquidal-a, pelo excesso de producção sobre o consumo.

A prohibição da fundação de novas usinas e engenhos resultou, pois, de uma grande necessidade do paiz e não do capricho dos governantes para proteger certas zonas em prejuizo de outras.

Era de esperar que o Rio de Janeiro, séde do governo federal, désse o exemplo do respeito a esse espirito de coordenação nacional, em assumpto de economia, e não ousasse jamais tomar a iniciativa de contrarial-o.

E', no emtanto, o que agora está acontecendo.

Os vereadores que patrocinam o descabellado negocio procuram disfarçal-o, allegando que se trata de usinas para o refinamento do assucar.

Nem assim deixa o projecto de ferir a lei federal, que é clara e insophismavel. Eis o texto do decreto 24.749, de 14 de julho de 1934: "Art. 1º — E' prohibida a installação no territorio nacional de novos engenhos e usinas, e, bem assim, a remoção total ou parcial dos já existentes de um Estado para o outro."

O paragrapho unico que se segue estabelece as condições, sob as quaes o Instituto do Assucar e do Alcool poderia autorizar a construcção dessas usinas e engenhos e em nenhuma dellas se enquadra a proposição dos edis cariocas. A lei prohibe a installação de qualquer usina e não admitte, pois, o sophisma que está servindo de anteparo ao negocio dos legisladores municipaes.

Não encontramos aqui nenhum dos casos das alineas "a" e "b", em que poderia caber a autorização do Instituto do Assucar e do Alcool para a construcção daquellas usinas.

E como uma lei municipal não póde revogar uma outra da Republica, é obvio que, se fôr approvado o projecto, o sr. Pedro Ernesto não lhe apporá a assignatura, dada a sua absoluta inconstitucionalidade.

E' realmente incrivel que os mais graves interesses economicos do paiz possam ser perturbados pela fantasia de negocistas, que não enxergam obstaculos, quando se trata de servir ás suas ambições.

A VISITA DA MISSÃO COMMERCIAL FRANCEZA

Reuniu-se a commissão nomeada pelo ministro das Relações Exteriores

Esteve hontem reunida, no Palacio Itamaraty, a commissão nomeada pelo ministro das Relações Exteriores para collaborar com a Missão Commercial Franceza durante sua permanencia no Brasil.

Depois de haver debatido as suggestões que a Mesa lhe apresentou sobre o programma dos seus trabalhos, deliberou a Commissão dividir-se em dois grupos, um para o estudo dos assumptos commerciaes e maritimos, e outro das questões financeiras.

O primeiro grupo se subdividiu, por sua vez, em tres secções, sendo que uma se dedicará ao exame da situação das materias primas brasileiras, utilizadas ou utilizaveis pelas industrias francezas, e das materias primas francezas que servem á industria nacional; outra examinará a situação do commercio entre os dois paizes e suggerirá os meios que lhe parecerem de molde a intensifical-o; finalmente, a terceira secção do primeiro grupo estudará os aspectos geraes da navegação e o mercado de fretes dos dois paizes.

A FORTIFICAÇÃO DA GUANABARA E OUTROS PORTOS

A commissão nomeada pelo ministro da Guerra para fazer um ante-projecto

Para se encarregar da elaboração de um ante-projecto sobre a defesa dos portos do Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco e Matto Grosso, o ministro da Guerra designou a seguinte commissão: general José Pessoa, presidente, o chefe do E. M. do 1º Districto de Artilharia da Costa, tenente-coronel Agostinho dos Santos, majores José Bina Machado e Ary Manuel Lobo.

Deverão ainda fazer parte dessa commissão o professor de fortificação da Escola Technica do Exercito, dois officiaes com o curso de engenheiros constructores da mesma Escola, os melhores classificados e dois officiaes com o curso da Escola Naval de Guerra.

O MINISTRO DA FAZENDA VISITA O TRIBUNAL DE CONTAS

Acompanhado do chefe de seu gabinete, sr. Orlando Villela, o ministro Arthur de Souza Costa visitou hontem o Tribunal de Contas.

O titular da Fazenda foi recebido pelos ministros daquella Côrte, com os quaes palestrou demoradamente.

COLUMNA DO CENTRO

REVISIONISMO

L. Amoroso ANASTACIO

Li, de relance, que uma corrente politica pretende levantar no seu programma o estandarte revisionista no sentido de restabelecer na Constituição as liberdades publicas de 91...

A informação, prestada vagamente, não define, como seria desejavel, quaes as liberdades pretendidas. Confesso que tenho difficuldade em imaginal-as. E o presentimento sombrio, que me invade, é de estarmos em face de algum desses esguichos pyrotechnicos que fizeram a fortuna e o descredito do demagogismo liberal.

A Constituição, com effeito, está longe de poder aspirar a ser uma forma perfeita de codigo supremo, mas é, incontestavelmente, um systema razoavel que representa o mais consideravel avanço de nossa historia constitucional e uma approximação sensivel do ideal politico. E' de notar-se, ainda, que, no momento, não se poderia exigir mais da Constituinte, pois a tarefa, que ella realizou, aliás, incompletamente, de liquidar a atomização individualista de 91, chega a ser obra titanica. Não resta duvida que a Lei da primeira assembléa republicana é trabalho verdadeiramente maravilhoso em sua technica interna e manifesta, em muitos pontos, um grão adeantado de cultura. A sua philosophia intima, entretanto, a corrente de idéas que a inspirou, haveria de comprometter o conjunto, ligando-o inexoravelmente ao seu destino ephemero. Muitos desses defeitos, alguns basicos como a consagração da forma federativa, se transmittiram á actual, transportando para esta os tormentos e aprehensões da sua rota insegura. Dahi, porém, a justificar um retrogradismo inexplicavel, constitue séria ameaça ás proprias conquistas mais desvanecedoras da nação que não quer mais enfrentar as conjecturas incertas do máo uso do seu mandato.

Desconheço inteiramente, por insufficiencia da noticia, as liberdades cuja invocação se prepara com tanto segredo, mas é de presumir-se que o **punctum pruriens** do revisionismo inopportuno seja o moderado intervencionismo, mais nacionalista que estatista, consagrado, com grande sabedoria, em nosso codigo maior.

E' universalmente sabido que o homem é a razão do direito e o seu limite exclusivo de subjectividade. Toda a trama da construcção juridica representa, com effeito, o rumo dessa protecção cujos deslocamentos mais subtis se fazem sempre no sentido da preservação da pessôa a ponto de prevenir, em seu alcance, os proprios direitos do nascituro. A esterilização, por seu turno, é juridicamente condemnada, como accentuou nesta mesma columna o sr. Francisco de Lauro, pelo que ella significa de exterminio prévio do homem. Os processos de animaes, em voga no fim da Idade-Média e, até mesmo realizados no Brasil colonial, são simples jogos pueris que as decadencias suscitam em seus fermentados crepusculos onde os bizantinismos primam sobre o esforço constructor.

O direito publico, portanto, é uma architectura politica, imposta pelas necessidades da vida em commum e feita para abrigar o homem, socializando-o numa esphera, como o direito civil o socializa em outra.

Assim sendo, o homem é a verdadeira vida do direito e chega a tal relevancia que póde haver, como no caso judeu, um povo sem territorio, regendo-se, innegavelmente, por codigos proprios e, sem perder, em nada, as caracteristicas que o collocaram na historia. Toda a evolução do direito publico é, desse modo, a evolução dum conceito, o da natureza humana. As constituições são, assim, breviarios duma determinada concepção do homem, verdadeiros compendios de zoologia politica da especie, pela classificação e exame que fazem de sua realidade juridica. A natureza humana representa nellas a preoccupação inicial, a razão que a legitima, sem a qual tudo seria inutil como uma constituição para os castores ou para as abelhas...

Cumpre aqui notar a influencia, ou semelhança, que as concepções da natureza humana, professadas por Rousseau e Hobbes, tornaram sensivel no traçado evolutivo do direito publico.

Individualismo liberal e estatismo communista são expressões respectivas do optimismo de Rousseau e do pessimismo de Hobbes nas suas idéas sobre a natureza humana. Este dá ao Estado os poderes mais absorventes, porque, "lobo do homem", o homem precisa da providencia universal e da assistencia meticulosa do Poder Publico. O primeiro lhe attribue direitos quasi apenas decorativos, desarmando-o de qualquer interferencia nas relações privadas em que a "bondade" innata do homem introduzirá certamente o senso da solidariedade rotariana...

São, evidentemente, duas noções cuja unilateralidade compromette o grão de exactidão. Optimismo e pessimismo são duas constantes que, apesar de todas as variedades, emergem sempre das formas multiplas, com esse caracter de permanencia já definido pelo pagão Ovidio: **"video meliora, proboque; deteriora sequor"**... E' o dualismo que S. Paulo e Santo Agostinho consignaram, são as divergentes "postulações simultaneas" que encheram de tragedia a vida dum Baudelaire, é a definição justa e certa que consagrou o conceito de Pascal sobre o homem: "nem anjo nem besta".

Se, portanto, o revisionismo annunciado se filia, como parece, ao conceito individualista que predominou em 91, é o caso de dizer-se que, nesse ponto, a Constituição em vigor está mais justa, pois se approxima, em seu intervencionismo temperado, da formula pascaliana que tem todo o sentido da verdade.

Rio, agosto, 935.

O Pão de Assucar novamente para os turistas

Pela segunda vez em 22 annos é mudado o "trilho" do caminho aereo

Após varias semanas de paciente e penoso labor, ficou finalmente terminada hontem a montagem do novo cabo no caminho aereo Urca-Pão de Assucar.

As differentes operações, presenciadas sempre pela curiosidade de numerosos turistas, foram assistidas na sua ultima phase por um representante d'O JORNAL, especialmente convidado pelos engenheiros dirigentes do ingente trabalho, que assim poude ser avaliado em toda a sua importancia.

Para dar uma idéa, basta dizer que pesam cerca de nove toneladas os 500 metros de cada um dos dois cabos metallicos que constituem os trilhos sob os quaes correm pendentes os carros do caminho aereo. Sua estructura é delicadissima: compõem-na 52 fitas de aço espiral, dispostas helicoidalmente em seis camadas de sentidos contrarios, e tão bem encaixadas que exteriormente apresentam superficie lisa. Desse modo obtém-se que cada cabo seja capaz de offerecer uma resistencia de 150 toneladas, o que é muito superior ao peso de cada carro, que com carga completa não vae além de tres toneladas.

Para elevar ao cume do nosso morro famoso a extremidade de tão pesado cabo foi necessario montar varios guinchos na Urca e Pão de Assucar, e dispor uma extensa série

Flagrante dos trabalhos de mudança dos cabos do Pão de Assucar

de cylindros rotativos de madeira ao longo das encostas, afim de evitar o roçamento do aço sobre o granito.

Depois, foi mistér proceder o esticamento do cabo, até collocal-o na sua posição exacta — um trabalho lento e delicado, que fez correr um "frisson" de ansiedade por quantos o assistiram como leigos.

Os engenheiros, porém, dispunham dos dados certos sobre a natureza do trabalho e o conduziram sem o menor incidente até o fim.

Agora, é só questão de mais alguns dias e os cariocas terão uma reinauguração solemne do passeio ao Pão de Assucar.

A CAMPANHA CONTRA OS JAGUNCOS DO "CONTESTADO"

Um aviso do ministro da Guerra sobre a contagem do tempo de serviço

O general João Gomes, ministro da Guerra, expediu hontem um aviso, que veiu por cobro a uma situação desigual e injusta que se verificava na contagem de tempo pelo dobro ao pessoal do Exercito que tomou parte na campanha do Contestado.

Este aviso é o seguinte:

"Considerando que:

1º — E' doutrina pacifica da legislação e julgados militares, ser a contagem de tempo dobrado, um complemento das vantagens de campanha;

2º — Pelo dobro tem sido contado, para os effeitos legaes, o tempo transcorrido em todas as expedições e occupações militares com que têm finalizado nossas campanhas;

3º — Só escapou a esta norma a occupação militar do territorio ex-Contestado pelos destacamentos que alli permaneceram durante varios mezes;

4º — A quebra da pratica invariavel desta regra tem dado margem a excepções isoladas e injustas;

5º — Não é rasoavel que se conte pelo dobro o tempo ordinario passado em certas guarnições e não se dê igual tratamento ao de uma occupação longa e perigosa, devido aos combates com que se poz termo definitivamente aquellas campanhas;

6º — Finalmente como estas anomalias se têm verificado, por falta de um acto legal que as repare e regularize;

Resolvo, em nome do exmo. sr. presidente da Republica, que se mande contar pelo dobro, para os effeitos legaes, o tempo de occupação militar decorrido desde o dia da extincção dos Destacamentos das Forças em Operação no Contestado (maio de 1916) ao do regresso das tropas aos quarteis de suas sédes (janeiro de 1916) averbando-se esta circumstancia nos assentamentos de todos que alli prestaram seus serviços nesse periodo.

A QUEIXA - CRIME CONTRA O CAPITÃO FILINTO MULLER

O procurador geral do Districto opinou pela rejeição da queixa apresentada

O sr. Philadelpho de Azevedo, procurador geral do Districto, nos autos da queixa-crime apresentada pela Alliança Nacional Libertadora, opinou pela rejeição da queixa, nos termos do parecer seguinte: "Pela rejeição liminar, ante a procedencia da defesa, nas preliminares e no merito".

Segundo apurámos, o julgamento da queixa terá logar na sessão do proximo dia 15.

O ANTE-PROJECTO DO CODIGO DE PROCESSO PENAL

O ministro da Justiça já recebeu os impressos do ante-projecto do Codigo do Processo Penal, unificado de accordo com os dispositivos da nova Constituição, afim de serem enviados ao presidente da Republica, com a respectiva mensagem.

A QUESTÃO DO LEITE EM S. PAULO

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — Esteve, esta tarde, na Prefeitura Municipal, uma commissão de vinte vaqueiros, que, em nome do seu syndicato de classe, tratou, junto ao prefeito Fabio Prado, da questão do leite.

Recebeu-os o governador da cidade, em seus gabinete de trabalho, e, sciente da pretensão dos mesmos, prometteu dar uma solução satisfactoria ao caso, após os estudos necessarios.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8288. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6685. — Revisão: — 22-1398. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez..... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400
Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 847-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

A CANDIDATURA RAUL FERNANDES

O Partido Radical-Socialista do Estado do Rio fixou a sua preferencia para a candidatura ao governo da vizinha unidade da Federação no nome do sr. Raul Fernandes, "leader" da maioria governamental na Camara dos Deputados.

Nenhuma outra figura, entre os fluminenses illustres, poderia exceder á do antigo delegado do Brasil junto á Liga das Nações, em brilho e capacidade para o exercicio do alto cargo para que acaba de ser proposto.

O sr. Raul Fernandes é um dos vultos mais notaveis da actualidade brasileira, não só pelas suas qualidades de espirito, pela sua cultura juridica e pelas galas de sua privilegiada intelligencia, como tambem pelos extraordinarios serviços prestados ao regimen.

Essa escolha teria, portanto, que impôr-se aos seus correligionarios, que vêem nesses predicados pessoaes uma garantia de que os interesses do Estado do Rio de Janeiro serão entregues a um cidadão da estirpe dos nossos grandes estadistas republicanos.

Precisamos valorizar a democracia, confiando a sua guarda a homens, que pelo prestigio moral e intellectual, estejam em condições de elevá-la e de provar ao povo que esse regimen é aquelle que mais convém aos seus interesses.

Quando os mandatos estão entregues ás mãos dos mais capazes, desapparece a allegação, tantas vezes levantada, de que o suffragio universal e secreto é o melhor instrumento para a consagração dos mediocres, que sobrenadam sempre no choque das ambições partidarias.

E' veso dizer-se no Brasil (e cremos que seja até um axioma só comprehensivel dentro das nossas fronteiras) que não é necessario ser-se intelligente e ter-se cultura para ser bom administrador.

Resultam desse criterio realmente lamentavel a facilidade com que certas personalidades, menos aptas pelas virtudes do espirito, aspiram aos mandatos de governo e os obstaculos oppostos á ascensão dos homens de talento.

O partido majoritario do Estado do Rio, levantando a candidatura do sr. Raul Fernandes, dá uma demonstração da superioridade das suas vistas, delegando a mais alta magistratura estadual a um homem, que se fez notavel precisamente pela intelligencia e que é um dos grandes valores espirituaes do Brasil.

Ao mesmo tempo que faz uma reparação politica, o Partido Radical-Socialista prestigia-se, com esta escolha, aos olhos da nação.

O sr. Raul Fernandes realizará no governo uma obra constructiva, levantando o nivel de todas as actividades creadoras do povo fluminense e restabelecendo á velha provincia, como uma das forças decisivas dentro dos quadros politicos da federação brasileira.

EMPREHENDIMENTO ANTI-ECONOMICO

Está provado que a usina hydro-electrica de Salto custará ao governo brasileiro mais de cento e quarenta mil contos e não sessenta e nove mil, como figurava no calculo do contracto de 1933.

Somme-se a esses algarismos a quantia de vinte e cinco mil contos destinados á usina Diesel provisoria e se tem o quanto dispenderá o paiz para se dar ao luxo de fazer uma installação hydroelectrica para fornecer energia á Central do Brasil.

Esses gastos extraordinarios justificar-se-iam se não possuissemos já ao lado dessa via-ferrea todos os elementos necessarios para a tracção electrica dos seus comboios.

Desde, porém, que existem esses elementos, em condições economicas, para servir áquella estrada, a iniciativa do governo, constante já do contracto com o Consorcio Italiano, é um verdadeiro despauterio, que além de provocar o justo protesto dos technicos, dá uma mostra bem triste da nossa incapacidade administrativa.

Num momento em que soffremos uma tremenda premencia de recursos em ouro, motivada pela quéda dos preços dos nossos productos exportaveis e pela baixa do volume da exportação, é realmente espantoso que se imponha ao Brasil o sacrificio de pagar no estrangeiro cerca de duzentos mil contos, apenas para satisfazer caprichos e illudir-nos com apparencias que recairão, afinal, sobre o povo que não tem a culpa dos erros dos seus dirigentes.

A usina de Salto é uma aventura. Vae ser feita sem que tenham sido ouvidos os technicos brasileiros de maior nomeada, sem que o proprio Club de Engenharia, ao qual o ministro Marques dos Reis prometteu dirigir-se em circumstancias semelhantes, haja sido convidado a pronunciar-se.

Por que não se procura consultar a opinião dos entendidos? Precisamente porque já se sabe de antemão que nenhum technico affirmará de bôa fé que o Brasil precisa dispender aquellas sommas enormes, para ter força electrica para a tracção da Central do Brasil.

Ao contrario, os homens de bom senso que conheçam os problemas relativos á hydroelectricidade em nosso paiz e não ignorem a situação financeira especialissima, em que nos encontramos, serão os primeiros a desaconselhar a realização desse emprehendimento anti-economico, mostrando a inutilidade do sacrificio que se vae exigir do Thesouro Nacional.

Mais uma vez appellamos para o ministro da Viação, para que peça a opinião do Club de Engenharia nesse caso.

Pertencem a essa corporação os nomes mais illustres da engenharia brasileira, technicos experimentados, intelligencias cultivadas no estudo dos grandes problemas economicos do paiz.

A sua palavra é indispensavel, afim de que o governo se esclareça nesse assumpto e não tome resolução definitiva, em materia tão relevante, sem estar seguro de que o caminho seguido é o mais conveniente para os interesses nacionaes.

VEM AHI O EX-COMMANDANTE DO 4.º R. I.

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — Pelo segundo nocturno, embarcou, hoje, para o Rio, o coronel João Marcellino Ferreira da Silva, ex-commandante do 4º Regimento de Infantaria, que acaba de ser transferido para o cargo de director da Escola de Armas do Exercito, com séde na capital do paiz.

DEFENDENDO A NOSSA LARANJA DE EXPORTAÇÃO

Será construido em S. Paulo um frigorifico para evitar a deterioração das frutas

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — A proposito da baixa da laranja nos mercados inglezes a reportagem dos "Diarios Associados" ouviu hoje o sr. Luiz Piza Sobrinho, secretario da Agricultura.

A' CONSTRUCÇÃO DO FRIGORIFICO EM SANTOS

Referindo-se á percentagem de laranja estragadas que têm chegado ao mercado londrino assim se expressou s. s.:

— "Em poucas palavras direi o que urge fazer para evitar essas irregularidades que transformam o nosso mercado; é preciso, é uma necessidade premente a construcção de um frigorifico para executar nas dócas com esmero o trabalho de refrigeração das frutas que se destinam aos mercados mundiaes.

Emquanto não se realizar essa construcção não se resolverá esse problema de summa importancia."

CONFERENCIANDO COM O SR. ODILON BRAGA

O sr. Piza Sobrinho passa a relatar-nos as varias conferencias que teve sobre o assumpto com o sr. Odilon Braga:

— "Nas diversas viagens que tenho feito nas ultimas semanas á capital da Republica tenho tido opportunidade de me entender com o ministro da Agricultura, sobre a necessidade dessa obra de vulto, cuja construcção será iniciada muito em breve estando já os estudos bem encaminhados.

O frigorifico será construido provavelmente pela Companhia Docas de Santos e obedecerá as modernas regras da technica especializada. Essa installação terá capacidade para tornar obrigatoria a pre-refrigeração das frutas — unica maneira racional de se evitar que ellas se estraguem durante a viagem" — finalizou o sr. Piza Sobrinho.

A questão italo-ethiope não é insoluvel

(Conclusão da 1ª pag.)

mente a attenção da diplomacia italiana no conflicto italo-ethiopio.

No que diz respeito ás concessões que o Negus se declara disposto a fazer, observa-se nesta capital que ellas estão aquem das que o sr. Anthony Eden propoz officialmente e não por intermedio da imprensa, ao governo da Italia e foram por este recusadas.

Sabe-se, a proposito, que a Italia considerou essas propostas como inaceitaveis, porque, em troca dos territorios desertos de Ogaden a ella cedidos, a Ethiopia recebia a arma poderosa de um escoadouro para o mar, o que viria augmentar grandemente a ameaça, justamente temida pela Italia, de um desenvolvimento abyssinio em detrimento de suas colonias na Africa Oriental.

Os circulos officiaes fazem ainda notar que o imperador abyssinio, ao retomar essas condições inaceitaveis, voltar atraz nas declarações de intransigencia que vem fazendo em varias occasiões. Attribue-se, tambem, essa reviravolta á importancia das medidas militares que foram tomadas, agora, nas colonias italianas, e que o obrigam a considerar o conflicto sob um aspecto differente.

UM DISCURSO POLITICO DO IMPERADOR ETHIOPE

ADDIS-ABEBA, 12 (Havas) — O imperador Haile Selassié leu hoje, na sala do throno do palacio imperial, perante uma assembléa de ministros, altos dignatarios do imperio e jornalistas, um discurso politico em amharico, no qual expoz mais uma vez os pontos de vista da Ethiopia e reaffirmou o proposito de defender a independencia e a dignidade do Imperio.

O SR. ANTHONY EDEN PARTE HOJE PARA PARIS

LONDRES, 12 (Havas) — Annuncia-se que o ministro para os Negocios da Sociedade das Nações, senhor Anthony Eden, partirá amanhã para Paris, afim de tomar parte nas conversações tripartites relativas á pendencia italo-ethiope.

UM POUCO DE OPTIMISMO SOBRE A CONFERENCIA TRIPARTITE

LONDRES, 12 (Havas) — Affirma-se em circulos autorizados que, caso a conferencia triplice viesse a descobrir uma negociação susceptivel de levar a accordo, a Grã Bretanha modificaria a intransigencia da sua attitude anterior no concernente á escolha de Paris para séde das negociações baseadas no tratado de 1906 e consentiria em que estas ultimas proseguissem numa cidade italiana, de modo a permittir que o Duce tomasse parte nas deliberações.

UM PACTO CENTRO-EUROPEU, EM CASO DE GUERRA NA AFRICA

LONDRES, 12 (Havas) — Informações de fonte competente consideram prematura a noticia de que a França e a Italia haviam elaborado um projecto de pacto danubiano para ser submettido ao exame da Hungria, Austria e dos Estados da Pequena Entente.

As informações britannicas dizem que, de facto, as conversações franco-italianas têm proseguido nas ultimas semanas, no sentido de elaborar o alludido projecto, mas estão ainda longe de permittir o estabelecimento de um texto definitivo.

Certos circulos diplomaticos accentuam, entretanto, a conveniencia que haveria em apressar a conclusão do pacto danubiano na previsão da eventualidade de uma guerra na Ethiopia.

EM 1925, A ITALIA E A INGLATERRA JA' HAVIAM DELIBERADO SOBRE A ABYSSINIA

PARIS, 12 (Havas) — Um orgão da imprensa estrangeira referiu-se á existencia de um tratado secreto anglo-italiano de 1925 sobre a Ethiopia.

Dados colhidos em fontes fidedignas permittem estabelecer que houvera simples troca de cartas a este respeito em 1925, e que estes documentos, longe de ficarem secretos, foram, ao contrario, publicados na collectanea do "parliamentary papers", n. 16 de 1925.

Nas cartas, era reconhecido á Italia direitos a uma zona de influencia mais extensa do que a que lhe fôra reconhecida pelo tratado de 1906. Por sua parte, a Grã Bretanha recebia garantias no tocante ao regimen das aguas do lago Tsana e do Nilo Azul, que banha o Sudão Egypcio.

Nesse momento, o governo francez pedira explicações a Londres e, em vista da resposta obtida, declarara-se satisfeito. Por sua vez, o governo ethiope protestava e levava o caso ao conhecimento de Genebra, embora devesse posteriormente desinteressar-se da questão.

A festa da tradição

Como S. Paulo commemorou a fundação dos cursos juridicos — A oração do ministro Macedo Soares na Faculdade de Direito

S. PAULO (A. M.) — Teve grande imponencia a festa da tradição que o Centro Academico XI de Agosto organizou em commemoração á fundação dos cursos juridicos no Brasil.

A MISSA NO PATEO DA FACULDADE

A primeira das solemnidades foi uma missa, que foi celebrada pela manhã, no pateo da Faculdade de Direito.

A ella compareceram o representante do governador do Estado, o embaixador Macedo Soares, secretarios do governo, representante do commandante da 2.ª Região Militar, o commandante da Força Publica, o dr. Reynaldo Porchat, reitor da Universidade de S. Paulo, professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro; Herbert Moses, presidente da A. B. I., e grande numero de alumnos e familias.

O MONUMENTO AOS UNIVERSITARIOS MORTOS NA REVOLUÇÃO DE 1932

Terminada a missa, foi inaugurado o monumento aos estudantes mortos na Revolução Constitucionalista, tendo em seguida logar a sessão solemne commemorativa da data, no Centro Academico XI de Agosto.

Abrindo a sessão, falou o professor Francisco Morato, director da Faculdade de Direito, que, em seguida, passou a presidencia ao professor Reynaldo Porchat, que produziu brilhante oração.

Após o discurso do professor Porchat, o dr. Rodrigo Octavio Filho leu a conferencia escripta, especialmente para o acto por seu pae, o ministro Rodrigo Octavio, que, por doente, não póde comparecer.

O DISCURSO DO MINISTRO MACEDO SOARES

Teve depois a palavra o ministro Macedo Soares, que pronunciou o seguinte discurso:

"Um dos maiores deveres dos homens que abriram caminho na vida até á orbita dos governos, que se collocaram assim á frente do movimento das idéas, influindo nos factos, dando tudo quanto possivel, se bem que desgraçadamente pouco, para imprimir o cunho da consciencia humana nos destinos dos povos — o maior dever dos homens de governo é, sem duvida alguma, o dever da verdade.

O homem de governo cumpre primeiramente o dever da verdade, sendo veraz comsigo proprio. Veridico deve ser com seu paiz, corajosamente escoimado do orgulho ou da piedade de dizer-lhe toda a verdade até ás mais penosas e mais tristes.

Falando, porém, aos moços, o homem de governo dirá, a par com a verdade os seus judiciosos ensinamentos. A verdade ás nações quando muito, remedeia; a verdade aos moços ensina, prepara, prevê, e conduz. A preeminencia dos moços funda-se em duas realidades indiscutiveis: o numero e o tempo. Na Nação, o numero de moços prevalece decisivamente, e os moços têm por deante o tempo, isto é, a vida.

CULTURA

Hoje, aqui nos reunimos no local devastado das velhas arcadas, para celebrarmos a tradição da nossa cultura philosophica e juridica. Fundada para a preparação profissional dos juristas. A Academia de S. Paulo improvisou-se espontaneamente na colmeia da cultura politica e literaria, por tão contiguamente coexistirem essas provincias do saber humano.

CIVILISAÇÃO ESPIRITUAL

Observae bem esse tripé da civilização antiga: sciencia juridica, philosophia politica, arte literaria. O primeiro seculo da independencia nacional moveu-se nesse clima espiritual, cujos fructos mais ou menos sazonados colhemos todos, nas instituições politicas, na ordem legal, na expansão literaria.

A civilização technica insinuou-se mansamente na esphera da civilização humanista, e a grande guerra desvendou, de repente, a profunda e irremediavel transformação da vida moderna, dominada moral e materialmente pelos terriveis problemas da producção e consumo.

CIVILISAÇÃO MATERIALISTA

A idade que vemos se inaugurar é a do homem meio-sciente, dispondo ou querendo dispor da universalidade dos meios technicos de melhorar a vida. O signo da vida moderna é pois materialista. Primeiro no sentido proprio, dominando a solução de problemas da industria, do transporte e do commercio. Depois no sentido figurado, porque a irrupção das classes incultas, porém, numerosas no governo da sociedade humana, rebaixando seu nivel cultural, corresponde á invasão barbara, preambulo de tempos feudaes.

Esse rythmo historico é irresistivel no nosso planeta. O regimen das massas exprime-se por um regimen de força. Por um paradoxo apparente o numero reivindica a dictadura, batalhando pelos direitos do individuo no que ha de mais pessoal, que é a vida segura e feliz, mas o systema redunda fatalmente nas imposições violentas da autoridade. A equação que exprime as conquistas das massas é, pois, a servidão, quer dizer os objectivos materialistas contra os ideaes espiritualistas.

REALIDADES

O dever precipuo da vossa geração, meus amigos, é situar-se no quadro das suas realidades. A civilização da machina é essencialmente igualitaria, e a disciplina das multidões, isto é, a ordem que resulte da sua consciencia será fatalmente a autoridade.

A extrema esquerda e a extrema direita são dois pontos de vista do mesmo problema, o qual se resolverá por formulas parallelas da democracia autoritaria.

AUTORIDADE

Não ha duvida alguma que está perempta a antiga formação da casta politica, que era um privilegio social decorrente da especialisação cultural apoiada na força da riqueza e da propriedade individualista. A casta será substituida por um instrumento de acção que realize a aspiração collectiva, a autoridade nova tirará o seu poder da massa humana, da generalidade social, da prepotencia do numero. Os regimens politicos serão pois cada vez mais democraticos, serão materialistas na crise da formação, aperfeiçoando-se com todas as instituições humanas pelo dominio alargado e empolgante da intelligencia e da sensibilidade.

FORMULAS

Para melhor comprehensão do que vos estou dizendo proponho a formula da evolução contingente. A civilização machina estabelece o problema materialista da vida que é a conquista do conforto e da segurança individual, mediante o equilibrio da producção e consumo. A solução obrigatoria de tal problema é o regimen democratico e autoritario, isto é, o governo tanto mais condensado na sua expressão quanto mais disperso na sua formação. O pluralismo maximo da democracia social generalisada terá como resultado no governo da unidade, isto é, na dictadura.

Perguntemos agora, dentro de que limites será a autoridade social absoluta compativel com a cultura juridica, as manifestações artisticas e literarias, a florescencia forçosamente individualista do espirito, em resumo com o ambiente indispensavel da liberdade politica?

A resposta é cabal, clara e indiscutivel. Qual é primeira realidade planetaria? E' o espirito humano, a força immortal da consciencia humana, a qual é por si mesmo a manifestação deslumbrante da vontade divina.

TRADICÇÃO

A festa que hoje celebramos e que as ruinas da nossa Casa condensam no nosso espirito, é da Tradicção. Que tradicção? A cultura juridica, politica e literaria das velhas arcadas. Meus senhores: A cultura juridica é a regra da justiça, ou seja a bondade dos sentimentos humanos. A politica é a sabedoria e a experiencia da Vida. A poesia sendo o rythmo e a consonancia da palavra é a mais sublime das artes.

A tradição que festejamos é pois eterna e immortal. Durará através das provações humanas emquanto durar a vida no mundo. Os verdadeiros poderes humanos são os do espirito. Sua vocação: a da belleza e da arte. Seu destino: a realização da justiça.

As nações que souberem separar o temporal do espiritual, que infundirem no coração da sua mocidade o amor da liberdade politica, que lhe puzerem n'alma o ideal da belleza e da arte — essas nações mantendo no dominio politico o equilibrio da unidade e do numero, serão fatalmente as escolhidas de Deus. Deus, meus Senhores, a eternidade; Deus o mysterio creador; Deus a consciencia e a justiça. Deus tudo quanto emerge das trévas da materia para o deslumbramento luminoso do espirito.

A tradição immutavel, a força da tradição, a gloria da tradição foi é, o será, o homem, a consciencia, o ideal de justiça, o de belleza e principalmente a liberdade. Meus amigos, inspiremo-nos apaixonadamente na sabedoria da tradição: liberdade, liberdade, liberdade!"

Cessadas as palmas que coroaram as palavras do ministro do Exterior, falou o academico Falbo Chamas, que fez a entrega, ao director da Faculdade, de uma urna, contendo pedaços materiaes do antigo edificio, por onde passaram tantas gerações illustres de moços.

Falou, em nome da Associação, o dr. Lima Pereira, secretario geral da mesma. Em nome dos ex-alumnos, fez uso da palavra, o dr. Cesario Bastos, o mais antigo dos ex-alumnos, pois formou-se pela nossa Faculdade, em 1872.

S. PAULO, (A. M.) — No Hotel Esplanada, onde se acha hospedado, o sr. J. C. de Macedo Soares, ministro do Exterior, em visita official ao nosso Estado, offereceu, ás 18 horas, uma recepção aos elementos officiaes e á sociedade paulista.

PREJUDICADA A MARCHA "AUX FLAMBEAUX"

Em virtude do máo tempo, ficou prejudicada a "marcha aux Flambeaux", que, por iniciativa do Centro XI de Agosto, deveria realizar-se, á noite, pela cidade.

O professor Morato, commovido agradeceu a offerta.

E foi encerrada a sessão.

O BANQUETE DA ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUMNOS DA FACULDADE DE DIREITO

A's 12 horas, teve logar, no Club Commercial, o banquete promovido pela Associação dos Ex-Alumnos da Faculdade de Direito, commemorativa á data.

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — O sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., que aqui se acha integrado na comitiva do senhor Macedo Soares, que veiu assistir á Festa da Tradição, foi homenageado por seus amigos, que lhe offereceram um almoço, no Automovel Club, o qual decorreu em franca camaradagem.

A TARDE DE HOJE DO SR. HERBERT MOSES

A' tarde, o sr. Herbert Moses visitou as sédes do Centro Academico 11 de Agosto e da Liga Academica.

A's 17 horas, no Hotel Esplanada, o presidente da A. B. I. offereceu um "cock-tail" a numerosos academicos, onde se renovaram os brindes, entre os estudantes e representantes da imprensa.

CONFRATERNIZAÇÃO DE JORNALISTAS

A's 19,30 horas, no Hotel do Oéste, a Associação Paulista de Imprensa offereceu um jantar ao presidente da A. B. I. A reunião, que transcorreu num ambiente de franca cordialidade, foi uma verdadeira festa de confraternização entre jornalistas.

Saudando o sr. Herbert Moses, falou o sr. Alberto Siqueira Reis, presidente da A. P. I. O homenageado respondeu á oração do sr. Siqueira Reis pronunciando eloquente discurso.

Falaram ainda diversos oradores.

O DIA DE HONTEM

Hoje o ministro do Exterior effectuou diversas visitas aos secretarios do Estado, autoridades e instituições catholicas, em companhia de sua comitiva.

A's 14 horas o chanceller brasileiro deixou o Hotel Esplanada em companhia dos elementos que integram a sua comitiva e do official ás suas ordens, encaminhando-se á séde da Prefeitura Municipal, onde foi recebido pelo sr. Fabio Prado.

Em seguida o sr. Macedo Soares visitou os secretarios da Justiça, da Fazenda, da Segurança Publica, da Agricultura, da Viação e da Educação. Demorou-se algum tempo em cada Secretaria, trocando com os respectivos titulares impressões geraes sobre as realizações de cada pasta.

VISITANDO AS OBRAS DA CATHEDRAL

Sem que se fizesse previamente annunciar, o sr. Macedo Soares visitou a cathedral em construcção na praça da Sé. Recebido por alguns technicos que se encontravam dirigindo o serviço, o ministro do Exterior percorreu todos os sectores da obra do grande monumento da fé catholica.

MANIFESTAÇÕES NO EXTERNATO S. JOSE'

A's 16 horas, o sr. Macedo Soares chegou ao Externato S. José, do qual foi mordomo, onde já era esperado pela directoria, professores e alumnos. S. ex. foi saudado no amphitheatro da escola onde uma das alumnas a menina Elza Carneiro Cobra, pronunciou um discurso em nome das condiscipulas.

Falou logo após o sr. Manoel Victor de Azevedo, fiscal do ensino commercial, em nome do Externato.

Agradecendo as manifestações, deu a palavra ao sr. Renato de Almeida, chefe do serviço de imprensa do seu ministerio, que disse dos sentimentos e do pensamento do ministro de que, dentre todas as manifestações, as que mais o commoviam eram as dos moços e da juventude brasileira.

Terminado o discurso, percorreu o ministro das Relações Exteriores todas as dependencias do externato.

OUTRAS VISITAS DE CARACTER PARTICULAR

Em caracter particular, o sr. Macedo Soares visitou mais tarde a Curia Metropolitana, o arcebispo metropolitano, no Palacio de S. Luiz, e o sr. Armando de Salles Oliveira em sua residencia.

MANIFESTAÇÃO DOS ACADEMICOS DE DIREITO

Não tendo a circumstancia do tempo permittido que se realizasse hontem a projectada "marche aux flambeaux" dos academicos de direito, estiveram elles no Esplanada Hotel, onde promoveram expressiva manifestação ao chanceller Macedo Soares. Em nome dos manifestantes, falou um academico, que salientou a obra do ministro das Relações Exteriores consagrando o direito como o unico meio para a solução dos conflictos internacionaes.

Em nome do ministro Macedo Soares falou o sr. Herbert Moses, a pedido do chanceller. O presidente da A. B. I. fez um interessante discurso sobre o papel da imprensa brasileira relativamente ás questões internacionaes. Accrescentou que naquella hora via fazer-se um pacto de honra que sellava a união do Itamaraty, da imprensa e da mocidade academica.

O REGRESSO DO MINISTRO DO EXTERIOR

O sr. José Carlos de Macedo Soares deverá embarcar amanhã pelo "Cruzeiro do Sul", de regresso ao Rio.

Os titulos brasileiros em Londres

(Conclusão da 1ª pag.)

durante o resto do anno. O "Financial News" conclue com estas palavras:

"O futuro immediato deve permanecer incerto, mas isso não é razão para que os portadores estrangeiros de titulos fiquem privados de declarações officiaes sobre a situação".

E' interessante approximar esse artigo do commentario abaixo do mesmo jornal a respeito da declaração attribuida ao ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, e transmittida pela Agencia Economica e Financeira, na qual se indica que foram dadas ao Banco do Brasil instrucções para transferir immediatamente os fundos necesarios ao serviço da divida estrangeira que se vence a 15 do corrente:

"No sabbado não se obteve em Londres nenhuma confirmação. Os meios em intimo contacto com a situação financeira do Brasil não viam, no entanto, nenhuma razão para duvidar da noticia, e observavam que, normalmente, a communicação formal não deveria ser recebida antes de quinta-feira".

UMA CONFERENCIA DE SIR RICHARD REDMAYNE, EM S. PAULO

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — Encontra-se nesta capital o sr. Richard Redmayne, presidente do Instituto de Engenharia da Grã Bretanha que, sob os auspicios da Sociedade Paulista de Cultura Anglo-Brasileira e Escola de Sociologia e Politica, pronunciará, nesta capital, diversas conferencias.

A primeira palestra da serie realizou-se hoje á noite, na Escola de Commercio Alvares Penteado.

Presidiu a reunião o sr. Octavio de Carvalho, presidente da Sociedade Paulista de Cultura Anglo-Brasileira, tendo occupado logares na mesa os srs. Samuel Ribeiro, Arthur Abott, consul da Inglaterra; Cyro Berlich e os directores da Sociedade de Cultura Anglo-Brasileira.

Depois de apresentado á numerosa assistencia, o orador pronunciou a sua conferencia, que versou sobre o thema: "Desenvolvimento do Serviço Civil Inglez".

De vivo interesse para o Brasil, a sessão de hoje na Camara argentino

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — Na ordem do dia da sessão de amanhã da Camara dos Deputados figuram a ratificação de varios tratados firmados entre a Argentina e o Brasil e o projecto de lei abolindo o imposto de 10 por cento sobre a entrada da herva matte estrangeira.

Boletim Internacional

Deveria realizar-se em julho passado uma reunião da Pequena Entente, sob a presidencia do sr. Titulesco, ministro do Exterior da Rumania.

Tal reunião, porém, não se verificou, originando-se dahi noticias correntes da Europa, de que se teria produzido uma crise no seio dessa organização politica internacional.

Sabe-se agora que não houve nenhum choque entre as tres potencias que compõem a Pequena Entente.

A reunião de julho foi adiada para o corrente mez, em virtude de ter occorrido uma modificação no governo yugoslavo, da qual resultou a saida do sr. Jevtitch da presidencia do Conselho e da pasta do Exterior.

A Pequena Entente tem vivido muito da cohesão e da amizade de tres homens de Estado, os srs. Benes, Titulesco e Jevtitch.

E' natural que saindo uma dessas figuras do quadro activo da vida politica, as duas outras procurem antes de reunir-se com uma terceira, conhecer bem a sua orientação e a sua capacidade.

O sr. Stoyadinovitch, que substituiu o sr. Jevtitch como chefe do gabinete e ministro do Exterior da Yugoslavia, é uma personagem á altura dos encargos que lhe foram confiados.

E' certo que a politica yugoslava no grupo da Pequena Entente e do Pacto Balkanico não soffrerá a menor alteração, pois que o sr. Stoyadinovitch interpreta o mesmo pensamento de solidariedade continental em defesa da paz, que tão bem exprimia o seu antecessor.

No proximo encontro dos dirigentes da Pequena Entente serão examinados dois problemas principaes.

O primeiro é o enfraquecimento do accordo de Stresa, consequente á assignatura do pacto naval anglo-germanico e o segundo os reflexos do conflicto italo-ethiope na Liga das Nações.

Predominou sempre na Pequena Entente um espirito de intima collaboração com o Instituto de Genebra e por conseguinte, com as duas grandes nações que o dirigem politicamente, que são a França e a Grã-Bretanha.

E' de vêr, pois, que todo acontecimento capaz de diminuir a importancia de Genebra no mundo, ou qualquer incidente nas relações anglo-francezas, terá natural repercussão na vida da Pequena Entente.

No correr do mez passado, o principe Regente da Yugoslavia esteve em visita ao rei Carol da Rumania.

Embora se procurasse tirar o caracter politico a esse encontro dos dois chefes de Estado, a imprensa européa assegura que em Sinaia foram abordados alguns assumptos transcendentes, como a questão dos armamentos, o Pacto Danubiano, a modificação das clausulas militares dos Tratados de Saint Germain e de Trianon, a volta dos Habsburgs ao throno da Austria e a eventual restauração da corôa na Grecia.

Sobre cada uma dessas questões a Yugoslavia, a Rumania e a Tchecoslovaquia têm pontos de vista communs e estão dispostas a agir dentro de um criterio de absoluta solidariedade internacional.

Sobretudo na questão da volta dos Habsburgs ao throno austriaco, a attitude dos tres paizes, na unanimidade dos seus partidos politicos, é irreductivelmente contraria á realização das aspirações do archiduque Otto.

Ha sempre nesses paizes que se beneficiaram territorialmente do desapparecimento da Monarchia Dual, o temor de que o regresso da dynastia reaccenda os ideaes revisionistas com que jámais poderão concordar.

O caso da Grecia é bem diverso, porque a corôa nada tem que reivindicar e a corrente monarchista hellena foi sempre partidaria do systema da entente balkanica.

Nada haveria portanto a objectar no caso de que o povo da Grecia vote a favor do restabelecimento do throno.

O que importa observar neste momento é não ter havido nenhum fundamento para as noticias de que se achava em perigo a organização da Pequena Entente.

Pelo contrario, todos os signaes externos indicam que os tres paizes permanecem ligados pelos mesmos interesses internacionaes que os levaram a constituir-se num bloco logo depois da assignatura dos tratados de paz.

OU TUDO OU NADA

Francisco de LAURA

(Para O JORNAL)

O presidente Getulio Vargas é, sem duvida, um homem intelligente, tanto que de tudo o accusam, menos de falta de percepção e clarividencia.

A sua acuidade, de tão proclamada e reconhecida, já está mesmo a provocar lendas, superstições e terror fanatico. Descobrem-se nos seus actos alcances que excedam a previsibilidade humana, ou, de medo das armadilhas, caem muitos nos poços que elle cavou, jogando, de antemão, com o panico que a sua finura provoca nos adversarios. De modo que, se elle atira directo, contando os alvejados com a bala de ricochete, que é a sua technica habitual de atirador, colhe em cheio os inimigos que por ali não o esperam. E' prova disto o recente golpe com que o arguto presidente chamou a si a nação em peso, deixando no vacuo a minoria, que não se quer incorporar ao cortejo civico, posto que insistentemente convidada.

Realmente, desde 1930, o Brasil assiste inquieto á doutrinação e ás manobras de communistas introduzidos nas fileiras de uma revolução que foi eminentemente politica. Alguns desvairados presumiram que a inconsistencia do poder, o tumulto e confusão das circumstancias e, sobretudo, a hora amarga do mundo eram de molde a permittir que impuzessem á nação attonita as suas idéas pessoaes. Já fôra assim na Republica com a Constituição de 1891.

O sr. Getulio Vargas fluctuou, durante 4 annos, ao sabor dessas correntes ficticias, sem traçar rumos, nem tomar posição. A população em massa, posto que lhe fosse sympathica, começou a inquietar-se com esse bordejo interminavel. No cáes, a multidão que assistia á róta indecisa, incerta e sinuosa do seu commandante, depois de longa espera, entrou a impacientar-se e exigiu desembarque immediato. Os mais impulsivos largaram-no de mão e passaram a apodal-o de imbecil e abulico. Combate rijo e impiedoso, sem tregua nem razões.

Os factos estão, porém, a demonstrar que esse homemfoi o primeiro que no Brasil republicano já faz politica racional e scientifica. Com a carta e a alma do Brasil na sua mesa de gabinete, os nervos sadios e equilibrados, paciente como um fakir, o presidente sorria ás impaciencias e motins, confiado na sentença de Nabuco — **não se fazem revoluções sem exaltados e com exaltados não se governa!** E continuou a manobrar, muitas vezes debaixo dos apupos. Sabia elle que a dictadura, que exercia, era um poder espurio e lembrava-se da palavra de Napoleão — **tudo se póde fazer com bayonetas, menos equilibrar-se nas suas pontas**.

Elle, porém, que é de circo, como se diz, continuou como um saltim-

(Continúa na 11ª pag.)

FESTA DE ARTE BRASILEIRA

A vesperal do Gremio Paraense á sociedade carioca e aos centros estaduaes

Realiza-se depois de amanhã, das 17 ás 19 horas, no Instituto Nacional de Musica, a vesperal de arte brasileira que o Gremio Paraense promove com o concurso da PRC-6, Radio Philips.

Tomam parte na festa, que é offerecida á sociedade carioca e ás colonias dos Estados e do Acre, as sras. Alzira Ribeiro, Anna Carolina Liége de Souza e Regina Villa Nova e dr. Paulo Barros.

Apavorante a situação do Lloyd Brasileiro

(Conclusão da 1ª pag.)

considerada uma das mais arduas e difficeis.

UMA VERDADEIRA FARRA TURISTICA

— As dividas do Lloyd sobem a 157 mil contos de réis. Ainda hoje entreguei ao chefe do governo um minucioso relatorio de tudo o que por lá encontrei.

E' apavorante, repito. O Lloyd deve a todo o mundo. Só de viveres deve cerca de sete mil contos de réis, na praça do Rio de Janeiro. E de carvão, a uma firma, deve 18 mil contos.

E' isto: estou dirigindo uma empresa que não paga a ninguem e onde ninguem paga. Viajava-se á vontade nas contas do Brasil, sem pagar um real ao Lloyd. Era uma verdadeira farra turistica.

SOU UM CONVICTO DE QUE HA SOLUÇÃO PARA O LLOYD

— Sei que minha acção ha de desgostar a muitos, mas não foi para agradar que resolvi aceitar a direcção do Lloyd, do qual não recebo um vintem, pois optei pelos vencimentos de almirante.

Hei de cortar alto, para a esquerda e para a direita. Hei de exigir que sejam pagos os serviços que a empresa presta. Urge que todos me ajudem.

Com as restricções impostas por mim a certas verbas, já se assignala alguma economia nas despesas de administração. Não era possivel continuar o Lloyd nesse regimen de favoritismo.

Para bem servir á empresa e ao Brasil, conto com o decidido apoio do presidente da Republica e do ministro da Viação. Aliás, não seria com outro objectivo que, nessa altura da vida, me fosse dispor a tamanha empreitada. Tenho a zelar o meu passado na Marinha de Guerra.

O que é preciso é que todos os bons brasileiros me auxiliem a soerguer o Lloyd, pois sou um convicto de que ha solução para elle.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Exonerando: Antonio Barros dos Santos, agente conferente de 2ª classe da Rêde de Viação Cearense; Romeu Pires Ferreira, fiel de thesoureiro dos Correios e Telegraphos de Alagoas; Raymundo Ferreira de Siqueira, praticante de conductor de trem da Central do Brasil; Gilberto de Figueiredo Pimentel, escrevente da mesma via ferrea, todos por terem aceitado outro emprego; Angelica de Miranda Loureiro, Humberto Neiva Hardmann, Manoel Odon Coutinho e Emmanuel Jayme Henrique Seixas, auxiliares interinos dos Correios e Telegraphos do Estado da Parahyba, por não se terem habilitado em concurso regulamentar; a pedido, Romão da Silva Rocha Vidal, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de São José do Tocantins, em Goyaz; Gelsimira de Andrade, de agente postal de Barbosa Gonçalves, em Minas Geraes; Emilia Gesco, de agente postal de Terrenos, em Corumbá; Marietta Meirelles Brandão, de agente do correio de Santa Rita do Gloria, Minas Geraes; Orlando Camargo, de conferente telegraphista da E. de F. Noroeste do Brasil; Eumard Dantas Carrilho, de observador do Instituto Meteorologico.

Exonerando Gabriel de Vilhena Valladão, de auxiliar de 1ª classe interino dos Correios e Telegraphos de Campanha; Arnaldo de Faro Cabral, de fiel de thesoureiro dos Correios e Telegraphos de Sergipe; e Guilherme Pereira Ramos de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Lapa, no Paraná.

Nomeando para os cargos que exercem de agente postal: Amalia Thereza de Andrade, de Albuquerque, em Matto Grosso; Maria Lecticia de Macedo, de Boa Esperança, no Ceará; Nathalina Ribeiro de Camargo, de Alexandra, no Paraná; Lazara Costa Monteiro, de Tabapuan, em São Paulo; Rosalina Nunes, de S. José de Ubá, Estado do Rio; Zeferino Gomes de Azevedo, de Santo Antonio da Platina, no Paraná; Maria Marquezini Almeida, de Londrina, no Paraná; Maria José Paraguassú, de Santo Eduardo, Estado do Rio; Virgilio Siqueira, de Santa Barbara, São Paulo; Maria Paula Pereira, de Cachoeira, Goyaz; Maria da Gloria Silverio dos Reis, de Pouso Secco, Estado do Rio; e Leonor Rigueira, para estacionaria de 1ª classe de estação meteorologica; Armando Freire para servente de agencia postal telegraphica de Macahé, Estado do Rio; e Marinho Borges de Carvalho para ajudante da agencia postal-telegraphica de Pyrenopolis, Goyaz.

Nomeando: agentes do correio: Sidrolina Freitas, de Almeirim, no Pará; Ignez de Souza, de Caiuá, São Paulo; Cecilia Antunes Vieira, de Camanducaia, Minas Geraes; Maria da Conceição Gomes, de Gouvea, Minas Geraes; Alda Giolo, de Villa Arens, São Paulo; Juracy de Castro Amorim, de São Geraldo, Minas Geraes; Maria Assumpção, de Cerrado, Goyaz; Amelia Maria da Conceição, de Pequy, Minas Geraes; Juracy Pedroso para ajudante da agencia postal de Paranapiacaba, São Paulo; José Gualberto do Nascimento, para ajudante da agencia postal de Prados, Minas Geraes; e Heliodoro Feitosa de Britto, para estafeta da agencia postal telegraphica de Areia, na Parahyba do Norte.

Emendas aos orçamentos da Educação e da Viação

Foram as relatadas, hontem, na Commissão de Finanças

A Commissão de Finanças realizou, hontem, duas reuniões, como vem occorrendo. Na primeira, pela manhã, o relator, sr. Pedro Firmeza, iniciou o estudo das emendas de 2ª discussão ao orçamento do Ministerio da Educação.

Após a apreciação das emendas de plenario, passa a expor as emendas da Commissão. Apresentava diversas, augmentando despesas em materia de educação. O presidente suggeriu que ellas fossem apreciadas em 3ª discussão, dentro do orçamento especificado.

Debateu-se por ultimo a emenda dando credito para a construcção do edificio do Ministerio da Educação. Houve forte debate, participando delle os srs. Henrique Dodsworth, Carlos Luz, Arnaldo Bastos, Cardoso de Mello Netto, França Filho, Amaral Peixoto e o relator, sendo adoptado por maioria que a Commissão não daria credito para inicio da obra nova; que seria a construcção do edificio. Finalmente foram adoptados os seguintes votos sobre as emendas de plenario ao orçamento da educação: emenda n. 41, parecer favoravel da Commissão; 42, parecer contrario, contra o voto do relator; 47, parecer contrario; 44, parecer contrario; 45, parecer favoravel; 46, parecer contrario, contra o voto do relator; 47, rejeitada, contra o voto do relator; 48, parecer favoravel com substitutivo; 49, 50, 51, 52, 53, 55 e 151, parecer contrario; 54, prejudicada, e 56, rejeitada, contra o voto do relator.

O presidente levanta, ás 12 e 30, a sessão, marcando outra para as 15 horas, quando devem ser relatadas as emendas da Viação. E deferiu o requerimento do relator, sr. Vergueiro Cesar, para serem ouvidos o ministro da Guerra e o prefeito sobre o projecto cedendo á Prefeitura o terreno do Collegio Militar necessario á rectificação da Avenida Paula e Souza.

A REUNIÃO DA TARDE

A' tarde, a Commissão voltou a se reunir. O presidente deu conhecimento de um telegramma, que recebera do sr. Bento Abreu Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira, sobre o projecto de dividas por compras de propriedades ruraes. O sr. Orlando Araujo falou pela ordem e disse que tinha ainda a relatar uma emenda da Commissão. Foi adoptada a emenda, que dá dotação para a administração local do Territorio do Acre.

Depois, iniciou o sr. Carlos Luz o parecer das emendas de 2ª ao orçamento da Viação, apresentando as suggestões da Commissão. O relator, de accordo com o voto da Commissão, apresentou discriminação das dotações que viriam englobadas na proposta. Assim concluido o parecer do sr. Carlos Luz, declarou o presidente que já estavam relatadas as emendas aos orçamentos do Interior, do Exterior, da Educação, do Trabalho, da Guerra, da Marinha e da Viação, devendo ser relatadas na sessão seguinte, hoje, as da Agricultura, Fazenda e Receita.

Reuniu-se o Conselho Federal de Commercio Exterior

Continua a ser debatida, entre outros assumptos, a questão dos fretes maritimos

Mais uma reunião semanal realizou hontem o Conselho Federal de Commercio Exterior, com a presença dos conselheiros Sebastião Sampaio, João Maria de Lacerda, Euvaldo Lodi, Souza Mello, Raul Leite, Torres Filho, Arthur de Carvalho e Victor Vianna, e consultores technicos Lenhoff Britto, Valentim Bouças e Franklin de Almeida.

Os trabalhos tiveram inicio sob a presidencia do sr. João Maria de Lacerda. Approvada a acta da sessão de 29 de julho ultimo, o secretario do Conselho, consul Paulo Vidal, procedeu á leitura do expediente, do qual constaram, entre outros papeis, uma carta do sr. Manoel Baldino de Azevedo, de Presidente Alves, Estado de São Paulo, sobre embarques de café; officio do Ministerio da Agricultura, contendo informações a proposito de uma indicação do dr. Torres Filho, concernente a medidas sanitarias, em materia de productos animaes e vegetaes, nas nossas relações commerciaes; carta da firma Kropach & Cia., sobre exportação de mamona; officio e telegramma da Sociedade Nacional de Agricultura, sobre sal nacional e fabrico de celluloide; telegramma do dr. Armando Vidal, despedindo-se do Conselho, do qual fazia parte como representante do Ministerio da Fazenda; memorial da Companhia Carioca Industrial, sobre exportação de oleos vegetaes; telegramma da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, congratulando-se com o Conselho pelo primeiro anniversario da sua installação; memorial da Sociedade Agricola Irmãos Azevedo, sobre distillação do alcool-motor; propostas de propaganda no exterior e varias informações de interessados na questão do preço da gazolina, dos fretes maritimos para o exterior e da exportação de laranjas, em estudos no Conselho.

FRETES MARITIMOS

Assumindo a presidencia da sessão, o director executivo, sr. Sebastião Sampaio, fez o seu relatorio semanal, no qual tratou dos assumptos pendentes, entre os quaes os referentes ao preço da gazolina, fretes e laranjas e da proxima visita da missão commercial franceza.

A questão dos fretes maritimos foi largamente debatida. O sr. director Executivo procedeu á leitura das informações que ao Conselho acabam de prestar os interessados no assumpto. Examinadas essas informações, depois de, sobre as mesmas, os srs. Victor Vianna, Sebastião se manifestarem, demoradamente, Sampaio, Euvaldo Lodi e João Maria de Lacerda, ficou deliberado, por proposta do sr. Euvaldo Lodi, que as Camaras Reunidas effectuem uma sessão, na quinta-feira, 22 deste mez, para a qual são convidados, desde já, os exportadores e as companhias que effectuam o transporte de productos nacionaes, para, em conjunto, discutir e dar cumprimento á resolução do Conselho, tomada em sua reunião de 7 de Janeiro do corrente anno, isto é, harmonizando os interesses em jogo, racionalizar a questão dos transportes maritimos. A proposta do sr. Euvaldo Lodi foi a seguinte: "Em cumprimento da resolução de 7 de Janeiro do corrente anno, o Conselho pedirá a collaboração dos interessados, em reunião de Camaras Reunidas, afim de que sejam estabelecidas as bases para a racionalização dos fretes maritimos".

A conclusão votada na reunião do Conselho de 7 de Janeiro é a seguinte: "A Camara de Producção, Tarifas e Transportes propõe que o Conselho Federal de Commercio Exterior se manifeste pela inteira liberdade dos fretes e para que estude immediatamente a regulamentação dessa liberdade, com a possibilidade da creação da Bolsa de Fretes. Emquanto essa Bolsa não fôr instituida, o Conselho proporá ao Governo a adopção de medidas adequadas, contra os rebates ou tarifação differente para diversos embarcadores e outros abusos".

APPROVADOS VARIOS PARECERES

Na ordem do dia, foram approvados varios pareceres, sendo dois do sr. João Maria de Lacerda, um sobre a revista "Brasilia" e outro sobre a navegação estrangeira na Lagoa dos Patos; e um outro do dr. Torres Filho sobre a padronização do cacáo.

Foi approvado igualmente o parecer do dr. Franklin de Almeida sobre a exportação de banha e de carne suina, que termina pela seguinte conclusão: "Que seja mantida a politica da entrega da cambial da banha, que será comprada em sua totalidade, pela taxa official, pelo Banco do Brasil; que seja limitada a 35 % a porcentagem da letra de cambio entregue ao Banco do Brasil, pela taxa official do dia, pelo exportador de outro qualquer producto suino até o limite de .... £ 100.000 devendo ser, de novo, considerado este caso quando attingido esse valor, neste anno, pela exportação de todos os productos suinos, afóra a banha".

Pelo sr. Valentim Bouças foi lido o parecer por s. ex. elaborado sobre a implantação do regime do "Drawback". Desse parecer pediu vista o sr. Euvaldo Lodi, o que foi concedido, sem prejuizo da distribuição do mesmo parecer, em avulso, pelos membros do Conselho, para ser discutido na proxima sessão.

1.º Congresso Brasileiro de Urologia e 1.º Congresso Americano de Urologia

O almoço offerecido pelo prefeito do Districto Federal no Morro da Urca — Embarque de professores de regresso á Argentina

Grupo de membros dos Congressos de Urologia reunidos após o almoço offerecido pela Prefeitura do Districto Federal, no restaurante do Morro da Urca

Revestiu-se de um cunho de alta cordialidade e confraternização o almoço offerecido aos membros do 1º Congresso Brasileiro de Urologia e 1º Congresso Americano de Urologia e suas exmas. senhoras, pelo prefeito dr. Pedro Ernesto, em nome da Municipalidade do Districto Federal.

Ao agape, que foi realizado ás 13 horas, no Restaurante do Morro da Urca, compareceram, além dos homenageados, diversos representantes do corpo diplomatico acreditado nesta capital, altas autoridades e jornalistas.

Presidiu a agradavel reunião o dr. Gastão Guimarães, representando o dr. Pedro Ernesto.

"Au desert", o director geral da Assistencia Municipal usou da palavra [illegible] me do prefeito do Districto Federal pronunciou o seguinte [illegible]:

"O exmo. sr. prefeito dr. Pedro Ernesto houve por bem delegar-me a honrosa incumbencia de offerecer-vos esta homenagem em nome do municipio que governa.

Conveiu um destino feliz para mim que fosse eu director geral da Assistencia Municipal quando aqui vos reunis em grande Congresso Internacional de Urologia. A investidura teria naturalmente determinado a escolha de s. ex.

Beneficiario de circumstancias tão favoraveis, permitti que manifeste o mais vivo contentamento pessoal pela opportunidade que me crearam de poder dirigir-vos a palavra de franca sympathia do meu eminente chefe, que exprime fielmente os sentimentos de todos os habitantes do Districto Federal, lisongeados com a vossa hospedagem.

De facto, vão se multiplicando os motivos de louvor ás assembléas da natureza das em que figuraes, graças á melhor comprehensão do seu verdadeiro sentido. E' grato assignalar que se diffunde e retempera no coração dos povos os ideaes de communidade, levando-os a perfeito entendimento, reciproca admiração e mutuo auxilio. Os agentes autorizados e efficazes dessa cruzada magnifica sois vós, os homens de sciencia, são emfim todos os homens de pensamento para onde quer que se voltem a sua actividade. Destarte a forma e a directriz [illegible] no seio das collectividades, cuja predisposição para abrigal-a era flagrante.

Representaes varias nações, cujas fronteiras não constituem impecilho para [illegible] amizade.

Outrosim, já vos deveis estar seguros de que conseguimos [illegible] com identicos propositos.

[illegible] as differenças de lingua existentes entre nós, muita vez aplainadas [illegible] do aprendizado, [illegible] ao exercicio pleno da nossa vontade de entendermonos, porque os affectos estabelecem o ambiente propicio a que se processe o desejado e immediato intercambio de idéas.

[illegible] credores do Districto Federal desde a hora em que a cidade do Rio de Janeiro [illegible] para séde temporaria dos vossos labores. [illegible] no curso dos dias e culminam no termo dos vossos debates, [illegible] especialidade a que vos dedicaes brilhantemente. [illegible] sentimo-nos agradecidos.

Tudo, pois, teria contribuido para que mais vos affirmasseis — se fosse possivel — como cavalheiros e scientistas.

Agistes afinadamente com os meus patricios que são dos vossos, e virtuosos como vós, embora divergencia se tivessem suscitado durante as vossas sessões. Mas divergir em sciencia é tão sómente perseguir a conquista da verdade, seguindo caminhos diversos. E' concordar em ultima analyse.

Cumpria, portanto, ao governador do municipio, legitimo representante do seu povo, encontrar um meio adequado de patentear-vos o seu reconhecimento e, por isso, lembrou-se de que este almoço poderia reflectil-o, quanto mais que a tradição empresta a este acto de rapido convivio, um merito de traduzir symbolicamente a fraternidade, que se pretende manter accesa e definitiva.

Bebo á vossa saude, á grandeza dos vossos paizes de origem e ao fortalecimento do espirito de bondade que deve reinar entre os homens".

Em seguida, o professor von Lichtenberg, representante da Allemanha, pronunciou as seguintes palavras:

"O trabalho está findo, e em tão bello logar, donde se descortina o panorama maravilhoso deste encantador Rio de Janeiro, facil é encontrar palavras de agradecimento.

Agradecemos aos urologos brasileiros, que nos convidaram, a todos que abrilhantaram este congresso com as suas instructivas collaborações, ao sr. presidente, ao sr. secretario geral, pelo muito trabalho que tiveram comnosco e pelas innumeras provas de gentileza que nos dispensaram.

Regressamos, após um bem succedido certamen, com a convicção de que a nossa querida especialidade, a Urologia, é aqui cuidadosamente cultivada e em breve occupará o logar de relevo que bem merece".

Falaram ainda, no almoço, de encerramento dos Congressos de Urologia, os professores Bernardino Maraini, chefe da delegação argentina; Diaz Munóz, representante do Chile; Luis A. Surraco, representante do Uruguay; Conceição e Silva Junior, representante de Portugal; Homero Fleck, do Rio Grande do Sul, que agradeceu em nome dos representantes dos Estados; Ugo Pinheiro Guimarães, secretario geral dos Congressos; Estellita Lins, como fundador da Sociedade Brasileira de Urologia, dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, como presidente dos Congressos de Urologia e finalmente o dr. [illegible] Filho que reportou-se no perfeito trabalho da Commissão Central Organizadora dos Congressos.

Durante o almoço, optimo conjunto executou variados numeros de musica, bastante applaudidos pela assistencia.

EMBARQUE DE PROFESSORES ARGENTINOS

De regresso á sua patria partiram hontem á tarde pelo "Andaluzia Star" os professores Bernardino Maraini, chefe da delegação argentina, Luiz Figueira, Alcorta, Juan Salleras e dr. A. Arruzza.

Compareceram no cáes do Porto ao embarque dos illustres mestres platinos que tomaram parte no 1º Congresso Brasileiro de Urologia e 1º Congresso Americano de Urologia, realizados nesta capital, entre outros os professores Luis A. Surraco, Estellita Lins, Guerreiro de Faria e drs. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Brandino Corrêa, Dirceu Corrêa de Menezes, Angelo Pinheiro Machado Filho, Homero Fleck, Mario Kroeff e Rolando Monteiro.

ENCONTRA-SE NO RIO O EMBAIXADOR JOSÉ BONIFACIO

S. excia. veio em goso de férias

Encontra-se nesta capital, tendo vindo de Buenos Aires, a bordo do paquete inglez "Arlanza", o embaixador José Bonifacio de Andrade, representante do Brasil junto ao governo argentino e uma das mais destacadas figuras da diplomacia brasileira.

Veio o embaixador José Bonifacio ao Brasil em visita á sua familia, aproveitando o periodo de férias regulamentares.

No cáes, afim de cumprimental-o, encontravam-se, além do representante do ministro das Relações Exteriores, varias pessoas de suas relações sociaes.

INFRACÇÃO DO REGULAMENTO DO SELLO

O ministro da Fazenda nega provimento

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso interposto pelo representante da Fazenda junto ao Conselho de Contribuintes, do accordo que manteve a decisão da Recebedoria, julgando improcedente o auto lavrado contra a S. A. Lloyd Nacional, por infracção do regulamento do sello.

O MINISTRO DO TRABALHO VISITOU A CAIXA DOS ESTIVADORES

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, em companhia do sr. Waldyr Niemeyer, assistente-technico do seu gabinete, visitou hontem a séde da Caixa de Accidentes da União dos Operarios Estivadores.

Examinando detalhadamente os serviços dessa Caixa, o ministro do Trabalho teve agradavel impressão.

PARA O ABASTECIMENTO DE PÃO AO EXERCITO

O ministro da Guerra mandou cancellar no effectivo da 9ª Formação de Intendencia a designação de 5 padeiros, porquanto o Serviço de Subsistencia da 9ª Região Militar ainda não tem installada a sua padaria. Esses operarios, em igual numero, passam a figurar na 1ª Formação de Intendencia, onde o trabalho da padaria está em plena execução e o serviço completamente organizado.

Uma semana de grande actividade no Ministerio da Educação

Como se vêm processando simultaneamente, sob a direcção do sr. Gustavo Capanema, os trabalhos de reforma universitaria e de elaboração do inquerito sobre o Plano Nacional de Educação

Os trabalhos de reorganização universitaria, emprehendidos pelo sr. Gustavo Capanema, tiveram notavel desenvolvimento na semana que hontem findou e em que, todos os dias, em horas prolongadas de trabalho, o ministro da Educação e os membros da commissão constituida para examinar o assumpto estudaram os numerosos aspectos da obra complexa a realizar.

Com infatigavel dedicação, o sr. Capanema tem presidido a essas reuniões, orientando pessoalmente os trabalhos, em que vêm tendo fecunda actuação os intellectuaes, professores e technicos de ensino, a que o governo confiou a importante tarefa de organizar o plano da futura Universidade Nacional.

A commissão, escolhida com alto criterio de capacidade, é constituida dos srs. Leitão da Cunha, Rocha Vaz, Philadelpho de Azevedo, Newton Cavalcanti, Ignacio Azevedo Amaral, Roquette Pinto, Lourenço Filho, Carneiro Felippe, Flexa Ribeiro, Sá Pereira, Jonathas Serrano e Souza Campos, este ultimo da Universidade de São Paulo. Um grupo composto dos srs. Azevedo Amaral, Souza Campos, Lourenço Filho, Jonathas Serrano e Carneiro Felippe foi encarregado particularmente do estudo das diversas materias, elaborando o projecto, que é examinado, detidamente, por toda a Commissão. E' de justiça realçar o trabalho daquella sub-commissão, que vem desenvolvendo os melhores esforços, no sentido de apresentar brevemente e de accordo com as mais nitidas directrizes da cultura e da experiencia moderna, obra que se vae realizar no Brasil e a que darão igualmente o seu melhor esforço os representantes mais autorizados da moderna architectura patricia.

O INQUERITO SOBRE O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Simultaneamente com estas actividades, o sr. Gustavo Capanema tem se dedicado á de preparar o inquerito nacional sobre o Plano de Educação, no que é assistido por um notavel grupo de especialistas, que dão grande relevo a esse trabalho preliminar. Entre outras figuras de projecção nos meios pedagogicos e culturaes brasileiros, tomam parte nas reuniões diarias, com o ministro, os srs. Julio de Mesquita Filho, [illegible] da Fonseca, Lourenço Filho, Almeida Junior, o professor Arbousse-Bastide e a sra. Helena Antipoff, a conhecida collaboradora de Claparède. Os trabalhos terminarão hoje, quando se espera esteja concluido o questionario a ser remettido aos Estados e que constitue uma synthese completa dos variadissimos problemas educacionaes a serem contemplados no Plano Nacional.

Como se sabe, em todas as unidades da Republica se constituiram commissões, a que será affecto o exame de taes problemas. O Ministerio da Educação se dirigirá a todas ellas, bem como ás associações educacionaes de maior relevo, remettendo-lhes o questionario ora em via de conclusão o que tambem poderá ser respondido pelos particulares que se interessem pela educação brasileira e tenham alguma contribuição util a offerecer.

A CHEGADA DO SR. MARCELLO PIACENTINI

Convidado pelo governo brasileiro para trazer-nos a sua experiencia do assumpto a estudar as condições em que se deverá constituir a Cidade Universitaria, indispensavel complemento do plano official, chegará hoje ao Rio de Janeiro o architecto Marcello Piacentini, que as associações de profissionaes brasileiros se dispõem a receber com expressivas demonstrações de apreço e sympathia.

Desfeito o equivoco que, em alguns circulos, se manifestara, ante o acto do governo, solicitando a cooperação de um grande technico estrangeiro para os trabalhos da Cidade Universitaria, o ambiente em que será acolhido o sr. Piacentini é de natural cortesia e urbanidade. As grandes corporações de classe, como o Club de Engenharia, o Syndicato Nacional de Architectos e o Instituto de Architectos do Brasil, significaram o seu apoio á iniciativa governamental, como igualmente o fez o Conselho Nacional de Engenharia e Architectura. O autor do projecto da Cidade Universitaria de Roma virá, assim, prestar inapreciavel contribuição á obra que se vae realizar no Brasil.

CONTRA O MONOPOLIO DA VENDA DOS JORNAES

O vereador Attila Soares, que na ultima sessão do Legislativo carioca occupara a tribuna para fazer um discurso violentissimo sobre a venda dos jornaes nas bancas, a qual considera de monopolio odioso e iniquo, apresentou, hontem, durante o expediente, o seguinte requerimento:

"Requeiro, ouvida a Camara, que a mesa officie ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, transmittindo um caloroso appello áquella nobre instituição no sentido de fazer cessar o monopolio odioso e iniquo da distribuição de jornaes."

O procer autonomista apresentou a seguinte justificativa ao seu requerimento:

"A distribuição dos jornaes cariocas encontra-se concentrada, em fórma de monopolio, em mãos de estrangeiros.

Taes detentores movem a mais escandalosa campanha contra os vendedores nacionaes, que se não podem filiar á sua organização clandestina.

Tal facto constitue um attentado flagrante aos direitos dos nossos patricios, violentamente conspurcados pela commandita.

A' A. B. I., como a maxima expressão associativa da nossa imprensa, cabe o dever de extinguir esse cancer."

A epopéa da annexação acreana

Episodios ineditos da campanha de Rio Branco reunidos em entrevista concedida pelo sr. Cunha Vasconcellos a O JORNAL

A passagem do 32.º anniversario da revolução acreana e, consequente annexação do Territorio ao Brasil, deu-nos ensejo a que ouvissemos o sr. Cunha Vasconcellos, deputado federal, sobre a data que exprime uma das grandes victorias da diplomacia nacional, efficientemente fortalecida pelo sentimento de brasilidade dos habitantes do longinquo rincão.

"A data de 6 de agosto, tão cara aos corações acreanos — disse-nos o sr. Cunha Vasconcellos — foi o ponto inicial da luta homerica que, no seio das selvas acreanas, desajudado de qualquer auxilio material por parte do governo, travou aquelle povo valente até o heroismo, corajoso até a bravura mais sublimada. E não é só: porque, se a victoria alcançada foi o ponto final das suas lutas e dos seus soffrimentos, foi tambem o marco milliario, a hegyra mahometana, que marcou as maiores conquistas da civilização e do progresso acreanos.

O 6 de agosto é a data da arrancada sublime que terminou na victoria definitiva dos acreanos em 24 de janeiro de 1903; coroou o esforço sobrehumano de um punhado de bravos que tinha á frente a figura valorosa do destemido gaúcho Placido de Castro e incorporou definitivamente ao Brasil o Territorio. E, se o Acre deve muito ao genio de Rio Branco, o "Deus Terminus" das nossas fronteiras, na phrase feliz de Ruy Barbosa, se deve ao Governo Federal a sua incorporação ao Brasil, não resta a menor duvida que foi primacial e primordialmente uma conquista retumbante e directa dos bravos nordestinos, que, com o seu sangue e o seu braço, escreveram uma pagina rutilante de heroismo na civilização brasileira, preparando e facilitando a tarefa em que se cercou de louros o grande Rio Branco, que a considerava e a proclamava a sua maior victoria. Era por esta forma que o inolvidavel estadista na exposição de motivos com que justificava e propugnava a approvação do tratado de Petropolis, perante o Congresso Nacional se manifestava, dando um justo valor da sua mais bella e maior conquista ao presidente Rodrigues Alves:

"Com sinceridade o affirmo a v. ex., que mais vale para mim esta obra, em que tive a fortuna de collaborar no governo de v. ex., e em virtude do decidido apoio com que v. ex. me honrou, **que as duas anteriores** (Missões e Amapá), julgadas com tanta bondade pelos nossos concidadãos e que pude levar a termo em circumstancias sem duvida muito mais favoraveis".

Festejando a sua data predilecta, os acreanos o fazem com ufania, com orgulho justo, porque, poucas vezes, na historia do Brasil, se escreveu episodios como este, que relembra a lenda do pelicano a rasgar as proprias carnes no cumprimento de um dever sagrado que a natureza lhe impoz.

"A indole dos acreanos, diz um publicista paraense de grande renome, é uma somma e uma synthese, o caldeamento de todas as forças vivas da nossa nacionalidade e é perfeitamente determinada, já pelas qualidades nativas das terras heroicas de onde se originou, já remodelada, refeita, rediviva, pelo renhido da luta, pela experiencia que revigora, pela consciencia da victoria e da conquista, resultado unico do seu esforço proprio, inteiramente desajudado nos lances mais destemidos" (Augusto Meira, Autonomia Acreana, pg. 29).

O povo acreano possue, não é demais repetil-o, o que ha do mais essencialmente brasileiro no caracter brasileiro. O Acre, como os grandes rios, preparou o seu proprio caminho para se fazer Brasil, para ser mundo, para ser heroe, para ser luz, intelligencia, força, liberdade, progresso, gloria, civilização.

E' esta a pagina que os acreanos celebram, apresentando-a como um espelho em que se deve mirar todo brasileiro que quizer apreciar, acima das commodidades e da ostentação frivola, o real valor da fibra do Brasil que trabalha, conquista e produz, numa demonstração pujante do nacionalismo constructor".

UM TELEGRAMMA DOS PARTICIPANTES DA REVOLUÇÃO

Pela passagem da data da revolução acreana, receberam os srs. Cunha Vasconcellos e Alberto Diniz, deputados federaes, o seguinte telegramma:

"Remanescentes epopéa acreana, relembrando com orgulho mesmo tempo amargura seus feitos 32 annos passados aproveitam data hoje para apresentarem seus eternos agradecimentos nascidos intimo dalma pelo muito que vossencia tem feito seu favor. Esquecidos como objectos inuteis vossencia demonstrou patria divida que contraiu com aquelles que dando vidas bens tornaram na maior mais forte. Começam ser realizados seus ideaes esperando ter breve para crear seus filhos um pouco da terra conquistada". Seguem-se numerosas assignaturas.

A superproducção do papel no Brasil

(De um observador industrial)

S. PAULO — Em artigos anteriores, adeantámos que uma das razões que tornam extremamente difficil no Brasil a evolução logica e rythmada de certas industrias consiste na ausencia de organização estatistica adequada.

Emquanto em outros paizes as estatisticas industriaes constituem o verdadeiro indicador economico, que é consultado, seja pelos poderes publicos, seja pelos capitães da industria, seja pelos que se abalançam á fundação de novos estabelecimentos fabris, auscultando as condições do meio, levando a effeito a analyse dos mercados, averiguando a potencialidade do consumo, o custo da producção, as facilidades de distribuição do artigo, entre nós ellas são de uma irregularidade e de uma imperfeição, que tocam ás fronteiras do inverosimil.

O campo, portanto, que se delineia ao adeantamento da industria brasileira, nesse sector, é, de facto immenso. E precisa ser arroteado quanto antes, se é que não desejamos permaneça o nosso industrialismo apegado á machina ronceira dos eternos ensaios, dos saltos no escuro, dos palpites perigosos.

Uma das consequencias dessa falta de elucidação estatistica reflectiu-se immediatamente no accrescimo e no desenvolvimento arhythmico da industria do papel. Emquanto o consumo annual do artigo, no Brasil, não excede de 60.000 toneladas, já estamos com uma capacidade de producção calculada em 70 milhões de kilos de papel para escrever, para impressão, para embrulho, etc.

O quadro que a seguir publicamos é bastante elucidativo.

ESTATISTICA DA CAPACIDADE E PRODUCÇÃO DAS FABRICAS DE PAPEL DO BRASIL

FABRICAS	Capacidade actual	Augmento de producção. Novas installações	Capacidade depois de augmentada
Araujo	125.000	—	125.000
Brasileiras	280.000	—	280.000
Brasital	170.000	150.000	320.000
Cartonagem	700.000	—	700.000
Coruputuba	450.000	300.000	750.000
Cruzeiro	20.000	40.000	60.000
Tefféha	120.000	60.000	180.000
Engenho Novo	190.000	210.000	400.000
Fabricadora	1.200.000	450.000	1.650.000
Gordinho	300.000	150.000	450.000
Klabin - Paraná	—	1.500.000	1.500.000
Itajahy	120.000	150.000	270.000
Justo	25.000	—	25.000
Melhoramentos	800.000	—	800.000
Paulista	—	150.000	150.000
Papel e Papelão	35.000	—	35.000
Paranaense	100.000	50.000	150.000
Petropolis	300.000	400.000	700.000
Piraby	275.000	275.000	550.000
Portella	600.000	300.000	900.000
Santa Cruz	170.000	—	170.000
Santa Maria	190.000	—	190.000
Santista	800.000	—	800.000
São Geraldo	60.000	60.000	120.000
Simão & Cia.	—	120.000	120.000
Tijuca	100.000	—	100.000
Ribeiro Farada	200.000	100.000	300.000
	7.330.000	4.465.000	11.795.000

Comparada, portanto, com a producção de 1933, a de 1934 foi augmentada de mais de 10 milhões de kilos. E, dentro de pouco tempo, em virtude das novas machinas já montadas, das que obtiveram permissão para serem importadas e das em via de serem montadas, a producção annual chegará a ser de 100.000 toneladas.

Onde encontrar, nos limites de nossos mercados, escoadouro a essa super-producção, especialmente agora que se não percebem signaes positivos de augmento do consumo, da parte dos centros de absorpção? Não caminhamos, por isso mesmo que andamos estatisticamente ás cégas, para um regimen identico ao de 1931 quando as fabricas de papel foram coagidas a parar as suas machinas 10 dias por mez, afim de darem vasão aos "stocks" accumulados?

Estamos evidentemente em face de uma outra perspectiva de super-producção, com o seu corollario inevitavel de maleficios e de traumatismos ao conjunto das industrias de papel. Até á obtenção de seu futuro equilibrio entre a faculdade de producção e o poder acquisitivo do mercado nacional, quantos sacrificios não soffrerá de novo a industria do papel, sacrificio que poderia, aliás, ser neutralizado, se, ao invés da preoccupação do augmento ininterrupto da quantidade, se tivesse empregado melhores esforços na obtenção da materia prima barata, no aperfeiçoamento dos productos na melhoria da qualidade e na confecção de dados estatisticos mais precisos e detalhados sobre a situação economica e manufactureira real do paiz?

MAIS UMA AMNISTIA VAE SER DADA AOS CONTRIBUINTES EM ATRAZO COM A PREFEITURA

A Camara Municipal approvou o projecto que regula aquelle favor

A Camara Municipal approvou, hontem, a redacção final do projecto 86, que dispensa do pagamento de multa de mora os contribuintes de quaesquer impostos e taxas.

A redacção acima está assim redigida:

Art. 1º — Ficam dispensados do pagamento da multa de mora em que hajam incorrido os contribuintes de quaesquer impostos e taxas que dentro de trinta (30) dias para as dividas não ajuizadas e sessenta (60) dias para as ajuizadas, a partir da data da publicação desta lei, satisfizerem as contribuições devidas inclusive aquellas que tenham sido enviadas aos Feitos da Fazenda Municipal para a competente cobrança executiva.

Art. 2º — No corrente exercicio não poderá ser concedida outra qualquer dispensa ou reducção de multa de mora e as que o forem em futuros exercicios não alcançarão as dividas relativas ao actual e aos exercicios passados.

DESIGNAÇÃO NA FAZENDA

O director geral da Fazenda approvou a designação do 3.º escripturario do Imposto de Renda, sr. Armando Arruda Pinto, para exercer as funcções de chefe de secção do referido imposto, no Estado de Matto Grosso.

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

O 120º anniversario da reconquista de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 12 (H.) — Por motivo da passagem do 129º anniversario da reconquista de Buenos Aires, realizou-se na igreja de São Francisco um solemne "Te-Deum" ao qual assistiram as autoridades nacionaes e delegações das entidades patrioticas, das academias e do exercito.

Em frente á Basilica, formou um regimento de infantaria. Ao meio dia tocaram todos os sinos das igrejas da capital. Durante a tarde e á noite as bandas do exercito darão concertos nas praças publicas e outros pontos.

Exposição Nacional de Pecuaria

BUENOS AIRES, 12 (H.) — Iniciam-se amanhã os trabalhos dos jurados da Exposição Nacional de Pecuaria.

A inauguração solemne do certamen realizar-se-á no proximo sabbado, com a presença do presidente Justo e do ministro da Agricultura do Brasil, sr. Odilon Braga.

Espera-se que tambem poderá comparecer ao acto o ministro da Agricultura, sr. Duhau, já quasi completamente restabelecido.

ESTADOS UNIDOS

O gesto de um louco

BOSTON, 12 (H.) — Um avião guarda costas trouxe para terra um desconhecido que encontrou nadando a muitos kilometros do littoral.

Transportado para o hospital, o arrojado nadador foi logo identificado.

Tratava-se do Walter Robillard, atacado de subita loucura e que se atirara ao largo de bordo do barco de pesca "Notre Dame". O naufrago caira no mar sem ser visto pela tripulação e nada sem desfallecimento até ser salvo pelo avião.

Joan Blondell vae divorciar-se

HOLLYWOOD, 12 (A. P.) — A actriz de cinema Joan Blondell annunciou que se ia divorciar, por incompatibilidade de genios, de seu marido, o operador George Barnes.

O casal tem um filho de poucos annos de idade.

MEXICO

Os productos allemães boycotados pelos judeus

CIDADE DO MEXICO, 12 (Havas) — Os judeus do Mexico deliberaram boycottar os productos allemães, comprando de preferencia os similares americanos, em signal de reconhecimento pela hospitalidade que lhes é concedida.

INGLATERRA

Uma violenta scena de sangue

PARIS, 12 (Havas) — O correspondente do "Journal" em Londres descreve violenta scena de sangue que se desenrolou, hontem á noite, na aldeia de Shutford, perto de Banbury.

O ultimo auto-omnibus acaba de parar na unica rua da localidade, quando o individuo Wilfred Gibbs, armado de fuzil de guerra e emboscado detrás de um muro, atirou duas vezes sobre os occupantes do carro e em seguida, se suicidou.

Tiveram morte instantanea a sra. Gibbs, esposa do criminoso, uma irmã desta e um trabalhador agricola. Parece tratar-se de uma questão de familia provocada pela paternidade de uma criança.

Um irmão do trabalhador agricola morto no drama recebeu grave ferimento no joelho e teve de amputar immediatamente a perna.

ITALIA

Como foi distribuido o premio literario Viareggio

ROMA, 12 (Havas) — O premio literario Viareggio, de 20.000 liras, foi assim distribuido:

Os escriptores Mario Massa, autor do livro "L'Uomo Solo" e Stefano Lando, autor de "Il Muro di Casa", receberam 7.500 liras cada um. Margheritta Cattaneo, autora de "Io nel Mezzo" e Ezzio Camuncoli, autor de "Olga Oliana", obtiveram premios de 2.000 liras. Angelo Querrolo, autor de "Il Prisma di Sant'Agostino" e Nicola Moscardelli, autor de um livro sobre Dostoiewski, receberam 2.500 liras cada um. Foram, finalmente, offerecidos premios de duas mil liras aos escriptores Angelo Soldini, autor de "Alghe e Meduse" e Rinaldo Kufferke, autor de "Ex Rossi".

HUNGRIA

O filho do regente foi victima de um accidente

BUDAPEST, 12 (Havas) — Um automovel em que se encontrava o sr. Nicolau Horthy, filho do regente, chocou-se violentamente, em Gycer, com um caminhão.

O sr. Horthy foi lançado fóra do carro, mas só soffreu ligeiras contusões.

U. R. S. S.

Combatendo os "paes indignos"

MOSCOU, 12 (Havas) — Será applicada, de agora em deante, a pena de um anno de prisão aos "paes indignos".

Essa medida tem por objectivo acabar com os abusos e obrigar os paes a pagar pensões alimentares aos filhos abandonados.

Em 1933 houve 142.000 processos por abandono de creanças e, em 1934, 200.000.

EGYPTO

Um desastre impressionante

CAIRO, 12 (Havas) — Um caminhão em viagem desta cidade para Alexandria derrapou e caiu num canal sobre uma embarcação de recreio, que passava cheia de passageiros.

Com a violencia do choque, a embarcação virou, lançando á agua todos quantos se encontrava ma bordo. Ao que se annuncia, mais de vinte pessoas morreram afogadas e muitas outras ficaram feridas.

SIÃO

A morte do presidente do Conselho da Regencia

BANGKOK, 12 (Havas) — Falleceu, depois de curta doença, o principe Anuvatana, primo do ex-rei de Sião, Prajadnipok e presidente do Conselho da Regencia.

CHINA

Demittiu-se o ministro da Guerra

NANKIM, 12 (Havas) — Annuncia-se a demissão do general Ho-Ying-Tchin, ministro da Guerra e presidente do Conselho Militar de Nankim.

O ministro tomou, ao que se assegura, essa decisão por julgar-se tão responsavel quanto o sr. Wang-Tching-Wei, presidente demissionario do Conselho, no tocante ao accordo sino-japonez no norte da China, que vem sendo ultimamente muito discutido.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

A receita arrecadada pelo Departamento da 8ª Região (Districto Federal) até 31 de julho p. findo, montou a 10.977:746$000, tendo a quota de previdencia attingido a 2.170:337$000.

CRITICA APRESSADA

*** Se algum dia andou desacertada a imprensa sensacionalista foi na critica que fez, sem ponderação maior, á volta do privilegio de serviços funebres. Curiosa é a accusação que se articula contra propositores da innovação feliz ser simultanea com a defesa do privilegio identico, já velho no centro urbano do Rio de Janeiro. Não serão iguaes os casos e de um, como de outro, não tirará vantagens a collectividade?

E haverá uma intelligencia esclarecida e um coração bem formado capazes de negarem applauso ao projecto de se edificar — numa terra de turismo — o "Palacio dos Mortos"?

A affirmação de que o povo repelle a idéa é, decididamente, leviana.

Ninguem escutou o protesto mais ligeiro, nem mesmo esses que a irreverencia das ruas sabe crear com tanto proposito.

O povo preoccupa-se com coisas mais sérias e em vez de olhar para os cemiterios, observa o crime da vertiginosa ascensão dos generos alimenticios.

A PEDIDOS

Mostrando ao publico

Quem é o caften ladrão Willy Aureli, fugido do Paraná e que se diz jornalista

O chantagista faz arreganhos a 510 kilometros de distancia...

As verdades que tenho levado ao conhecimento publico, sobre o rufião WILLY AURELI, fizeram com que esse pustula moral me viesse diffamando pelo numero de O JORNAL de 11 do corrente.

Se você, Willy Aureli, possue parentes ou coisa semelhante caftinizada por si, em alguma casa suspeita, na Praia de Botafogo, que a continue vendendo, pois, não, me interessa combater sua torpe profissão, neste sentido, uma vez que as mulheres exploradas por você pertencem a seu sangue podre e de vil canalha! Comtudo, não sei como a parenta, tão chegada, que você faz propaganda, conseguiu penetrar na casa que você se referiu, pois, o logar precioso para gente de sua laia é o MANGUE! Ali, sim, é que um "russo" purulento como você encontrará mercado para "polacas" descendentes de sua raça...

Com maior cynismo você — WILLY AURELI — declarou que adora sua familia e tem um nome a zelar! (Sem vergonhice, moral de caften!).

Você, WILLY AURELI, deveria ter sentido, no momento em que escreveu aquellas podridões, os maiores fervilhamentos de vermes na cloaca organica de que é constituido seu corpo! Primeiro, porque um chantagista, um miasma moral como você — WILLY AURELI — não possue familia, sim, bando; segundo, porque não tem nome, sim, vulgo!

Você — escoria de todos detrictos animaes — ladrão refinado e "scroc" de aguçadas patifarias — nas localidades onde esteve, principalmente, no Paraná, foi escrachado nas galerias de quasi todas delegacias de policia — agora se diz jornalista e com mais essa chantage conseguiu approximar-se do director do Gabinete de Identificação de S. Paulo.

Você — assaltador sem mascara — instrumento automatico da "GAZU'A PREVIDENCIA CAIXA PAULISTA DE PENSÕES" e de "IMPRENSA POLICIAL" — tem o cerebro tão atrophiado pelos crimes que é autor — que na propria carta que me procurou calumniar, disse: "ser eu uma verdadeira nodoa na historia da criminalidade!"

Effectivamente. Assim como o sujo ennodôa o limpo! O limpo, por sua vez, mancha o que é sujo! Neste caso estou eu!

Tenho tres processos, por ferimentos leves, em São Paulo, e, talvez, você — cão leproso, escarro de tuberculoso, cancer moral de todas as épocas — me arraste a commetter o quarto, arrancando suas orelhas de burro para queimal-as, juntamente, com os algodões e gazes que limpam os pu's de todos hospitaes! Mas, ainda assim, as chammas de suas orelhas se distinguirão no fogo!

Saia de minha frente, cão damnado, porco nascido das escórias dos mangues! Em revide as verdades que tenho feito a seu respeito, supportarei todas as suas infamias, pois, ellas até me divertem. Mostram que o que tem dito "Democracia" sobre sua pôdre carcaça humana, lhe dão ataques hemorrhoidaes! Você, gatuno Willy Aureli, não tem nome que eu possa "empanar", por que seu "vulgo" já vive enlameado por natureza!

O cadastro de crimes, de roubos, que você praticou, no Paraná, que fale a policia daquella capital!

Sou paulista nascido e criado, em São Paulo, você é um cão sem dono, sem nome, sem patria e sem profissão!

Não queira confundir a minha familia com a sua, nem conspurcar o nome da mesma, porque o unico parente que tenho nesse Estado, é minha querida mãe!

Se você se referir ao menos, de leve, sobre ella, eu irei buscal-o ou agarrar pela "lingua" o ultimo de sua descendencia de "caftens", "ladrões" e "canalhas". Que esteja onde estiver!...

Profligo contra a attitude do sr. director do Gabinete de Identificação de São Paulo, em acolher no seu gabinete um ladrão escrachado no Estado do Paraná! S. excia. é bastante culpado em dar attenção a você, repellente bandido social!

Tenho a certeza, que, no momento em que o dr. Armando de Salles Oliveira, d. d. presidente de S. Paulo, tiver conhecimento de sua entrada franca e livre naquella repartição, mandará prohibir para que você — WILLY AURELI — "chantagista" do mais baixo calão — não continue a manchar a honestidade dos que ali trabalham, com sua visita pestilenta de pulha delinquente!

Patife WILLY AURELI, você póde offerecer sua mocidade de invertido sexual, para outro, a mim não me interessam as anormalidades que seu instincto degenerado e viciado proclama!

Para traz, judeu espurio, um ladrão como você não póde ter nascido!

Você foi, sim, cuspido, pelas nauseas de uma gravidez duvidosa, deixada nos prostibulos, pelos frequentadores anonymos!

Rio de Janeiro, 12-8-1935.

MARIO EUGENIO SILVA.

PUBLICAÇÕES

"Revista do Professor" — Está circulando o numero XII, correspondente a este mez, da popular revista pedagogica do ensino primario paulista, contendo variada materia de collaborações.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

AUXILIO DO HOSPITAL SANTA THEREZA, DE PETROPOLIS

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou, hontem, um decreto concedendo ao Hospital Santa Thereza, da cidade de Petropolis, a titulo de auxilio, a quantia de ...... 20:000$000.

No mesmo decreto é aberto o credito extraordinario da importancia de 20:000$000 para attender ao pagamento daquella despeza.

ACTOS E REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado do Rio assignou, hontem, um acto nomeando d. Esther Carneiro Botelho, auxiliar de inspecção no municipio de Nictheroy, para, sem prejuizo de suas funcções, substituir a regente de dezenho do Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha, da mesma cidade, d. Maria Emilia Visconte.

— Foi dado o seguinte despacho no abaixo assignado dos funccionarios da Inspectoria das Rendas e Correctoria de Apolices — Indeferido.

CONSELHO DE CONTRIBUINTES DO IMPOSTO TERRITORIAL DO ESTADO

Reune-se hoje, ás 12 horas, em sessão extra ordinaria, o Conselho de Contribuintes do Imposto Territorial do Estado do Rio.

Entre os assumptos a serem discutidos, consta o exame e solução de reclamações sobre o alludido imposto.

FOI DENUNCIADO O AUTOR DO ASSASSINIO DO MECHANICO ALVARO MONTEIRO

O dr. Melchiades Picanço, promotor publico de Nictheroy, offereceu, hontem, denuncia contra Adelino Antonio Rodrigues como incurso no art. 294, paragrapho 2º da Consolidação das Leis Penaes, por ter assassinado na noite do dia 4 do corrente, na Villa Pereira Carneiro, o mechanico Alvaro Antonio Monteiro.

FACTOS POLICIAES

DESCARREGOU TODA A ARMA SOBRE O INQUILINO

O feroz senhorio ainda feriu á dente a esposa da sua victima

Antonio Augusto, morador á rua Mem de Sá numero 160, casa V, é dono da casa numero 391, situada á rua Moreira Cesar, presentemente occupada por Antonio Alves de Carvalho. O inquilino, ao que parece, anda atrazado no pagamento dos alugueres do predio, o que levou o senhorio a procurar ter com elle um entendimento.

Domingo, á tarde, Augusto foi á casa de Carvalho. Foi entrando sem pedir licença. O occupante não gostou da sem-ceremonia e estrilou. Discutiram os dois, até que, a uma palavra mais azeda de um delles, levou-os a se unharem. Acudiu a esposa do dono da casa, Ottilia Alves, pretendendo separal-os. Saiu ferida, a dente, num dos dedos da mão direita.

Conseguindo, afinal, desvencilhar-se do inquilino, Augusto sacou do revólver e desferiu seis tiros contra o mesmo, tres dos quaes se perderam. Dos outros um passou de raspão no couro cabelludo, outro no braço esquerdo, ambos sem deixar sequer vestigios, e o terceiro foi encravar-se no relogio, que se achava no bolso do collete do alvejado.

Quando o commissario Raul, avisado do occorrido, chegou ao local, não encontrou mais o aggressor. Providenciou, então, a autoridade, para que Ottilia fosse medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

Na delegacia da capital foi aberto inquerito.

PORQUE O FILHO QUIZESSE PASSEAR, O PAE AGGREDIU-O A FOICE

No Serviço de Prompto Soccorro foi medicado, á tarde, Augusto Domingos da Silva, pardo, de 22 annos, solteiro e morador em S. Gonçalo, á rua Floriano Peixoto numero 343, o qual apresentava feridas contusas [illegible]

[illegible]

ACTIVIDADES ESCOLARES

PROFESSORES DISPLICENTES

Diziamos ha alguns dias nesta columna que o governo deveria exercer fiscalização directa sobre a efficiencia dos professores officiaes, respeitada, é claro, a liberdade doutrinaria na orientação que possam dar nos seus cursos. Ninguem desconhece que um professor cathedratico em instituto official possue em nosso meio absoluta liberdade no exercicio da cathedra. Attingida a altura do posto maximo no magisterio, em virtude da propria falta de estimulos do ambiente, não raros são aquelles que admittem finalizada a sua carreira de estudos, de tal modo que ao esforço de conquistar a cathedra succede: o mais completo descanso intellectual. Alguns desses desanimados mestres pódem ser criticados apenas pela falta de enthusiasmo com que exercem o seu cargo, outros porém, não se limitam a cumprir com displicencia a sua tarefa, mas faltam ao cumprimento dos deveres, desinteressem-se pelos progressos dos seus discipulos, approvam ou reprovam systematicamente, quando não faltam ás aulas ou chegam a ellas atrazados. Com satisfação lemos hontem no "Diario da Noite", o sr. Austregesilo de Athayde chamar a attenção do publico e do governo, para esse typo de professores fatigados, de que viemos tratando nas nossas chronicas.

Realmente, quer pela amplitude das attribuições de que gozam, quer porque não possuam independencia economica para a concentração de todo o cuidado no exercicio da cathedra, quer por incomprehensão do verdadeiro sentido da educação, quer por malformação cultural ou preguiça mental, não é pequeno o numero daquelles cathedraticos que merecem a critica, que estamos fazendo. Alguns, conciliam com os estudantes no seu desejo de facilidades nos exames, outros abandonam as salas de aulas nos dias de provas escriptas, outros nunca reprovaram um só dos seus estudantes, estimulando assim a ignorancia, isso para falar sómente dos defeitos maximos de ordem moral. São individuos nocivos, verdadeiros inspiradores do desencanto e da desconfiança da instrucção verdadeira. E' claro que os factores dessa indifferença se encontram na propria indifferença generalizada em nosso meio, pelas coisas do saber. Mas não é possivel que o governo deixe de aproveitar a opportunidade que se apresenta agora, ao ser elaborado o plano nacional de educação, para estabelecer normas rigorosas que venham despertar o enthusiasmo adormecido desses cidadãos que de pedagogos só têm o nome.

Prof. Gregorio.

COLLEGIO PAULA FREITAS

Realizou-se no pavilhão Vieira da Silva, do Collegio Paula Freitas, a festa litero-musical commemorativa do 14º anniversario da fundação do Gremio Literario Paula Freitas.

Presidiu a sessão o professor Luiz Paula Freitas, director do Collegio, que fez um historico rapido da vida do gremio, salientando-lhe os successos e o esforço de seus socios.

UMA EMBAIXADA UNIVERSITARIA ARGENTINA VISITARA' O RIO ESTE MEZ

Em visita de estudos e confraternização sul-americana, deverá chegar no proximo dia 20, pelo "Alcantara", uma embaixada de universitarios argentinos, sob a chefia do professor Henrique Loncan, cathedratico de Direito Politico da Universidade de Buenos Aires.

Vêm os jovens estudantes em missão official, sob o patrocinio do general Justo, presidente da nação argentina, e das altas autoridades educacionaes do paiz amigo.

UM REPRESENTANTE DOS DOCENTES LIVRES NA COMMISSÃO DA CIDADE UNIVERSITARIA

O ministro da Educação designou o docente livre dr. Deolindo Nunes do Couto, para fazer parte da commissão [illegible] da Cidade Universitaria.

COMMEMORAÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS

[illegible]

EXONERAÇÕES NA GUERRA

[illegible]

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje nas varas criminaes os réos abaixo:

Na Primeira — Lourenço Flores da Silva, Sebastião Pereira Nunes, Diogo Lucidio de Souza, Antonio Martins Junior e José Alvino.

Na Segunda — Amaro Lima, Manoel Rodrigues, José Nunes, Manoel Gastão, Eurocio de Oliveira, Antonio Francisco Rodrigues Albuquerque e Manoel Ismael Souza Teixeira.

Na Terceira — Severino Nogueira e Evaristo Forni.

Na Quarta — Francisco Ribeiro.

Na Quinta — Marcinio José Noveira, Antonio Pereira da Silva, Salim Calil Nafud, Assis Alein, Francisco Lacerda e José Herminio dos Santos.

Na Setima — Alfredo Barcellar, Thomé Bernardino Pinto Filho, Adriano J. Ribeiro e Antonio Augusto.

Na Oitava — Roberto de Jesus Souza, Sylvio da Fraga Pinheiro Primo, Elpidio do Nascimento, Milton da Costa Medeiros, Manoel Cardoso de Medeiros, Zacharias Oliveira da Silva e Rubens Loretti.

CÔRTE SUPREMA

72.ª sessão, em 12 de agosto de 1935

Presidencia do ministro Edmundo Lins. Procurador geral da Republica o dr. Carlos Maximiliano. Subsecretario o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12.30 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello.

Deixaram de comparecer os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado e Ataulpho de Paiva.

Julgamentos:

HABEAS-CORPUS

Numero 25.861 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly. Paciente: Miguel Borges. — Concederam a ordem, por ser nullo todo o processo, unanimemente.

N. 25.875 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria. Paciente e recorrente: Modesto Felix Ferrer. Recorrida: a Primeira Camara da Côrte de Appellação. — Negaram provimento, "in totum", ao recurso, pelos votos dos ministros Costa Manso, Laudo de Camargo, Carvalho Mourão e juiz federal Cunha Mello, contra os votos dos ministros relator e Hermenegildo de Barros, que deram provimento para que o paciente prestasse fiança, e o do ministro Octavio Kelly, que dava provimento por ambos os fundamentos, para a concessão do sursis e para prestação da fiança, e contra os votos, em parte, do ministro Arthur Ribeiro e juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque, que concediam a ordem, mas para deferir o sursis requerido.

N. 25.877 — Pernambuco — Relator, o juiz federal Cunha Mello. Recorrente, o procurador da Republica. Recorrido: Euclydes Jordão de Souza. — Não tomaram conhecimento do recurso, unanimemente.

DENUNCIA

Numero 65 — São Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Denunciante: Paulo Vieira Tucci. Denunciados: dr. Arthur Leite de Barros, secretario da Segurança Publica do Estado de São Paulo. — Não se conheceu da denuncia por não ser da competencia originaria da Côrte Suprema, unanimemente.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

N. 1.284 — Districto Federal (Embargos) — Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Embargante, Isaltino Rocha. Embargada, a Justiça Federal. — Adiado o julgamento pela ausencia justificada do ministro segundo revisor.

N. 1.301 — São Paulo — Relator, o juiz federal Cunha Mello. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly. Appellante, Wencesláo Lopes. Appellada, a Justiça Federal. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

REVISÕES CRIMINAES

Numero 3.819 — São Paulo — Relator, o juiz federal Cunha Mello. Revisores os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly e Hermenegildo de Barros. Peticionario, Antonio Melguiso. — Indeferiram o pedido preliminar de nullidade e "de meritis", unanimemente. Impedido o ministro Costa Manso.

N. 3.869 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Cunha Mello. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly. Peticionario, Antonio da Costa Lobo. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.875 — Ceará — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Juizes da turma os srs. juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello. Peticionario: José Leopoldino Pitta. — Indeferiram o pedido unanimemente.

N. 3.896 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, o ministro Bento de Faria e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Juizes da turma, o juiz federal Cunha Mello e o ministro Carvalho Mourão. Peticionario, Luiz Gonzaga de Oliveira. — Deferiram o pedido para baixar a pena ao grão minimo, unanimemente.

ORDEM DO DIA

para a sessão de amanhã — Habeas-Corpus e Mandados de Segurança

Julgamentos adiados da sessão de quarta-feira, 6:

Aggravos de petição

N. 6.453 — Minas Geraes — Relator, o juiz federal, dr. Cunha Mello; aggravantes, Gomes Oliveira & Cia.; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.463 — Pernambuco — Relator, o juiz federal, dr. Cunha Mello; recorrente ex-officio, o juiz federal em Pernambuco; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, A. S. Lyra.

Conflictos de jurisdicção

N. 1.076 — São Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; suscitante, o dr. Auditor da 1.ª Auditoria da 2.ª Região Militar; suscitados o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 2.ª Região Militar e o Conselho Especial.

N. 1.079 — Minas Geraes — Relator, o juiz federal, dr. Cunha Mello; suscitante, o juiz municipal de Jacutinga; suscitado, o Juizo de Direito da Comarca de Espirito Santo do Pinhal, São Paulo.

N. 1.090 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; suscitante, a Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil; suscitados, o Juizo Federal da 1.ª Vara e o Juizo de Direito da 1.ª Vara Civel, ambos do Districto Federal.

N. 1.091 — Rio Grande do Norte — Relator, o ministro Laudo de Camargo; suscitante, o juiz federal; suscitado, o juiz de Direito da Comarca de Caicó.

N. 1.092 — São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; suscitante a Associação Predial de Santos; suscitados, o juiz federal e o juiz de direito da 1.ª Vara da Comarca de Santos.

Cartas testemunhaveis

N. 6.592 — São Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; supplicante, d. Mathilde Rogner Breithaupt; supplicado, o espolio de Hermann Aloys Reipert.

N. 6.450 — São Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; supplicante, dr. Alberico Galvão Bueno; supplicado, o juiz de direito da 1.ª Vara de Orphãos.

N. 6.465 — Pernambuco — Relator, o ministro Laudo de Camargo; supplicante, a Standard Oil Company of Brasil, S. A.; supplicado, Antonio Ramiro Costa.

N. 6.466 — Pernambuco — Relator, o ministro Costa Manso; supplicante, Pedro Dias Gomes; supplicados, a Côrte de Appellação de Pernambuco e o dr. Pacifico Rodrigues da Luz e sua mulher.

Aggravos de petição

N. 6.449 — São Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; aggravante, Bechara Lahud; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.451 — Minas Geraes — Relator, o ministro Bento de Faria; recorrente, ex-officio, o juiz federal da 1.ª Vara; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Paulo Allais França e Antonio Vaz Fonseca.

N. 6.452 — Minas Geraes — Relator, o ministro Olympio de Sá; recorrente, ex-officio, o juiz federal da 1.ª Vara; aggravante a Fazenda Nacional; aggravado, Cincinato G. de Noronha Guarany.

Conflicto de jurisdicção

N. 905 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante, Gentil José de Castro; embargada, a Mitra Archiepiscopal do Rio de Janeiro.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de quarta-feira.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1.ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares reuniu-se, hontem, a 1.ª Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas-corpus ns

5575 — Paciente, Benedicto Correia de Souza. Denegou-se a ordem.

Appellações crimes ns.

6569 — Appellante, Antonio Souza Barradas. Deu-se, em parte, provimento ao recurso para condemnar o réo a 3 vezes no grão minimo do art. 303, reduzida assim sua pena a 9 mezes de prisão.

6648 — Appellante, João Vieira Pimentel. Negou-se provimento.

6651 — Appellantes, Moreira Veigas e Cia. Negou-se provimento.

6659 — Appellante, Luiz França Conceição. Deu-se provimento para desclassificar para tentativa o crime imputado ao appellante, mantido o mesmo grão da pena.

6675 — Appellante, Julio Lourenço Costa. Deu-se provimento para reduzir a pena a 2 annos.

SESSÃO CONJUNTA DAS 3.ª E 4.ª CAMARAS

Sob a presidencia do des. Collares Moreira, reuniram-se, hontem, conjuntamente, ás 3.ª e 4.ª Camaras, julgando os embargos seguintes:

4440 — Embargante, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. Embargado, Carlos Valentim Banner. Receberam os embargos para julgar improcedente a acção.

4472 — Embargante, dr. Antonio Benceny Guimarães de Paula. Embargado, Banco do Brasil. Desprezaram os embargos.

4584 — Embargante, Associação Beneficente dos Musicos Militares. Embargado, João Oscar Souza Carvalho. Adiado.

Distribuição de embargos aos relatores

Ao desembargador Carrilho, numero 4947.

O desembargador Russell, numero 4901.

SESSÃO DA 5.ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, a 5.ª Camara julgou os processos seguintes:

Aggravos de petição ns.

590 — Aggravante, Banco do Brasil. Aggravado, José Sylvestre Alfredo Mosgueira. Negou-se provimento.

604 — Aggravantes, A. Camara e Cia. Aggravado, Luiz Ferreira. Negou-se provimento.

Carta testemunhavel

1536 — Supplicante, A. Bandeira. Supplicado, dr. Domingos Gonçalves Rocha. Converteu-se o julgamento em diligencia.

Aggravos

586 — Aggravante, Sociedade de Sedas Luteria. Aggravado, Arthur Azevedo Castro Alves e outros. Não se conheceu do aggravo, pelo voto de desempate, contra os votos dos desembargadores Berford e Llahares.

615 — Aggravante, Manuel Fernandes Cruz. Aggravado, Juizo da 6.ª Vara Civel. Negou-se provimento.

Publicação

Aggravos ns. 1535 — 501 — 530 — 545 — 547 — 552 — 572 — 580 — 584 e 9846.

SESSÃO DO CONSELHO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira, reuniu-se, hontem, o Conselho de Justiça, julgando os processos seguintes:

Reclamações ns.

683 — Reclamantes, Campos e Fernandes. Reclamado, Juizo da 1.ª Vara Civel. Julgaram procedente.

693 — Reclamante, Cia. Nacional Industria e Commercio. Reclamado, Juizo da 2.ª Vara Civel. Julgaram procedente. 694 — Reclamante, Bento Silva. Reclamado, Juizo da 5.ª Vara Civel. Julgaram improcedente.

696 — Reclamante, Jacob Kosmski. Reclamado, Juizo da 2.ª Pretoria Civel. Não se tomou conhecimento.

Accordãos publicados

Conflictos ns. 250 — 256 — 257 e reclamações ns. 656 — 687 — 688 — 691 e 693.

JULGAMENTOS DE HOJE

Sessão da 6.ª Camara

Relator, desembargador Luiz Gomes — aggravos ns. 479 — 537 e 582.

Relator, desembargador Edgard Costa — embargos 1517 — carta 1538 e aggravos 1531 — 585 — 286 e 607.

Relator, desembargador J. A. Nogueira — aggravos ns. 328 — 432 — 468 — 483 e 486.

Sessão da 4.ª Camara

Serão julgadas, hoje, as appellações civeis constantes da pauta já publicada.

Sessão da 2.ª Camara

Serão julgados, hoje, em sessão da 2.ª Camara, os processos constantes da pauta já publicada.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

TERCEIRA

Fallencias:

De C. Bachur e Cia. — Na forma da promoção retro deferido o pedido de fls. 851.

De Ferraz Prista e Cia. Ltda. — Deferido o pedido na forma da promoção retro ou seja na base de dez por cento.

De Corrêa e Silva. — Ao dr. Curador das Massas Fallidas.

Reivindicação:

De Fares Chedid, m/f. Casa Bancaria Nacional de Credito julgado improcedente a reivindicação.

QUINTA

Fallencias:

De F. Góes e Teixeira. — Proceda-se na conformidade do parecer de fls. 645.

De J. Freitas e Cia. — Satisfaça-se.

De Arthur de Carvalho. — Julgado por sentença o calculo de fls. 147.

Impugnações de Creditos:

De Adelino Soares Martins, syndicos da fallencia de J. Domingos e Cia. João Francisco da Silva. — Incluido o credito.

De Antonio André Junior, syndico da fallencia de A. Ferreira. — Convertido o julgamento em diligencia.

SEXTA

Fallencias: .. ..

De Coimbra e Cia. — Cumpra o syndico em 5 dias o parecer do dr. curador a fls. 151. Ao contador para o fim pedido a fls. 151 v. Para funccionar no processo designo o dr. 4º Curador.

De A. Cardoso da Silva. — Designado o dia 27 do corrente ás 14 horas para assembléa.

De Mario de Souza e Cia. — Designo o dia 20 do corrente ás 14 horas para assembléa.

Impugnações de Creditos:

De Alvaro Corrêa de Mattos e outro, Luiz A. Monnerat. — Sellados e preparados á conclusão.

De dr. Francisco Duarte Silva, Ornstein e Cia. — Sellados e preparados á conclusão.

De Francisco Duarte e Silva e outro, Alvaro Alvaro Corrêa de Mattos. — Sellados e preparados á conclusão.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

O juiz da 2ª Vara Criminal julgou-se incompetente para conhecer da denuncia que lhe foi apresentada contra Roberto Pereira Bueno como raptor dos seus filhos menores Marcello e Gilberto.

O facto occorreu precisamente ha um anno, isto é, no dia 14 de agosto de 1934. O denunciado processa uma acção de desquite com a sua mulher, no juizo da 1ª Vara Civel desta capital.

Os menores por elle raptados e levados para São Paulo achavam-se internados, por ordem desse magistrado, num collegio á rua Siqueira Campos numero 70, em Copacabana.

O crime da conducção dos menores pelo pae está na situação "sub judice" daquelles, occorrendo um desrespeito ao mandado judiciario. E é fundado nesse aspecto de que se reveste o caso que se dá como incompetente o juiz da 2ª Vara Criminal para receber a queixa alludida.

TRIBUNAL DO JURY

REALIZOU-SE, HONTEM, O JULGAMENTO DO RÉO JOÃO BERNARDO DE SANT'ANNA

No dia 31 de julho, a bordo do vapor "Mandú", fundeado no porto desta capital, João Bernardo de Sant'Anna disparou varios tiros de revolver contra Florentino de Oliveira Costa, que morreu em virtude dos ferimentos então recebidos.

Na mesma occasião, o accusado, com a mesma arma, alvejou a Manoel Leonidio da Silva, quando procurava este evitar a consumação do primeiro crime. Manoel Leonidio recebeu ferimentos mais ou menos graves, apurados no exame de corpo de delicto a que se submetteu.

Estes os crimes por que respondeu, hontem, perante o Tribunal do Jury, o réo João Bernardo de Sant'Anna, cuja responsabilidade foi analysada da tribuna da accusação pelo promotor dr. Rufino de Loy.

Terminada a missão da promotoria, o juiz presidente do Tribunal, dr. Magarinos Torres, deu a palavra ao advogado do réo, dr. Mario Gameiro.

O patrono do accusado descreveu a vida honesta e laboriosa de Sant'Anna, que ha muito servia na frota do Lloyd Brasileiro, revelando espirito de dedicação ao trabalho, respeito aos chefes e amizade aos seus collegas, segundo o seu defensor. Accrescenta este que o accusado começou a ser provocado, perseguido e ameaçado pelo fiscal Florentino de Oliveira Costa, e pelo marinheiro Manoel Leonidio da Silva, cuja fama de valente estimulava os odios de Florentino contra o seu constituinte. E terminou a exposição das causas do crime dizendo que, num momento em que o accusado se explicava deante daquelles seus inimigos, foi por elles atacado inopinadamente, estando Florentino armado de faca e Manoel Leonidio com um pedaço de pão.

Conclue o dr. Mario Gameiro, então, que o accusado usára do direito de legitima defesa, que a lei lhe garante.

O réo foi condemnado a seis annos e tres mezes.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 12 de agosto.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 % 1921-41	25.00	25.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	18.75	18.75
6 ½ %, 1926-57	18.50	18.50
6 ½ %, 1927-57	19.00	19.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	13.75	13.75
Paraná, 7 %, 1958	12.00	12.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	14.50	14.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	12.50	12.62
São Paulo, 8 %, 1921-36	23.25	23.12
São Paulo, 8 %, 1925-50	17.25	17.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	14.50	14.50
São Paulo, 6 %, 1928-68	13.50	13.37
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	73.50	73.37
Municipaes:		
São Paulo, 6 %, 1952	16.62	15.62

LONDRES, 12 de agosto.

	Hoje	Ant.
Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1927, 6 ½ %	21. 0.0	20.15.0
Funding 5 %	69.10.0	68.10.0
Novo Funding 1914	54.10.0	55. 0.0
Conversão 1910, 4 %	11. 0.0	11. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	12. 0.0	12. 0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos)	43. 0.0	42.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 6 %	18. 0.0	18. 0.0
Rio de Janeiro 1927, 7 %	11. 0.0	11. 0.0
Bahia, 1928, 6 %	8. 0.0	8. 0.0
Pará 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	11. 0.0	11. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	12. 0.0	12. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	9. 0.0	9. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	26. 0.0	25.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	14. 0.0	14. 0.6
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (sob garantia de café)	79. 0.0	77. 0.0
São Paulo (Banco do Estado), 8 %, serie "A"	27.10.0	27.10.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

COMMUNICADO DO ESCRIPTORIO DE INFORMAÇÕES DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

AS FINALIDADES DO INSTITUTO DE PECUARIA DA BAHIA

O Instituto de Pecuaria da Bahia, recentemente creado, tem, além de outras, as seguintes finalidades: Promover a prosperidade da pecuaria no Estado da Bahia, especialmente dos seus ramos bovino, suino, ovino e caprino, e o bem estar dos que a ella se dedicam como criadores, engordadores ou industriaes; proceder aos estudos agrostologicos necessarios para o melhoramento das pastagens, e conservação das plantas forrageiras por meio da ensilagem e da fenação; estabelecer, onde se fizerem necessarios, postos de hygiene sanitaria animal, especialmente para a fiscalização das correntes immigratorias do gado em pé; criar e manter, onde julgar conveniente ou proveitoso, postos zootechnicos, fazendas modelos de criar postos de monta em terras proprias ou propriedades particulares; proceder aos estudos de campo ou de laboratorios necessarios para a solução dos problemas associados com a acclimação de raças puras, cruzamentos dos rebanhos existentes com outras raças, selecção do gado nacional e demais normas conducentes ao aperfeiçoamento, defesa e rendimento maximo da producção pecuaria, inclusive os seus sub-productos, e transmittir aos interessados os respectivos ensinamentos; assegurar o preparo e fornecimento de soros e vaccinas e promover, pelos meios efficientes, a propaganda e a pratica da vaccinação contra todas as epizootias e em geral, a inspecção veterinaria dos rebanhos e adopção das demais medidas garantidoras de uma perfeita hygiene animal; promover a importação de reproductores de raças finas, proceder á sua immunização, facilitar a sua acquisição pelos criadores, de accordo com as indicações pertinentes a cada caso, bem como organizar um serviço genealogico e de marcas de animaes; incentivar todas as industrias de sub productos derivados dos differentes ramos da pecuaria pelo estudo e divulgação dos seus principios technicos e possibilidades economicas; estabelecer a padronização, classificação e fiscalização dos productos animaes e dos sub-productos para o consumo interno e para exportação; garantir a regularização dos mercados de consumo interno, harmonizando os interesses dos productores e os da massa consumidora, tanto nos seus aspectos economicos como hygienicos; animar o desenvolvimento da exportação dos productos da pecuaria, uma vez acautelados os interesses do mercado interno, promovendo, especialmente, a industria do frio; realizar operações de credito hypothecario, com a garantia das propriedades e seus rebanhos, e as de credito a prazo médio e curto, com a garantia do penhor, ou de effeitos commerciaes, de realização prompta, ou outras julgadas idoneas, todas exclusivamente destinadas a fins reproductivos e á movimentação das propriedades pastoris e industriaes derivadas da pecuaria; organizar e manter serviços de estatistica, informações e propaganda, no paiz e no estrangeiro, que se relacionem com os differentes aspectos economicos, hygienicos e sociaes da industria pastoril e seus derivados, bem como promover comicios e exposições; organizar o cadastro das propriedades que se dediquem á pecuaria, total ou parcialmente, no Estado da Bahia; incentivar as culturas agricolas susceptiveis de garantirem maior bem estar aos criadores e concorrerem para uma diversificada actividade economica.

PELOS ESTADOS

FORTALEZA, 12 (Escriptorio de Informações) — Do dia 5 a 10 do corrente, vigoraram os preços seguintes: aguardente, litro — 1$500; algodão em pluma: typos um a nove e não classificados — 3$600 o kilo; em caroço, kilo — $900; caroço de algodão, kilo — $120; farello de caroço — $50; flapo ou estopa de algodão — kilo 2$000; fio de algodão — kilo 4$500; linter — kilo 16000; rodeso de tecido — kilo 5$000; torta de caroço de algodão — kilo $150; amido ou polvilho — kilo $400; arroz — kilo $600; café — kilo 1$600; cêra de carnahuba, pó de cêra de carnahuba, velas de cêra de carnahuba — kilos — 9$700, 5$500 e 4$500; couros espichados — kilo 4$000; couros salgados — kilo 2$000; farinha ou apara de mandioca — kilo $200; feijão — kilo $300; fumo em rolos — kilo 3$500; milho — kilo $100; oleos vegetaes, de caroço de algodão — litro $700; de côco de babassu — idem; de oiticica, litro — .. 3$200; pelles de cabras, kilo — .... 12$800; de carneiros, kilo — 8$500; de animaes sylvestres, kilo — 7$000; curtidas com ou sem cabello, kilo — 8$000; rapaduras, kilo — $500; sementes de mamona, kilo — $600.

NATAL — 12 (Escriptorio de Informações) — Cotação no dia 8, para os artigos de exportação:

Algodão Seridó, em pluma, 3$900 a 4$200; Sertão — 3$820 a 4$100; Matta — 3$400 a 3$800; assucar crystal — 1$200; demerara — $800; bruto — 700; borracha — 1$000; caroço de algodão — $060; cêra de carnahuba, olho — 6$500; palha — 5$000; couros bovinos espichados — 2$800; meio sal — 2$500; salgados — 2$000; salmourados — 2$200; paina — $800; pelles de caprinos — 7$000; lanigeros — 6$500; sementes de mamona — $300.

— No dia 9: algodão em pluma Seridó — 3$930 a 4$200; Sertão — .. 3$800 a 4$100; Matta — 3$400 a .. 3$800; assucar crystal — 1$200; Demerara — 900; bruto — 700; borracha — 1$000; caroço de algodão — . $060; cêra de carnahuba, olho — .. 6$500; palha — 5$000; couros bovinos espichados — 2$800; meio sal — 2$500; salgados — 2$000; salmourados — 1$200; paina — $900; pelles de caprinos — 7$000; de lanigeros — 6$500; sementes de mamona — $300.

— No dia 10: algodão em pluma, Seridó — 3$900 a 4$200; Sertão — .. 3$800 a 4$100; Matta — 3$400 a .. 3$800; assucar crystal — 1$200; demerara — 900; bruto — $700; borracha — 1$000; caroço de algodão $060; cêra de carnahuba, olho — .. 6$500; palha — 5$000; couros bovinos espichados — 2$800; meio sal — 2$500; salgados — 2$000; lanigeros — 6$000; sementes de mamona — $300.

RECIFE, 12 (Escriptorio de Informações) — No dia 8, não houve entrada de algodão. Permaneceu sem alteração a cotação para os typos Sertão a Matta.

Assucar: entrada — 292 saccas; não houve notificação do stock; para consumo da capital — 222.300 saccos.

Assucar: saldo para o Norte — .. 3.878 saccas; para o Sul — 350 saccas.

Tecidos: saído para o Norte — .. 153 fardos; com destino ao Sul — .. 597 ditos.

Alcool: para o Norte — 535 caixas; para o Sul — 100 caixas.

Doces: embarcados para o Norte — 24 caixas; para o Sul — 36 caixas.

Papel: embarcado para a Europa — 3.?88 saccos.

Pelles diversas: embarcados para a Europa — 375 fardos.

As cotações do café, milho, mamona e feijão, sem alteração.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 12 de agosto.

APOLICES	Hoje	Ant.
Federaes:		
Reajustamento, 5 °/° c/j.	—	—
Idem c/3 coupons.	815$000	800$000
Uniformizadas, 5 °/°	790$000	785$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	770$000	755$000
Diversas emissões, nom.	775$000	772$030
Idem, idem, port.	790$000	787$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	—	1:005$000
Idem, idem, 500$000	495$000	490$000
Idem, idem, 1.930	996$000	995$000
Idem, idem, 1.932	1:000$000	995$000
Obrig. Ferroviarias, nom.	968$000	—
Idem Ferroviarias, nom.	—	930$000
Tratado da Bolivia, 6 °/°	—	550$000
Municipaes:		
[illegible] 20, nom.	442$000	440$000
Idem, idem, port.	440$000	435$000
Emprestimo de 1930, port.	152$000	150$000
Idem, idem, nom.	—	136$000
Emprestimo de 1914, port.	—	148$000
Emprestimo de 1917, port.	147$000	146$000
Emprestimo de 1920, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1931, port.	185$000	184$000
Decreto 1.535, 7 °/°	173$000	172$000
Decreto 1.550, 7 °/°	—	168$000
Decreto 1.933, 7 °/°	192$000	190$000
Decreto 1.948, 7 °/°	177$000	—
Decreto 1.999, 7 °/°	—	168$000
Decreto 1.933, 7 °/°	193$000	191$000
Decreto 2.097, 7 °/°	—	172$000
Decreto 2.039, 7 °/°	172$000	170$000
Decreto 3.264, 7 °/°	169$000	168$500
Decreto 1.622, 6 °/°	—	130$000

Municipaes dos Estados:	Hoje	Ant.
Bello Horizonte, 1:000$, 7 °/°	800$000	790$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	460$000	445$000
Pelotas, 8 °/°	—	800$000
Prefeitura de Pelotas, 8 °/°	780$000	770$000
Petropolis, 7 °/°	196$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 °/°	500$000	450$000
Rio Grande, 1:000$, 8 °/°	850$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 °/°	630$000	—
Espirito Santo, 8 °/°	800$000	620$000
Minas Geraes, de 200$000, port., 1931, 5 °/°	177$000	176$500
Idem, de 1:000$, 5 °/°, nom.	650$000	620$000
Idem, antigas, 5 °/°	650$000	610$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	650$000	620$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	650$000	620$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	650$000	620$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	650$000	620$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	795$000	790$000
Idem, cautelas	783$000	—
Estado do Rio de Janeiro, 500$, juros de 6 °/°	445$000	—
Idem, idem, 500$, 6 °/°, nom.	—	—
Idem, idem, 100$, 4 °/°, port.	104$000	102$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 °/° decreto 2.316	920$000	900$000
Rio Grande do Sul, lei 203	505$000	500$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 °/°	982$000	980$000
Idem, 500$, 9 °/°	490$000	489$000
Idem, cautelas	960$000	—

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 12 de agosto.

	Ao meio-dia COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	24.25	21.50
American & Foreign Power Co., Inc.	8.25	7.62
American Smelting & Refining Co.	44.37	43.50
American Telephone & Telegraph Co.	136.50	135.37
American Tobacco Company	98.00	98.00
Armour & Co of Illinois "A" Stock	3.87	3.37
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	53.50	53.00
Atlantic Refining Co.	24.50	24.62
Baldwin Locomotive Works	2.37	2.12
Bethlehem Steel Corporation	36.75	37.00
Burroughs Adding Machine Co.	18.25	18.12
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	7.75
Canadian Pacific Co.	10.12	10.00
Caterpillar Tractor Co.	53.62	53.62
Chrysler Corporation	62.12	62.00
Consolidated Gas Co.	32.50	32.25
Corn Products Refining Co.	70.87	70.87
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	110.50	111.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	S|cot.	148.50
Electric Bond & Share Co.	17.37	17.12
General Electric Company	30.75	30.37
General Foods Corporation	36.75	36.75
General Motors Company	44.87	45.37
Gillette Safety Razor Co.	19.00	19.25
Goodrich (B. F.) Co.	8.87	8.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	22.12	21.50
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	96.50
Internat'l Business Machines Corp.	182.50	183.00
International Cement Corp.	31.00	31.00
International Harvester Co.	43.37	53.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	28.75	28.25
Internat'l Telephone Co., Inc.	12.12	12.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	36.00	36.25
National Cash Register Co. (The)	18.12	17.87
[illegible] Central & Hudson River R. R.	23.12	22.37
Norfolk & Western Railway	S|cot.	184.00
Radio Corporation of America	7.12	6.75
Standard Brands Inc.	14.75	14.62
Standard Oil Co. of California	35.25	35.25
Standard Oil Co. of New Jersey	47.00	47.00
Studebaker Corporation	3.87	3.87
Texas Company	20.50	20.00
United States Rubber Co.	15.25	15.37
United States Steel Corp.	44.37	44.50
[illegible] Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	11.87	11.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	66.50	66.25
Woolworth (F. W.) & Co.	62.87	62.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	141.00	141.00
Chase National Bank, N. Y.	34.00	33.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	307.00	306.00
National City Bank, N. Y.	31.00	30.00
Royal Bank of Canadá	143.00	143.00

LONDRES, 12 de agosto.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralisado	0. 7. 0	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 5. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	3. 0. 0	7. 6. 3
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 6	0. 1. 6
Cables & Wireless Ltd. "B" Shares)	7.15. 0	7. 5. 0
Royal Mail Steam Packet C. Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.15. 1½	1.15. 1½
Leopoldina Railway Co. Ltd. 4 % nova emissão Term Db., 1935	47. 0. 0	46. 0. 0
Lloyds Bank Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 1½	3. 1.10½
Rio de Janeiro City Imp. Ltd.	0. 9. 0	0. 9. 0
Rio [illegible] Mills & Grannaries Ltd.	1.13. 9	1.13. 3
São Paulo Railway Co., Ltd.	41. 0. 0	40. 0. 0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 °/°, Deb. Stock	105. 0. 0	105. 0. 0
Titulos estrangeiros		
Em. da Guerra Britannico, Consols, 2 1/2 °/°	87. 5. 0	87. 0. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 12 de agosto.

	Hoje	Ant.
Banco do Brasil	382$000	380$000
Banco Regional	200$000	170$000
Banco Funccionarios Publicos	52$000	50$000
Banco do Commercio	195$000	—
Banco Mercantil	—	430$000
Banco Economico	86$000	—
Banco Boa Vista	—	570$000
Banco Portuguez, port.	135$000	—
Idem, idem, nom.	125$000	120$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de Seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	100$000	—
Argos	—	2:750$000
Sagres	457$000	350$000
Previdente	105$000	90$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 °/°)	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	492$000
Confiança	—	215$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	2:000$000	1:650$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	—	220$000
Alliança	150$000	115$000
Brasil Industrial	530$000	—
C. Industrial	30$000	26$000
Corcovado	72$000	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	240$000	220$000
Nova America	570$000	500$000
Progresso Industrial	270$000	270$000
Petropolitana	210$000	190$000
São Pedro	—	60$000
Taubaté	70$000	60$000
Cometa	—	115$000
Tijuca	—	50$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	120$000	118$000
Victoria e Minas	—	25$000
Jardim Botanico	—	132$000
Jardim Botanico 60 °/°	—	73$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	230$000	—
Idem, idem, port.	230$000	226$000
Idem da Bahia	10$000	7$000
Hoteis Palace	800$000	750$000
Artefactos de Borracha	700$000	—
Urania de Petroleo	460$000	—
Mestre & Blatgé	—	200$000
Companhia Cervejaria Brahma	—	410$000
B. Immoveis e Construcções	130$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	135$000	—
Hollerith	1:250$000	1:027$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$000	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	155$000
Progresso Industrial	186$000	—
Magéense	110$000	103$000
Docas de Santos	186$000	176$000
Docas da Bahia	60$000	50$000
Fluminense Football Club	—	65$000
Bellas Artes	—	210$000
Manufactora Fluminense	—	210$000
Fundição Federal	—	180$000
Antarctica Paulista	198$000	—
Industrial Campista	—	130$000
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	205$000
Nova America	—	1:045$000
C. Brahma	1:040$000	—
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Mercado Municipal	—	265$000
Tecidos Corcovado	165$000	160$000
Força e Luz de Santa Cruz	1:000$000	—
Carris de Porto Alegre	—	124$000
Tijuca	—	50$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFÉ'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 12 de agosto.

Mercado estavel, com baixa de tres a cinco pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	4.78	4.81
Para dezembro	4.90	4.93
Para março	5.00	5.05
Para maio	N|cot.	5.13

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de agosto.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	4.79	4.81
Para dezembro	4.92	4.93
Para março	5.03	5.05
Para maio	5.11	5.13

	Saccas
Vendas no dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de agosto.

Mercado estavel, com baixa de 4 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	N|cot.	7.39
Para dezembro	7.46	7.51
Para março	7.51	7.55
Para maio	N|cot.	7.60

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de agosto.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.38	7.39
Para dezembro	7.48	7.51
Para março	7.53	7.55
Para maio	7.57	7.60

	Saccas
Vendas do dia	5.000
No dia anterior	15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 11 de agosto.

O mercado de café disponivel funccionou inalterado para o Rio e com alta de 1/8 para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	9	9
N. 7	6 1/4	6 1/4
Typos do Rio:		
N. 6	8	8
N. 7	7 1/2	7 1/2

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 12 de agosto.

Mercado calmo com baixa de 1/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	109 1/2	109 3/4
Para dezembro	111 3/4	112
Para março	113	113
Para maio	113 1/2	113 1/2

	Saccas
No dia de hoje	2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 12 de agosto.

Mercado apenas estavel, com baixa de 1 1/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	108 1/2	109 3/4
Para dezembro	110 3/4	112
Para março	111 3/4	113
Para maio	113 1/4	113 1/2

	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de agosto.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	33.6	33.6
Typo 7 Rio, prompto para embarque	25.6	25.6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 12 de agosto.

Mercado paralysado e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	34	34
Para dezembro	32 3/4	32 3/4
Para março	32 3/4	32 3/4
Para maio	32 3/4	32 3/4

FECHAMENTO

HAMBURGO, 12 de agosto.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	34	34
Para dezembro	32 3/4	32 3/4
Para março	32 3/4	32 3/4
Para maio	32 3/4	32 3/4

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 12 de agosto.

O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	17$100	17$100
Para novembro	17$175	17$175
Para dezembro	17$175	17$175
Para janeiro	16$975	16$975
Para fevereiro	16$975	16$975
Para março	16$975	16$975
Para abril	16$975	16$975

	Saccas
No dia de hoje	—

FECHAMENTO

SANTOS, 12 de agosto.

O mercado de café typo 4 molle fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant
Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	17$100	17$100
Para outubro	17$175	17$175
Para novembro	17$175	17$175
Para dezembro	17$175	17$175
Para janeiro	16$975	16$975
Para fevereiro	16$975	16$975
Para março	16$975	16$975
Para abril	16$975	16$975

	Saccas
No dia de hoje	—

DISPONIVEL

SANTOS, 12 de agosto.

O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo, cotando-se por dez kilos:

	Saccas
No dia de hoje	15$600
No dia anterior	15$600
Em igual data de 1934	17$400

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	19.884
No dia anterior	27.874
Em igual data de 1934	25.548
[illegible]	
No dia de hoje	25.347
No dia anterior	15.669
Em igual data de 1934	28.887
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.147.797
No dia anterior	2.180.280
Em igual data de 1934	2.552.538
Saidas:	
Para os Estados Unidos	22.996
Para a Europa	17.895
	40.851

MERCADO DE S. PAULO

A's 12 horas

S. PAULO, 12 de agosto.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	10.000
Entrada de café pela Sorocabana.	
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	23.000
Total:	
No dia de hoje	38.000
No dia anterior	23.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 12 de agosto.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 12 de agosto.

O mercado de café, typo 7/8, funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 12 de agosto.

O mercado de café em Victoria funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 9$200 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

VICTORIA, 12 de agosto.

	Saccas
Entradas	4.144
Existencia	212.271
Saidas	6.985

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA

LIVERPOOL, 12 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se calmo, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 7 pontos.

No disponivel americano, baixa de 7 pontos.

No termo americano, baixa de 4 a 6 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Preço por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.41	6.48
Pernambuco "Fair"	6.26	6.33
Maceió "Fair"	6.26	6.33
American Fully Middling	6.51	6.58
TERMO		
American Futures:		
Para outubro	5.97	6.03
Para janeiro	5.83	5.89
Para março	5.82	5.86
Para maio	5.80	5.84

INTERMEDIO

LIVERPOOL, 12 de agosto.

O mercado de algodão a termo fechou com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

	Hoje	F.Ant
Para outubro	5.97	6.03
Para janeiro	5.83	5.89
Para março	5.82	5.86
Para maio	5.80	5.84

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de agosto.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, porém com variações de pouca importancia. Requerimentos do commercio.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

(Continúa na 15ª pag.)

Victima da explosão de um fogareiro

A MENOR FALLECEU NO PRONTO SOCCORRO

A domestica Celina Ferreira, de 15 annos de idade, solteira, brasileira, moradora á avenida Pasteur numero 376, sabbado ultimo, em sua residencia, foi victima da explosão de um fogareiro a alcool, soffrendo varias queimaduras pelo corpo.

Na madrugada de hontem, Celina veiu a fallecer, sendo o corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O corpo deu á praia

ESTEVE DESAPPARECIDO DESDE O DIA 7

O commissario Fernandes, do 2º districto, fez remover para o necroterio do Instituto Medico Legal, o corpo do operario Cloret Pereira, brasileiro, morador á rua Euclydes da Cunha 81, que no dia 7 do corrente, não obedecendo ao signal de perigo, pereceu afogado no Posto 3 de Copacabana.

Ficou sem a carteira

A professora municipal d. Maria de Lourdes Fialho, residente á rua Haddock Lobo n. 452, quando passeava na Quinta da Boa Vista, com seu filhinho, deixando a carteira sobre um dos bancos alli existentes foi furtada naquelle objecto.

Continha a carteira, além de uma medalha e um relogio de ouro, varios documentos, que só interessam á sua proprietaria.

A policia do 18º districto foi scientificada do facto.

Homenageando o professor Luis A. Surraco, de Montevidéo

Uma prelecção do mestre uruguayo na Faculdade Fluminense de Medicina — Recepção no Collegio Brasileiro de Cirurgiões — Operando uma nephropexia na Santa Casa de Misericordia

Professor Luis A. Surraco

A convite do professor Estellita Lins, cathedratico de Clinica Urologica da Faculdade Fluminense de Medicina, o professor Luis A. Surraco, representante do Uruguay nos Congressos de Urologia, realizou no amphitheatro da Polyclinica daquella Faculdade, uma importante prelecção sobre: "A dôr epididimaria".

Dando inicio á reunião scientifica, o professor da cadeira fez resaltar o nome consagrado como urologista mundial, do professor Surraco, cathedratico de Urologia da Universidade de Montevidéo, cuja brilhante collaboração nos Congressos de Urologia, ha pouco realizados nesta capital, ainda permanece na admiração de todos aquelles que tiveram o prazer espiritual de ouvir a sua autorizada palavra.

Depois de agradecer as referencias do professor Estellita Lins, o illustre professor uruguayo discorreu sobre o thema de sua lição, comprovando a sua dissertação com farta documentação experimental e projecções, dentro de uma apreciavel exposição didactica, na qual se apreciava sobremaneira os recursos de sua alta cultura scientifica e clareza de expressão.

Terminada a aula, sob prolongados applausos do selecto auditorio constituido pelos corpos docente e discente da Faculdade Fluminense de Medicina, o director usou da palavra, agradecendo a distincção que era conferida á cathedra de Clinica Urologica daquelle instituto, que desta maneira tinha mais uma vez as suas actividades consagradas por mais um dos grandes nomes da Urologia mundial.

Por fim falou um dos alumnos da Faculdade, que, agradecendo os ensinamentos da magnifica lição, solicitava ao professor Surraco, que fosse interprete junto dos estudantes do Uruguay, dos sentimentos de cordial fraternidade de todos os collegas do Brasil.

UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR SURRACO NO COLLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

Ainda no dia de hontem o professor Luiz A. Surraco continuou sendo alvo de homenagens dos urologistas brasileiros. E' assim que, reunidos em intimo almoço, foi-lhe prestada mais uma alta prova de apreço e admiração, a qual teve a presidil-a o embaixador uruguayo dr. Juan Carlos Blanco.

A' noite o professor Luis A. Surraco foi mais uma vez homenageado pela sciencia medica brasileira, com a sua recepção no Collegio Brasileiro de Cirurgiões.

Por esta occasião o professor uruguayo pronunciou interessante conferencia sobre: "Interpretação da dôr na colica nephretica".

A dissertação scientifica do professor Surraco mereceu do auditorio constituido pelos maiores especialistas em cirurgia do nosso meio, a consagração de demorados applausos finaes.

Hoje, no serviço do professor Augusto Paulino, no Hospital da Santa Casa de Misericordia, o professor Surraco realizará delicada intervenção cirurgica em um doente de nephropexia, cuja technica é original do consagrado mestre de Montevidéo.

O soldado tentou suicidar-se

FERINDO LIGEIRAMENTE O PEITO

O soldado do regimento de cavallaria da Policia Militar, Natalino Luiz Gouvêa, de 20 annos de idade, domingo ultimo, tentou contra a vida, desfechando um tiro no peito.

Natalino soffreu um ligeiro arranhão, e foi medicado no Posto Central de Assistencia, retirando-se após para sua residencia, á rua Navarro n. 260.

Quando trabalhava na torre da igreja

O OPERARIO CAIU AO SO'LO TENDO MORTE IMMEDIATA

O carpinteiro José Jacques, portuguez, de 50 annos de idade, morador á ladeira do Morro da Saude n. 28, quando trabalhava hontem, pela manhã na torre da igreja em construcção á praça Edmundo Rego, em Grajahu', perdeu o equilibrio, caindo ao sólo.

O infeliz homem recebeu graves ferimentos, e quando uma ambulancia da Assistencia chegou não pôde prestar-lhe qualquer soccorro, pois já era cadaver.

O commissario Zildo, do 18.º districto, esteve no local, apprehendendo objectos de uso da victima e a importancia de 1:329$000 de sua propriedade.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, de onde sairá o feretro, á expensas da senhora Almeida Fagundes, moradora á rua Marquez de Abrantes n. 177, que muito tem feito para a continuação da igreja.

Partiu-se a barra de direcção

E O AUTOMOVEL CHOCOU-SE COM O POSTE, FAZENDO UMA VICTIMA

Pela rua Cachamby, ante-hontem, de manhã, dirigia o automovel de n. 11.503, de sua propriedade o pharmaceutico Mario Avellar Pinto, proprietario da Pharmacia Nossa Senhora da Apparecida, situada á rua Archias Cordeiro.

Quando com pericia o chauffeur amador imprimia regular velocidade no vehiculo, quando em dado momento este teve a barra de direcção partida.

Sem governo, o carro foi de encontro ao poste de illuminação n. 517, ficando bastante avariado no radiador.

Em consequencia do accidente o pharmaceutico recebeu forte contusão na rotula direita, e escoriações generalizadas.

No mesmo automovel viajava o filho menor da victima, Darcy Rosa, de 9 annos de idade, que nada soffreu.

O ferido foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer e depois retirou-se para a residencia á rua Cardoso n. 68-A.

O commissario Ezequiel do 22º districto tomou conhecimento do facto.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Os acontecimentos do match Botafogo x Bangú estão a exigir providencias rigorosas da F. M. F.

Após um jogo disputadissimo o Fluminense foi vencido pelo America

fendeu um penalty batido por Carolla. Dos backs, Machado foi o mais seguro. A linha média — Marcial, Brant e Ivan, foi fraca, embora Marcial estivesse num grande dia. Brant fez o possivel para marcar Carola. Ivan, algo pesado, pouco fez.

Dos avantes, Vicentino foi o impulsionador, além de ter feito um goal magistral, de mais de 30 me-

mão, Almir, Carolla, Mamede e Orlandinho.

A saida coube ao America, ás 15.45.

Os primeiros ataques foram do Fluminense. Logo o America reage e vae á frente marcando Carolla o 1º goal, ás 15.50 horas.

O Fluminense empata, cinco minutos ap's, ás 15.55.

bosa e Reynaldo; Sá, Doca, Alfredo, Nelson e Jarbas.

O JOGO

No periodo inicial o Flamengo atacou muito, porém, o Modesto defendeu-se com galhardia, logrando equilibrar as acções. Jarbas aproveitando um descuido de Walter, infiltrou-se na defesa e faz o 1º

Outra defesa de Batataes

A principal partida da Liga Carioca de Football teve por contendores os dois tradicionaes gremios cariocas: Fluminense e America.

Clubs de prestigio no sport carioca e dispondo ambos de equipes cohesas e treinadas, attrahiram ao local do embate apreciavel numero de adeptos do popular sport. E não perderam o tempo os que se deram ao trabalho de ir ao stadium das Laranjeiras.

A partida apresentou phases de grande sensação e outras de ligeira monotonia, logo quebrada por uma jogada espectacular.

E o cartaz esteve favoravel ora a um, ora a outro dos litigantes, até a ultima hora, quando da um goal mais feliz para os tricolores, os louros teriam sido bi-partidos.

A collocação na tabella era o motivo por que se empenhavam com tanto ardor os dois bandos. Com o resultado de hontem o America con-

das. Sobral, bem marcado, shootou duas vezes á goal e deu uns tres contros. Preguinho, que jogou no centro, na sua tradicional posição, não se entendeu bem com Hercules, de forma que pouco poude fazer. Russo bem até ser substituido por Amaury que foi fraco. Hercules tambem esteve bem marcado e algo infeliz.

Ataca forte o Fluminense e Oscarino defende-se com corner nullo.

Avança o America pela direita e Ernesto faz foul-penalty que, mal batido por Carola, deu logar a defesa firme de Batataes.

Og atira de longe e a bola raspa a trave superior.

Reage o Fluminense e Passato faz foul-penalty, bem batido pelo meia-

Batataes defende um penalty batido pelo "artilheiro" Carolla

tinua no primeiro posto, seguido do Flamengo e do Fluminense.

COMO AGIRAM OS QUADROS

O team do Fluminense se apresentou sem o concurso de dois elementos que muito lhe davam efficiencia: Gabardo, que deu a "suite" [illegible], que Assim mesmo, a sua actuação foi boa, principalmente nos primeiros 20 minutos do tempo inicial.

Foi justamente neste periodo que os tricolores conseguiram os dois goals. Um, cinco minutos depois de iniciada a contagem por Carola, e outro, cobrando um penalty.

Mas, aos poucos o quadro se foi desorganizando sob a pressão das linhas adversarias, que bem treinadas, jogaram com o mesmo impulso do principio ao fim do match. Russo machucou-se num encontro com um adversario e foi substituido. Hercules tambem teve um encontro com Oscarino, pouco produzindo depois disso.

O trio final tricolor teve em Batataes o seu ponto alto. Fez proezas [illegible] goals do seu posto. Os tres goals que deixou passar eram absolutamente indefensaveis. De-

152 GOALS !

Com os tres "placards" de domingo, ficaram sendo os seguintes os scores já verificados no campeonato da cidade:

	Vezes
10 x 0	1
7 x 2	1
6 x 2	1
5 x 1	2
5 x 2	1
5 x 3	1
5 x 4	1
4 x 0	1
4 x 1	1
4 x 4	1
3 x 0	6
3 x 1	2
3 x 2	1
3 x 3	1
2 x 0	5
2 x 2	5
2 x 1	3
1 x 0	3
1 x 1	2

O numero de goals marcados, como nas demais estatisticas — os "artilheiros" e os keepers — attinge o total de 152 goals.

O quadro rubro iniciou a contagem aos cinco minutos. Mas depois teve de ceder terreno, forçado pelas investidas dos locaes, que se impuzeram com rara galhardia, quebrando a harmonia da defesa adversaria. Nesse periodo se infiltraram pelo terreno inimigo e empataram e superaram no placard. Assim, embora os rubros se firmassem de novo para o fim desse primeiro periodo, a contagem permaneceu favoravel ao tricolor.

No segundo tempo, porém, os da rua Campos Salles voltaram resolutos ao gramado. Então, com o seu jogo costumeiro nestes ultimos tempos, mudaram a feição da partida. Nesse final o triangulo de defesa afastou sempre o perigo com opportunidade. Walter brilhou, tendo occasião de defender um penalty bem batido por Machado. Vital e Cachimbo formaram uma boa parelha. O ponto alto do team, entretanto foi a sua linha media, que amarrou os melhores do quinteto adversario e muito auxiliou os seus companheiros. Oscarino, Og e Passato foram os maiores cooperadores da victoria do seu quadro.

Dos atacantes, o melhor sem duvida foi Carola, autor de um tento e activo shootador e distribuidor.

Só lhe prestaram auxilio Lindo e Orlando, Almir nada fez até ser substituido por Clovis, que alcançou um lindo tento.

Mamede tão bem recebido pela critica e pelos adeptos do club rubro, nada produziu de notavel: passes para o adversario e nem um shoot a goal. Quando se approximava da area, procurava ficar sempre para traz. Nem parecia um scratchman paulista.

O JUIZ E SUA ACTUAÇÃO

O sr. Felippe Peixoto, na energia, foi um bom juiz. Mas na funcção foi parcial. Rigoroso umas vezes e benevolente outras. Talvez lhe tenha servido de lição o jogo de hontem. E a lição que lh'a deu foi justamente o score.

OS JUVENIS

A tarde sportiva teve inicio pelo match entre os quadros juvenis. O primeiro tempo decorreu equilibrado, e o apito de descanso foi ouvido com o placard marcando: 0 x 0.

No segundo tempo a luta apresentou-se com phases mais favoraveis ao America, que se manteve com supremacia nas cargas. Os seus forwards abusaram, porém, do jogo pessoal. Afinal, o Fluminense veiu abrir o score. Poucos minutos depois o America rematou a peleja que terminou, pois, com um goal para cada bando.

O JOGO PRINCIPAL

Para a partida de profissionaes os quadros assim se apresentaram:

FLUMINENSE — Batataes; Ernesto e Machado, Marcial, Brant e Ivan; Sobral, Russo, Vicentino, Preguinho e Hercules.

AMERICA — Walter; Vital e Cachimbo; Oscarino, Og e Passato; Si-

direita Russo, que assim faz o 2º goal do tricolor.

Em seguida, ha apertada investida do America, para Batataes defender com corner de nenhum effeito.

Ha mais alguns ataques de lado a lado, mais accentuados os dos rubros, que obrigam a defesa do tricolor a alguns corners, e o 1º tempo termina com o score favoravel ao Fluminense por 2 x 1.

O 2º TEMPO

A ultima phase do jogo começou ás 14.36, com o Fluminense na saida.

Decorreram 10 minutos de jogo monotono, até que o America começou a fazer jogo de pressão. E o jogo melhorou um pouco.

Entraram Amaury em logar de Russo, no Fluminense, e Clovis em logar de Almir, no America.

Ha corner de Cachimbo e logo a seguir o America faz pressão, do que resulta Batataes se machucar, numa defesa. O America persiste e Orlando centra, fazendo Clovis o goal de empate ás 16,52.

Ha nova carga dos rubros, e Batataes defende magistralmente com corner.

Forçam os tricolores e Og faz corner, machucando-se.

A's 17 horas, forçam os do America, e Orlandinho da direita faz o 3º goal dos seus, indefensavel, rastiro e enviezado.

Numa carga do Fluminense, ha hands-penalty de Oscarino, e Walter defende com corner, sem effeito.

Quasi ao finalizar, ha um foul de Cachimbo, que a defesa do America salva.

Mais alguns momentos de avançadas reciprocas, e o chronometrista poz fim ao match, depois de uma optima defesa de Walter, por 3 x 2.

A VICTORIA DO FLAMENGO POR 3 x 1 SOBRE O MODESTO

No campo da Estrada do Norte o Modesto defrontou-se com o Flamengo, em disputa do campeonato da Liga Carioca.

Ao local da pugna accorreu uma regular assistencia que acompanhou com interesse as diversas phases da peleja. Ao contrario do que se esperava, a partida não foi facil para o Flamengo, pois, o Modesto soube empregar-se bem, vendendo caro a derrota. Durante grande parte da peleja, reuniu perfeito equilibrio nas jogadas dos contendores. Após uma luta empolgante e muito igual, verificou-se a victoria do quadro rubro-negro pela contagem de 3 x 1.

OS QUADROS

Os adversarios se apresentaram em campo assim constituidos:

MODESTO: — Onça; Walter e Alfredo; Waldemar (Delvaux), Gueca e Rodrigues; Jorginho, Theodomiro (Rhodas), Gallego, Paranhos e Mangueirinha.

FLAMENGO: — Germano; Carlos, Alves e Marin; Zezé (Waldyr), Bar-

ponto dos seus. Houve protestos sob a allegação de que aquelle "player" se achava em "off-side". Os rubros-negros insistem nos ataques e Jarbas marca outro ponto que o juiz não consigna, dando-o como impedido, quando aquelle jogador tinha tres adversarios pela frente. E com o Flamengo pressionando, terminou a phase inicial com a vantagem do Flamengo por 1 x 0.

Iniciado o periodo final, o Modesto reage fortemente e durante algum tempo exige grande trabalho da defesa adversaria. O Flamengo firma-se novamente e, por intermedio de Alfredo e Waldyr augmenta a contagem para tres a seu favor, emquanto o Modesto obtinha um ponto, graças aos esforços de Rhodas. E assim que termina o jogo com o triumpho do Flamengo por 3 x 1.

Arbitrou o jogo o sr. Casemiro Santa Maria.

No encontro de juvenis saiu vencedor o Flamengo ainda pela contagem de 4 x 3.

A PORTUGUEZA PERDEU POR 3 x 2 PARA O BOMSUCCESSO

No gramado da rua Campos Salles, a Portugueza empenhou-se em renhida luta com o Bomsuccesso.

Havia grande interesse na assistencia pela exhibição do quadro luso, visto que iam fazer estréa diversos "players" de nomeada. Entretanto, mesmo com este reforço a Portugueza viu o triumpho fugirlhe das mãos em beneficio do Bomsuccesso que se apresentou com os seus jogadores de sempre. E' que o quadro da Portugueza apezar de muito forte presentemente, ainda não possue a cohesão necessaria para vencer os seus adversarios.

OS QUADROS

Os dois quadros estavam assim organizados:

PORTUGUEZA: — Aprigio; Juvenal e Ludovico; Orlando, Tinoco (Carlos) e Waldo; Paschoal, Armandinho, Barrilote, China e Vivi.

BOMSUCCESSO: — Durval; Ignacio e Fraga; Lamas, Jocelino e Claudionor; Hildebrando, Fernandes, China, Sandoval e Isaac (Néiro).

O JOGO

O Bomsuccesso começou atacando cerradamente, pondo em choque a defesa lusa. Armandinho escapa e cede a China que abre a contagem para a Portugueza. Os locaes passam a atacar por sua vez. Ha um hands de Fraga dentro da area, que Juvenal, transforma no 2º ponto dos seus. O Bomsuccesso reage novamente. Juvenal commette uma falta na area perigosa. China encarrega-se de batel-a e conquista o 1º ponto do Bomsuccesso e pouco depois termina a phase inicial com a contagem de 3 x 1 a favor da Portugueza.

No periodo final o Bomsuccesso assume desde logo a offensiva e entra a exigir immenso trabalho da defesa lusa.

Num dos seus avanços Fernandes dribla dois adversarios e cede a China que recebe uma falta de Waldo dentro da area, perigosa, sendo elle mesmo o encarregado de batel-a, o que fez com pericia, marcando o 2º ponto dos seus. O jogo torna-se equilibrado de novo, porém, quando estava para terminar o tempo, registra-se uma escapada da ala direita e China entrando rapido na defesa, marcou o 3º e ultimo ponto dos seus e quasi em seguida terminou a partida com a victoria do Bomsuccesso por 3 x 2.

Arbitrou o jogo o sr. Motta e Souza.

No encontro de juvenis a victoria pertenceu á Portugueza por 2 x 1.

Registros de jogadores

Deram entrada no Departamento Technico da Liga Carioca as seguintes solicitações de registros: amadores: Alberto Leite Linhares — João Ferreira da Silva — Urcecinio Baptista da Costa — Heleno de Freitas — Newton Maia — Odilon Antenor de Araujo; profissional — Odemar Monteiro.

Resolução do Tribunal de Registros

O Tribunal de Registros da Liga Carioca, em reunião realizada sabbado, 10 do corrente, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) registrar, na forma do artigo 34, letra "d", dos estatutos, os seguintes jogadores, sob os numeros abaixo: amadores — Odilon Antenor de Araujo, sob o numero 482; Heleno de Freitas, 483; Newton Maia, 484; Urcecinio Baptista da Costa, 485; João Ferreira da Silva, 486; Alberto Leite Linares, 487; Elias Abrahão Miguel, 488; profissionaes — Antonio Francisco da Costa, 198, e Odemar Monteiro, 199;

c) prorogar até o dia 15 do corrente o prazo para satisfação das exigencias dos registros concedidos a titulo precario, e que expirava no dia 7, e que a partir da data de 15 só sejam concedidos registros de modo definitivo e com a satisfação de todas as exigencias legaes, respeitados os prazos já concedidos e que expirarem após a data de 15 do corrente.

Brilhante victoria do Vasco sobre o Carioca

O placard de 3x0 — Gradin, Orlando e Tião foram os scorers — A preliminar — Outras notas

O numeroso publico que compareceu ao campo da rua Figueira de Mello assistiu a um prelio interessante e movimentado entre o Vasco e o Carioca.

O gremio vascaino, que não tem sido muito feliz em suas ultimas exhibições, conduziu-se domingo, acertadamente, reahbilitando-se e demonstrando possuir uma equipe digna de formas entre as mais poderosas do "soccer" guanabarino.

O seu triumpho foi justo, pois, em todo o periodo da luta actuou com superioridade patente sobre o seu adversario.

O conjunto do Carioca possue uma defesa segura e ardorosa, mas a sua vanguarda, quando encontra alguma resistencia, é inteiramente inoffensiva. Os seis homens que actuaram na linha de frente da equipe da Gavea não shootaram uma só bola em goal. Panello só foi incommodado uma vez, quando Vianna cobrou uma penalidade.

OS GOALS

No primeiro tempo os ataques se revesaram, dando a impressão de um choque equilibrado. Os avanços do Carioca, porém, sempre mal articulados, eram facilmente interceptados pelas linhas finaes do Vasco.

E, com o placard assignalando 0x0, finalizou a phase inicial.

Aproveitando-se de uma confusão formada na área do Carioca, logo após uma falta cobrada por Jucá, Tião marcou o primeiro goal do Vasco.

Jaguaré e Lino protestam a validade do goal, allegando off-side. O juiz, porém, mantem a decisão.

Batendo uma penalidade de Lino, Gringo manda a pelota a Orlando. Este cede a Tião, que atira. Vianna escora e o couro vae ter a Orlando, que o adeanta e marca o segundo ponto dos vascainos.

Logo a seguir, Kuko avança pela esquerda e atira forte. Vianna, tentando intervir, prende a bola para Gradim conquistar, sem difficuldade, o terceiro goal do Vasco.

OS QUADROS

Participaram da luta os seguintes players:

VASCO — Panela; Oswaldo e Italia; Barata, Jucá e Gringo; Orlando, Kuko (depois Tião), Luiz de Carvalho (depois Gradim), Nena (depois Kuko) e Luna.

CARIOCA — Jaguaré; Lino e Vianna; Benevenuto, Otto e Alcides; Roberto, Deco, Moacyr, Jayme (depois Gentil) e Popó.

COMO AGIRAM OS VENCEDORES

Todos os elementos do quadro vencedor conduziram-se bem, sendo injustiça querer destacar um nome.

Panello foi o que nos trabalho teve, pois o seu reducto só foi alvejado uma vez. Oswaldo e Italia actuaram com segurança. Na linha

Tião, autor do primeiro ponto do Vasco

média, todos se empregaram com firmeza, inutilizando todos os avanços contrarios.

A vanguarda entendeu-se bem e realizou um bello trabalho de infiltração. Luiz Carvalho abusou dos dribbles e Nena foi substituido por se mostrar indeciso.

OS VENCIDOS

Jaguaré praticou boas defesas e foi vencido por shoots indefensaveis. Lino e Vianna foram dois esteios. Otto foi o melhor da linha média.

Na vanguarda, como já dissemos, residiu o ponto falho do conjunto. Todos indecisos e inuteis como arrematadores.

O ARBITRO

A arbitragem esteve a cargo de Carlos Gomes Potengy, que se conduziu muito bem. Foi preciso na marcação das faltas e soube manter a disciplina no gramado.

A PRELIMINAR

Na preliminar venceu o Vasco por 5 x 1.

Os "artilheiros"

CARLOS LEITE AMEAÇA A LEADERANÇA DE PLACIDO

Com os goals de domingo ficou sendo a seguinte a classificação dos "artilheiros" no campeonato official de football da cidade.

Placido — Bangu'	12
Ladisião — Bangu'	10
Carlos Leite — Botafogo	10
Nena — Vasco	6
Luna — Vasco	6
Moacyr — Carioca	6
Tião — Vasco	6
Dininho — Bangu'	5
Luiz Carvalho — Vasco	5
Julinho — Bangu'	5
Astor — Andarahy	5
Romualdo — Andarahy	5
Pierre — Olaria	4
Popó — Carioca	4
Alvaro — Botafogo	4
Nilo — Botafogo	3
Bahiano — Madureira	3
Dodó — S. Christovão	3
Mineiro — Andarahy	3
Moacyr — Botafogo	3
Chagas — Andarahy	3
Patesko — Botafogo	2
Carreiro — S. Christovão	2
Gradim — Vasco	2
Bahia — Madureira	2
Luizinho — Brasil	2
Orlando — Vasco	2
Arthur — Botafogo	2
Palmier — Andarahy	2
Modesto — Brasil	2
Quintanilha — S. Christovão	2
Martim, Botafogo — Bahianinho — Cicero — Jucá — Bruno, do Vasco; Brilhante, do Bangu' — Affonso — Hugo Vicente e Miro, do São Christovão — Aragão e Dentinho, do Madureira — Franklin — Jayme — Vianna e Déco, do Carioca — Golart, do Brasil — Bianco, do Andarahy — Horacio, Humberto e Isaac, do Olaria	1

Ha, portanto, um total de 152 goals marcados.

Luizinho e um director do Estudantes foram suspensos

S. PAULO, 11 (O JORNAL) — Em sua reunião de hontem, a APEA tomou as seguintes resoluções em relação ao incidente do jogo Ypiranga x Estudantes: "Considerar o Estudantes vencido, por ter truncado o jogo; suspender Luizinho por um jogo de campeonato; suspender o dirigente do Estudantes, dr. José Godoy, por quinze dias; suspender o juiz, sr. José Alexandrino, por quarenta dias".

O S. Christovão não conseguiu abater o Andarahy

Muita violencia por parte dos players e aggressão entre os assistentes — Invasão do campo — Outras notas

Não teve um transcurso regular o combate travado entre o S. Christovão e o Andarahy, no campo deste ultimo.

Os players deixaram de lado a disciplina e se empregaram com grande violencia, com a visivel intenção de inutilizar os adversarios.

Os acontecimentos do campo reflectiram sobre a assistencia que apezar de pouco numerosa, por duas vezes invadiu o campo afim de tentar aggredir o juiz e os players.

Quanto á parte technica pode-se affirmar que foi um prelio fraco e pouco interessante.

ACTUAÇÃO DOS PLAYERS

As duas defesas brilharam mais do que as vanguardas.

Francisco, Oswaldo e Dodô foram os mais destacados do S. Christovão, e Casuza e Verrenotti, do Andarahy.

Bianco foi o atacante local que mais appareceu e Chagas foi o mais fraco.

Nos visitantes Vicente e Bahiano cumpriram boa performance.

O ARBITRO

Foi juiz da pugna o sr. Pedro Santos que falhou completamente.

S. s. apitou diversos fouls perigosos sem razão de ser.

Na saida, foi escoltado por pessoas da directoria do club local e policiaes, tendo seu carro partido cercado de soldados de policia, sob estridente vaia.

OS GOALS

O primeiro ponto do S. Christovão foi marcado por Quintanilha que com shoot longo burlou a vigilancia de Justrich.

O Andarahy só conseguiu o ponto de empate depois do inicio do segundo tempo por intermedio de Romualdo, rebatendo um corner batido por Chagas.

Volta o S. Christovão ao ataque, e novamente Vicente shoota e conquista com poderoso tiro o

SEGUNDO GOAL DO S. CHRISTOVAO

Avança o Andarahy, Astor, em off-side conquista o

SEGUNDO GOAL DO ANDARAHY

Um assistente entra em campo e esbofeteia o juiz. O jogo fica inter-

Astor, do Andarahy

rompido durante cinco minutos. Findos estes, recomeça desanimado. E, com o Andarahy no ataque, termina pouco depois com o resultado de 2x2.

OS QUADROS

ANDARAHY — Justrich; Bahiano e Casuza; Baby, Bethuel e Venerotti; Chagas (Mellinho), Astor, Romualdo, Bianco e Mineiro.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dodô e Affonso; Vicente, Bahiano (Joãozinho), Hugo, Quintanilha (Bahiano) e Carreiro.

O campeonato argentino

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos ultimos jogos entre os principaes quadros de football:

O Boca Juniors venceu o San Lorenzo de Almagro por 4 a 3. O River Plate bateu o Estudiantes de La Plata por 2 a 1. O Racing bateu o Ferro Carril Oeste por 1 a 0. O Chacarita Juniors venceu o Argentinos Juniors por 1 a 0. O Tigre venceu o Gimnasia y Esgrima por 2 a 0. O Huracan bateu o Quilmes pela mesma contagem. O Talleres empatou com o Lanus por 2 a 2. O Platense empatou com o Atlanta por 1 a 1. O Independiente venceu o Velez Sarsfield por 3 a 1.

A temporada dos hespanhóes

O SR. AFFONSO DOCE OFFERECE UM "DRINK" A' IMPRENSA

O QUADRO HESPANHOL QUE VAE ENFRENTAR O VASCO DA GAMA

A equipe hespanhola que vae enfrentar o Vasco da Gama, no proximo domingo, embarca hoje, pelo "Cap Norte", em Montevidéo, e chegará ao Rio na sexta-feira á noite.

Para enfrentar o Vasco da Gama a equipe hespanhola terá a seguinte constituição: Pacheco; Alejandro e E. Perez; Pena, Sole e Gabilondo; Prat, Marim, Elicegui, Chacho e Bosch.

O quadro vascaino para enfrentar os hespanhoes será o seguinte: Rey, Bruno e Italia; Gringo, Zarzur e Poroto; Orlando, Kuko, L. Carvalho, Nena e Luna.

PACHECO E ELICEGUI RECEBERAM PROPOSTAS PHANTASTICAS NA ARGENTINA

O Boca Junior offereceu 50 mil pesos (duzentos contos) pelo passe de Pacheco, e o River Plate 60 mil pesos (duzentos e cincoenta contos) por Elicegui.

Estes dois elementos são considerados os maiores jogadores, em suas posições, que pisaram os gramados argentinos.

UM "DRINK" A' IMPRENSA

Esteve hontem na séde da A. C. D. o sr. Affonso Doce, representante do scratch hespanhol, que excursiona pela America do Sul, afim de convidar os chronistas sportivos da cidade para um "drink" que offerecerá hoje, ás 17,30 horas, no Hotel dos Estrangeiros.

Durante essa reunião o sr. Affonso Doce prestará aos jornalistas completos informes sobre os players que hontem embarcaram para o Brasil.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Lamentaveis occurrencias no gramado do Botafogo

O jogo não terminou — A invasão do campo — Carvalho Leite ferido — O club local vencia por 2 x 1

Uma lamentavel occurrencia, provocada pela indisciplina dos players e da assistencia, e pela displicencia do juiz, impediu que o prélio travado entre o Botafogo e o Bangu' attingisse ao seu termo regulamentar.

Foi "pivot" do conflicto o jogador suburbano Ladislão, que após receber um foul de Albino deu um ponta-pé em Canali. O half alvi-negro reagiu.

Carvalho Leite, que foi auxiliar o seu companheiro, pulou sobre as costas de Ladislão e caiu. O meia

Brilhante intervem espectacularmente, obstando a acção de Nilo

banguense virou rapido e deu-lhe violento ponta-pé na cabeça, deixando-o desacordado por muito tempo. O conflicto generalizou-se. Quasi todos os outros jogadores brigaram a socos e ponta-pés e o publico tambem foi attingido. Carlos Leite, os assentidos, foi recolhido á enfermaria do club. Appareceram cavallarianos que conseguiram afastar, com violencia, grande parte do publico. Ladislão, guardado por policiaes, entrou no vestiario, de onde seguiu para o districto mais proximo.

Antes deste incidente já havia tido um principio de disturbio entre Alvaro e Sá Pinto.

Assim, a partida mais importante do cartaz da Federação foi suspensa pelo juiz, onze minutos antes do tempo regulamentar.

OS TEAMS

A pugna foi disputada pelos seguintes players:

BOTAFOGO:

Alberto — Albino e Nariz — Affonso, Luciano e Canalli — Alvaro, Leonidas, Carlos Leite, Nilo e Patesko.

BANGU':

Euclydes — Mario e Sá Pinto — Brilhante, Paulista e Médio — Luizinho, Ladislão, Placido, Juliinho e Dininho.

SUBSTITUIÇÕES

No segundo tempo, Russinho appareceu no logar de Nilo, e mais tarde o Bangu' troca Luizinho por Buza.

O PRIMEIRO TEMPO

O Bangu' iniciou o combate por intermedio de Placido, que movimentou o couro. Registrou-se o primeiro ataque dos suburbanos, que foram afastados por Nariz. Patesko investiu e centrou para

Carlos Leite, do Botafogo

fóra. Os banguenses organizaram uma carga, que Albino salvou concedendo corner.

Leonidas cede bem a Alvaro, que centra e Euclydes sae sem grande segurança shootando a pelota. Volta ao goal e segura forte shoot de Nilo. Mas o Bangu' valendo-se da fraqueza do substituto de Martim ataca mais. Euclydes apara tiro de Carvalho Leite e o jogo prosegue um tanto animado.

Depois de um corner Alberto defende, com difficuldade, tiro largo de Luizinho.

Placido atira, Alberto solta e Ladislao manda na rebatida, mas o couro attinge outra vez o keeper e vae a corner.

Em boa investida, os botafoguenses perdem boa occasião.

Logo a seguir Placido atira forte e a pelota bate na trave. Foi esse o ultimo lance sensacional registrado antes do termino do primeiro tempo.

O SEGUNDO TEMPO

O Botafogo inicia a phase final com um perigoso ataque. Leonidas atira forte e Euclydes rebate. Russinho entra opportunamente e marca o primeiro goal dos locaes.

Não desanimam os visitantes. Um tiro de Placido, é defendido por Canali com corner quando parecia attingir a meta. Pouco depois novamente avança o Bangu'. Dininho dá a Placido que dribla Nariz e desconcerta o keeper collocando a bola no canto opposto a que estava o guardião. O goal do Bangu' foi tres minutos depois do do Botafogo.

Os locaes reiniciam o jogo atacando ardorosamente.

Alvaro bate um foul passando a Canali e este a Russinho. O meia passa a Carvalho Leite, que em off-side assignala o segundo ponto do Botafogo. Apesar da violencia, prosegue o jogo, agora com o Botafogo actuando muito melhor que o Bangu' ao contrario do que aconteceu no primeiro tempo quando os visitantes foram os que mais atacaram. A linha alvi-negra trabalha constantemente na vanguarda.

Pouco depois em um avanço dos banguenses, registram-se as lamentaveis occurrencias que já narramos.

A ACÇÃO DOS BOTAFOGUENSES

O conjunto do Botafogo actuou aquem das suas possibilidades.

Influiu muito para esse decrescimo de producção a ausencia de Martim que não jogou por se encontrar enfermo. Luciano, seu substituto, somente no segundo tempo appareceu com mais firmeza.

Nariz, Canalli e Affonso trabalharam muito, destacando-se o primeiro. Na vanguarda Carlos Leite e Alvaro melhores e Leonidas fazendo jogadas bonitas sem acertar no goal. Russinho no segundo tempo melhorou muito a efficiencia do ataque.

OS SUBURBANOS

Na equipe banguense appareceram Mario, Paulista, Placido, Médio e Ladislao como principaes figuras. A linha media jogou muito no primeiro tempo, mas cedeu na phase final, mostrando-se impotente para conter a vanguarda alvi-negra.

O JUIZ

O sr. Loris Cordovil foi um arbitro fraco. Não procurou reprimir o jogo violento e contribuiu bastante para o conflicto marcando o segundo goal do Botafogo, conquistado em off-side.

LADISLAO, PAIVA E HEMETERIO FORAM PRESOS

Além de Ladislao foram detidos os jogadores Paiva, reserva do quadro profissional, e Hemeterio, do segundo quadro do Bangu'.

A PRELIMINAR

Na partida preliminar o Bangu' venceu por 4x3

Carvalho Leite desconhece quem o aggrediu

Como já noticiámos em outro local, o jogo Botafogo x Bangu' não terminou devido a um conflicto que assumiu grandes proporções.

Carvalho Leite foi a maior victima dos disturbios, pois recebeu ferimentos na cabeça e foi, desacordado, transferido para a séde do club, onde ficou em tratamento.

Felizmente, as primeiras noticias, que davam o grande player como gravemente ferido, foram desmentidas.

A reportagem d'O JORNAL já o encontrou na enfermaria alvi-negra, inteiramente calmo e cercado de todas as attenções pelos directores do Botafogo e companheiros do club.

O medico, que verificou serem os ferimentos sem gravidade, aconselhou, apenas, completo repouso por alguns dias.

Interrogado sobre os acontecimentos, Carvalho Leite affirmou não saber quem foi o autor do pontapé que o victimou, narrando assim o incidente:

— "Desde o inicio do segundo tempo que alguns players do Bangu' vinham se empregando com grande violencia. E' evidente que revidamos.

Ladislão, que já havia machucado o nosso keeper, aggrediu Canali. Quando vi a briga iniciada, corri e dei um pulo sobre as costas do player banguense. Com o baque cai e somente muito tempo depois dei accordo de mim. Não vi mais nada. Sei que fui pisado porque estou contundido e soffrendo grandes dores. Quando cai pude ver um vulto que estava perto de mim, mas não posso precisar quem era."

Como se vê, todos accusam Ladislão, mas Carvalho Leite confessa não saber quem foi.

O tiro ao alvo no Fluminense F. C.

Para seleccionamento dos atiradores patricios que concorrerão no interessante match de tiro ao alvo por correspondencia com os da Finlandia, sob o patrocinio do Fluminense F. C. e do embaixador daquelle paiz, sr. Karlo Ruskanema, realizou-se na manhã de domingo a primeira eliminatoria de pistola e carabina reduzida.

O local escolhido foi o stand do club tricolor, comparecendo grande numero de atiradores e assistentes.

Na competição reappareceu o atirador patricio sr. Afranio Costa, que, attendendo ao appello de seus amigos, acquiesceu em concorrer, apesar de destreinado.

A primeira prova marcou o inicio da competição e foi disputada com pistola em 60 tiros, com alvo internacional.

Verificada a apuração dos alvos, foi dada a seguinte classificação:

Primeiro logar — Afranio Costa, 501 pontos; segundo logar — tenente Lauro Alves Pinto, 472 pontos; terceiro logar — capitão Floriano Machado 469 pontos; quarto logar — João Fonseca, 461 pontos; quinto logar — Daniel Amaral, 451 pontos; sexto logar — Reynaldo Vieira, 428 pontos; nono logar — Alvaro Pereira, 396 pontos.

A commissão deixou de classificar o decimo por desistencia durante a prova.

Attendendo-se ter esta prova se prolongado até tarde, resolveu a commissão transferir para domingo a prova de carabina reduzida.

Divisão Intermediaria

OS "PLACARDS" DE DOMINGO

No torneio da divisão intermediaria, verificaram-se, domingo, as seguintes contagens:

JAPOEMA x JARDIM — Primeiros teams — Venceu o Jardim de 3x2. Segundos teams — Empate de 3x3.

VIAÇÃO EXCELSIOR x SPORTING — Primeiros teams — Venceu o Viação de 4x0. Segundos teams — Venceu o Sporting W. O.

RIVER x BOA VISTA — Primeiros teams — Venceu o River de 3x2. Segundos teams — Venceu o River de 3x2.

ORIENTE x S. JOSE' — Primeiros teams — Empate de 1x1.

CUCUTA' x CONFIANÇA — Este encontro foi transferido "sine die".

O Botafogo destacou-se

Vasco no 2.º posto acompanhado pelo Andarahy

Os placards de domingo foram de todo favoraveis ao Botafogo e Vasco. O club de Nilo, se bem que não terminado seu match com o Bangu', tem por assim dizer, assegurada a victoria. O alvi-rubro da rua Ferrer e o seu collega da Gavea, perdedor para o Vasco, recuaram de 2.º para traz, passando para "runner-up" do "leader", o Andarahy, que marchava no 3.º e o Vasco, este com maior numero de pontos ganhos.

No momento e, aceito o revés do Bangu', a collocação dos teams no certamen official de football é a seguinte:

1.º logar:

BOTAFOGO

Victorias, 7; derrota 1 e empate, 1; goals pró 25 e contra 11; saldo, 14. Pontos ganhos, 15 e perdidos, 3.

2.º logar:

VASCO DA GAMA

Victorias, 6, derrotas 2 e empate 1; goals, pró 22 e contra 12, saldo, 10; pontos ganhos 13 e perdidos, 5.

3.º logar:

ANDARAHY

Victorias, 3; derrotas 1 e empates 3; goals pró 18 e contra 13, saldo, 5; pontos ganhos 7 e perdidos, 5.

4.º logar:

BANGU'

Victorias 5, derrotas 2 e empates 2; goals pró 35 e contra 24; saldo, 11; pontos ganhos 12 e perdidos 6.

5.º logar:

CARIOCA

Victorias 5, derrotas 2 e empates 2; goals pró 14 e contra 11; saldo, 3; pontos ganhos, 12 e perdidos, 6.

6.º logar:

S. CHRISTOVÃO

Victorias 2, derrotas 3 e empates, 2; pontos ganhos 6 e perdidos 8.

7.º logar:

OLARIA

Derrotas 4 e empates 2; 7 goals pró e 15 contra; deficit 8. Pontos ganhos 2 e perdidos 2.

8.º logar:

MADUREIRA

Derrotas 4 e empates 2; goals pró 7 e contra 16; deficit 9. Pontos ganhos 2 e perdidos 10.

Mario Alvim venceu a prova rustica "Volta de São Christovão"

Domingo, pela manhã, teve logar a disputa da prova rustica "Volta de São Christovão", promovida pela Federação Metropolitana de Desportos, em cooperação com os nossos collegas do "Jornal dos Sports".

Foi uma corrida interessante e bem organizada. Mario Alvim logrou desforrar-se da derrota que lhe impoz seu companheiro de club, Nelson Pacheco, no "Circuito Rustico da Gavea", batendo-o por sensivel differença.

O valente "tayer colored" correu sempre á frente, desenvolvendo bella corrida.

As demais collocações, até o decimo logar, foram:

3º José Domingos, "Zabalita", do Botafogo Football Club; 4º — 29, Alberto dos Santos, do Vasco da Gama; 5º — 61, Adaucto de Oliveira, do Botafogo; 6º — João Cavalcanti, do Botafogo; 7º — Jonathas Silveira, (Camillo); 8º — João M. Santos, do Vasco; 9º Juvenal Teixeira, do Vasco; 10º — José Barreiros, do Vasco.

Chegaram oitenta e dois athletas, que foram exactamente os oitenta e dois que responderam á chamada, na saida. Optimo coefficiente para satisfação dos organizadores e de quantos assistiram á bella prova.

A collocação, por equipe, foi a seguinte:

Clubs filiados: Vasco, 14 pontos; 2º — São Christovão, 190 pontos.

Clubs não filiados: Alvacelli — 80 pontos; Barreiros — 170; e 4º Batalhão — 215 pontos.

O tempo do vencedor foi: 21'50" e 3/5. A distancia da prova é de cerca de 7.000 metros.

Campeonato Academico de Tiro

Um proximo dia 25 será realizado, no "stand" do Fluminense F. C., o Campeonato Academico de Tiro da Cidade do Rio de Janeiro.

Já se acham inscriptas para o certamen varias escolas superiores, dentre ellas a Faculdade de Direito do Rio e de Nictheroy, a Escola Polytechnica, a Escola de Bellas Artes, Escola Militar, etc.

O Nacional venceu o Tupynambás, de Juiz de Fóra

MURIAHE', 10 (O JORNAL) — O Nacional, depois de uma luta equilibrada, venceu o Tupynambás, de Juiz de Fóra, pelo score de um a zero.

O juiz, que teve pessima actuação, annullou o ponto da victoria.

Prosegue, hoje, o campeonato official de basketball da cidade

Teremos na noite de hoje o proseguimento do campeonato official de basketball da cidade, sob os auspicios do Departamento Autonomo da Federação Metropolitana de Desportos. A rodada de hoje é quarta e por certo terá o mesmo brilhantismo das anteriores.

Dos jogos marcados os jogos S. Christovão x Vasco e Olaria x Carioca são os melhores, levando-se em conta os seus valores. Damos abaixo a resenha dos jogos e seus respectivos officiaes:

S. CHRISTOVÃO x VASCO — No rink da rua Figueira de Mello. Arbitro dos 1os. quadros: Daniel Buarque de Almeida. Arbitro dos 2os. quadros: Nilton Carrilho de Macedo. Chronometrista: Victor Flores. Apontador: Gastão Teixeira.

OLARIA x CARIOCA — Na quadra da estação leopoldinense.

Arbitro dos 1os. quadros: Custodio Lobo. Arbitro dos 2os. quadros: Hilton Deiduque. Chronometrista: Alberto Guido Steffan. Apontador: José Maria Antunes da Silva.

BRASIL x BOTAFOGO — Na quadra da praia Vermelha.

Arbitro dos 1os. quadros: João dos Santos Guimarães. Arbitro dos 2os. quadros: José da Silva Maia. Chronometrista: Carlos Gomes Potengy. Apontador: Synesio de Araujo.

ANDARAHY x MAVILLIS — Na quadra da rua Carlos Seidl no Cajú.

Arbitro dos 1os. quadros: Wilton Noronha. Arbitro dos 2os. quadros: Antonio Fernandes de Araujo. Chronometrista: Geraldo Siqueira da Silva. Apontador: Carlos Cecilio.

RIVER x BANGU' — Na quadra da rua João Pinheiro, na Piedade.

Arbitro dos 1os. quadros: Lourival Dallier Pereira. Arbitro dos 2os quadros: Nelson de Leão. Chronometrista: Valentim Vasconcellos Figueiredo. Apontador: Arlindo Nunes Monteiro.

O domingo sportivo em Bello Horizonte

O AMERICA E O PALESTRA EMPATARAM

BELLO HORIZONTE, 11 (O JORNAL) — No prelio amistoso realizado na tarde de hoje, o America empatou com o Palestra pelo score de quatro a quatro.

Uma data do sport brasileiro

O Botafogo commemorou hontem seu 31.º anniversario — Demonstrações justificadas de sympathia

Paulo Azeredo, presidente do Botafogo

O Botafogo festejou hontem, por entre as mais vivas demonstrações de sympathia, o 31º anniversario, intenso periodo em que trabalhou pelo sport da cidade, grangeando uma legião immensa de enthusiastas do seu pavilhão alvi-negro.

O "Glorioso", alcunha conquistada através uma actuação bem difficil de igualar no terreno sportivo, surgiu quando o football no Rio de Janeiro dava os primeiros passos, de modo que teve opportunidade de acompanhar toda a sua ascensão desde os primeiros jogos nos campos abertos até a ultima evolução que foi adoptar em suas fileiras o profissionalismo.

E nessa avançada do football de tantos annos, o Botafogo, que se tornou uma das tradições expressivas do sport guanabarino, coopera admiravelmente pelo seu adeantamento e progresso.

Na pratica do mais popular sport, o "Glorioso" conquistou os campeonatos de 1907, 1910, 1930, 1932, 1933 e 1934, e no actual certamen marcha á vanguarda da tabella, candidatando-se á proeza ainda não realizada por nenhum outro club, de vencer quatro campeonatos consecutivos.

Durante 20 annos não logrou obter uma só vez o titulo maximo, mas foi sempre decidido, animando, competindo com energia. Na crise do football carioca, em que elle ficou isolado dos seus antigos companheiros, demonstrou a sua capacidade e perseverança vencendo todos os obstaculos.

Na sua equipe tambem surgiram, para gloria do nosso "soccer", footballers da classe inigualada de Abelardo De Lamare, de Mimi Sodré, de Dinorah de Assis, de Luiz Menezes, de Rolando De Lamare, de Luiz Martins da Rocha, de Nilo Murtinho, que ainda constitue um espectaculo, e tantos outros.

Ao Botafogo F. C., que festejou hontem sua grande data, O JORNAL endereça sua felicitações.

Domingos Lopes levantou brilhantemente o Campeonato Brasileiro de Motocyclismo

O que foi o grande certamen — As provas preliminares — O policiamento — A Inspectoria do Trafego — O movimento geral da prova principal

Domingos Lopes, na chegada da prova em que se sagrou campeão brasileiro de motocyclismo

Na tarde domingo, com grande brilhantismo, foi realizada a disputa do Campeonato Brasileiro de Motocyclismo, vencida em lindo estylo pelo automobilista Domingos Lopes, que, montando uma machina Indian, conseguiu impor-se aos demais competidores, todos de alta classe, conforme tiveram opportunidade de demonstrar.

A pericia, o sangue frio, a audacia dos homens, foi posta á prova, nas machinas devoradoras de distancias, numa luta titanica e emocionante.

As provas preliminares, não foram coroadas de grande exito, devido á ausencia da maioria dos corredores inscriptos. Mesmo assim, foram disputadas com grande enthusiasmo pelos que correram.

O RESULTADO DAS PROVAS PRELIMINARES

A' primeira prova, de 250 cc, dos 6 corredores inscriptos, apenas compareceram tres e, somente dois completaram o percurso. Alcançou o primeiro logar, Antonio Dias em 20' 01" 1/5, chegando em segundo logar Alfredo Azzarati em 20' 07". Oscar Gabriel foi obrigado a desistir na segunda volta, devido a um desarranjo no motor.

A segunda prova, de 750 cc, para a qual estavam inscriptos 7 concorrentes somente dois compareceram. Antonio Sette venceu no tempo de 36' 33" 1/5 chegando Manoel Simões Lucena com 39' 13" 2/5.

A prova de side-car, foi a terceira corrida a realizar-se. Tambem, dos cinco concorrentes inscriptos, somente se apresentaram dois. Sebastião Souza Barbosa, o popular "Bambu" venceu o tempo de 30' 18" e seu adversario conseguiu o tempo de 31' 59" 2/5.

A PROVA FINAL

A numerosa assistencia aguardava com ansiedade o desenrolar da prova maxima, na qual seria disputado o titulo. Os mais desencontrados commentarios teciam-se em torno do possivel vencedor. Apostas eram feitas pelos circumstantes demonstrando o interesse que tinha despertado essa competição.

Nesta prova faltou somente um competidor Isaias Carneiro dos Santos.

Finalmente, foi dada, pelo presidente do Moto Club do Brasil, sr. José Taveira, a partida, pois o dr. Lourival Fontes, que fôra convidado para dar o signal da largada, apresentou desculpas por não poder comparecer.

Logo após a partida, motos deslizam velozes, até alcançar a força maxima, verificando-se, então, as seguintes modificações na ordem:

1ª volta — Arnaldo Nebias, Sergio Salles Rosa, Domingos Lopes, Luiz Bezzi, Antonio Sette, Claudionor Pacheco, Carlos Nespoli, Benedicto Rufino, Daniel de Carvalho e José Brito, foram obrigados a, nos primeiros metros, desistir da prova, pois suas machinas estavam falhando.

Na segunda volta, era a seguinte a ordem observada pelos competidores: Nebias, Sergio, Domingos, Bezzi, Claudionor, Sette, Nespoli e Rufino. Na terceira volta era esta a collocação: Nebias, Domingos, Sergio, Bezzi, Claudionor, Sette, Rufino e Nespoli. Na quarta volta Domingos assumiu a leaderança dos concorrentes mantendo-se, no primeiro logar, até o final. Nas outras collocações, verificaram-se as seguintes modificações: na setima volta Sergio passou para o quarto logar tornando a conquistar o terceiro na 13ª volta, até a 14ª, onde Bezzi reconquistou o terceiro logar onde se manteve até a 19ª. Na 20ª volta Bezzi passou para o segundo logar e Sergio para o terceiro, vindo em quarto Nebias. Somente na 23ª volta se modificou novamente a collocação passando para o segundo logar Sergio, Bezzi para o terceiro, Nebias para o quarto e Rufino para o quinto. Essa foi a ordem de chegada, sendo o tempo dos tres primeiros respectivamente: 1 h. 02' 46" — 1 h. 03' 42" e 1 h. 05' 41".

Não completaram o percurso, além dos que citamos acima, Carlos Nespoli que deixou a pista na 6ª volta; Claudionor Pacheco que abandonou a corrida na 13ª volta e Antonio Sette que desistiu na 16ª.

O POLICIAMENTO

Um facto desagradavel

O policiamento esteve a cargo de um contigente da Guarda Civil, chefiado pelo fiscal José Correia Sampaio. Um facto deprimente aconteceu com os guarda-civis, encarregados de zelar pela manutenção da ordem. Antes do inicio das provas, o fiscal José Correia Sampaio, esquecendo-se de sua qualidade de chefe, e de policia, usou de termos pouco cortezes para com o nosso redactor, chegando a proferir termos de baixo calão. No final, tambem um seu subordinado, o guarda 502, individuo esse que não sabe honrar a farda da Corporação de que faz parte, aggrediu nosso companheiro, dizendo que poderia escrever o que bem entendesse nos jornaes, pois que a nada temia. Felizmente, com a intervenção de varias pessoas, inclusive um alto funccionario da Prefeitura, sr. Manoel Bernardino, esse feroz guarda, cessou a sua feroz investida. E' de lastimar que sejam enviados para competições sportivas esses elementos que não sabem tratar com urbanismo o publico, que é obrigado a aturar seus desmandos.

A INSPECTORIA DO TRAFEGO

Justamente o contrario aconteceu com os inspectores do trafego que, enviados pelo Inspector Geral, Canuto Setubal e superintendido o serviço, pelo sr. Edgard Estrella, chefe geral da I. T., attendiam a todos com a maior solicitude e delicadeza. Estiveram de serviço os inspectores do Corpo de Motocyclistas ns.: 49, 94, 115, 162, 196, 228, 239 e 236.

Modelar o serviço de saude da Inspectoria do Trafego a qual mandou duas motos-macas que, felizmente, não tiveram necessidade de serem postas a serviço.

Cumpre salientar igualmente o gesto do dr. Castão Guimarães, director-geral da Assistencia Municipal, que manteve aprestadas para qualquer eventualidade duas turmas de soccorro daquella instituição.

Lygia Cordovil detentora de todos os «records» femininos da L.C.N.

Os resultados da competição realizada pelo C. R. Botafogo

Lygia Cordovil, da L. C. N.

Mais uma animada competição aquatica foi realizada na manhã de domingo, na piscina do C. R. Botafogo. Nella se destacaram varios nadadores de classe e com especialidade os principiantes.

Dentre os primeiros citaremos Julio Havelange, que bateu o record carioca de 200 metros, peito, e destes José Macedo, que muito promette.

A competição foi controlada por arbitros da Liga Carioca de Remo. A assistencia saiu bem satisfeita com o desenrolar das provas, as quaes offereceram o seguinte resultado:

1.ª prova — 100 metros — Costas — Infantis — primeiro: Helio Salazar Pessoa, em 1,51 1/5; segundo: Gustavo Bittencourt, em 1,54.

2.ª prova — 50 metros — Livre — Principiantes — Primeiro: Mario Maira, em 31 1/5; segundo — Sylvio Grace, em 33 4/5.

3.ª prova — 100 metros — Infantis — Peito — Primeiro: Walter de Mattos Loureiro, em 1,43 4/5; segundo — Dario de Freitas Castro, em 1,44.

4.ª prova — 200 metros — Livre — Qualquer classe — Primeiro: José Macedo, em 2,37 4/5; segundo Luiz Alves de Souza, em 2,48.

5.ª prova — 100 metros — Costas — Principiantes — Primeiro: Adriano Moreira Cardoso, em .... 1,24 4/5; segundo, Alberto Monteiro de Oliveira, em 1,46 3/5.

6.ª prova — 100 metros — Livre — Moças — Estreantes — Primeiro: Laura Castro, em 1,45 2/5; segundo: Lila Barbosa.

7.ª prova — 200 metros — Peito — Qualquer classe — Primeiro: Julio Havelange, em 3,03 1/5; segundo — Oscar Zanaga, em 3,04 1/5.

O tempo do vencedor é o novo record carioca.

8.ª prova — 100 metros — Livre — Infantis — Primeiro: Helio Salazar Pessoa, em 1,22; segundo: Gustavo Bittencourt, em 1,25.

9.ª prova — 100 metros — Peito — Principiantes — Primeiro: Edgard Arp, em 1,26 0/5; segundo — Oswaldo de Almeida, em 1,38 4/5.

10.ª prova — 100 metros — Livre — Moças — Primeiro, Edgard Arp, em 1,26 0/5; segundo — Oswaldo de Almeida, em 1,38 4/5.

10.ª prova — 100 metros — Livre — Moças — Primeiro: Linnéa Ulygare, em 1,28; segundo — Carmen Ferraz, em 1,28 2/5.

11.ª prova — 100 metros — Livre — Principiante — Primeiro: Affonso Fonseca, em 1,11 2/5; segundo — Mario Neiva, em 1,12 4/5.

12.ª prova — 300 metros — Livre — Moças — A nadadora Lygia Cordovil fez o percurso em 4,29 que é o record carioca estabelecido nesta distancia.

13.ª prova — 100 metros — Livre — O nadador Manoel da Rocha Villar fez o percurso em 1,03.

Verdadeira Olympiada

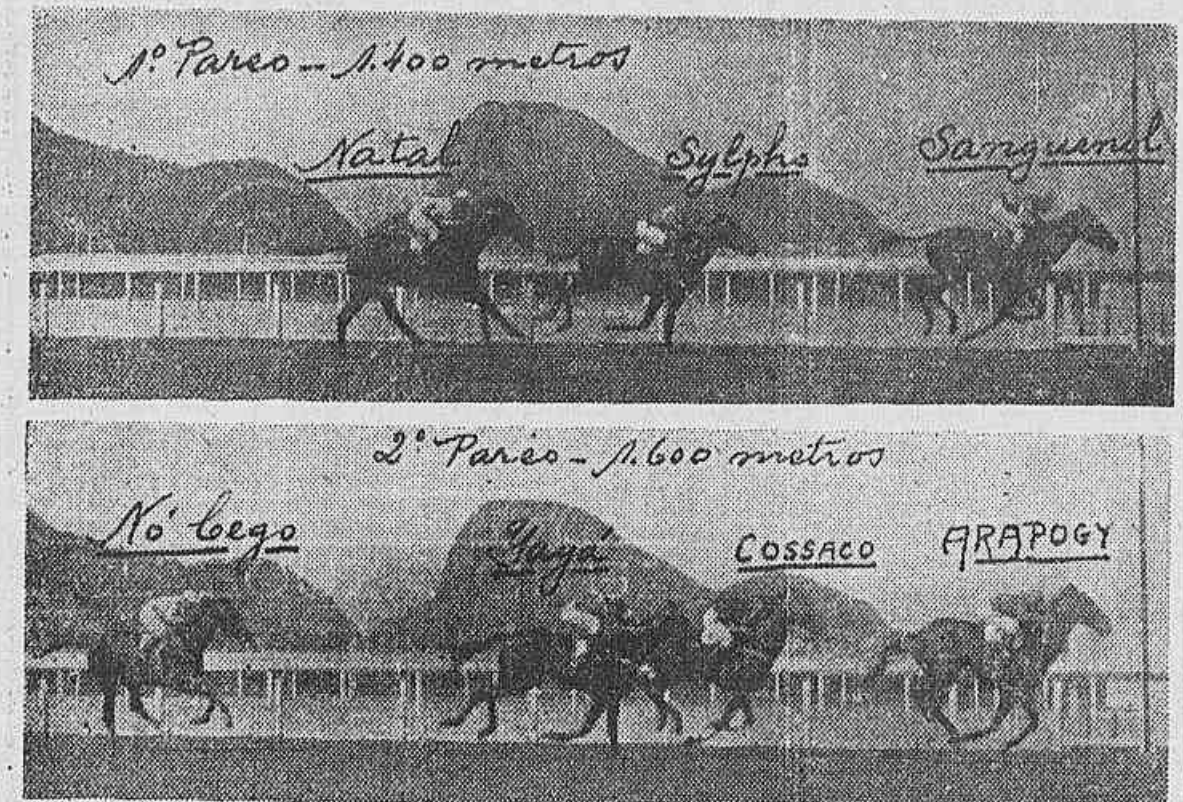
COMO SERA' COMMEMORADO O VIGESIMO ANNIVERSARIO DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

A Liga de Sports da Marinha, entidade modelo, que tem ultimamente revolucionado o sport com suas actividades sempre crescentes, procurando diffundir ainda mais e de maneira racional o sport entre nós, melhorando-o, está traçando um grande programma, que servirá para commemorar o seu 20º anniversario de fundação.

Segundo conseguimos apurar, as festividades constituirão uma verdadeira olympiada, pois haverá campeonatos de todos os sports. Essas commemorações serão realizadas em novembro proximo.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Luminar, optimamente accionado por G. Costa, que ganhou tambem com Tarjador, levantou o G. P. "America do Sul", secundado por Last Pet — Arapogy (J. Mesquita), Kobelik e Adarga (S. Batista), esta em "dead-head" com Concordia (A. Molina), Stayer (I. Souza), Sanguenol (G. Feijó) e Picaflor (O. Ullôa) venceram as provas complementares — As apostas subiram a 462:850$000 — O resultado geral

Para o G. P. "America do Sul" se voltavam todas as attenções dos aficcionados que accorreram ante-hontem ao Hippodromo da Gavea.

Embora diversas deserções se verificassem, esta carreira conseguiu enthusiasmar e concedeu ensejo a uma peleja deveras electrizante entre Luminar e Last Pet, luta esta decidida no marcador a favor do filho de Macon e Luminosa, que livrou um corpo sobre o pilotado de S. Batista, que, segundo nos pareceu, não ganhou por ter ficado num caixote natural durante a maior parte do percurso. Isto, todavia, não diminue o brilho do successo de Luminar, que Geraldo Costa dirigiu com a pericia que lhe é proverbial. Quando se dirigia á repesagem, foi o profissional patricio alvo de muitas palmas.

— Com Gonçalino Feijó, Sanguenol deixou a classe dos nacionaes de tres annos perdedores, ao se impor a Sylpho, Natal e mais seis adversarios.

— O pareo immediato foi ganho pelo pernambucano "Arapogy", com o pilotagem do patricio Justiniano Mesquita. Cossaco, que regulou o "train", foi o seu "runner-up".

— Kobelik, com S. Batista, foi o heroe da terceira pugna, batendo Quilôa, Silenciosa, Ypiranga, Favorito e Zab.

— Dirigido por Ignacio de Souza, que se houve a contento, o paranaense Stayer foi o ganhador da justa "Panache Royal", secundado pelo ligeiro Acauan.

— Sob a pilotagem de Geraldo Costa, Tarjador, conforme nossa indicação, venceu sem esforço a competição, seguido do Trompito e Fingidor.

— Concordia (A. Molina) e Adarga (S. Batista) travaram uma peleja emocionante e transpuzeram o disco completamente emparelhados, razão pela qual o juiz de chegadas os declarou em "dead-heat".

— Accionada por O. Ulloa, a util Picaflor não dispendeu qualquer energia para assignalar a sua quarta brilhante desta temporada, secundada pelo Claxon.

— As apostas, animadissimas, subiram a 462:850$000, e "starter" manteve-se altamente correcto e o horario teve fiel cumprimento.

Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

344 — Premio "Carmel" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Sanguenol, 55 ks., G. Feijó.
2º Sylpho, 55 ks., A. Silva.
3º Natal, 55 ks., A. Molina.
4º Delerita, 53 ks., I. Souza.
5º Cambuy, 53 ks., O. Ulloa.
6º Musa, 53 ks., A. Henriques.
7º Ponva, 53 ks., G. Costa.
8º Dialorita, 53 ks., E. Pereira.
9º Jaquetinha, 53 ks., C. Morgado.

Não correu Onda Curta. Tempo: 37" 2|5. Ganho firme por um corpo e meio; o 3º a um corpo. Rateio de Sanguenol, 65$600; dupla (24), réis 35$700. Placés: 46$600 e 46$600. Movimento: 12:400$000. Entraineur: Alberto Feijó. Criador: L. da Paula Machado. Proprietario Francisco A. Vieira. Filiação: Thermogene e M'eneaux. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Cambuy correu na deanteira até ás geraes, ponto onde foi alcançada por Sanguenol, que, uma vez na posição de honra, não mais se entregou e venceu com firmeza por um corpo e meio, secundado por Sylpho, que, por seu turno, deixou Natal a um corpo. Os restantes não impressionaram.

345 — Premio "Ramuntcho" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e . . . 400$000.

1º Arapogy, 54 ks., J. Mesquita.
2º Cossaco, 51 ks., S. Batista.
3º Yayá, 58 ks., O. Ullôa.
4º Nó Cêgo, 56 ks., A. Molina.
5º Ducca, 58 ks., O. Mendes.
6º Triste Vida, 57 ks., C. Morgado.
7º Nautilus, 51 ks., G. Costa.

Tempo: 99". Ganho firme por um corpo; o 3º a meio corpo. Rateio de Arapogy, 21$500; dupla (23), . . 45$000. Placés: 11$400 e 12$500. Movimento: 30:490$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: o proprietario. Proprietario: F. J. Lundgren. Filiação: Eagle Rock e Welsh Honey. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade: 6 annos.

Ducca despontou, mas foi logo desalojado por Cossaco, que era seguido de Nautilus e Nó Cêgo, estes quasi emparelhados. Cossaco sustentou a liderança até ás especiaes, quando Arapogy, que corria em quarto, rapidamente domina a situação para triumphar facilmente com a luz de um corpo sobre o pilotado de S. Batista, que sustentou o segundo logar. Yayá foi terceiro e os demais não deram impressão.

346 — Premio "Spahis" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Kobelik, 53 ks., S. Batista.
2º Quilôa, 51 ks., O. Ullôa.
3º Silenciosa, 49 ks., A. Silva.
4º Ypiranga, 52 ks., G. Costa.
5º Favorito, 58 ks., H. Herrera.
6º Zab, 5 1ks., I. Souza.

Tempo: 98" 2|5. Ganho facil por dois corpos; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Kobelik, 51$700; dupla (15), 40$000. Placés: 17$700 e 14$200. Movimento: 40:930$000. Entraineur: Eurico de Oliveira. Criadores: E. e A. Assumpção. Proprietario: Antonio Dantas. Filiação: Kepplestone e Dilecta. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 7 annos.

Kobelik triumphou com facilidade de uma a outra ponta, seguido no principio por Silenciosa, Zab, Ypiranga, Favorito e Quilôa, depois por Silenciosa e Quilôa, e no final por Quilôa e Silenciosa.

347 — Premio "Panache Royal" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e . . . 400$000.

1º Stayer, 48|50 ks., I. Souza.
2º Acauan, 58|56 ks., A. Brito.
3º Ouro, 53 ks., A. Silva.
4º Irapuazinho, 51|53 ks., R. Sepulveda.
5º Oding, 58|55 ks., M. Telles.
6º Itapoan, 49 ks., J. Mesquita.
7º Solingen, 53 ks., G. Feijó.
8º Cannes, 53 ks., E. Silva.
9º Ercole, 50 ks., F. Mendes.

Tempo: 98" 2|5. Ganho firme por um corpo e meio; o 3º a palheta. Rateio de Stayer, 87$200; dupla (23), 69$500. Placés: 25$300, 58$100 e . . 22$200. Movimento: 53:040$000. Entraineur: Nelson Pires. Criador: Angelo Piotto. Proprietario: Adalberto Jatahy. Filiação: Moscow e Juliette. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 4 annos.

Acauan enfusiou na frente e nessa posição se conservou até ás especiaes, quando Stayer, sem esforço, a domina e triumpha por um corpo e meio. Ouro foi terceiro a palheta de Acauan. Os demais não deram impressão.

348 — Premio "MYRTHEE" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Tarjador, 53 ks., G. Costa.
2.º Trompito, 50 ks., O. Ullôa.
3.º Fingidor, 53 kks., R. Freitas.
4.º Kiss-me, 50 ks., J. Mesquita.
5.º Arlette, 52 ks., H. Herrera.
6.º Capitão Mór, 53 ks., T. Batista.
7.º Pinocha, 52 ks., W. Cunha.
8.º Silhueta, 52 ks., P. Spiegel.
9.º Gaya, 55 ks., L. Benites.
10.º Globe'a, 53 ks., S. Batista.

Tempo: 86"3|5. Ganho facil por tres corpos; o 3.º a um corpo e meio. Rateio de Tarjador, 55$800; dupla (33), 29$500. Placés: 14$100, 13$700 e 26$800. Movimento: 63:950$000. Entraineur: João Baptista Ribeiro. Importador: Felix A. Gomez. Proprietario: Carlos da Rocha Faria. Filiação: Mitsouko e Tarjeta. Pello: zaino. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 5 annos.

Pinocha foi a primeira a pular, sendo logo desalojada por Fingidor e Capitão Mór. A ordem dos dois ponteiros não foi alterada até ás geraes, ponto onde Trompito passa para segundo e Tarjador começa a atropelar para, nos ultimos metros, dominar os seus adversarios e triumphar facilmente com a luz de tres corpos sobre a montada de O. Ullôa, que deixou Fingidor em terceiro a um corpo e meio.

349 — Premio "APROMPTO" — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1.º Concordia, 53 ks., A. Molina.
1.º Adarga, 58 ks., S. Batista.
2.º Capucino, 56 ks., O. Mendes.
4.º Mensageira, 48|49 ks., T. Batista.
5.º Morón, 50|51 ks., B. Cruz.
6.º Yolanda, 58 ks., L. Meszaros.
7.º El Tigre, 56 ks., R. Freitas.

Tempo: 111"2|5. Empate; o 3.º a dois corpos dos ganhadores. Rateios: de Concordia, 17$200, de Adarga, 34$100; dupla (23), 69$000. Placés: 16$100 e 23$900. Movimento: 67:410$000. Entraineurs: de Concordia, Manuel Branco; de Adarga, Americo de Azevedo. Importadores: de Concordia, C. M. de Figueiredo; de Adarga, o proprietario. Proprietarios: de Concordia, E. & A. Assumpção; de Adarga, A. J. Peixoto de Castro. Filiações: de Concordia, Winalot e Twinking; de Adarga, Pulgarin e Colada. Pellos: alazões. Nacionalidades: Inglaterra e Argentina. Idades: 5 e 6 annos.

Yolanda conservou-se na deanteira até ás geraes, ponto onde foi batida por Concordia e Adarga, que estabeleceram luta, peleja esta prolongada até ao vencedor, que alcançaram ao mesmo tempo, pelo que o juiz de chegadas os declarou empatados.

350 — Premio "BELFORT" — 2.000 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1.º Picaflor 55 ks. O. Ullôa.
2.º Claxon 51 ks. M. Tapia.
3.º Caicó 43 ks., J. Mesquita.
4.º Bocayuba, 58 ks., W. Cunha.
5.º Le Roi Noir, 53 kks., I. Souza.
6.º Borba Gato, 53 ks., T. Batista.

Tempo: 125". Ganho facil por dois corpos; o 3.º a palheta. Rateio de Picaflor, 26$800; dupla (55), 56$100. Placés: 16$400 e 27$500. Movimento: 78:470$000. Entraineur: Manuel Branco. Importador: Justo Perez. Proprietario: Renato Junqueira Netto. Filiação: Picacero e Caruli. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

Bocayuba, Claxon e Le Roi Noir correram nestas posições até a setta dos 2.400 metros, ponto onde Bocayuba foi batido por Claxon, que não póde, no emtanto, resistir ao ataque de Picaflor, que, muito facil, dominou a situação, para vencer por dois corpos. Claxon, que foi o segundo, deixou Caicó a palheta.

351 — Grande Premio "America do Sul" — 2.800 metros — 30:000$000, 6:000$ e 1:500$000.

1º Luminar, 53 ks., G. Costa.
2º Last Pet, 53 ks., S. Batista.
3º Capuã, 53 ks., C. Fernandez.
4º Dewar, 54 ks., M. Tapia.
5º Assis Brasil, 48|49 ks., J. Mesquita.
6º Madcap, 53 ks., A. Molina.
7º Coringa, 53 ks., R. Freitas.
8º Star Brasil, 53 ks., A. Silva.

Não correram: Colita, Midi, El Muneco e Inverman. Tempo: 177". Ganho com esforço por um corpo; o 3º a dois corpos. Rateio de Luminar, 46$200; dupla (11), 33$800. Placés: 19$300 e 17$000. Movimento: 110:070$. Entraineur: Americo de Azevedo. Importador: R. X. da Silveira. Proprietario: M. Guilayn. Filiação: Macon e Luminosa. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 6 annos.

Partida rapida e boa. Na primeira passagem pelo disco, Madcap occupava a vanguarda, seguido de Coringa, Last Pet e Luminar, estes quasi emparelhados, sendo que Last Pet ficou num caixote natural entre a cêrca interna, Coringa, que ia em sua frente, e Luminar, por fóra. As posições dos quatro primeiros não soffreram modificações, senão as de Luminar e Last Pet, que se revesaram em terceiro, até a entrada da recta, ponto onde Coringa e Madcap são batidos por Luminar e logo após por Last Pet, que inicia a investida sobre o pilotado de G. Costa. Apesar da violencia da atropelada de Last Pet, Luminar não se entregou e venceu com a luz de um corpo. Capuã foi terceiro a dois corpos, deixando Dewar a meia cabeça.

— Movimento geral de apostas: 462:850$000.

— Estado da pista de grama: leve.

TEM OUTRO TREINADOR

Foi transferido, hontem, das cocheiras do treinador Nestor P. Gomes para as de José Cordeiro, que já cuidava da egua Deliciosa, o cavallo nacional Cossaco.

ENTREGOU OS ANIMAES

O treinador Alcides Miranda entregou, hontem, ao seu collega João Baptista Ribeiro os animaes Le Roi Noir, Zirtaeb, Quintero e Tiraoteu, de propriedade do sr. Agnello de Souza, e Oswaldo Aranha, defensor da jaqueta da sra. Beatriz Rocha.

Prende-se esta resolução, segundo ouvimos, ao facto de ter aquelles turfmen "barrado" os jockeys que deveriam montar Le Roi Noir e Oswaldo Aranha.

AINDA O EMPATE DE O. ARANHA E SEU CABRAL

Corre nas rodas turfistas o insistente boato de que um proeminente politico mandou um mensageiro ao "book-maker", que bancara cotações no cavallo Oswaldo Aranha, intimando-o a pagar o rateio como se o filho de Dreadnought houvesse ganho sósinho.

Este facto, que vem sendo largamente commentado, é tão absurdo que o banqueiro em questão, com medo das ameaças, está disposto a embolsar o apostador da quantia integral.

E' commum, quando ha empate, o rateio ser dividido.

A MUDANÇA DE MONTARIA DE PICAFLOR

A mudança, á ultima hora, da montaria da egua Picaflor, no setimo pareo da reunião de domingo, occasionou os mais desencontrados commentarios.

E não era para menos. Quem poderia prever que fosse o seu piloto habitual, Andrés Molina, impedido, pela Commissão de Corridas, de dirigir a defensora da jaqueta do sr. Renato Junqueira Netto?

Ninguem!, tanto mais que já se encontrava elle fardado e prompto para o "canter" preliminar.

Dado o imprevisto do caso, procuramos falar com o habil Molina, que em companhia da filha de Picadero e Caruli, esperava o momento de se justificar entre os membros encarregados pela lisura de nossas carreiras.

Com a garrulice que lhe é peculiar, Andrés Molina disse que ficou surprehendido com tal resolução, porquanto não atinou com os motivos que a tal levaram os directores do Jockey Club a assim proceder. Estava certo de que não praticara nem iria praticar qualquer acto que pudesse depor contra a sua conducta, sabido como é ser elle merecedor de toda a confiança do sr. Renato Junqueira Dias, proprietario de Picaflor, e de seus patrões, srs. E. & A. Assumpção, sendo que a estes presta seus serviços ha alguns annos.

Disse mais que estava desconfiado de ser o bonto, porquanto já estava inteirado do que se havia passado, espalhado por um individuo useiro e veseiro na arte de viver de expedientes, não sendo poucas as vezes que já tem dado prejuizos a pessoas com as quaes, affectando intimidade, consegue travar relações.

Esta hypothese parece se robustecer com a chegada de um cavalheiro que nos mostrou o recibo de um jogo em Picaflor (50 poules a . . . . 45$000) feito pelo citado mordedor, que aconselhando um amigo a apostar na pensionista de Manoel Branco, o fizera na sua presença, mas que, tendo ficado com o talão, procurou logo que o dono do dinheiro se retirou, o "book-maker" e desfizera o jogo, embolsando os quinhentos mil réis.

Tivemos mais sciencia de que o cavalheiro lesado está á procura do sujeito que o lesou para passar-lhe um correctivo.

O facto é, como não deixa duvida, merecedor das attenções dos mentores do Jockey Club Brasileiro, que se viram na contingencia de ante o que se propalava, impedir que Andrés Molina montasse Picaflor, trocando-o por O. Ulloa.

Ao nos prestar estas informações Molina esperava a chegada da Commissão de Corridas para deixar claramente demonstrado que disputaria com Picaflor e que não deixaria, conforme queixa apresentada, Claxon ser o ganhador.

Manoel Branco, que escutava a nossa palestra, por nós interpellado, disse que recebera telephonema de S. Paulo do sr. Renato Junqueira Netto, pedindo protestasse junto a quem de direito e mesmo pela imprensa.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) Suspender, por uma reunião, o jockey Timoteo Batista, por infracção do artigo 174 do codigo de corridas, no premio "Contratempo", da reunião de 10;

b) multar em 20$ o jockey Geraldo Costa, por infracção do artigo 176 do codigo de corridas, no premio "Myrthée", e suspendel-o, ainda, por duas reuniões, por infracção do artigo 174, do referido codigo, no grande premio "America do Sul", ambas as infracções na reunião do dia 11;

c) suspender por uma reunião o jockey Justiniano Mesquita, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio "Panache Royal", da reunião do dia 11;

d) chamar á secretaria, hoje, ás 17 horas, os jockeys Timoteo Batista e Ricardo Sepulveda;

e) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 3 e 4 do corrente.

O "crack" Luminar, que, não desmentindo sua alta classe, levantou o G. P. "America do Sul"

Catch-as-catch-can

O ESPECTACULO DE ANTE-HONTEM

Karol Nowina venceu Kock por espaduas no chão

Realizou-se, domingo, no Stadium Brasil, mais um programma da temporada internacional de catch-as-catch-can, agradando todos os encontros, principalmente a final, travada entre Karol Nowina e o allemão Kock, que fixeram uma exhibição notavel pela technica desenvolvida por ambos os adversarios.

Damos, abaixo, os resultados das pelejas:

Primeira luta — Um round de 30 minutos — Kaduk, ukraniano x Lodala, argentino;

Kaduk venceu facilmente Lodala, aos dez minutos, por encosto das espaduas.

Segunda luta — Um round de 30 minutos — Adencoa, basco x Gonzalez, hespanhol:

Foi um encontro movimentado, com uma sequencia de golpes espectaculares. Gonzalez venceu aos 24 minutos, por espaduas no chão.

Terceira luta — Um round de 30 minutos — Jack Russell, americano x Demetral, grego;

Jack Russell, como em todos os combates em que toma parte, abusou de golpes illicitos, como dedos nos olhos, joelhadas, etc., Demetral mostrou ser um lutador conhecedor da arte e possuir grande resistencia.

Finalizaram-se os trinta minutos sem qualquer resultado.

Quarta luta — Final — Em um round de quarenta minutos — Karol Nowina, polonez x Kock, allemão.

Iniciada a peleja, entram os lutadores em uma dupla chave de pernas, livrando-se Nowina, habilmente, do golpe do adversario e dando uma thesoura no allemão, que demonstra sentir e, como recurso, puxa os cabellos do polonez.

O juiz chama-o á ordem. Nowina dá varios golpes com o ante-braço no queixo de Kock, que tomba algo desorientado, do que se aproveita o polonez para applicar-lhe tres torções bruscas, seguidas de espectaculares giros por cima dos hombros, tendo, no terceiro e ultimo, conseguido encostar aos dezoito minutos, as espaduas do allemão, conseguindo, assim, vencer, brilhantemente o encontro.

QUINZE CONTOS PARA O VENCEDOR

Desafio de um lutador mascarado

Num dos intervallos dos encontros, o commerciante Antonio Campos subiu ao ring para fazer a apresentação de um athleta que se apresentou mascarado e que lançava um desafio a todos os demais concurrentes ao certamen, adeantando o commerciante que fará o deposito de 15 contos de réis para aquelle que, dentro de 30 minutos, conseguir vencer o desafiante.

O campeonato da L. C. Basketball

OS JOGOS DA NOITE DE HOJE

A tabella do campeonato da Liga Carioca de Basketball annuncia para a noite de hoje a realização dos seguintes encontros:

C. R. Botafogo x Villa Isabel — Rink da rua Salvador Corrêa.

Haroldo Cordeiro Oest, arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º. Edison Mitrano arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º. Oswaldo Moraes, apontador. Kleber de Carvalho, chronometrista. Manoel R. Moreira, delegado.

Flamengo x S. C. Mackenzie — Rink do Boqueirão do Passeio.

Aladino Astuto, arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º. Affonso Lefever, arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º. Oswaldo Novaes, chronometrista. Fernando Zurli, apontador; Alfredo T. Novaes, delegado.

Fluminense x Boqueirão — Gymnasio da rua Alvaro Chaves.

Jacomo Montá, arbitro do 1º jogo e fiscal do 1º; Alvaro Affonso, arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º. José Marun Curi, chronometrista. Jovelino Andrade, apontador. Luiz Neves, delegado.

Picaflor, que se está revelando uma egua de optimas qualidades

O movimento tennistico

O C. R. Botafogo venceu o Country Club no match de desempate de sua serie na Divisão Intermediaria — Os outros resultados — Anniversario da Federação

Nas quadras do Leme realizou-se, domingo, o encontro entre as equipes do C. R. Botafogo e o Country Club, afim de decidirem o vencedor da sua série na Divisão Intermediaria.

O encontro foi brilhantemente disputado, apresentando os seus matches phases bastantes interessantes, pelo enthusiasmo e ardor com que se empregaram os seus disputantes.

A partida de single, principalmente, deu ensejo a que se apreciasse um jogador novo, Chas. Gill, que demonstrou um apreciavel estylo, alliado a uma boa concepção de jogo.

Falta-lhe ainda uma certa experiencia, mercê do que Felix Vasconcellos, seu adversario, conseguiu, após ter perdido a primeira série por 2|6, conquistar a segunda por 6|4 e estar 4|1 na terceira. Mas, o estado de fadiga em que se achava impediu-lhe de obter o "match-point" com que esteve no 11º game do jogo, o qual veiu a terminar com a victoria do joven defensor do Country, que conquistou a série de 6 x 8.

Este revés, porém, já não tinha mais influencia no resultado final do encontro, pois G. Paiva e G. Shalders, com os triumphos que obtiveram sobre Minor e Lawds por 6|2, 3|6 e 6|2, e sobre Godofredo Menezes e Jack Sampaio, por 7|5 e 6|1 (esta victoria conquistada depois do brilhante reacção na primeira série) e mais o ponto conquistado pela dupla dos irmãos José e Oswaldo Spinola sobre esta ultima dupla do Country já haviam assegurado a victoria para o Botafogo.

OS RESULTADOS GERAES

Os resultados geraes foram, pois, os seguintes:

C. R. Botafogo — José x Oswaldo Espinola venceram J. Sampaio-Godofredo Menezes por 6|3 e 9|7.

A. Paiva-J. Shalders a H. Minar-R. Lowds, por 6|2, 3|6 e 6|3; E. a J. Menezes-J. Sampaio, por 7|6 e 6|1. Total — 3 victorias.

Country Club — R. Lownds-H. Mider venceram a José e Oswaldo Espinola por 6|3 e 6|4.

C. Gill Junior venceu a Tellos Vasconcellos por 6|2, 4|6 e 8|6.

Total: 2 victorias.

OS DEMAIS JOGOS

Nos demais jogos promovidos pela Federação de Tennis registraram-se os seguintes resultados:

SEGUNDA DIVISÃO

Germania, 3 — Country, 2.
Leme, 5 — Carioca, 0.

TERCEIRA DIVISÃO

São Christivão, 3 — Germania, 2.
Botafogo F. C., 4 — Vasco, 1.

QUARTA DIVISÃO

Paysandu', 4 — Vasco, 1.

O ANNIVERSARIO DA FEDERAÇÃO

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro commemorou hontem o seu quarto anniversario.

Fundada a 11 de agosto de 1931, por um grupo de tennistas que conseguiu isolar o tennis do bloco da antiga Amea, a Federação constituiu, desta maneira, a primeira entidade especializada da nossa capital.

Dahi para cá, embora soffrendo, de quando e vez, momentos de grande agitação, a mentora do tennis apresenta como resultado de seu esforço e tenacidade, o notavel progresso que o tennis adquiriu nesta cidade, progresso este tanto mais notavel quanto, sabido era o estado de quasi indifferença em que vivia o fidalgo sport antes do advento da entidade.

Comquanto tivesse sido resolvido pelos seus dirigentes, que a data passasse sem qualquer solemnidade não sendo siquer feita, como estava marcada, a entrega dos premios dos campeonatos para infantis e juvenis, nem por isto o anniversario da Federação de Tennis do Rio de Janeiro deixa de constituir motivo de jubilo para quantos se dedicam ou se interessam pelo tennis.

AS EXHIBIÇÕES DOS CAMPEÕES CARIOCAS NO CANTO DO RIO

Attendendo ao convite gentil do Canto do Rio, os campeões cariocas Ricardo Pernambuco, Humberto Costa e Guilherme Prechel e o professor George Hardy fizeram, sabbado, nas quadras do sympathico club fluminense, interessantes exhibições que foram apreciadas por vultosa e fina assistencia.

Foram jogados, a principio, dois sets entre as duplas Pernambuco-Humberto x Prechel-Hardy, terminando com duas series para cada equipe.

A seguir, Pernambuco e Humberto fizeram um set, que terminou favoravel ao primeiro por 8|6, depois de uem desenrolar brilhante, que satisfez plenamente a grande assistencia.

ABERTAS AS INCRIPÇÕES PARA OS CAMPEONATOS DAS ENTIDADES

A Federação Athletica de Estudantes annuncia que já se acham abertas as incripções para os campeonatos de tennis (masculino e feminino) entre estudantes.

AUTOMOBOLISMO

O CIRCUITO DE RAFAELA

"As 500 milhas argentinas" — A mais importante corrida de automoveis da Republica Argentina

No proximo dia 8 de setembro, realizar-se-á na Provincia de Santa Fé, a corrida internacional de automoveis denominada — "As 500 milhas argentinas".

Essa prova, considerada a mais importante da Republica Argentina, é promovida e organizada pelo Club Athletico de Rafaela.

Para se fazer representar officialmente nessa sensacional corrida, o Automovel Club Argentino dirigiu um officio ao Automovel Club do Brasil, em que o sr. N. Magnani, seu illustre presidente, procede o convite das seguintes palavras:

"Tendo o Automovel Club do Brasil convidado uma equipe argentina para tomar parte na primeira corrida internacional de automoveis realizada na America do Sul contribuiu para uma feliz approximação entre automobilistas e para um maior conhecimento mutuo dos habitantes dos dois paizes amigos, vae de todo o desenvolvimento turistico".

Attendendo ao honroso convite, o Automovel Club do Brasil vae nomear uma delegação, constituida dos nossos mais destacados azes do volante, chefiada pelo glorioso patricio Manuel de Teffé, afim de que, irmanados com os argentinos, mais uma vez se empenhem na conquista de novos louros para o auto-sport sul-americano, e continuem, a cooperar na grande obra de se estreitarem ainda mais os laços de fraternidade que unem os dois paizes.

O Circuito de Rafaela, em que pela 6.ª vez vão ser disputadas "As 500 milhas argentinas", tem uma extensão de 14 kilometros, comprehendendo duas rectas de 5 kilometros, cada uma, e duas de 2 kilometros.

Como a maior parte das pistas argentinas, a de Rafaela é de terra e desprovida de camada betuminosa. O Club Athletico de Rafaela, porém, está tomando todas as providencias no sentido de collocar a pista em excellentes condições, pois a corrida a realizar-se é de grande velocidade.

Não se torna necessario o emprego de carros de chassis extra-reforçados como os utilizados nas corridas argentinas. Automoveis das marcas "Bugatti" e "Alfa-Romeo" podem ser perfeitamente utilizados.

Os campeonatos academicos

A Federação Athletica de Estudantes avisa aos interessados que já se acham abertas as inscripções para os campeonatos de athletismo (masculino e feminino); de volley-ball (feminino); de Tiro, Natação (feminino e masculino); de water-polo, saltos, remo e esgrima.

Os keepers vencidos

Após os matches da rodada de domingo, no certamen da F.M.F., é a seguinte a marca dos "goleiros" vencidos:

Euclydes (Bangú) . . .	24
Francisco (S. Christ.) .	18
Onça (Madureira) . . .	17
Alfredo (Brasil) . . .	16
Yustrich (Andarahy) .	13
Guarin (Brasil)	11
Alberto (Botafogo) . .	11
Jaguaré (Carioca). . .	11
Rey (Vasco)	11
Durval (Olaria)	6
Panello (Vasco). . . .	3
Ubiratan (Andarahy) .	2
Quarenta (Vasco) . . .	2

Como se observa, a um total de 152 goals conquistados.

Evidenciando sua alta classe, Luminar alcançou esplendida victoria no G. P. "America do Sul"

Tomaram posse hontem os novos directores do Departamento Nacional do Café

(Conclusão da 3ª pag.)

compressão dos novos preços a se formarem no interior.

Procedendo o Departamento como procedeu, mantendo nas mãos dos intermediarios o stock adquirido a preço alto, transformou-o em elemento de permanencia dos preços, que virão, em consequencia, beneficiar os productores no curso da presente safra. Esta defesa da lavoura é, seguramente, mais efficiente do que impor-lhe quota gratuita, e sujeital-a a fornecer recursos para recomprar stocks a intermediarios.

O QUE E' PRECISO FAZER

A luta empenhada pelo D. N. C. para augmentar gradativamente os stocks nos portos, teve uma tal força de convicção irresistivel, que o ultimo Convenio Cafeeiro propoz stocks que o D. N. C. nunca se abalançara a constituir, pois é sabido que os stocks existentes nas praças de Santos e Rio, no periodo de abril a setembro de 1934, não representavam stocks disponiveis. Nelles figuravam as compras realizadas neste periodo pelo D. N. C., que retirou, em setembro, dos stocks de Santos e Rio, respectivamente, 600.000 e 250.000 saccas, reduzindo assim a quantidades bem inferiores ás ora fixadas pelo Convenio.

Esta resolução do Convenio, assim como as referentes á não instituição de compras de sobras da safra passada e quota de sacrificio para o corrente anno, constituem a melhor interpretação das declarações que fiz perante o Conselho Federal do Commercio Exterior a 10 de setembro ultimo, declarações estas que alguns interessados pretenderam apresentar, como compromisso de compras de quaesquer sobras que se verificassem em junho do corrente anno, e da instituição de quota de sacrificio, onerando, exclusivamente, a lavoura.

O commercio exportador precisa encontrar, de parte das autoridades encarregadas da materia cambial, amplas facilidades para as vendas de cambio, convindo o Ministerio da Fazenda allivial-as dos excessivos onus actuaes, que entravam as operações a longo prazo. Estas vendas constituem excellente garantia para a collocação das safras e a permanencia de um preço estavel.

Julgo que o bom entendimento do Departamento com o commercio exportador e o importador dos outros paizes é o elemento mais seguro da ampliação dos mercados, tendo effeitos mais immediatos do que quaesquer campanhas de propaganda.

Para mim, a publicidade na propaganda, quando feita directamente pelo D. N. C., deverá visar mais um effeito de prestigio de natureza politico-economica internacional para o Brasil, do que a preoccupação de ampliação immediata do consumo. Assim, procurei ligar sempre o nome do Brasil ao do café, apresentando o café do Brasil como capaz de attender a todos os pedidos, sallentando, nos varios annuncios, que o mesmo se destacava pela qualidade, quantidade, variedade e preço.

Era uma réplica á publicidade de certos paizes, que procuram ligar determinada qualidade de café ao nome do respectivo paiz annunciante.

Tenho como certo que a unica politica sincera e real em torno do café é um largo programma que vise facilitar, por todas as formas, as vendas para o exterior. Neste intuito, o D. N. C., em 1934, travou uma de suas mais memoraveis batalhas para extinguir, em S. Paulo, o regimen inacreditavel, de só se admittir o embarque de café nas estradas de ferro aos productores, e não aos possuidores da mercadoria.

A pratica do novo regulamento demonstrou á saciedade a monstruosidade do regimen anterior, em favor do qual não surgiu uma unica voz este anno.

O QUE JA' FOI FEITO

Sempre me orientei no sentido de estabelecer uma réde cerrada e permanente de informações com todas as praças do exterior, procurando habilitar o Departamento a receber, constantemente, elementos informativos de tudo quanto occorria em todos os paizes, quer productores, quer consumidores.

A creação da revista e do boletim quinzenal, publicado este simultaneamente em portuguez e em inglez, visava proporcionar aos interessados informações do Brasil, e, por entendimentos feitos com os centros que poderiam prestar informações ao Departamento, ficou este habilitado com todos os elementos necessarios do exterior.

Cultivei, carinhosamente, as boas relações com todas as revistas e boletins do commercio de café, publicados em todos os paizes do mundo, mantendo tambem as mais estreitas relações de amizade com as Camaras de Commercio dos varios paizes.

A divulgação de todas as leis nacionaes e estrangeiras, dos documentos officiaes sobre a defesa do café; de estudos theoricos sobre a cultura do café e da historia do desenvolvimento deste no Brasil, eram elementos indispensaveis a este Departamento.

A directoria do Departamento jamais recusou o apparelhamento necessario aos seus serviços, nem deixou de contractar os elementos requeridos para a efficacia de sua funcção. Dahi julgarem, alguns, que a administração do Departamento poderá ser feita com mais economia e, como tal, consideram a dispensa de funccionarios, a diminuição de vencimentos, a restricção do material de expediente e apparelhamento, ou nos modestos gastos de installação e limpeza.

Ora, outra é a forma pela qual economia efficiente se póde fazer num orgão do vulto desta casa. Economia fez o D. N. C. organizando, em São Paulo, armazens proprios, com os quaes evitou milhares de contos de armazenagem annuaes, que eram pagas a varias empresas particulares. Deixando de comprar café nas praças dos varios Estados, foi adquirir no interior, a 30$000, dez milhões de saccas na quota DNC, economizando mais de 100.000 contos, importancia accrescida de cerca de 60.000 contos em fretes, pelo armazenamento da quota DNC no interior, em logar de transportal-a para os portos, e ahi eliminal-a, e quantia equivalente em impostos estaduaes e taxas de defesa. Economia fez ainda o D. N. C. prescindindo do seguro de café sobre os "stocks" que seriam eliminados, seguros que, só em relação aos "stocks" apenhados, montavam a 300.000 dollares annuaes, que hoje não pésa, sobre os onus do emprestimo, de accordo com o entendimento feito com os banqueiros do mesmo emprestimo. Economia fez ainda o D. N. C. pela rigorosa fiscalização nos serviços de eliminação e pela revisão dos contractos de arrumação de "stocks" proprios ou apenhados ao emprestimo. A economia assim feita, de mais de duzentos mil contos, longe de prejudicar a realização dos serviços concorreu para a sua regularidade.

A melhoria da producção será o elemento decisivo na victoria do café brasileiro. Orgulho-me de ter installado em varios Estados 47 usinas e creado a Estação Experimental de Botucatu', a primeira do Brasil. Os ataques contra mim, que estas iniciativas provocaram, nada valem, deante da certeza dos resultados que já estão patentes nas primeiras remessas que chegam ao Rio. Ou o Brasil se apparelha technicamente ou será eliminado do consumo internacional do café.

Nunca fui baixista, como procuraram acoimar-me. Tenho o senso da realidade e não supporto fantasias em materia economica. Mercadoria em super-producção ha longos annos não póde, logicamente, aspirar a preços elevados. As restricções para compras existentes em todos os paizes da Europa conduzem, fatalmente, os cafés centro e sul-americanos para o unico mercado livre, grande, o norte-americano.

RUMOS A SEGUIR

Os paizes, que não adoptaram a politica da eliminação do café, buscam com anseio, o melhor preço possivel para liquidar a safra annual. Deveremos vender, apenas, o que elles não venderem? Super-producção, cafés inferiores e preços superiores. Valorização em situação tal, é obra de pura especulação sem sinceridade, pois a historia da politica cafeeira do Brasil, não admitte mais a illusão de que retenções, pseudo-financiamentos, intervenções nos mercados e taxas de defesa, assegurem a venda real das safras a preços elevados. Estes virão pelo equilibrio e melhoria da producção no Brasil, e a não incentivação da cultura em outros paizes, e especialmente nas colonias das poderosas metropoles europeas.

O Brasil ha de se convencer de que as velhas culturas deficitarias não merecem amparo, e de que para as culturas em condições racionaes de sobrevivencia, os preços actuaes são remuneradores. O café não pode aspirar a uma remuneração absolutamente excepcional no padrão economico brasileiro. O que, por vezes, assim occorreu, foi obra de fatalidades climatericas, de especulação momentanea, ou de illusão economica, que longos annos de soffrimento ainda não lograram corrigir.

AS CONTAS DO DEPARTAMENTO

Todos os serviços de dividas do Departamento estão perfeitamente regularizados.

Os creditos do Thesouro Federal e do Banco do Brasil devidamente apurados, são attendidos quanto a juros e amortizações, pela taxa de 10 shillings ou 30$000, susceptiveis os titulos de reforma contractual, quando a arrecadação não comportar a liquidação.

O serviço do emprestimo de .... £ 20.000.000 do Estado de S. Paulo está rigorosamente em dia, e escripturadas no D. N. C., com toda a precisão, as remessas feitas pelo mesmo aos banqueiros, por intermedio do governo do Estado, aguardando o D. N. C. a comprovação, já requisitada, da applicação, seguramente regular, destas remessas desde o Convenio de 1931.

Posso assegurar que o D. N. C. nenhuma difficuldade financeira terá para a sua vida normal e liquidação dos compromissos existentes nesta data.

Deixo, em dinheiro, exigivel á vista, nas varias contas correntes que o D. N. C. mantem com o Banco do Brasil a importancia de ...... 254.995:000$000 (duzentos e cincoenta e quatro mil, novecentos e noventa e cinco contos de réis) além de 21.126:000$000 (vinte e um mil, cento e vinte seis contos de réis) cuja disponibilidade depende da liquidação de cambio bloqueado.

A importancia acima está distribuida pelas seguintes contas:

Conta	Valor
Conta Séde de Movimento, destinada livremente ás despezas communs	42.337:000$
Especial para liquidação de titulos e compromissos existentes a 15 de maio de 1935	37.060:000$
Vinculada (arrecadação de 10 shillings) ..	31.983:000$
Taxa de 5 sh. para serviço emprestimo e pagamento de sobras dos Estados ..	25.267:000$
Sobra da taxa de 5 sh. até 15 de maio de 1935	118.348:000$
	254.995:000$

As sobras da taxa de 5 shillings, no total acima indicado de .... 118.348:000$000 correspondem: ..... 74.041:728$200, reserva feita por precaução pelo D. N. C., em consequencia da reducção de 5 por cento da amortização do emprestimo de .. 20.000.000 de libras pelo schema Oswaldo Aranha, e o restante sobra a devolver aos Estados e referente ao periodo de 1º de janeiro a 15 de maio do corrente anno.

Para compras futuras de café, terá o Departamento que se haver de accordo com os recursos que o ultimo Convenio Cafeeiro suggeriu, ou outros que o Senado Federal, na sua competencia privativa para organizar os planos nacionaes de defesa de productos, indicar, e a Camara dos Deputados approvar em lei, além das deliberações, se necessarias, dos poderes dos Estados.

Certo de que v. excia, continuará a encontrar, da parte de todos os funccionarios desta Casa a excellente e amistosa cooperação que tive o prazer de desfrutar, apresento a v. excia. os meus votos de boas vindas e feliz administração, e, a todos os meus antigos collaboradores, as mais sinceras e affectuosas despedidas.

FALA O NOVO PRESIDENTE

O sr. Souza Mello, pronunciou breves palavras de agradecimento.

"OUVIR, CALAR E AGIR"

O JORNAL, após o acto de posse da nova directoria do Departamento do Café, palestrou rapidamente com seu presidente sr. Antonio Luiz de Souza Mello. O ex-director da Carteira Cambial, do Banco do Brasil após receber os nossos cumprimentos, recusou-se amavelmente a fazer declarações, dizendo-nos:

"Não falo á imprensa, porque nada tenho a dizer".

Como insistissemos, observou:

"Sou contrario ás entrevistas jornalisticas. Meu lemma administrativo é este: ouvir, calar e agir".

A SAUDAÇÃO DA CAMARA DE INDUSTRIA E COMMERCIO

O sr. Souza Mello foi depois saudado por um dos representantes da Camara de Commercio que pronunciou as seguintes palavras:

"A Camara de Commercio e Industria do Brasil, aqui representada pelas firmas Seraphim Ribeiro & Cia. J. R. Azeredo, Dolabella Portella & Cia. Ltda., Engenheiro Aristoteles Pereira e bacharelando Maximo Domingues vêm trazer a v. exa. os seus cumprimentos pelo motivo, ao seu vêr, do acertado acto do governo na escolha para digir este Departamento.

E' possivel, exmo. sr., que a Camara de Commercio e Industria venha a divergir de sua orientação se por ventura ella entrar em choque com os interesses nacionaes, mas em um ponto estamos todos de accordo: amigos, adversarios, interessados e meros sympathisantes — é que v. exa. reune as qualidades de um homem religiosamente honesto."

O NOVO DIRECTOR DA CARTEIRA CAMBIAL

Quanto ao substituto do sr. Souza Mello, na direcção da Carteira Cambial, nada se sabia hontem, de positivo, no Ministerio da Fazenda e no Banco do Brasil. Affirmava-se porém, que o novo director de cambio será nomeado dentro de 24 horas.

Lamentavel accidente

CAIU DO CAVALLO O MAJOR CARNEIRO

Ao regressar á sua residencia, sita á rua Uruguay n. 183, cavalgando fogoso corcel, de volta de um passeio pelos arredores, o major Nicoláo de Oliveira Carneiro, fiscal do 3º batalhão da Policia Militar, foi victima de grave accidente, pois o cavallo tomou o freio nos dentes empinando com o cavalleiro e atirando-o ao chão.

O militar soffreu fractura do craneo, sendo internado no Hospital da Policia Militar, depois dos cuidados da Assistencia.

Campanha dos cincoenta por cento

Os estudantes querem diminuição nos preços das diversões e nos transportes

Continuam os estudantes se movimentando para a obtenção do 50 por cento nos preços das entradas das casas de diversões e nos transportes.

Hontem, á tarde, estiveram em nossa redacção, innumeros rapazes representantes de varios estabelecimentos de ensino desta capital, que nos vieram pedir o apoio do O JORNAL nesta campanha, a que se julgam com direito.

Vieram hontem a O JORNAL alumnos dos seguintes estabelecimentos: Paula Freitas, Pedro II, Lafayette, Escolas de Direito, Medicina, Engenharia; Curso Freycinet Escola Superior de Commercio e Instituto Superior de Preparatorios.

Esses rapazes tambem nos communicaram que sabbado, ás 16 horas, haverá defronte á Casa dos Estudantes, uma grande concentração estudantil para tratar desse assumpto.

Sete Lagoas e a riqueza de seu sub-solo

Theophilo B. OTTONI

(Engenheiro de minas)

(Para O JORNAL)

A cidade de Sete Lagoas, séde do municipio do mesmo nome, é assim chamada por ter, na parte povoada e em seus arredores a léste, diversas lagoas que são abastecidas por lençoes subterraneos, sendo suas bacias lentamente aterradas por terras que acarretam as aguas pluviaes.

O municipio é, em parte e nas vizinhanças da cidade, cortado por uma serra calcarea separando as bacias do Rio das Velhas e do Rio Paraopeba. Na parte léste da serra estão as vertentes daquelle rio, em terrenos argilosos e argilo-silicosos, nelles predominando rochas calcareas. Da parte oeste da serra as aguas vertem para o Paraopeba, em terrenos silicosos em que predominam as rochas crystallinas.

O calcareo da linha divisoria parece-me ser cambro-siluriano e estar sobre os gneiss e granitos.

Na vertente do rio das Velhas encontra-se o kaolim, proveniente da decomposição dos feldspathos que entram na composição dos granitos e dos pegmatitos; argila amollada; argilas refractarias; ocres diversas, provindo da decomposição da hematita e do limonito, alguns cornados manganez na vivianita (phosphato de ferro); em pontos diversos as pyrites de ferro e hematita sulfurosa.

O marmore de varias côres está nas duas vertentes da serra.

A cidade é servida pela E. F. C. B., distando sua estação 685 kilometros da capital da Republica e 111 da capital de Minas.

O municipio é cortado por algumas estradas de rodagem, para autos e caminhões.

A 4 kilometros da estação da Central, a S. O., levanta-se um rochedo calcareo, na linha divisoria, e nelle nota-se um schisto calcareo muito rico em minerios de cobre e chumbo, sendo a galena argentifera acompanhada pela blenda (sulfureto de zinco).

Tentativas tem sido feitas por particulares, dispondo de fracos recursos, á procura da jazida, ou das jazidas, desses mineraes. A meu ver, tem passado despercebido mal orientado por galerias horizontaes penetrando no rochedo, quando é de suppor-se provenham elles dos veios dos granitos sobre que se firma o rocha calcarea pela injecção por toda a rocha soffrida em sua formação. Assim sendo, parece que a pesquisa vertical, bem orientada, é de facto, o que se impõe, para se partir dessa riqueza mineral que, sendo convenientemente explorada, no logar e na direcção determinada pelos estudos, virá contribuir para o augmento das riquezas do municipio, quiçá, com potencia, da colossal massa de minerio de ferro, um dos principios mineiros.

Nas tentativas feitas, ao longo do rochedo que nos occupamos, foram encontradas bonitas drusas de calcarea crystallizada, e minerios. Na rocha calcarea uma ultima exposição nacional, foi attendido entre outros um bello bloco de calcita premiado com a medalha de prata.

Em uma das galerias abertas ha um fino veio mergulhando de O. para E.

No interior da pedreira, 20 metros abaixo de uma entrada da galeria uma grande fenda por que converge galeria e fendas do rochedo. Ahi vê-se, proximo do solo, nas aguas baixas, grande deposito de terra calcarea, evidentemente levada pelas aguas, e nella encontram-se aqui e alli fragmentos grandes blocos de galena.

Nas cristas do rochedo vê-se a fluorina (fluoreto de calcio) roxa e posta nos veios de calcite. Este mineral, em geral, acompanha os sulfuretos de chumbo.

Trabalhos sérios, dedicados nos interesses do Estado, estou certo que confirmarão convicções que em meu espirito se têm firmado, de longa data, nos estudos de nossos terrenos, praticando conhecimentos bebidos na tradicional Escola de Minas de Ouro Preto, organizada pelo sabio H. Gorceix e por iniciativa do magnanimo monarcha que foi D. Pedro II, estadista illustre e patriota.

PARA AS OBRAS DA ADDUCTORA DE RIBEIRÃO DAS LAGES

O engenheiro encarregado vae residir em Gericinó

O ministro da Guerra, attendendo a um pedido do ministro da Viação, cedeu, a titulo precario, a residencia do director do Campo de Instrucção de Gericinó, ao engenheiro encarregado das obras da Adductora do Ribeirão das Lages, enquanto perdurar a sua construcção, ficando a inspectoria de Aguas e Esgotos obrigada a fazer os reparos necessarios na referida residencia e devolvel-a em perfeito estado de conservação.

Apurar-se-á a procedencia de cocaina apprehendida, ha tempos, pela 1ª delegacia auxiliar

Declarações de um empregado do laboratorio Moura Brasil — Como Clemente Botelho adquiria graciosamente o terrivel toxico

Desde a apprehensão realizada pela Secção de Toxicos, Entorpecentes e Mystificações da 1ª Delegacia Auxiliar, chefiada pelo commissario Alfredo Lyrio Junior, na pharmacia do sr. Miguel Silva á rua Rodrigo Silva n. 18, vem o referido departamento policial desenvolvendo activa diligencia no sentido de apurar a procedencia da cocaina, ali encontrada no interior de uma victrola.

Assim, dos trabalhos foram encarregados os investigadores Batalha, Raphael de Souza, ..., Francisco Vasques, Carlos Rossini, Simoni e o escrevente Carlos Lopes.

De diligencia em diligencia concluiram os policiaes que o chamado pelos de "posira da morte" era o gerente do Laboratorio Moura Brasil, de nome José Ribeiro, residente á rua Barão de Itaipú, e o ....

Este, inquerido pela autoridade, declarou que por Clemente Botelho desviava cocaina destinada a fabrico de productos pharmaceuticos.

Hontem, á tarde a turma de investigadores conseguiu deter José Ribeiro no referido laboratorio sito á rua Archias Cordeiro n. 22, em Botafogo.

Levado ao cartorio da 1ª Delegacia Auxiliar José Ribeiro prestou declarações dizendo inicialmente que fôra criado em S. Paulo por uma irmã de Clemente Botelho. A esta dedica muita attenção, desde que precisando de uma carta de apresentação para o laboratorio onde trabalha ha cerca de doze annos, lhe fôra pelo mesmo fornecida.

Por esses estudos, as sondagens em observações com apparelhos empregados em paizes onde a grande profundidade são pesquizas tem dado resultados para uma vantajosa exploração commercial, pelo, sempre conhecida, no sub-solo mineiro, a ....

A cocaina, conforme apurou a policia ao tempo da diligencia na Alfandega, provinha do laboratorio de que o vicioso José Torres Carneiro já havia recebido 30 grammas.

José Ribeiro disse que Clemente Botelho recebeu qualquer quantia dos mesmo meios de Clemente Botelho. Recebia, simplesmente de quando em vez um termo, um chapéo ou gravata, e, ultimamente, dinheiro que é pobre e luta com sérias difficuldades financeiras para sustentar sua familia.

Após prestar depoimento, José Ribeiro foi posto em liberdade, providenciando a autoridade o inquerito na 1ª Delegacia Auxiliar.

INTERCAMBIO COM O JAPÃO

Está no Rio um delegado commercial japonez

O delegado da Missão Economica Japoneza que recentemente nos visitou, sr. Ichiro Shibayama, acha-se novamente no Rio de Janeiro, onde se demorará alguns dias.

Na Associação Commercial do Rio de Janeiro, o illustre membro da embaixada japoneza se entrevistou com importador e exportador interessado no intercambio nippo-brasileiro, convindo marcar hora com antecedencia, assim como separar o genero de negocio objectivado, afim de orientar e facilitar o entendimento.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro reservou installações especiaes para o sr. Ichiro Shibayama, no 17º andar da rua Alfandega n. ..., com o seu director, sr. William Mazzoco para assistil-o durante o permanencia nesta capital.

Prosseguindo em seu depoimento José Ribeiro disse que sendo empregado dos interessados, Clemente Botelho vinha assediando-o para que lhe fornecesse o toxico afim de dar a varias mulheres suas relações.

Disse ainda que, porém depois de insistentes reclamações fez a entrega de duas grammas de cocaina.

Depois passou a fornecer maiores quantidades e ultimamente entregara a Clemente Botelho que por sua vez entregou a ... Thomaz Martins da Rocha, 150 grammas de toxico.

"Lavagem das vesiculas seminaes"

Importante conferencia do dr. Matheus Santamaria, de São Paulo, na Sociedade Brasileira de Urologia

O dr. Matheus Santamaria quando pronunciava sua conferencia na Sociedade Brasileira de Urologia

Em sessão ordinaria, reuniu-se hontem, ás 21 horas, a Sociedade Brasileira de Urologia, sob a presidencia do dr. Alvaro Campello de Sant'Anna, secretariada pelos drs. Pedro Paulo de Menezes e Angelo Pinheiro Machado Filho, tendo o dr. Matheus Santamaria, illustre urologo de São Paulo, sobre "Lavagem das vesiculas seminaes — Espermatocystographia".

Santamaria o seu instrumental para essa intervenção, mostrando innumeras radiographias das vesiculas seminaes, obtidas por seu processo, que é dos mais simples.

Quanto á parte diagnostica, tece o conferencista judiciosos commentarios a respeito dos signaes radiologicos observados nos .... e .... diagnostico das vesiculites e em apoio apresenta farta documentação por dispositivos e radiographias.

Finalizando seu momentoso trabalho, o dr. Matheus Santamaria fez projectar um filme cinematographico mostrando toda a technica obtida em seu serviço, em São Paulo.

A conferencia do grande urologo paulista, que teve seguido por grande numero de medicos brasileiros e estrangeiros, membros do Congresso de Urologia, foi largamente applaudida.

Aberta a sessão, o presidente deu a palavra ao dr. Matheus Santamaria, que discorreu sobre um novo processo para o tratamento das vesiculites, partindo inicialmente abordando a parte referente ás indicações de lavagem das vesiculas seminaes, comparando os seus effeitos com os da operação de cirurgião. Cita, o quadro e ilustrado citando as suas estatisticas, 463 em observação por ....

A actividade dos ladrões

ASSALTADA A RESIDENCIA DO MINISTRO ATAULPHO DE PAIVA

O palacete em que reside o ministro Ataulpho de Paiva, á rua Ibituruna n. 105, foi visitado pelos amigos do alheio, cuja operosidade nestes ultimos tempos tem sido assignalavel.

Os ladrões carregaram objectos de valor, jóias calculados no valor de 5:000$000.

Faltam detalhes sobre a occurrencia, pois tanto o lesado quanto os moradores da localidade não se queixaram á policia, que informa afim de que a acção da policia não vinha a perturbar a marcha das diligencias.

Aggredido a bala na Ponte dos Marinheiros

Foi medicado no Posto Central de Assistencia o nacional Pedro Moraes, de 24 annos de idade, solteiro, victima de aggressão na Ponte dos Marinheiros por Moysés de Oliveira, que ao ladrão de renome na circumvisinhança a cidade.

A victima foi aggredida a bala, localizando-se os projectis na região hypocondria esquerda, sendo internado na Enfermaria de Pronto Soccorro.

O criminoso foi preso pelo commandante Paulo Subtil e sendo autoado no 19º districto, foi aprehendido ... pelo commissario Delmiro, da ....

OU TUDO OU NADA

(Conclusão da 4.ª pag.)

banco a marchar na ponta das espadas, tendo, porém, o cuidado, que lhe valeu o equilibrio, de abandonal-as sem vacillações e a frio, quando sentia fraquejar o pulso em que pisava, saltando agil, para a nova arma que outro pulso fresco e robusto desembainhava na sua frente.

Afinal, de tanto pisar em cima dos fortes, cansou a todos e veiu a ser o unico forte. Não agiu, para que outros ostensivamente agissem e se gastassem na acção. Repetiu a politica de Carlos Setimo e veiu a ser coroado presidente sob a guarda dos mesmos chefes guerreiros e populares que por tanto tempo zombaram das suas attitudes apparentemente fracas e incertas. Homem de intelligencia e de acção, teve o supremo heroismo de passar por imbecil e abulico.

Pedro II dizia, ao ser exilado: **esperei inutilmente que este paiz se manifestasse.** Estava em erro o monarcha. Se elle esperasse um pouco mais, o Brasil teria dito a sua vontade e elle salvaria o throno.

Realmente, não ha paiz mais lerdo e tardio nas suas manifestações collectivas que o Brasil; mas é certo que nenhum outro se manifesta com mais violencia, uniformidade e decisão do que o brasileiro. Nós tivemos tres unicas campanhas nacionaes: a independencia, a abolição e a revolução de 1930. Pode-se dizer que nessas tres crises do paiz, depois da longa preparação e inercia, se levantou como um só homem e impoz resolutamente a sua vontade.

Os nervos frios do sr. Getulio Vargas permittiram-lhe cumprir impassivelmente o programma que em silencio traçára: deixar que os exaltados se entredevorassem emquanto elle exercia um poder espurio, mediante o equilibrio indifferente das bolas, que todos empurram; e esperar, sem os impulsos inevitaveis em um Bragança, ainda o mais tranquillo, que o paiz se manifestasse, para, então, sagrado presidente legal, falar claro e positivo á nação. E' certo que para chegar a este resultado teve de cauterizar as chagas nacionaes com a impassibilidade de um cirurgião que não attende aos gemidos e ás impaciencias do doente, até que provoque a reacção do organismo.

Criticam-no porque **despistou.** Mas, em politica, só ha dois methodos para vencer os obstaculos: ou atacal-os em linha recta e a compressor, ou leval-os, com geito e disfarce, para as rampas escorregadias de onde se precipitem. Aquelle processo é dos primarios. Os homens cultos só empregam o methodo directo quando o outro falha, e nas emergencias.

Emfim, imputar ao sr. Getulio Vargas o **despistamento é atacar,** em principio, a arte politica. E' negal-a, porque "politica é isso mesmo".

A proposito, conta-se que um politico francez dos tempos contemporaneos, querendo crear difficuldades no Nuncio Apostolico em Paris, de quem era intimo amigo e cujos predicados de espirito e coração muito admirava, telegraphou-lhe, certa manhã, nestes termos: "Excellencia, é licito mentir em politica?" Cinco minutos depois recebia a resposta: "Excellencia, não é prohibido fazer politica."

Fazendo politica, (e só assim isso era possivel) o sr. Getulio Vargas assumiu o posto de legitimo expoente do cerne e do genio da nossa raça. Como outróra Carlos Setimo em Orleans, deixou que o seu povo soffresse até ao desespero as amarguras e as affrontas de audaciosos e aventureiros que disputavam entre si o poder politico. Elle sabia que antes de a fé convocar os fieis e os guerreiros pela voz dos sinos, não é possivel a um chefe apossar-se da alma de nenhum povo latino. Como já se disse em Londres, durante a grande guerra, os povos latinos são patrias de santos e cavalleiros. Presidente constitucional do Brasil, o sr. Getulio Vargas, crivado de satyras e motejos, ainda esperou que o sentimento nacional, tocado directamente nos seus nervos pares, na patria, na familia e na religião, reagisse para pedir termo immediato á propaganda dissolvente das virtudes da raça. Então, elle que nunca falara sem permittir a cada uma das suas affirmativas centenas de interpretações, sentiu que se podia aquilatar na propria estructura nacional e assumiu, então, varonilmente, o posto vago de conductor da nação.

O tempo e as suas habilidades haviam deslocado, lentamente, o entulho que a enxurrada revolucionaria depositára. Emergira a rocha viva da nacionalidade, unica que supporta as construcções pesadas e estaveis.

Infelizmente, a minoria não o quiz acompanhar, suppondo que havia armadilhas na picada que o presidente abrira rumando ás proprias entranhas e nascentes da nacionalidade. E ficou onde estava, emperrada, a combatel-o. E' certo, porém, que se o sr. Getulio Vargas armou algum laço (o que aliás não é de estranhar nelle), o ardil consistiu, precisamente, em cavar um fosso na retaguarda da minoria. Se ella recuar, se fizer causa commum com os inimigos do Brasil disfarçados na Alliança Nacional Libertadora, estará irremediavelmente incompatibilizada com a Nação. Se ficar onde está, clamará no deserto, porque falta repercussão e ambiente ás suas palavras. Terá, portanto, de ir patrioticamente para a frente, queira ou não queira, apoiando o chefe incontestavel dos brasileiros neste momento historico, quando só ha duas bandeiras para todos nós: ou tudo á direita, com o presidente Getulio Vargas, ou tudo á esquerda, com Stalin "et reliqua". As rampas são agora fortes de mais para que alguem queira ficar nos declives da montanha. Esta posição não é possivel. Agora, ou se escorrega para os abysmos de Moscou, ou se sobe para os altos saudaveis de onde o panorama do Brasil se descortina aos que, na verdade, o amam e têm a causa nacional como a sua propria. Não ha meio termo nesta hora do Brasil. Ella se póde definir com a legenda: **ou tudo ou nada.**

O MINISTRO DA FAZENDA FEZ-SE REPRESENTAR

O ministro Arthur Costa fez-se representar pelo seu official de Gabinete, sr. Sylvio Soares, no almoço offerecido pelo sr. Pedro Ernesto, no restaurante do morro da Urca, aos membros do Congresso de Urologia.

O PRAZO PARA PAGAMENTO DO IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÕES

Não póde ser prorogado

O ministro da Fazenda indeferiu o pedido de prorogação de prazo para pagamento do imposto de industria e profissões, feito pela Liga do Commercio do Rio de Janeiro.

Allega o titular das Finanças que, já tendo sido o referido prazo dilatado por duas vezes, uma nova prorogação contraria os interesses do Thesouro, prejudicando a arrecadação.

OS EMPREGADOS CONTRACTADOS PODEM GOZAR LICENÇAS

Solucionando uma consulta do director do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, o ministro da Guerra declarou que o funccionario contractado, ou operario nas mesmas condições, que fizer parte de um quadro previsto em lei e desempenhar funcção publica de natureza permanente, póde ser licenciado para tratamento de saude, nos termos do Decreto 14.663, de 1-2-921.

Camara Municipal

Os vereadores Ruy de Almeida e Moura Nobre rectificam discursos anteriores — Adiada "sine-die" a discussão do projecto 66 — O recinto tumultuario por occasião da discussão do projecto que favorece a velhos educadores

A' hora regimental com a presença de numero legal o sr. Ernani Cardoso na presidencia abre a sessão. A acta da reunião anterior, após lida, é approvada com algumas ratificações feitas pelo vereador Frederico Trotta.

Lida a acta o presidente dá a palavra ao vereador Ruy de Almeida e para uma explicação pessoal afim de desdizer dois pontos da acalorada discussão que manteve com o vereador Moura Nobre na ultima sessão; pontos esses que foram largamente commentados pela imprensa desta capital. Em primeiro lugar disse que não havia declarado existir uma caixa de 50 contos para comprar a consciencia dos vereadores na votação do projecto 66, mas que se outras razões não tivesse para votar a favor do projecto alludido, só o facto de ouvir dizer que existia uma caixa para comprar votos, o obrigaria a assim proceder.

Em segundo lugar contestou que o sr. Moura Nobre o houvesse chamado de covarde e de que elle taxára o seu aparteante de venal; pois, em qualquer dos casos a reacção teria sido sido immediata, na altura quer de um ou de outro.

A seguir falou o sr. Moura Nobre. O vereador ex-adepto da theoria marxista na tribuna faz como o seu collega de bancada um recuo, diz que não taxou o senhor Ruy de Almeida de covarde, que tenha feito a revolução na enfermaria do Hospital Central do Exercito e outras coisas mais.

Termina dizendo que não precisava vir á tribuna no proposito restricto de depredar a sua dignidade pessoal, porque nada ha na sua vida que possa suspeitar de venalidade, mas as circumstancias, o impoz, no momento, a debater o projecto que originou a discussão.

Os representantes da imprensa acreditados no legislativo carioca, estarrecidos ouviram as declarações acima.

Terminadas as explicações acima, o presidente manda o secretario ler o expediente, que constou de telegramma do presidente do Estado do Espirito Santo, communicando haver sido promulgada a Constituição do Estado, requerimentos dos vereadores e uma longa carta do sr. Saboya de Medeiros, procurador geral dos Feitos da Fazenda Municipal, expondo a situação dos procuradores desde o anno de 1933 para cá, quanto percebem e a maneira com que vêm desempenhando o cargo.

Acompanha a carta uma tabella na qual se acha discriminado quanto ganham cada procurador e demais funccionarios da procuradoria.

Encerrada a leitura do expediente, occupa a tribuna o vereador Adaucto Reis, para responder á carta do sr. Saboya de Medeiros.

O vereador Adaucto Reis, que tivera o seu discurso crivado de apartes pelo defensor dos procuradores, sr. Moura Nobre, deixa a tribuna debaixo de uma salva de palmas da galeria.

Annuncia-se a discussão do requerimento numero 293, que pede ao prefeito para que seja dado o nome de Marques Carrani a um ambulatorio do hospital a ser inaugurado na avenida 28 de Setembro.

Para combater o requerimento occupam a tribuna os vereadores Heitor Beltrão, Ruy de Almeida, Attila Soares e Tito Livio, e para defendel-o, os srs. Hemeterio Bordeaux, Moura Nobre e Frederico Trotta.

Encerrada a discussão, o projecto é dado como approvado, contra os votos dos vereadores que combateram.

O requerimento 294, annunciado a seguir, leva á tribuna varios vereadores, entre elles o sr. Attila Soares, para apresentar uma emenda, afim de que fosse extendido aquelle favor aos demais logradouros desta capital, emenda essa que não póde ser aceita pela mesa, por ser anti-regimental. O requerimento é considerado approvado. Annuncia-se, successivamente, a discussão, que é sem debates encerrada, dos requerimentos 295 e 299. Submettidos a votos, são os mesmos approvados.

Continuando o expediente o presidente dá a palavra ao primeiro orador inscripto sr. Attila Soares. Com a palavra o autor do projecto de ensino religioso faz uma critica severa ao discurso do sr. Anisio Teixeira, pronunciado por occasião da installação dos cursos da Universidade do Districto Federal.

Ainda no expediente occuparam a tribuna os vereadores Frederico Trotta e Heitor Beltrão o primeiro para pedir informação á mesa sobre o andamento do veto do governador da cidade, á resolução da Camara sobre os vencimentos dos serventes de predios de aluguel, e o ultimo para ler um requerimento de informação sobre o motivo porque não foram pagar até a presente data cerca de 20 professoras.

Passada á ordem do dia annuncia-se a discussão, que é um debate encerrado, da redacção final do projecto 59 que isenta do pagamento da multa de mora os contribuintes de quaesquer impostos e taxas dentro do prazo de 30 dias a contar da promulgação da presente lei.

Para assumpto urgente occupa a tribuna o sr. Ernani Cardoso. O vice-presidente da casa pede preferencia para a immediata discussão do projecto 66 que estabelece os vencimentos maximos dos funccionarios municipaes. Consultada, a casa concede urgencia. O "leader" da maioria não se conformando com o resultado pede verificação da votação. Procedido o "leader" tem a occasião de verificar que os seus commandados não o obedecem, pois fica só, todos os demais votaram a favor da urgencia. Annunciada a discussão do projecto que tem agitado as ultimas sessões do Legislativo carioca o presidente manda o 2º secretario proceder á leitura de um novo substitutivo de autoria do sr. Adaucto Reis que se acha sobre a mesa.

Procedida a leitura, fala para pedir a remessa do projecto ás commissões e, a seguir, uma sessão extraordinaria para votação da materia em debate, o sr. Hemeterio Bordeaux. Posto em discussão o requerimento verbal do vereador acima fala para combatel-o os vereadores Beltrão, Ernani Cardoso, Tito Livio, Ruy de Almeida e Attila Soares e para apoial-o os demais vereadores presentes á sessão. E' dado como approvado o seguinte. Não se conformando com a deliberação da mesa 101, o regimento é claro no seu artigo 101 que diz, os projectos que tenham substitutos ficam com o seu discurso adiado para a sessão seguinte, afim de ser impresso o mesmo, falam os srs. Beltrão e Romero Zander. O presidente dá as explicações aos vereadores acima e faz um appello aos presidentes da commissão para que despachem o mais breve possivel o projecto.

Annunciou-se a 2.ª discussão, que é sem debates encerrada, do parecer numero 10 submettido a votos e approvado. A pedido do sr. Ernani Cardoso esse parecer entrará em 3ª discussão, hoje.

Annuncia-se, successivamente, a discussão, que é sem debate emanada do artigo 1º, 2º, paragrapho unico e artigo 3º do projecto 108. Submettido, successivamente, a votos, são approvados.

Depois de approvarem os projectos 72 A, 47, 73 e 69 os vereadores passam a tratar do projecto 34 que regula a contagem de tempo de serviço dos professores ou servidores na zona rural antes de 1933. Occupam a tribuna para defendel-o os senhores Frederico Trotta, Attila Soares e Beltrão, e para combatel-o os senhores Adalto Reis e Henrique Maggioli.

Após acalorada discussão, em que os vereadores trocam varios doestos, é a mesma encerrada. Submettido a votos o projecto é dado como approvado.

O leader da maioria, não se conformando mais uma vez com o que annuncia a Mesa, pede verificação da votação. Coadjuvando o leader, o sr. Trotta pede votação nominal e essa é dada contra os votos dos senhores Rocha Leão, Adalto Reis, Janssen Muller, Jayme de Araujo e Henrique Maggioli.

Computados os votos o presidente declara que responderam, sim, 12 vereadores e não 5.

O vereador Adalto Reis pede a palavra e diz que em virtude do projecto encerrar augmento de despeza não póde ser approvado, senão com 13 votos. Essa questão de ordem leva á tribuna varios vereadores, o recinto em tumulto, os vereadores se descompõem simultaneamente e tem a sua resolução adiada em virtude de estar expirada a hora da ordem do dia.

CONDIÇÃO ESSENCIAL PARA APRESENTAÇÃO DE QUEIXA-CRIME

A procuração deve conter poderes expressos — exige a Côrte de Appellação

Masson & Cia., editores, estabelecidos no Boulevard Saint Germain 120, Paris, França, offereceram queixa-crime ao juiz da 8ª Vara Criminal, contra Abrahão Koogan e Nathan Waissman, socios solidarios da firma Waissman-Koogan Ltd., estabelecida á rua do Ouvidor 132, com casa "Editora Guanabara", como incursos nas penas dos arts. 347 do Codigo Penal e 23 da Lei 496, de 1 de agosto de 1898, por usufruirem os direitos autoraes com a publicação e exploração das obras scientificas de medicina "Traitement Medical des Affections Stomacales", de autoria do sr. Leon Meunier e outras mais.

O juiz rejeitou a queixa pelos fundamentos seguintes:

"Rejeito "in limine" a queixa por não ter o signatario della "poderes especiaes e expressos para agir contra os querellados", em nome de Masson & Cia. Os poderes conferidos no instrumento de fls. 35 e 36 são "poderes geraes". A procuração de fls. 63 é judiciosa e concisa, tendo inteira procedencia".

O querellante recorreu da decisão para a Côrte de Appellação, tendo esta proferido o accordão seguinte:

"Accordão os juizes da 1ª Camara da Côrte de Appellação negar provimento ao recurso interposto a fls. 63 v. por Masson & Cia. e confirmar, como confirmam, por seus fundamentos, a decisão de fls. 64, que foi proferida de conformidade com a lei e a jurisprudencia dos Tribunaes, que têm exigido, reiteradamente, para a propositura da acção penal, poderes especiaes com indicação do crime e do querellado, por seu nome ou signaes que o caracterizam, precisando a sua individualidade, afim de que possa tornar effectiva a responsabilidade do mandante mostrando que o procurador agiu dentro dos respectivos termos da procuração. Custas como de direito.

Rio, agosto, 5 de 1935. — Angra de Oliveira, presidente com voto; Barros Barreto, relator; Carneiro da Cunha. Sciente — Philadelpho de Azevedo".

EVASÃO DA CADEIA DE PITANGUEIRAS

S. PAULO, 12 (A. M.) — O criminoso João Bretanha, que ha tempos vinha cumprindo na cadeia de Pitangueiras uma pena de oito annos, por ter morto um chauffeur, do qual roubára a importancia de 1$500, conseguiu evadir-se.

A Delegacia de Vigilancia e Capturas está desenvolvendo grande actividade para a prisão immediata do fugitivo.

NOTAS MUNDANAS

Letras e artes

Rubem Braga prepara o seu livro de chronicas, que deverá ser publicado brevemente. Esse intellectual encontra-se presentemente no Recife, dirigindo um jornal local.

Trata-se do seu primeiro livro, aguardado com intensa curiosidade por todos os que já conhecem o espirito curiosissimo do joven escriptor.

— Luiz Martins tem em estudo um romance social de grande vida e que se subordinará provavelmente ao titulo suggestivo de "Lapa".

Anniversarios

Faz annos hoje a senhorita Celia Cordeiro, filha do sr. José Cordeiro e da senhora Maria da Gloria Cordeiro.

— Faz annos hoje o sr. Carlos Dutra Sampaio, negociante nesta capital.

— Fez annos hontem a senhorita Edith Goulart Pinto, professora da Escola Technica Rivadavia Corrêa. A anniversariante recebeu das innumeras pessoas de suas relações expressivas manifestações de carinho e apreço.

— Registrou-se sabbado o anniversario natalicio do nosso confrade Ozéas Motta, director do vespertino "Vanguarda".

O anniversariante recebeu muitas felicitações dos seus collegas e amigos.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Edméa Senna, filha do sr. Miguel Senna, nosso collega de imprensa, e de sua esposa, senhora Flordalina Martins de Oliveira.

— Faz annos hoje a senhora Helena de Castro Gomes, esposa do sr. M. Valladares de Castro Gomes, sub-director da Inspectoria de Abastecimento.

Contractos de nupcias

Acha-se contractado o casamento da senhorita Nair da Costa Ormonde, filha do negociante desta praça Manoel da Costa Ormonde, com o sr. Luiz Coelho da Rocha.

— Contractaram casamento o sr. Jayme Paiva Ribeiro e a senhorita Maria Lourdes de Almeida.

— Contractou casamento com a senhorita Layckese Côrte Real, filha do sr. Laurlano Côrte Real, primeiro thesoureiro do Itaquicê F. C., o sr. Guaracy Setta, player do Itaquicê F. C. e funccionario do Gymnasio Vera Cruz.

Nupcias

Realiza-se no proximo dia 15 o enlace matrimonial da senhorita Ondina Silveira, filha do sr. João dos Santos, antigo funccionario do Departamento dos Correios e Telegraphos, com o sr. Nelson de Vasconcellos, funccionario da Empreza Telegraphica "Cabo Italiano".

O acto civil será realizado ás 13 horas, na 6.ª Pretoria Civil, e o religioso, ás 17 horas, na matriz do Engenho Novo.

— Realizou-se sabbado ultimo, na 2.ª Pretoria Civil, o enlace matrimonial da senhorita Octacilia Marques, filha do sr. Manoel Marques e da senhora Maria da Conceição Marques (fallecida), com o perito contador Jayme Luiz Moreira, filho do sr. Clemente Luiz Moreira e da senhora Belmira Medeiros Moreira.

Paranympharam o acto o segundo tenente medico dr. Mario Luiz Moreira e sua genitora, e bem assim o sr. Manoel Mello.

Nascimentos

Nasceu o menino Pedro, filho do sr. Manoel Pinto Ribeiro e de sua esposa, senhora Rosa Pinto Ribeiro.

— Está enriquecido o lar do sr. Clareano Cabral Soares e de sua esposa, senhora Isaura da Silva Cabral, com o nascimento de dois meninos, que na pia baptismal receberão os nomes de Celso e Celmo.

— Acha-se enriquecido com o nascimento de um menino, que tomou o nome de Frederico Guilherme, o lar do tenente Lavater Azeredo Coutinho e de sua esposa, senhora Elza Amaral Coutinho, actualmente residentes em Pouso Alegre, no [illegible] de Minas, onde aquelle official serve no 8.° R. A. M.

F[illegible]

Está sendo organizada para o corrente mez a terceira festa de arte que o Club de Regatas do Flamengo offerecerá aos seus associados e familias.

Para entrada da Primavera, prepara o Flamengo uma original reunião dansante da familia rubro-negra, na qual será obrigatorio o traje branco, para senhoras e cavalheiros.

— A directoria do Automovel Club do Brasil promove para o proximo dia 18 mais um "chá dansante", o qual será animado por duas jazzes-bands.

— A directoria do Alabama F. C. realiza no proximo dia 18, nos salões da Athletic Association, á rua Gustavo Sampaio, 26 (Leme), uma hora de arte seguida de dansas, onde comparecerão os nossos artistas do radio e a orchestra Schubert.

Para essa festa, que será das 15 horas ás 19, foi convidada especialmente a princeza dos estudantes cariocas.

Os socios só terão ingresso com o recibo numero 8.

— O "Light Athletico Club", á rua Mariz e Barros, 431, está sendo transformado em verdadeiro "Arraial", para ali se realizar, no proximo sabbado, 17, e domingo, 18, uma "festa caipira", que, no primeiro dia, principiará ás 20 horas, e, no segundo, ás 16 horas, terminando ás 24 horas.

No parque haverá coretos com bandas de musica, numerosas barraquinhas para venda de gulodices, sorte e leilão de prendas, cinema ao ar livre, fogueira, dansas e algumas surpresas.

Esta original festa, que por sua propria organização vem despertando interesse, tem mais a recommendal-a o facto de realizar-se em beneficio das obras de assistencia á infancia desvalida no Abrigo Thereza de Jesus.

— O Departamento Social do Botafogo F. C. avisa aos seus associados que, em continuação ao programma de festas do corrente mez, fará realizar uma sessão do cinema na proxima quinta-feira, dia 15, com a exhibição do film "Vencido pela lei", super-producção da Metro Goldwyn Mayer com Clark Gable, e, sexta-feira, 16, das 21 ás 24 horas, chá-dansante, com numeros de variedades.

— No proximo dia 17, "O Meteoro", orgão dos funccionarios das companhias do grupo "Sul America", commemorando o seu nono anniversario e o primeiro da actual direcção, levará a effeito uma festa artistico-dansante, inaugurando desse modo os luxuosos salões do "Club Sul America", á Avenida Rio Branco, 243, primeiro andar, em frente á Cinelandia.

Irmãos Tapajós, Black & White, Celia Reis, Augusto Sá, Yolanda Lacerda, Jacy Moss dos Reis, Edgard Grimsditch, nomes conhecidos e acclamados nas platéas e no "broadcasting" carioca, abrilhantarão a parte artistica, movimentando as dansas, que se seguirão á "Metropolitan Jazz", conjunto que se tem imposto como um dos melhores da cidade.

A srta. Joaquina Machado de Araujo e o sr. Manoel Simões Vieira no dia de seu casamento — (Photo de Oliveira, para O JORNAL)

Homenagens

No proximo dia 15, amigos e clientes do clinico dr. Mario Pontes de Miranda offerecer-lhe-ão, por motivo do seu anniversario natalicio, um banquete de 150 talheres, no Hotel dos Estrangeiros. Falará, interpretando o sentir de todos os presentes, o dr. Raphael Pinheiro.

A lista de adhesões acha-se na portaria do referido hotel.

O banquete será presidido pelo almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

— Está sendo motivo de grande interesse o banquete que as classes conservadoras offerecerão ao dr. Vicente Rão ministro da Justiça, por motivo da passagem do primeiro anniversario de sua gestão na pasta do Interior, e em attenção aos serviços por s. ex. prestados á causa publica.

O banquete será presidido pelo dr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, e realizar-se-á no proximo dia 18, achando-se as listas de adhesões no "Jornal do Commercio", com o sr. Adão.

Os amigos e admiradores do professor Faria Góes, director do Ensino Technico Profissional da Prefeitura, vão prestar-lhe significativa manifestação antes da sua partida para a America do Norte.

A manifestação constará de um almoço, que terá logar no proximo dia 17, no Restaurante Lido, em Copacabana.

— Amigos, collegas e conterraneos do general José Joaquim de Andrade, por motivo de sua recente promoção, vão offerecer-lhe, no proximo dia 17, no salão de honra do Beira-Mar Casino, ás 13 horas, um almoço.

— Os amigos e collegas do dr. Alberto Borgerth vão offerecer-lhe um almoço dentro de poucos dias, em regosijo á sua nomeação para director do Hospital Jesus, recentemente inaugurado nesta capital.

O almoço será presidido pelo dr. Pedro Ernesto e terá como convidados de honra os drs. Gastão Guimarães e Marques Canario.

— Os alumnos do segundo anno da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro vão offerecer, dentro de poucos dias, um almoço ao professor Roberto Lyra.

— O ministro da Costa Rica e a senhora Manoel F. Jimenez offereceram um almoço no Hotel Gloria, em honra ao ministro das Relações Exteriores e senhora Macedo Soares.

Além dos offertantes e homenageados, compareceram as seguintes pessoas, especialmente convidadas: ministro da Venezuela e senhora Urbaneja; presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros e senhora de Miranda Jordão; dr. Pimentel Brandão, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores; o introductor diplomatico e a senhora Rubens de Mello.

Almoços

Realiza-se na proxima quinta-feira, 15, ao meio dia, no salão de banquetes da Confeitaria Colombo, o almoço promovido pelo Conselho Director da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro ao seu delegado em Lisboa, sr. Victor Guedes Junior, não só pela sua proxima partida para Lisboa, a qual se verificará a 28 deste, mas ainda pelo seu trabalho, como representante da Associação Commercial de Lisboa, para solucionar o problema dos "congelados" portuguezes.

Hospedes e viajantes

Encontra-se nesta capital o dr. José Eduardo da Fonseca, jurista e advogado mineiro, lente da Faculdade de Direito e da Escola de Engenharia, da Universidade de Bello Horizonte.

— A bordo do "Argentina", partirá no proximo dia 15, para seu paiz, com sua familia, o sr. Joan Teodor Banes, representante do governo da Suecia no Brasil.

Antes de sua partida, o ministro Joan Teodor Banes receberá varias homenagens de apreço e admiração da sociedade brasileira.

— Regressaram, pelo rapido mineiro, procedentes da cidade de Santa Thereza, no Estado do Rio, as professoras norte-americanas Lola Bem Alexander e M. Mc. Saein, que se encontram em viagem de turismo pelo Brasil.

— Seguiu hontem para S. Paulo, pelo segundo nocturno, em carro reservado, a embaixada de Agronomia do Estado de Pernambuco, chefiada pelos professores João Oliveira Dias e William Hohler, e composta dos academicos Oswaldo Cavalcante, João de Souza Barbosa, Mario Coelho, José Maria Paranhos, Achille Schuler, Guilherme Pinheiro, Abelardo Peixoto, Luiz Cameiro, Amaro Arruda e Silva e Mario Cavalcante Filho.

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem, nesta capital, o dr. Clodomiro Augusto de Oliveira, lente da Escola de Minas, Ouro Preto, onde serviu longo tempo como secretario, conseguindo depois uma cadeira em brilhante concurso.

O finado foi secretario da Agricultura na presidencia do sr. Arthur Bernardes, tendo naquelle cargo prestado a Minas relevantissimos serviços, em especial no estudo do problema siderurgico.

Ainda ha poucos mezes, publicou um longo e minucioso estudo sobre o "Contracto da Itabira Iron".

O passamento occorreu ante-hontem, ás 19 horas, na Casa de Saude Santo Antonio, onde se internára na vespera, por se terem aggravado os seus antigos padecimentos cardiacos.

O seu enterro realizou-se ás 16.30 horas, no cemiterio de São João Baptista.

Missas

Reza-se hoje, ás 9.30 horas, na Igreja de São José, missa de setimo dia em suffragio da alma da senhora Zulmira Cardoso Ribeiro, irmã do sr. Angelino José Cardoso.

A NOITE FOI FEITA PARA DORMIR!

O somno para ser reparador deve processar-se em quarto arejado e silencioso. As pessoas que dormem em ruas barulhentas, embora supportem o ruido sem dar por elle, acabam, fatalmente, ao fim de algumas mezes, soffrendo de esgotamento nervoso. Nada peor aos nervos do que o ruido durante a noite. Infelizmente, porém, certos individuos não comprehendem o dever de respeitar o silencio nocturno dos que precisam repousar das fadigas diarias.

Alguns noctivagos inconscientes ficam a conversar ou a gritar defronte das habitações; certos motoristas maldosos abrem as descargas dos automoveis ou businam desnecessariamente. Em cidades mal policiadas não se respeita o sagrado descanso alheio. O resultado é se multiplicarem as victimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidades. A's pessoas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas pleo motivo acima ou em consequencia de perda de phosphatos e não podem livrar-se do barulho da cidade em que residem, aconselha-se, modernamente, o uso de injecções de Tonofosfan, que levantam o estado geral, reforçando o systema nervoso.

"ALGODÃO"

O numero de agosto

Está em circulação o 10° numero de "Algodão", primeira revista technica brasileira, em seu genero, especializada em assumptos algodoeiros, correspondente ao mez de agosto.

O presente numero insere: As nossas fibras textis (redacção); Um trabalho agricola de larga projecção em favor do ouro branco parahybano; Titulos de Companhias de Tecidos negociados na Bolsa do Rio de Janeiro; A campanha dos cem milhões na Parahyba (Pimentel Gomes); O credito agricola para o ouro branco (discurso do presidente do Banco do Brasil); O problema algodoeiro no Maranhão; Uma autoridade em estatisticas do algodão: Systematica Vegetal (Liberato Barroso); Producção da algodão (trad. do "South America Journal"); Suggestões para o desenvolvimento do algodão arboreo no nordéste (Oscar Piquet); Crise do algodão americano (trad. do "Japan Advertiser"); Formação do fio de algodão (Pedro Level Moreaux); O algodão de Pernambuco, ha cem annos passados; Aos cotonicultores de Minas Geraes; Cartas a "Algodão"; Companhia Nitro Chimica Brasileira; a sciencia brasileira no estrangeiro; o coruquerê (J. Orestes Montéra); Relação dos descaroçadores e prensas existentes em Minas Geraes; "Algodão" vae dedicar uma edição especial a cada Estado algodoeiro; Ultimas estatisticas officiaes do Serviço de Plantas Textis.

Outras informações technicas completam o texto de "Algodão", que já está no seu segundo anno de existencia.

Aggredido a canivete

O jornaleiro Oswaldo de Moraes, morador no Morro de S. Carlos n. 14, hontem, pela manhã, na rua Pereira Franco foi aggredido a canivete soffrendo um ferimento na mão direita.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia.

Radio - Jornal

O PRESIDENTE DO SYNDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAES VISITOU A P. R. F.-4

Esteve, hontem á noite, nos studios da PRF-4, visitando-a, em nome dos proletarios da imprensa carioca, o sr. Armando Peixoto, presidente do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro.

Aquelle nosso collega disse ao microphone da nova emissora, algumas palavras em torno da cooperação da imprensa e do radio em beneficio da cultura do povo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 9.30 ás 13.30 — Hora infantil — Sciencias Physicas — 2° e 3° annos — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. A's 18 horas — Jornal dos Professores — Quarto de hora educativo: "Curso de Historia da Civilização Brasileira", pelo professor Pedro Calmon. Supplemento musical: I — Alberto Costa — Serenata — "O' luar de minha terra"; II — Barroso Netto — "Olhos Tristes"; III — Alberto Costa — "Cysnes" — Romance; IV — A. Nepomuceno — "Coração indeciso"; V — Alberto Costa — "Canto da Saudade". A's 20.30 horas — Da Escola Polytechnica — Conferencia do commandante Alvaro Alberto.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 23 horas — Programma de estudio. A's 19.30 — Folhinha do dia... A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 20.30 — Parece mentira... A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa! A's 21.30 — A Gorda e o Magro, com Ismenia dos Santos e Barbosa Junior. A's 22 horas — Commentario nacional. A's 23 horas — Commentario internacional. Das 23 ás 23.30 — Discos. A's 23.30 — Marcha final.

RADIO-RIO

8.30 horas — Jornal da Manhã; 12 horas — Jornal do Meio Dia; — Supplemento musical; 17 horas — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Previsão do tempo — Discos; 18 horas — Jornal da tarde — Supplemento musical; 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil; 19.30 ás 19.45 horas — Manézinho Quintanilha e Felicidade; 19.45 ás 21 horas — Transmissão do Theatro Municipal da opera "Rigoletto", de Verdi, interpretada por Bidu' Sayão, Sahra Ungaro, Giuseppe Danise, Bruno Landi e George Lanskoy. Maestro Alfredo Padovani.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 10.30 — Hora dos Bairros. A's 11.30 — Musica seleccionada. A's 13 horas — Radio-apperitivo. A's 19.30 — Programma nacional. A's 20 horas — Orchestra de cordas e Fernando de Castro Barbosa. A's 20.30 — Yvette Canejo — Arnaldo Amaral — Joel e Gaucho e Orchestra Columbia. A's 21 horas — Rêde Verde-Amarella — PRB-6, S. Paulo que fala. A's 21.30 — PRF-7 — Radio Campos. A's 21.45 — Aracy Côrtes. A's 22 horas — Yvette Canejo — Arnaldo Amaral — Joel e Gaucho — Orchestra Columbia e Regional. A's 22.30 — Christina Maristany. A's 22.45 — Madelu' Assis. A's 23 horas — Hora dansante Talisman. A's 24 horas — Boa noite...t e até amanhã...

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11, das 14 ás 16 e das 17.30 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 20 e das 20 ás 20.30 — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do estudio.

RADIO IPANEMA

Das 11 ás 11.30 — Discos. Das 11.30 ás 12 horas — Momento feminino. Das 12 ás 13.30 — Discos. Das 17 ás 18.45 — Discos. Das 18.15 ás 18.45 — Programma Francez. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 22.30 — Programma do estudio. Das 22.30 ás 24 horas — Musica do "grill-room".

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 8 ás 9 horas — Indicador commercial. Das 11 ás 13 horas — Supplemento musical de discos. Das 16 ás 17 horas — Hora do lar — Assumptos femininos — Receitas de doces — Discos. Das 17 ás 18.45 — Voz Rioplatense. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 21 horas — Discos — Sociaes. Das 21 ás 23 horas — Programma Suburbano.

"HORA DO BRASIL"

1 — O dia do Brasil. 2 — "Ameite-te muito", valsa. 3 — Actualidades. 4 — "Fado Aida", fado. 5 — Noticiario. 6 — "A valsa do meu amor", valsa. 7 — Ministerio do Trabalho. 8 — "Vasco da Gama", fado. 9 — Chronica de artes. 10 — "Só nós dois", valsa. Das 19.30 ás 19.45 — Em esperanto: 1 — Explicação sobre a musica a ser irradiada — Musica regional do Rio Grande do Sul. 2 — "Pampeira" — Toada. 3 — Noticiario. 4 — "Viola Gaucha". 5 — Através do Brasil. 6 — "Luar do Sul", de Zéca Ivo — Canto.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O pharmaceutico civil Militino C. Rosa teve permissão para fazer, independente de remuneração, um anno de Chimica Organica na Escola de Saude do Exercito, curso esse ministrado pelo mesmo pharmaceutico com grande efficiencia no anno passado.

— Respondendo a uma consulta sobre em que sub-unidade deve ser classificado o official de educação physica regimental, o ministro da Guerra declarou que o official regimental de educação physica é um official subalterno ou capitão com o curso da especialidade e effectivo na unidade, devendo em principio pertencer a uma unidade quadro e, na falta desta, a qualquer sub-unidade de commando ou combate, a criterio do commandante do corpo.

— Foi designado instructor de Cavallaria do C. P. O. R. o primeiro tenente Sylvio Couto da Frota, que servia na 2.ª secção do E. M. do 1.° R. M., afim de preencher o claro deixado pelo primeiro tenente Alcebiades de Azambuja Filho.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente dos portos do Norte, chegou, domingo á tarde, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço:

De Belém do Pará, dr. Agostinho Monteiro e Luiz de Martins e Silva; de Natal, Robert Smith; de Recife, padre Alfredo Arruda Camara e Norman Douglas Bastick; da Bahia, dr. João Pacheco de Oliveira, Guilherme Jensen, Alexandre Sonnchein, dr. João de Lima Teixeira e sra. Cléa Teixeira; de Caravellas, dr. Waldemar Antunes; e de Victoria, Marcos Moraes Castro.

—— Com destino ao Norte, parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros:

Para Ilhéos, sra. Melida Dalba Durand; para Bahia, dr. Olivero Henry Leonardos e capitão Julio Veras; para Maceió, Mario Dubeux Leão; para Recife, sra. Anna Bessie Waddell e dr. Cauby C. Araujo; para Fortaleza, Joaquim Markan Ferreira Gomes; para Belém do Pará, Paul de Kuzmik.

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Procedente de Natal, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltd., pilotada pelo commandante Urban.

Viajaram no respectivo avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Maceió, o sr. Glycon dePal- De Maceió, o sr. Glycon de Paiva Teixeira; da Bahia, o sr. Guilherme Dantas Gonçalves e senhora Valeria Cirrell Werna; de Ilhéos, o sr. Jacques Funke, e de Caravellas, o sr. Fritz Belling.

Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas de costume, deixou hontem esta capital, a aeronave "Caiçara", sob o commando do piloto Dreyer.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos, os srs. Carlos Sposito e Manoel Nioac; para Paranaguá, as srs. Maria Joanna Cunha Teixeira e Escolastica Moura; para Porto Alegre, os srs. Maximo Bastian, Joffrey Gruber e Jeronymo Xavier Azambuja.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Seguiram hontem para São Paulo, pelo 2° nocturno, os srs.: João Martins, José Fortes, Adhemar de Moraes, E. S. Drumond, d. Sylvia Granizo, dr. Eugenio Lorenzi, Isolino Santos, Arlindo Lopes da Silva, dr. Lucio Rodrigues e familia, Jacob Schneider, dr. Luiz Presser, Alfredo Ernesto Becker, Mario de Oliveira, A. Coimbra, R. Victor Tann, dr. Odilon Baptista e dr. Carlos Stamato.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Alexandre Machado, dr. Sebastião Paes de Almeida e senhora, dr. Vicente de Almeida Prado e familia, Nelson de Almeida Prado, dr. Thomaz Lessa e senhora, dr. Annes Dias e familia, Justo Serra, consul do Mexico; Luiz Pinto Alves, coronel Luiz Alves de Almeida, Alexandre Vilela de Andrade, Firmino Peribanes, Antonio Jacyntho Raposo, Carlos Wild, Jacques Funke e deputado Generoso Ponce.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme — 6.° (kaki).

Superior de dia — Major Maira Lima.

Official de dia no Q. G. — Capitão Menezes.

Medico de dia — capitão dr. Miranda.

Medico de promptidão — Primeiro tenente dr. Noronha.

Pharmaceutico de dia — Civil Emmanuel.

Dentista de dia — segundo tenente Gosling.

Ronda — Asp. Athayde, do R. C.; segundo tenente Rangel, do 1.°; segundo tenente Alvarez, do 5.°; e primeiro tenente Alvares, do R. C.

Guarda da Detenção — Primeiro tenente Jacintho, do 1.° B. I.

Guarda da Correcção — Segundo tenente Agenor, do 6.° B. I.

Motocyclista de dia — soldado Leite.

Guarda da Policia Central — Segundo tenente Tiburcio e sargento Bricio, do 4.° B. I.

Guarda da Moeda — Primeiro tenente Jocelyn, do 3.° B. I.

Prado — Sargentos Abel e Jonquim, do 1.°; Balbino, do segundo; Armando, do terceiro; Freire, do quarto; Bernardo, Leal e Meirelles, do quinto; Acary, do sexto; e Paixão, do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos S. Rosa, da I. G.; Alcantara, da Cont., Cruz, da C. S. A.; e Assumpção, do 3.° B. I.

Auxiliar do official de dia no Q. G. — Sargento B. Sampaio, da I. G.

Musica de promptidão — A do 6.° B. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 3.° B. I.

Ordens á A. P. — Soldados Esmeraldino, Tertulliano e Marino.

No Primeiro Batalhão — dia — capitão Moraes; promptidão — asp. Oscar.

No Segundo — cap. Waldemar; promptidão — asp. M. da Silva.

No Terceiro — dia — primeiro tenente Pace; promptidão — asp. Jesus.

No Quarto — dia — segundo tenente Marino; promptidão — asp. Paulo.

No Quinto — dia — primeiro tenente Barbariz; promptidão — asp. P. da Silva.

No Sexto — dia — primeiro tenente Lucio; promptidão — asp. Antenor.

No R. Cavallaria — dia — capitão Gonçalves — promptidão — segundo tenente Muniz.

No C. S. Auxiliares — segundo tenente Honorio.

Pratico do dia — cabo Orlando.

Colhidos por automovel

FORAM MEDICADOS NO POSTO CENTRAL DA ASSISTENCIA

No Posto Central de Assistencia foram medicadas hontem á noite as seguintes pessoas:

Giusy Raul, de 56 annos de idade, viuvo, italiano, morador á rua Julio do Carmo n. 150, atropelado por um automovel na rua Sant'Anna, esquina de Praça Onze, soffrendo fractura das 7.ª, 8.ª e 9.ª costellas;

Alfredo Besernano, de 48 annos de idade, solteiro, brasileiro, continuo da Prefeitura, morador á rua Paraguay n. 272, estação do Meyer, colhido por automovel no largo de Santa Rita, com contusões e escoriações generalizadas;

Joaquim de Oliveira, de 61 annos de idade, solteiro, portuguez, sem profissão, morador á rua Santa Luzia n. 41, com ferimento contuso no parietal direito, colhido por automovel no largo da Gloria; e José Costa Guimarães, de 19 annos de idade, solteiro, brasileiro, operario, morador á rua Jorge Machado n. 85, em Irajá, com contusões no thorax, atropelado por um automovel na rua do Costa.

Todos os feridos depois de medicados se retiraram para suas respectivas residencias.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P.: superior, sr. Felippe Dias Ribeiro; auxiliar, sr. Francisco Ignacio da Silveira.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, Caetano; Escola, Tiburcio; 1° G. R., Petit; 2°, Braga; 3°, Campello; 4°, Durval; 5°, E. Santo; 6°, Alzir; 8°, Romualdo, e 9° Alcino.

Ronda geral: turmas de serviço, 1ª, 4ª e 5ª, turmas de folga, 2ª e 3ª.

Livre transito: no 1° G. R., 2° fiscal A. Avilla, e no 3° G. R., 2° fiscal Isaias.

Camara dos Deputados, 2° fiscal Darcy.

A actividade dos ladrões em Copacabana

O predio n. 155, da rua Bulhões de Carvalho, residencia do sr. João de Deus Candiota, foi visitada pelos larapios, os quaes furtaram varias joias.

O commissario Fernandes, do 2.° districto, soube do facto.

THEATRO E MUSICA

"LE BONHEUR", A PEÇA DO MOMENTO

Mais de trinta mil pessoas já assistiram e applaudiram "Le Bonheur", atravez a interpretação de Dulcina, Odilon e seus brilhantes companheiros, no Rival Theatro, para onde convergem todas as attenções e curiosidades. E a grande obra de Henry Bernstein triumpha na intelligente traducção de Heitor Moniz, porque ella fala muito de perto ás sensibilidades da nossa culta platéa.

De facto, sobram razões para esse exito marcante, pois a grande peça está sendo representada de maneira inexcedivel.

Apresentada com montagem luxuosa, que requinta em esplendor e magnificencia, "Le Bonheur" arrebata as multidões porque dentro desse scenario grandioso Dulcina vive o seu grande papel, imprimindo-lhe toda a força do seu talento, assim como Odilon que, no "Philippe Lutherer" que anima, tem a maior creação de toda a sua carreira artistica. E nos applausos que envolvem Dulcina e Odilon, ha todo o elogio incondicional do publico a esses dois artistas queridos.

Mas esse mesmo publico tambem applaude, com o mais vivo enthusiasmo, Teixeira Pinto e Aristoteles Penna, assim como Wanda Marchetti e Norma Geraldy. Paulo Gracindo, no advogado de defesa e Alberto Dumont, no promotor, na scena do tribunal empolgam a platéa nos calorosos debates que travam e agrada, tambem, plenamente, Sylvio Silva, que é um juiz energico e convincente.

"Le Bonheur" será representado, hoje, em duas elegantes sessões nocturnas, caminhando assim gloriosamente para o seu meio centenario de representações.

OS ARTISTAS QUE VAO VIVER "A NUVEM", DE COELHO NETTO

Homenageando a memoria do grande Coelho Netto, a Empreza Paschoal Segreto fará representar, a partir de depois de amanhã, um dos mais interessantes trabalhos do saudoso autor de "O quebranto" e tantas outras paginas que são orgulho da nossa literatura.

Será apresentada desta vez uma das suas mais lindas comedias — "A Nuvem", peça em um acto cheio de encantamento, que assignalará o melhor triumpho de interpretação do sympathico e brilhante conjunto do cine-theatro Carlos Gomes.

Effectivamente, "A Nuvem", que terá caprichosa montagem, será interpretada com muito carinho, obedecendo á seguinte distribuição:

Angela — Edith Moraes; Clelia — Conchita Moraes; Lavinia — Henriqueta Bieba; Eduardo — Restier Junior; Bernardo — Manoel Durães.

Completando o programma será exhibido o grande film de Eddie Cantor "Abafando a banca".

Hoje e amanhã terão logar as ultimas representações do sainete "O speaker da PRP 4" com um estupendo programma cinematographico.

AS MAIS FELIZES CHARGES POLITICAS DESTES ULTIMOS ANNOS

O assumpto de todas as rodas, é o esplendido successo que Jardel Jercolis vem registrando no Theatro João Caetano, onde está fazendo sua companhia representar a magnifica revista "Rio Follies", de sua autoria e do nosso collega Geysa Boscoli.

Repleta de quadros comicos, "Rio Follies" encerra uma boa dose de criticas, sendo de sallentar que as duas chargem politicas, de profunda ironia, mas absolutamente respeitadoras, são as mais felizes de que ha memoria no nosso theatro-revista. São ellas "A cartola della e o chapéo do outro...", magnifico quadro em verso, onde Lodia Silva, incarnando a cartola do presidente, dá uma palpitante entrevista ao chapéo do jornalista, habilmente interpretado por Manoel Vieira.

E' um quadro fino, de absoluto bom humor, onde sem offensas nem grosserias, é feita uma critica felicissima. A outra "charge" politica é sobre o Boato, no quadro intitulado "S. Excellencia", onde Oscarito tem uma das suas maiores creações, fazendo rir a valer.

Além dessas criticas politicas, "Rio Follies" possue varios outros quadros, comicos e de fantasia de absoluto successo.

Hoje "Rio-Follies" que na proxima semana attinge a sua 50ª representação, terá duas sessões ás horas habituaes.

MUSICA

BIDU' SAYÃO REAPPARECE HOJE A' NOSSA PLATÉA NO "RIGOLETTO"

A nota de sensação de hoje, no Municipal, é a apresentação do "rouxinol brasileiro", a nossa grande cantora Bidu' Sayão, que, de regresso de sua triumphal "tournée" artistica á Europa, reapparece agora á nossa platéa em todo o esplendor de seu talento e de sua arte. Será cantada em 3ª récita de assignatura a opera de Verdi — "Rigoletto" — desempenhando a illustre cantora patricia a parte de "Gilda", que é uma das suas mais notaveis creações.

Nessa opera estreará um novo tenor, que vem precedido de grande fama pela maneira com que tem actuado em varios theatros italianos: Bruno Landi, cuja voz, de um timbre agradabilissimo e de uma doçura extraordinaria, muito vae agradar á nossa platéa. A parte do protagonista está entregue ao illustre barytono Giuseppe Danise, que tem nessa opera um dos seus maiores trabalhos artisticos.

O applaudido Jorge Lanskoy se encarregará do papel de "Sparafucile" e o meio soprano Sara Ungaro, que é uma artista de primeira ordem, fará a parte de "Magdalena".

A orchestra será dirigida pelo illustre maestro Alfredo Padovani.

UM GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO

"Cecilia", a grande opera sacra de monsenhor Refice, será cantada quinta-feira, no Municipal — Uma autorização das autoridades ecclesiasticas

Está definitivamente marcada para a proxima quinta-feira a estréa, no Municipal, da celebre opera sacra "Cecilia", do maestro monsenhor Licinio Refice, que da mesma maneira que constituiu a nota mais caracteristica e mais interessante senão o maior successo das temporadas do anno passado nos Theatros Real de Roma e Colon de Buenos Aires, tambem constituirá este anno, entre nós, a nota mais sensacional da temporada que acaba de iniciar-se com tão grande successo artistico e social.

A protagonista de "Cecilia" será a celebre cantora Claudia Muzzio, que foi quem a creou com extraordinario brilho em Roma. A orchestra será dirigida pelo proprio monsenhor Refice, que é actualmente um dos mais eminentes musicos da época.

Uma nota que merece registro especial é a autorização que as nossas autoridades ecclesiasticas acabam de dar, permittindo que todos os sacerdotes desta diocese assistam á audição de tão grande manifestação de musica sacra.

"Cecilia", que tem passado por diversos ensaios sob a direcção do autor, será apresentada de uma maneira notavel entre nós não só quanto á interpretação como quanto á imponencia de ensecenação.

SYLVIO VIEIRA CANTARA' A "CECILIA", DO MAESTRO LICINIO REFICE

Na proxima quinta-feira, a empresa do Municipal fará cantar a opera "Cecilia", do maestro Licinio Refice. Nessa opera, que está sendo esperada com a mais viva ansiedade, a platéa do Municipal ouvirá o tenor Sylvio Vieira, especialmente contractado em virtude da alta tessitura do papel de Aureliano.

"CECILIA" PROVAVELMENTE SERA' LEVADA EM ESPECTACULO EXTRAORDINARIO

O Rio terá opportunidade de applaudir, por duas vezes, a opera sacra "Cecilia" que constitue a grande novidade do repertorio annunciado pela companhia de opera presentemente entre nós.

E' que sendo grande o numero de assignantes e frequentadores habituaes do Municipal, o que reduz de muito a capacidade disponivel do nosso principal theatro, elementos do clero e da Acção Catholica Brasileira movimentam-se com o fim de obter do monsenhor Licinio Refice, autor e regente de "Cecilia" uma "reprise" desta em espectaculo extraordinario.

A solicitação foi sympathicamente acolhida pelo consagrado maestro, o que faz pensar no exito da mesma.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Rigoletto", de Verdi — 3ª récita de assignatura — (com G. Danise, Bidu' Sayão, Bruno Landi, Ungaro, Lanskey — (regencia, A. Padovani — A's 21 horas.

RIVAL — "Le Bonheur", original de Henry Bernstein, traducção de Heitor Moni (Dulcina, Odilon, Aristoteles, Teixeira Pinto, Norma Geraldy e outros) — A's 20 e ás 22 horas — Poltronas, 6$600.

JOÃO CAETANO — "Rio Follies" — Revista de Geysa Boscoli e Jardel Jercolis (com Lodia Silva, Mesquitinha, Oscarito e outros) — A's 19.45 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "O speaker da PRP-4", sainete de J. Wanderley e Pacheco Filho — A's 15.30 e ás 20.45 horas.

CASA DO CABOCLO — "São Paulo Bandeirante", de Duque, H. Miranda e José Lyra — A's 19 e ás 21 horas.

RECREIO — "Cadeia da sorte", revista de Tangerini e A. Cabral (com Alda Garrido, Itala Ferreira e outros — A's 20 e ás 22 horas.

Um fiscal da Prefeitura

ATROPELADO NA PRAIA DE BOTAFOGO

Quando passeiava pela praia de Botafogo, foi colhido por um automovel, soffrendo fractura da clavicula esquerda e escoriações na mão direita, o fiscal da Prefeitura, Aluito Westgert Seixas, de 23 annos de idade, casado, brasileiro, morador á praia de Botafogo.

A victima foi medicada no Posto Central de Asistencia e em seguida retirou-se para sua residencia.

Desgostosa da vida

INCENDIOU AS VESTES

Por motivos intimos, tentou contra a vida, embebendo as vestes em alcool e em segunda ateando-lhes fogo, Maria da Conceição Duarte, de 26 annos de idade, viuva, brasileira, moradora á rua Elizeu de Alvarenga n. 168, em Nilopolis.

A tresloucada soffreu queimaduras do 1.°, 2.° e 3.° gráos no thorax, e depois de soccorrida pela Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Maria da Conceição residia ha um mez na rua Pinto de Azevedo numero 35.

Aggredido a páo

No Posto de Assistencia do Meyer, foi ante-hontem, á tarde medicado, o operario José Affonso Ferreira, morador á rua Capitão Felix n. 162, por apresentar contusões na cabeça e ante-braço esquerdo.

A victima quando recebia os necessarios curativos declarou que fôra aggredido por um desconhecido em frente a residencia.

O ferido depois de medicado retirou-se para a residencia.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

O aggressor fugiu.

Colhido por um auto-caminhão

No Posto de Assistencia do Meyer, ante-hontem á tarde foi soccorrido, por apresentar ligeiras escoriações pelo corpo, em virtude de ter sido atropelado por um auto-caminhão em frente á residencia, o menor [illegible], de 10 annos de idade, filho de Euclydes Alves, morador á rua Capitão Macieira n. 44.

A victima depois de convenientemente medicada retirou-se para a residencia.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

ADRIAN

A gloria de um figurinista notavel, desde "Romance", de Greta Garbo, a "Oh, Marietta!", de Jeanette Mac Donald

Adrian, desenhando para uma "estrella" da Metro. Em baixo, um modelo seu, vestido por Jeanette Mac Donald em "Oh, Marietta!"

Gilbert Adrian, desenhista americano, estheta perfeito, substituiu Erté, ha oito annos, como figurinista das "estrellas" da Metro-Goldwyn-Mayer.

Quando Greta Garbo estava para interpretar "Romance", Gilbert Adrian teve occasião de exteriorizar os primores de seu talento, desenhando para esta "estrella" sueca modelos que deslumbraram multidões e tiveram opportunidade, não obstante o film se passar em época mais ou menos remota, de influenciar sobremodo as tendencias da moda de hoje. Foi por causa dos modelos desenhados para a Garbo naquelle film, que o mundo viu em enorme voga o chapéo "tricorne", um encanto que Garbo exhibiu, graças a Adrian, — vivendo a figura da cantora Rita Cavallini.

O facto de Greta Garbo se interessar vivamente por Adrian tambem valeu de muito ao modesto artista, que passou, então, a só desenhar para as maiores "estrellas" da Metro, como sejam — Garbo, Crawford, Norma Shearer e Jean Harlow. Joan Crawford tambem fez muito pelo nome de Adrian. Ainda hoje é recordada a popularidade obtida por certo vestido branco, de fartas mangas de babados, que Joan Crawford vestiu em "Redimida" (Letty Lynton), um dos seus mais interessantes films. Já em "Possuida", tambem da Crawford, Adrian conseguira deixar impressas scintillações de seu talento como creador de faceirices femininas.

Adrian — não obstante as férias de oito semanas que lhe são dadas annualmente — jamais saiu de Hollywood, após conquistar a celebridade que hoje desfruta. Possue, construido especialmente pela direcção do studio, um "atelier" elegantissimo, de caracteres modernistas, que é um primor para os olhos. Ali vão ter, varias vezes, "estrellas" como Greta Garbo, Joan, Jeanette Mac Donald e outras — para combinar com o artista detalhes dos melhores modelos requeridos pelos seus films.

Recentemente Adrian marcou outra grande victoria graças a Joan Crawford, que lhe vestiu estonteantes modelos que elle desenhou especialmente para a fascinadora "glamorous" usar nas varias situações de "No More Ladies" (Adeus, Mulheres!). São vestidos bem modernos, bem Seculo XX, proprios para a personalidade de Joan Crawford mas perfeitamente adaptaveis ás suas legiões de "fans"...

Tambem em vestidos "de costumes", proprios de uma época, Adrian se tem mostrado artista notavel. Para "Oh, Marietta!" (Naughty Marietta), a espectacular opereta que Jeanette Mac Donald interpretou com o barytono Nelson Eddy, Adrian desenhou modelos deliciosos, que emmolduram a feminilidade de Jeanette Mac Donald de um modo maravilhoso. Aliás, Jeanette figura entre as "estrellas" que Adrian veste com maior enthusiasmo.

UM HOMEM ROMANTICO E DUAS MULHERES DIVERSAS EM "MISSISSIPI"

Bing Crosby e Joan Bennett, em "Mississipi"

Protagonista de "Mississipi", Bing Corsby representa o papel de um mancebo do sul dos Estados Unidos, para quem o canto, a esgrima, o amor das mulheres não têm segredos.

Ao lado de Crosby, em papeis principaes, W. C. Fields, Joan Bennett e Grace Bradley.

O film é uma versão da peça de Booth Tarlington. Quando Crosby, um rapaz sem ambições, chega do Norte para sollicitar a mão da mulher sulina, que vae ser sua esposa, elle sente aversão a bater-se por ella em duello e isso lhe vale a antipathia de toda a familia da moça. Desilludido, elle junta-se á troupe de artistas chefiada por Commodore Jackson (W. C. Fields) e, iniciado por este, converte-se no mais audacioso jogador, no mais destemido garrucheiro de que ha memoria em terras do Mississipi.

O film offerece ensejo a Crosby de cantar varias lindas canções e apresenta, com elle, um grupo de notaveis artistas da Paramount: W. C. Fields, Grace Bradley, Joan Bennett, Fred Kohler, etc.

AL JOLSON, PELA PRIMEIRA VEZ, AO LADO DE RUBY KEELER!

"Casino de Paris", recentemente estreado em Nova York — não no Strand, cinéma lançador dos films da Warner First National, que estava occupado com "G. Men — Contra o imperio do crime", mas no Capitolio que, para ser lançador, pagou uma verdadeira fortuna — já a 18 do corrente será apresentado aqui.

Isso quer dizer que, "Casino de Paris" vae passar quando em Nova York ainda o estão apresentando!

"Casino de Paris" é uma fiel reproducção de uma vida brilhante, que sómente Nova York, com os seus dez milhões de habitantes, seus grandes cabarets, póde apresentar! E a Warner Bros, First National, ao pretender realizar esse espectaculo, teve a preciosa lembrança de apresentar, juntos, pela primeira vez, Al Jolson e Ruby Keeler, pois, seu trabalho em conjunto vae provocar, nas cinco partes do mundo, grande enthusiasmo!

A trama desnovella os amores de um actor de vaudeville, que era um fraco ao lado de qualquer mulher elegantemente vestida, fosse uma princeza ou uma corista!

MARLENE DIETRICH, UMA MULHER SEM CORAÇÃO

Marlene Dietrich cria uma nova figura de mulher em "Mulher Satanica".

"Concha" é a nova incarnação de Marlene, desta vez uma sereia humana que escraviza os homens á sua belleza e depois se lhes rir na cara.

Como nos precedentes films de Marlene, em "Mulher Satanica" foi seu director Josef Von Sternberg, a quem, desta vez, forneceu a Paramount um cast primoroso: Lionel Atwill, Cesar Romero, Don Alarado, Everett Horton, Allison Skipworth, etc.

"ROBERTA"

Desde hontem "Roberta", da RKO-Radio, que está encantando as nossas multidões, marcha na sua segunda semana de exhibição. Este film está marcando ruidoso exito e em todo canto se multiplicam os commentarios sobre as modas allucinantes que o film apresenta, sobre as dansas electrizantes de Fred Astaire e Ginger Rogers, sobre as canções que elles cantam e as que Irene Dunne entoa com a sua voz cheia de velludos macios.

"NOITES CARIOCAS"

Breve começará a carreira de "Noites Cariocas", o primeiro film-revista brasileiro, que encerra todo um espectaculo seductor. E' uma producção em que a graça, o esplendor da montagem e o valor dos seus interpretes se reunem, para produzir um notavel celluloide nacional. Em "Noites Cariocas" apparecem artistas de projecção do theatro argentino e figuras muito nossas queridas, como Mesquitinha, Lodia Silva, Carlos Vivan, Maria Luiza Palomero, Carlos Perelli, Olavo de Barros, Oscarito, as "Singing-babies" e as 30 "Jardel-girls". A acção desse film interessantissimo se passa aqui em pleno Rio de Janeiro e todo elle, o film, está envolto em musica deliciosa de Custodio Mesquita. E' certo que "Noites Cariocas" vae agradar plenamente, pela delicadeza do seu romance, pelo bom humor de suas situações comicas, pela sua musica adoravel e bem brasileira e pela feliz interpretação dos seus personagens.

UM FILM QUE TEM UM PEDAÇO DO CORAÇÃO!

O Broadway-Programma nos reserva para breve "Venus em flor", um film todo delicadeza-ternura, que apaixonará o nosso publico, como tem apaixonado as mais cultas platéas do mundo. Em "Venus em flor" nossos olhos, cheios de ansiedade, vão acariciar a mais seduzente e meiga criatura de Hollywood, essa pequenina e luminosa Anne Shirley, que pela forte suggestão da sua candura e do seu talento dramatico está conquistando muitos "fans". "Venus em flor" é um enredo cheio de coração e sentimento. E' uma dessas historias que se nos filtram na alma e arrebatam todas as nossas sensibilidades.

"VIVAMOS ESTA NOITE"

Eis a perigosa e scintillante theoria de Tullio Carminati, no typo de solteirão elegante, do encantador, do "debonier", que surge em "Vivamos esta noite" (Let's Live Tonight), a producção-romance da Columbia.

E' um personagem de forte seducção, aliás muito visto sempre em sociedade: assim "nonchalante", devastador de reputações, adoravelmente inconsequente e frivolo. Para elle, todas as mulheres são mariomettes bonitas, cheias de rythmo e côr, que servem apenas para um minuto de prazer conforme a sua propria confissão: "Para mim as mulheres, são "qualquer coisa" com que a gente brinca, dança e... esquece. Uma gargalhada é mais duradoura que o amor".

Mas... tudo cessou quando encontrou em seu caminho uma joven linda e pura, que lhe fez comprehender que "uma gargalhada não é mais duradoura que o amor" e que as mulheres não são somente "qualquer coisa com que se brinca, dança, se e esquece-se".

"O CONDE DE MONTE-CHRISTO"

Elissa Landi e Robert Donat, em "O Conde de Monte Christo"

O Rex, hontem, não renovou o seu cartaz, preferindo conservar no mesmo o film que, durante os sete dias anteriores, vinha marcando um successo de franca ascenção: "O Conde de Monte Christo".

De facto, filmagem procedida pela Reliance e distribuida pela United, da famosa novella de Alexandre Dumas, é dessas que, quanto mais tempo se conservar na téla de um cinéma, maior irá sendo a frequencia do mesmo, porque só agora o grande publico começou a ser informado do que se trata de uma das mais perfeitas e victoriosas producções do anno e não um dramalhão calcado, com todos os rigores da praxe, na theatralidade remota de uma obra tantas vezes explorada pelo palco e pela tela.

"O Conde de Monte Christo", que a Reliance produziu, e Robert Donat e Elissa Landi interpretaram, é uma obra modernissima de technica, de requinte espiritual, de notavel litero-cinematographia realmente digna da acceitação que o publico lhe vem dando.

ESCANDALOS DA BROADWAY DE 1935

Scena do film "Mordedoras de 1935"

Já na proxima segunda-feira, os fans terão um notavel espectaculo que a Fox Film escalou para intensa e certira satisfacção dos mesmos.

Trata-se de uma original e luxuosa revista cuja direcção e organização foi entregue á experiencia de George White que ainda no anno passado apresentou uma nova e original modalidade no genero de revista.

Ainda agora George White exhibe o mesmo esplendor e a mesma originalidade em cada "sketch" deste esplendido film musical e bello. Alice Faye, James Dunn, Ned Sparks, Ukelele Ike, simplesmente impagavel, Lydia Roberta, Arlíne Judge, compõem o elenco deste celluloide onde a musica, o luxo, o humorismo, tudo emfim reaffirmam o concerto e o bom gosto de George White, na realização dos formosos e originaes "George White's Scandals" de New York!

"CINEGRAMMAS"

Está em filmagem no studio da Universal "Hangover Murders" sob a direcção de James Whale com Edward Arnold, Randolph Scott, Robert Armstrong, Frances Drakee e Ed Brophy.

Acaba de ser filmado no studio da Universal "She Gets Her Man" com Zazu Pitts, Hugh O'Connell, Helen Twelvetrees, Lucien Littlefield, Ed Brophy, Warren Hymer, Bert Gordon, Ward Bond, Virginia Grey, King Baggot, Lola Nesmith e Louis Vincenot.

O proximo film de Zazu Pitts e Hugh O'Connell será "She Gets Her Man" sob a direcção de Kurt Neumann.

A Universal está filmando "Storm Over the Andes" em inglez e hespanhol simultaneamente com Jack Holt, Antonio Moreno, Mona Barrie, Gene Lockhart, Grant Withers, Barry Norton, George Lewis, José Crespo, Juanita Garfias, Lupita Tovar e Romualdo Tirado, a direcção é de Christy Cubanne; este film se baseia sobre a guerra do Chaco.

A' 30 de agosto a Universal vae iniciar a filmagem de "While the Crowd Cheers" sob a direcção de Hamilton Mc. Fadden. O elenco até agora só consiste de J. Farrell Mc Donald e June Martell.

Dentro de quatro semanas May Robson vae começar a filmagem de "Three Kids and a Queen".

"UMA HISTORIA DE AMOR"

Wolfgang Liebeneiner, em "Uma historia de amor"

"Liebelei" que quer dizer "amorzinho", é o nome da novella que Max Ophuls filmou. Notamos neste film de como uma causa insignificante na apparencia, fez com que dois entes, que tanto se amavam, perdessem a vida; elle sacrificando-se para nada contar a ella — e ella por não poder viver sem elle.

"Uma historia de amor" mostra-nos as grandes noites de gala de Vienna, do regimen passado, não sentindo quem a visitava, as tragédias intimas que se desenrolavam entre seus bastidores... Foi nessa capital faustosa de então, que elles se conheceram, que se encontraram pela primeira vez, e desde então se amaram sentindo que só a morte os poderia separar... e ao invéz foi a morte que os uniu...

Menor atropelado por um automovel

O menino Walter, de 13 annos de idade, filho de Honorio de Souza Telles, em cuja companhia reside, á rua João Vicente n. 495, em Oswaldo Cruz, ante-hontem, pela manhã, ao passar pela rua Domingos Lopes, foi atropelado por uma "limousine", cujo motorista fugiu.

Atirado á distancia, o pobre menor soffreu ferimentos contusos no braço direito e escoriações na perna esquerda.

Walter depois de convenientemente medicado no Posto de Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local registrou o facto.

CENSURA CINEMATOGRAPHICA

Film improprios para menores em exhibição na semana de 12 a 18 de agosto de 1935

Interdicta a entrada de menores de 18 annos nos seguintes cinemas:

IPANEMA — Sentimento e Justiça.
TABARIS — Sacerdotizas do prazer — Mercadoras de amor.
PRIMOR — Mulher Mysteriosa.
HADDOCK LOBO — Mulher Mysteriosa.
MEYER — Antros de Perdição.
RAMOS — Amar e Lagrimas.
PILAR — Antros de Perdição.
BENTO RIBEIRO — Ave do Fogo.

— Interdicta a entrada de menores de dez annos nos seguintes cinemas:

GLORIA — Os Tres Mosqueteiros — 9º e 10º episodios.
VARIETE' — Os Tres Mosqueteiros — Setimo e oitavo episodios.
MODERNO — Os Tres Mosqueteiros — Nono e decimo episodios.
MASCOTTE — Um Roceiro de Sorte — Os Tres Mosqueteiros, 11º e 12º episodios.
POPULAR — Os Tres Mosqueteiros — nono e decimo episodios.
PRIMOR — Os Tres Mosqueteiros — 11º e 12º episodios.
PARIS — Os Tres Mosqueteiros — Nono e decimo episodios.
HADDOCK LOBO — Os Tres Mosqueteiros — Nono e decimo episodios.
PARK BRASIL — O Homem que Reclamou a Cabeça.
S. CHRISTOVÃO — Na Senda do Perigo.
ENGENHO DE DENTRO — O Homem que Reclamou a Cabeça.
PENHA — As Duas Orphãs — O Homem Esphinge.
PARAISO — O Homem que Reclamou a Cabeça — Maridos Infieis.
BENTO RIBEIRO — O Homem Esphinge.
COLOMBO — Sertão Desapparecido.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Fuzileiros do ar" — Wallace Beery e Robert Young.
ALHAMBRA — "A grande guerra".
REX — "O conde de Monte Christo" — Elissa Landi e Robert Donat.
ODEON — "A boa fada" — Margaret Sullavan e Herbert Marshall.
IMPERIO — "Prisioneiros de Deus" — Gertrude Michael e Paul Lukas.
GLORIA — "Amor, morte e diabo" — Kathe von Nagd e Albin Kohua.
PATHE' PALACIO — "Quando os deuses desfazem" — Doris Kenlon e Walter Connolly.
BROADWAY — "Roberta" — Ginger Rogers e Fred Astaire.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Uma noite encantadora".
AMERICANO — "Musica, maestro".
APOLLO — "Duas noites" e "Coração de féra".
ATLANTICO — "Uma noite encantadora".
AVENIDA — "Sequoia".
BEIJA-FLOR — "O interrogatorio" e "Felicidade, afinal".
BRASIL — "Rumba".
CENTENARIO — "O caso do cão uivador" e "Sombras do peccado".
EDISON — "Stingaree, o bandoleiro do amor" e "O terror das planicies".
ELDORADO — "A barreira" e "Justiça do far-west".
EXCELSIOR — "Idolo branco" e "Audacia de bandido".
FLUMINENSE — "O que sonham as mulheres", "Sua alteza quer casar" e "O novo governo de Minas".
GUANABARA — "Ladrões internacionaes" e "Conquista de um imperio".
HELIOS — "A batalha".
IDEAL — "Uma noite encantadora".
IPANEMA — "Sangue cigano" e "Sentimento e justiça".
IRIS — "Judeu Suss" e "Vaqueiro cyclone".
LUX — "Meu coração te chama" e "Os tres mosqueteiros" (3º e 4º episodios).
MADUREIRA — "Sequoia".
MARACANÃ — "Amores de d. Juan" e "Justiça do far-west".
MEM DE SA' — "Vivendo em velludo" e "O crime de Helen Stanley".
MODELO — "Noites moscovitas" e "A vingança do pastor".
PATHE' — "O rancho dynamite" e "film nacional".
POLYTHEAMA — "Joanna D'Arc" e "Só os fortes triumpham".
S. CHRISTOVÃO — "A luta do dragão", "Na senda do perigo" e "Osorio".
SMART — "Inimigos leaes" e "Paris Mediterraneo".
TIJUCA — "Vienna eterna" e "As extraviadas".
VELO — "Paixão de dinheiro" e "Amor e dever".
VICTORIA — "Accusada, levante-se" e "Maguas de criança".
VILLA ISABEL — "Extase".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Triesto	AUGUSTUS	13	13	Buenos Aires
Stockholmo	SUECIA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	CUYABA'	15	—	
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	17	17	Buenos Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	19	19	Buenos Aires
Londres	AFRIC STAR	19	—	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	19	19	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	21	21	Buenos Aires
Havre	GROIX	22	22	Buenos Aires
Bordéos	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Stockholmo	SANTOS	24	—	Buenos Aires
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	25	—	
Southampton	ALMANZORA	26	26	Buenos Aires
Londres	STUART STAR	26	26	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	CLEARWOTER	15	15	Buenos Aires
Nova York	PAN-AMERICA	16	16	Buenos Aires
Nova York	ELL	20	20	Buenos Aires
Nova York	TACOMA	22	—	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	23	23	Buenos Aires
Nova York	WEST CAMORGO	24	24	Buenos Aires
Japão	ARIZONA MARU'	24	24	Buenos Aires
Nova Orleans	DELMUNDO	27	27	Buenos Aires
Nova York	AMERICA LEGION	30	30	Buenos Aires
Nova York	LAGES	31	—	
Nova York	WESTERN WORLD	31	31	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	RODRIGUES ALVES	15	—	
Manáos	BAEPENDY	20	—	
	COMT. CASTILHO	—	13	Antonina
	VENUS	—	13	Antonina
	ITAPUCA	—	14	Porto Alegre
	COMT. RIPPER	—	14	Porto Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
	ANNA	—	16	Laguna
	CAMPINAS	—	17	Porto Alegre
	IGUASSU'	—	18	Porto Alegre
	COMT. ALCIDIO	—	21	Porto Alegre
	UCA'	—	27	Porto Alegre

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chega	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
Pará	—	PANAIR	13	Pará
Natal	—	CONDOR	13	Porto Alegre
Cuyabá	13	CONDOR	—	
Porto Alegre	13	CONDOR	14	Natal
Miami	14	PANAIR	15	Buenos Aires
Buenos Aires	15	CONDOR LUFTHANSA	15	Europa
Europa	16	AIR FRANCE	16	Chile
	—	CONDOR	16	Porto Alegre
Buenos Aires	16	PANAIR	17	Miami
Porto Alegre	17	CONDOR	—	
Europa	17	ZEPPELIN	17	Europa
Chile	18	AIR FRANCE	18	Europa
Europa	18	CONDOR LUFTHANSA	18	Europa
	—	CONDOR	19	Cuyabá
Pará	18	PANAIR	20	Pará
Natal	18	CONDOR	20	Porto Alegre
Cuyabá	20	CONDOR	—	
Europa	20	AIR FRANCE	20	Chile
Porto Alegre	20	CONDOR	21	Natal
Miami	21	PANAIR	22	Buenos Aires
Buenos Aires	22	CONDOR LUFTHANSA	22	Europa
	—	CONDOR	23	Porto Alegre

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até ás 13 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até ás 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 18 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19. No Correio Geral, até ás 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 21 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, no Correio Geral, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará, ás segundas-feiras correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias ás 21 horas.

ITINERARIO
PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	EUBEE	13	13	Bordéos
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	13	13	Londres
Buenos Aires	ARGENTINA	—	14	Stockholmo
Buenos Aires	ZONTFERLAND	14	14	Amsterdam
Buenos Aires	CAP NORTE	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	AVILA STAR	20	20	Londres
Buenos Aires	ALCANTARA	20	20	Southampton
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
Buenos Aires	BLASTER GRANGE	20	—	Londres
Buenos Aires	RODNEY STAR	24	24	Londres
Buenos Aires	AUGUSTUS	24	24	Genova
Buenos Aires	AURA	24	24	Finlandia
	LIMA	—	25	Stockholmo
Buenos Aires	HIGHLAND MONARCH	27	27	Londres
Buenos Aires	CAP ARCONA	28	28	Hamburgo
Buenos Aires	AMSTERLAND	—	28	Amsterdam
	URUGUAYO	—	28	Liverpool
Buenos Aires	JAMAIQUE	29	29	Havre
	VIGO	29	29	Hamburgo
	CUYABA'	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	GASCONY	31	31	Liverpool

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	THE ANGELES	13	13	Philadelphia
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	15	15	Nova York
	PARNAHYBA	—	15	Nova York
Buenos Aires	DELVALLE	17	17	Nova Orleans
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	22	22	Nova York
Buenos Aires	WEST IMBODEM	20	29	Baltimore
Buenos Aires	LA PLATA MARU'	21	21	Japão
Buenos Aires	LORRAIN CROSS	26	26	Nova York
Buenos Aires	PAN AMERICA	29	29	Nova York
	CABEDELLO	—	29	Nova Orleans
Buenos Aires	ASTORIA	29	—	
Buenos Aires	LISTA	31	31	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	CAPIVARY	13	—	
Porto Alegre	MACEIO'	15	—	
	ITAGUASSU'	—	14	Macaé
	MACEIO'	—	15	Cabedello
	TUPACY	—	15	Areia Branca
	CAPIVARY	—	15	Aracaju
	POCONE'	—	16	Belém
	CAMPEIRO	—	16	Pará
	ITAPEMBA	—	18	Penedo
	VEGA	—	19	Manáos
	ARACUA'	—	20	Victoria
	COMT. CASTILHO	—	22	Macaé
	[illegible]	—	24	Caravellas
	ITAPAGUA	—	25	Penedo
	PECAINA	—	25	Recife

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor allemão "Cap Arcona" — Passageiros.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Andalucia Star" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor inglez "Natia" — Exportação.

Armazem interno 5 — Vapor allemão "Kellerwald" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor sueco "San Francisco" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Kiel" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor nacional "3 de Outubro" — Exportação.

Armazem interno 8 — Hiate nacional "Activo II" — Descarga de sal.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Poconé" — Descarga de trigo.

Armazem interno 9 — Vapor allemão "Equatorio" — Exportação.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor nacional "Iguassú" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor hollandez "Alphacca" — Exportação.

Armazem interno 10 — Chatas alvarengas com carga do "Western Prince" — Importação.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Alerta" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Cepos" — Importação.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Poryuna II" — Importação.

Cáes novo — Vapor hungaro "Csardo" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Pontão nacional "Fluminense" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 2ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

COMMANDANTE RIPPER — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 14; objectos para registrar até 18 horas do dia 13; cartas para o interior até 7 horas do dia 14.

ITANAGE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 oras do dia 13; objectos para registrar até 9 horas do dia 14; cartas para o interior até 11 horas do dia 14.

Informações dos Estados

SANTA CATHARINA
O novo predio do Grupo Escolar

CANOINHAS, junho (Do correspondente) — Acha-se concluido o magnifico predio mandado construir pelo governo do Estado, para o Grupo Escolar desta cidade.

Dotado de todos os requisitos necessarios a uma installação modelar, com oito grandes salas destinadas ás aulas, além de outros compartimentos, amplo salão de recreio, serviço de agua completo, o majestoso edificio está assentado sobre extensa área, a qual é circumdada por muro de alvenaria, offerecendo o mais agradavel aspecto e o necessario conforto ás centenas de crianças que alli irão receber instrucção.

Esse melhoramento assignala com grande evidencia o interesse dos nossos dirigentes pela instrucção publica e satisfaz uma das maiores aspirações da população, motivo por que, com certeza, a sua inauguração será festiva, afim de ficar registrado o grande passo dado pelo nosso progresso.

RIO GRANDE DO SUL
Vae entrar em funccionamento uma grande refinaria de banha

CRUZ ALTA, junho (Do correspondente) — A Cooperativa Sul-Riograndense de Banha Limitada, com séde nesta cidade, mandou construir aqui uma grande Refinaria de Banha para beneficiamento de porcos e amparo da industria da banha nesta região.

Esse importante estabelecimento já se acha quasi terminado, estando montadas todas as machinas e demais apparelhos para o seu funccionamento. A Refinaria da Cooperativa dispõe de um matadouro moderno para beneficiamento do porco, machinas de refinaria de banha, fabrica de conservas de carne de porco, funilaria e fabrica de adubos, podendo fazer o aproveitamento integral do porco.

A Cooperativa fabricará o melhor typo de banha pelo processo Douglas, podendo exportal-a livremente para os melhores mercados da Europa.

A Refinaria de Cruz Alta entrará em funccionamento possivelmente em principios de julho proximo, devendo não só refinar banha, mas tambem elaborar outros productos e sub-productos do porco.

Acção Catholica

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE S. FRANCISCO DE PAULA

No proximo dia 15 do corrente, quando a Igreja festeja a Assumpção de Nossa Senhora ao Céo, na Escola de Catecismo e Moral Civica, instituida em annexo á Capella do Hospital dos Minimos de S. Francisco de Paula, á rua General Canabarro, em S. Christovão, pelo seu irmão corrector e chefe da referida Ordem Terceira, o engenheiro commendador Marciano Aguiar Moreira, será mais uma vez praticada a primeira communhão entre os alumnos daquella escola.

E' assim que será levada á mesa eucharistica mais uma turma de crianças de ambos os sexos, alumnos da alludida escola, de onde já sairam centenas de outras crianças com a educação religiosa e de moral civica, ministrada pelas catechistas encarregadas dessa missão, em tudo guiadas pelas humanitarias Servas do Espirito Santo sob a direcção da Irmã Franciscana, as quaes se acham incumbidas da parte economica e enfermagem dos doentes recolhidos ao Hospital da Ordem.

Dando o maior realce possivel áquelle acto de alevantada fé e firme crença nos altos designios da religião, o padre Joseph Kosok, sacerdote da Congregação do Verbo Divino, sob cuja direcção está a Escola de Catecismo, celebrará naquelle dia, ás 8 horas, uma missa festiva, acompanhada pelos côros de distinctas amadoras que por esta forma abrilhantarão o acto divino. Entre os pequeninos commungantes serão distribuidos diversos premios, realizando-se ás 17 horas para elles a renovação do baptismo com o ceremonial habitual a esse sacramento.

Como nos annos anteriores nada faltará a que esse acto de fundo sentimento religioso se revista do brilho e elevada significação christã.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

AFFONSO PENNA

6.431 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 23 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	24
Bahia	26
Maceió	27
Recife	28
Cabedello	29
Natal	30
Fortaleza	31
São Luiz	2
Belém	4
Santarem	6
Obidos, Parintins	7
Itacoatiara	8
Manáos (cheg.)	9

CAMPOS SALLES

11.672 toneladas de deslocamento

Sae hoje, 13 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	13
Santos	14
Paranaguá	15
Antonina	17
S. Francisco	18
Rio Grande	20
Montevidéo	23
Buenos Aires (cheg.)	24

Recebe cargas para Asuncion, Corrientes, Concepcion e Corumbá com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

Saidas ás quartas-feiras

COMMANDANTE RIPPER

5.200 toneladas de deslocamento

Sairá amanhã, 14 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	15
Paranaguá (Antonina)	16
Florianopolis	17
Rio Grande	19
Pelotas	19
Porto Alegre (cheg.)	20

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 tons. de deslocamento

Sairá no dia 15 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	15
Ubatuba	15
Caraguatatuba	15
Villa Bella	16
São Sebastião	16
Santos	16
São Francisco	17
Itajahy	18
Florianopolis	18
Laguna (cheg.)	19

LINHA SANTOS-HAMBURGO

CUYABA'

12.000 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 30 de agosto, ás 10 horas, do armazem 2, para:

VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO
HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 29

ALMIRANTE ALEXANDRINO ... 15 de setembro

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

CABEDELLO — Santos 27|8 — Rio 29|8 — Victoria 31|8 — Nova Orleans (chegada) 19|9

LAGES — Santos 12|9 — Rio 14|9 — Victoria 16|9 — Nova Orleans (chegada) 5|10

LINHA SANTOS-NOVA YORK

PARNAHYBA (*) — Santos 15|8 — Angra dos Reis 16|8 — Rio 17|8 — Victoria 19|8 — Bahia 22|8 — Nova York (chegada) 8|9

ASTORIA (**) (fretado) — Santos 31|8 — Rio 2|9 — Victoria 4|9 — Bahia 8|9 — Nova York (chegada) 24|9

MANDU' — Santos 15|9 — Rio 17|9 — Victoria 19|9 — Bahia 23|9 — Nova York (chegada) 9|10

(*) Recebe Baltimore e Philadelphia.

(**) Recebe Philadelphia.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco n. 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$900; frango, kilo 4$000, ovos, duzia 1$600 a 2$000. Peixe vendido nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$, badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$500, vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$600 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho kilo 2$600. Carne de gallinha, kilo 3$100; frango, kilo 5$500, laranjas, kilo $500. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 2$000. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal kilo $900.

(Conclusão da 7ª pag.)

	Hoje	F. Ant.
American Middling Upland	11.60	11.60
Para fevereiro	11.22	11.18
Para março	11.05	11.02
Para abril	10.99	10.98
Para maio	10.98	10.94

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de agosto.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge e o estado do tempo.

Desde o fechamento anterior baixa de 10 a 12 pontos.

	Hoje	F. Ant
Para outubro	11.11	11.22
Para janeiro	10.94	11.05
Para março	10.87	10.99
Para maio	10.89	10.99

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA
ABERTURA
TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

S. PAULO, 12 de agosto.

O mercado a termo abriu calmo, sendo cotado, por 15 kilos:

	Compr.	Vend.
Para agosto	67$600	N|cot.
Para setembro	67$000	67$600
Para outubro	66$500	67$000
Para novembro	N|cot.	66$700
Para dezembro	N|cot.	67$000
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.

Vendas:

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 12 de agosto.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	4 1/	3 1/2
Do Banco de Hespanha	5 %	4 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/8	5/8
Em Nova York, 3 mezes (venda)	%	
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16

CAMBIOS

Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.42	29.40
Genova, s|Paris, a|v., por £, 100, F.	N|cot.	80.30
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	N|cot.	60.30
Madrid, s| Londres, a|v., por £, F.	36.25	36.12
Lisboa, s|Londres, a|v., (venda, por £, es	99 00	99 00
Lisboa s|Londres, a|v., (compra, por £, esc	98 75	98 75

LONDRES, 12 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado por occasião da abertura e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.97.12	4.96.75
S|Genova, á vista, por £, L.	60.50	60.37
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.12
S|Paris, á vista, por £, F.	75.00	75 00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.30	12.30
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.34	7.33
S|Berna, á vista, por £, F.	15.18	15.16
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.40	29.40
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 12 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje neste mercado por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.97.25	4.96.75
S|Genova, á vista, por £, L.	60.50	60.37
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.12
S|Paris, á vista, por £ F.	75.00	75 00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.30	12.30
S|Berna, á vista, por £, F.	15.16	15.16
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.34	7.33

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Generos	Preços para lotes		
Arróz amarello (60 kilos)	00$000	a	00$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	62$000	a	64$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	54$000	a	57$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	50$000	a	52$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	46$000	a	48$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	40$000	a	42$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	34$000	a	38$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	44$000	a	46$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	40$000	a	42$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	36$000	a	38$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	28$000	a	31$000
Sanga (60 kilos)	10$000	a	12$000
Alfafa nacional ou estrangeira	$420	a	$450
Amendoim em casca (2 kilos)	19$000	a	22$000
Alhos nacionaes (cento)	8$000	a	10$000
Alhos estrangeiros (cento)	14$000	a	16$000
Alpiste nacional (kilo)	$950	a	1$000
Araruta (kilo)	—		—
Bacalhão especial	240$000	a	250$000
Bacalhão superior (58 kilos)	220$000	a	225$000
Bacalhão escamado (58 kilos)	170$000	a	175$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	200$000	a	215$000
Banha de Laguna (caixa)	200$000	a	205$000
Banha de Itajahy (caixa)	205$000	a	215$000
Batata do sul (kilo)	$600	a	$800
Batata do interior (kilo)	$600	a	$800
Cebola nacional (caixa)	35$000	a	41$000
Cebolas estrangeiras (caixa)	—		—
Ervilhas paulistas (kilo)	2$600	a	2$800
Farinha de mandioca (50 kilos)	17$500	a	18$000
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	16$000	a	18$500
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	12$500	a	13$500
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	11$000	a	11$500
Feijão especial, novo (50 kilos)	25$000	a	32$000
Feijão preto, bom (60 kilos)	20$000	a	22$000
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos)	30$000	a	50$000
Feijão enxofre (60 kilos)	—		—
Feijão manteiga (60 kilos)	53$000	a	55$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	28$000	a	30$000
Feijão fradinho, nacional (60 kilos)	34$000	a	36$000
Grão de bico (kilo)	2$400	a	2$800
Lentilhas (60 kilos)	40$000	a	42$000
Linguas defumadas (uma)	2$900	a	3$000
Lombo de porco salgado de Minas (kilo)	1$900	a	2$000
Lombo de porco salgado do sul	1$400	a	1$800
Herva matte (kilo)	$850	a	$900
Manteiga do interior (kilo)	4$800	a	5$000
Manteiga do sul (kilo)	—		—
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	15$000	a	16$000
Milho Cattete amarello (60 kilos)	14$500	a	15$000
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	13$500	a	14$000
Polvilho do sul (kilo)	$400	a	$450
Polvilho do Norte (kilo)	$500	a	$600
Tapioca (kilo)	$600	a	$700
Toucinho mineiro (kilo)	2$400	a	2$500
Toucinho paulista (kilo)	2$400	a	2$500
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$700	a	2$800
Xarque, mantas puras, Rio da Prata (kilo)	—		—
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	2$200	a	2$300
Patos e mantas mineiras (kilo)	1$600	a	1$800
Patos e mantas puras do sul (kilo)	1$800	a	2$000
Fubá mimoso (30 kilos)	20$500	a	22$500
Fubá extra-fino (50 kilos)	11$500	a	12$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$317; á vista 58$514; Nova York, 11$770. Para compra de coberturas a prazo, libra 57$710, Nova York, 11$570.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme; typo 7, 11$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 a 2 pontos.

Algodão no Rio — Mercado frouxo — Typo 3, Seridó, 57$000 a 58$000.

Em Nova York — Na abertura baixa de 10 a 12 pontos.

Em Liverpool — Na abertura, baixa de 4 a 6 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

12 Estado de Minas Geraes — Decreto numero 9.625 — 7% Nominativas	790$000
20 Municipaes 1904 — Port.	485$000
24 Municipaes 1920 — Port.	145$500
145 Municipaes 1921 — Port.	185$000
95 Municipaes 1931 — Port.	185$500
1 Municipaes 1931 — Port.	187$000
1 Municipaes 1931 — Port.	188$000
40 Municipaes — Decreto n. 1.535 7%	173$000
50 Municipaes — Decreto n. 2.339 7%	172$000
109 Municipaes — Decreto n. 3.264 7%	169$000
Acções:	
10 Docas de Santos — Port.	228$000
50 America Fabril 22	220$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado deste producto, abriu, hontem, em bôas condições de firmeza, cujos preços accusaram alta animadora e os negocios realizavel sobre o disponivel foram em vulto mais desenvolvido.

Com effeito o typo 7 subiu 200 réis e passou a ser cotado na pedra ao preço de 11$000, por dez kilos.

Venderam-se até ás 11 horas, 1.438 saccas e mais tarde 3.961, no total de 5.401, contra 4.839 ditas, de sabbado.

Fechou, o mercado, em attitude bastante favoravel e firme.

— Na abertura o mercado a termo, regulou, em posição firme, tendo accusado, alta de $075 para agosto e janeiro, $050 para setembro e outubro, e $100 para novembro e dezembro, respectivamente.

— No fechamento, o mercado se manteve firme e com alta de $025 para agosto, setembro e novembro, $075 para outubro e inalterado para dezembro e janeiro, respectivamente.

As vendas realizadas durante os trabalhos, foram de 5.500 saccas.

VENDAS REALIZADAS
NO DIA 10

	Saccas
Mercado — Sustentado.	
Vendas	4.839

NO DIA 11

De manhã	1.438
A tarde	3.963

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$000
Typo 4	12$500
Typo 5	12$000
Typo 6	11$500
Typo 7	11$000
Typo 8	10$500
Typo 7 no anno passado	14$700

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 12 a 18|8-935	1$109

COMMISSÃO DE PREÇOS

Pinto Lopes e Cia. Ltda.
Rabello e Irmãos.

COTAÇÕES DE HONTEM

B. crystal Campos	50$000 a 50$500
Demerara	47$000 a 47$500
Mascavo	43$000 a 44$000

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000

MATADOURO DA PENHA

Total da matança

Rezes	106
Vitellos	30
Suinos	5
Preços:	
Rezes	1$060
Vitellos	1$400
Suinos	2$700

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

No dia 12 de agosto de 1935

Papel	1.308:255$500
De 1 a 10 do corrente	11.642:448$400
Em igual periodo de 1934	11.409:686$400
Diff. para mais em 1935	232:762$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de Março de 1934, foi autorisada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: duas caixas contendo material de propaganda turistica, destinadas á Embaixada da Italia e vindas pelo vapor "Neptunia", entrado em 25 de Julho p. findo; 11 caixas contendo champagne, licores e vinhos, destinadas á Embaixada do Japão e vindas pelo vapor "Belle-Isle", entrado em 11 de Junho findo, e duas caixas contendo tapetes, destinadas á Embaixada da Italia e vindas pelo vapor "Belle-Isle", entrado em 11 de Julho ultimo.

— Para os fins de cobrança executiva, foram encaminhadas á Procuradoria Geral da Fazenda Publica as seguintes certidões de divida: de 7:434$000, extrahida contra a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, proveniente de direitos de consumo referente á mercadoria despachada pela guia de transito n. 752, de 1934, destinada ao porto de Victoria, em virtude de não ter sido apresentado o certificado de effectiva descarga no prazo estabelecido, de accordo com o termo de responsabilidade assignado; de 663$700 extrahida contra Rezende Cia., proveniente de direitos de consumo e commissão de despachante, não recolhidos aos cofres da Alfandega; de 4:375$900, extrahida contra The Royal Mail Steam Packet Company, proveniente de direitos de consumo não recolhidos; de 41$500, extrahida contra Alberto G. de Souza, proveniente de direitos não recolhidos, e de 3:430$100, extrahida contra a Companhia Commercial e Maritima, provenientes de direitos de consumo de mercadoria extraviada de bordo do vapor "Aquitaine", entrado neste porto em Outubro de 1929, conforme vistoria procedida.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os seguintes recursos do Banco Germanico da America do Sul, interposto do acto da Inspectoria pelo qual foi mandado proceder de accordo com o art. 549 da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas e de R. Cohen Cia., interposto do acto da Inspectoria que, em reunião da Commissão da Tarifa, considerou como tecido de linho e algodão, em partes iguaes, branco, liso, de mais de 24 a 36 fios em 5 m/m2., do artigo 526 da Tarifa, com o abatimento de 10 %, ex-vi do que dispõe o artigo 28 das Preliminares, taxa de 13$720 por kilo, a mercadoria despachada como tecido de linho e algodão em partes iguaes, branco, liso, de mais de 12 até 24 fios em 5 m/m2., do citado artigo, a taxa de 11$232 por kilo, por força do abatimento de 10 % do art. 28 das Preliminares.

— Remettendo ao Inspector da Alfandega de Santos uma representação da Fiscalização do papel para a imprensa, acompanhada de um exemplar do mensario illustrado "A Cigarra", o Inspector solicitou providencias no sentido de ser informado si tal revista se acha registrada naquella Alfandega para importação de papel com os favores legaes.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Brandino Corrêa — Operações: Hernias appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da **Blenorrhagia** e sua complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 23 — 1º. Diariamente, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas.

DR. DORACY DE SOUZA — Clinica medica — Asthma — Tuberculose — Pneumothorax — Assembléa, 67-2º. 2 ás 4 horas — 22-3649

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES

DR. LAURO BORGES — Tratamento das hemorrhoidas — Rua Rodrigo Silva, 11-3º — Tel 22-1250

Dr. Arnaldo Bellesté (Da Beneficencia Portugueza) — Gynecologia e partos. Tratamento moderno de varizes (ulceras e eczemas varicosos das pernas). Consultorio: Buenos Aires, 93, 3º. Tel. 23-0168, residencia: Almirante Tamandaré, 62: telephone 25-1678.

DR. FREITAS CASTRO — CLINICA DE SENHORAS — 7 de Setembro, 94, 5º andar. Tel. 22-3464. Terças, quintas e sabbados. De 5 horas em deante.

Clinica das doenças do **Estomago e Intestinos** — Novos meios diagnosticos e tratamento das doenças de estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéas, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc. **Dr. Ernesto Carneiro** — Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas — 22-8562

Dr. Duarte Nunes — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS e DOENÇAS ANO-RECTAES — 4 Pedro 64 — Das 8 ás 18 horas

DR. CHAGAS BICALHO — Especialista em DOENÇAS DA PELLE e SYPHILIS. Tratamento da Seborrhéa (gordura da face) e dos tumores da pelle (cancer) pelos Raios X. Electricidade medica em geral — Uruguayana 104 — Das 4 ás 6 hs.

PYORRHÉA — **Dr. Rubem Silva** — R. 7 Setembro, 94, 3º and. T. 22-0360. Cura garantida, remedio de sua exclusividade.

DR. JOAQUIM MOTTA — Doenças da pelle — Syphilis — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 24-A-2º Tel. 22-7155.

DR. SEABRA VELLOSO — Molestias do apparelho digestivo — Intubação duodenal. Edif. Carioca salas 404 e 405. Tel. 22-3879. Diariamente das 9 ás 12.

Dr. Adauto Botelho — Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta e infra-vermelho, ionotherapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, das 15 ás 18 horas.

CURA RADICAL DAS NEVRALGIAS DA FACE — CIRURGIA GERAL e DO SYSTEMA NERVOSO — **Dr. José Ribe. Portugal** — Docente da Universidade do Rio, chefe de cirurgia do Hospital do Carmo e cirurgião do Hospital da Beneficencia Portugueza. Consultorio — S. José, 67. Tel. 22-5583. Residencia — Tel.: 25-0544.

Dr. Milton de Carvalho — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. São Fco. de Assis. Largo da Carioca, 5-6º and. (Edificio Carioca). Tel. 22-0209

Dr. Odorico Victor do Espirito Santo — Clinica geral — Doenças de senhoras e Crianças — Partos — Consultas: na Pharmacia Rex, á rua Haddock Lobo, 153 — Tel. 28-5101 das 8 ás 10 horas, e na residencia á rua Paulo Fernandes, 17 (Praça da Bandeira) — Tel. 28-1068, das 10 ás 12 horas e das 16.30 ás 18.30 hs.

Dr. Peregrino Junior — Assistente da 20ª Enfermaria da Santa Casa (Serviço do prof. Austregesilo). Doenças internas. Rua dos Ourives, 3, 3º andar. Terças, quintas e sabbados, das 9 ás 11 da manhã. Tel 22-0383 (edificio S. João de Deus)

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu escriptorio para a Rua Alvaro Alvim, 27 — 2º Tel. 22-6376 — Das 14 ás 17 horas Cinelandia

BLENORRHAGIA — Estreitamento da urethra — IMPOTENCIA — Syphilis; homem e mulher. DR. ALVARO MOUTINHO — Buenos Aires, 77 — 4º. 10 ás 10

DR. SANKOTT — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia, Electrocoagulação, Raios ultra-violeta, Infra-vermelhos — Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda, 17, 6º and. Tel. 22-4344 — T. resid 27-4344

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e Gynecologista. Praça Floriano, 65, 8º. Tel. 22-8305. Tratamento dos tumores do seio e ventre e das disfuncções sexuaes na mulher, hernias, appendicites, etc., plastica dos seios, ventre e orgãos genitaes.

Dr. Jurandyr Magalhães — Ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa, 74-2º. Diariamente, ás 6 hras. Tel. 23-4909.

DR. DRAULT ERNANNY — CLINICA DE DOENÇAS DA NUTRIÇÃO (Obesidade — Magreza — Diabetes) — Determinação do Metabolismo Basal. Diathermia — Ultra-Violeta — Massagens Electricas. Praça Floriano, 55 — 4º andar — Apto. 6 — Tel. 22-6046.

AMIGDALAS — Trat. sem operação. OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — Dr. Annibal M. Gouvêa — Buenos Aires, 82 — 1º and. 13 ás 17 1|2

DRS. RENATO PACHECO (Clinica Medica Doenças dos velhos) e **Renato Pacheco Filho** (Clinica Cirurgica e Vias Urinarias) Edificio Odeon, rua do Passeio n. 2-7º andar, salas 720-721. Tel. 22-5837

HEMORROIDAS — Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças dos Intestinos, Recto e Anus — DR. LUIZ SODRE' Só attende a doentes da especialidade e com hora marcada — Rodrigo Silva, 14 — Tel. 22-0695.

DR. ELIAS GREGO — Chefe do Ambulatorio de gynecologia do Hospital Gaffrée e Guinle — Clinica geral — Molestias de senhoras — Partos. Cons.: Rodrigo Silva, 30, 13 ás 16. Tel. 22-8500 — Res.: Maria Amalia, 13. Tel. 48-0810

Dr. H. C. de Souza Araujo — Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle. Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. — Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 31. Tel. 22-7471. Telegr. Souzaraujo.

Clinica de Doenças Sexuaes — **Dr. Miranda Junior** — Disturbios genitaes (no homem e na mulher). Corrimentos. Colicas. Atrazos. Suspensões. Esterilidade. Obesidade. Frieza, etc. Tratamento da Impotencia. Praça Floriano, 37 — Tel. 22-6902.

HYDROCELE — por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dor e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 1 — Das 13 ás 16 horas

ADVOGADOS

Targino Ribeiro — Advogado — Carmo, 46 (4º andar elevador).

Drs. Justo de Moraes e Herbert Moses — Advogados. Rosario, 113-1º

Dr. Joaquim Inojosa — Advogado — Rua da Alfandega, 41-4º andar. Tel. 24-6971.

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1935

N. 4.860

A Constituinte bahiana ultima os seus trabalhos

O senador Pacheco de Oliveira traz a O JORNAL as ultimas informações politicas e administrativas da "boa terra"

O senador Pacheco de Oliveira, que acaba de chegar da Bahia de avião, falou á reportagem d'O JORNAL, sobre a "boa terra". A nossa pergunta a respeito dos trabalhos da Constituinte, respondeu s. s.:

— Ultima os seus trabalhos, devendo, nestes dias, dar-se a proclamação da nova Constituição que promette ser um trabalho que honra aos que compõem a nossa Assembléa, quer governistas, quer opposicionistas, todos tendo revelado uma alta comprehensão dos seus deveres politicos.

Não foi, de certo, possivel evitar, em alguns momentos, discussões deveras dispensaveis por não interessarem á materia constitucional, mas os componentes da Assembléa do Estado affirmaram, incontestavelmente, cultura e espirito civico, dedicando-se com empenho a um serviço de elevado merito.

AS REALIZAÇÕES DO GOVERNO JURACY MAGALHÃES

Interrogamos, então, o senador, sobre as ultimas realizações do governo bahiano.

— Nas mãos habilissimas do capitão Juracy Magalhães — respondeu-nos o nosso entrevistado — vae o governo proseguindo na faina de uma administração progressista e realizadora. A construcção do Hospital do Prompto Soccorro por si só trabalho de vulto, representa apenas um dos aspectos da assistencia social a que se devotou o honrado governo do meu Estado. Além disso ahi estão os institutos de fumo e de pecuaria, equivalendo á defesa de grandes interesses da Bahia. E de outros emprehendimentos cogita a administração. O actual governo pensa na construcção do palacio da Justiça e de um theatro, aquella é uma velha aspiração e este é um melhoramento que tambem se nos impõe á nossa cultura. Emfim, não ha quem, visitando a Bahia, não sinta que ella se renova e se embelleza cada vez mais, sendo, sem quebra da sua grande tradição, tratados todos os problemas que interessam ao seu progredimento economico e moral.

Em setembro, haverá um Congresso de Prefeitos, presidido pelo governador, onde os largos interesses do interior do Estado vão ser debatidos, tomando-se então providencias que melhor alcance, no sentido de melhor orientação sobre os problemas locaes e maior ligação entre os proprios municipios e estes com o Estado.

POLITICAMENTE, NADA DE NOVO

Quanto á politica, nada de novo. Foi isso o que nos affirmou o senador, com as seguintes palavras:

— Politicamente, nada ha de novo. Em breve o Partido Social Democratico se reunirá para ampliação do seu programma e reforma dos seus Estatutos, assentando tambem deliberações outras de grande importancia. O nosso partido está cada vez mais forte, e todos os seus elementos decididamente em torno do capitão Juracy, que não é um espirito vulgar, mas um fino politico, e logrou fazer de todos os elementos partidarios, especialmente os mais destacados, correligionarios que a essa condição juntam a de seus amigos, que elle soube conquistar e vae sabendo manter. Assim, o mesmo Partido é um bloco apoiando firmemente o nosso governador, e a Bahia aguarda, confiante, o seu futuro, certa de que não lhe hão de faltar a consideração e a justiça que, no scenario da vida nacional, ella merece.

Gréve geral no territorio das Missões

O MOVIMENTO, PROVOCADO PELOS HERVATEIROS, VISA OBTER DO GOVERNO AUXILIO PARA A INDUSTRIA DA HERVA MATTE

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — Conforme fora annunciado, iniciou-se hoje em todo o territorio de Missões uma greve geral, tendo o commercio fechado as portas. Não trabalharam os estabelecimentos industriaes e foram suspensos os trabalhos agricolas, nos campos. Não circula nenhum vehiculo, ficando totalmente paralysados os transportes de cargas. A povoação está sem carne, pão e leite, facto que augmenta o mal-estar geral. Os alumnos não compareceram ás escolas. Toda a população se solidarizou com os hervateiros, estando disposta a proseguir a parede, caso o governo não tome medidas de auxilio á industria hervateira da Argentina.

Numerosas delegações do interior partiram com destino a Posadas, afim de tomar parte num grande comicio de protesto.

A receita do Instituto dos Commerciarios e a contribuição da União

O senador Flavio Guimarães suggere, na Commissão de Justiça do Monroe, a suspensão da taxa de 1/10 % sobre as vendas mercantis

O que houve, ainda, na sessão de hontem do Senado

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 23 representantes. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente que constou, apenas, da leitura de um parecer emittido pelo sr. Arthur Costa contra o projecto do sr. Pacheco de Oliveira que autoriza o governo da União a auxiliar com a importancia de 250 contos de réis a Faculdade de Medicina da Bahia, para obras em sua séde.

PROMULGADA A CONSTITUIÇÃO DO ESPIRITO SANTO

A seguir, occupou a tribuna o sr. Genaro Pinheiro que, communicando ao Senado a promulgação da Constituição do Espirito Santo, pronunciou algumas palavras sobre o acontecimento e requereu um voto de congratulações com o povo daquelle Estado. Approvado esse requerimento, e como nada mais houvesse a tratar, foi a sessão, logo a seguir, encerrada.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira, que hontem reassumiu o exercicio do seu mandato no Senado, esteve reunida a Commissão de Constituição e Justiça. O sr. Arthur Costa procedeu á leitura do seu parecer contrario ao projecto n. 130-A, approvado pela Camara dos Deputados, que manda revogar o art. 106 do decreto n. 24.023 de 21 de março de 1934, parecer esse que foi mandado a imprimir para ser distribuido em avulsos aos membros da Commissão.

O INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS E A CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO

O sr. Flavio Guimarães, a seguir, leu o seu parecer sobre a representação encaminhada ao Senado pela Associação dos Commerciantes Retalhistas de Pernambuco, em que solicita esclarecimentos sobre as contribuições devidas pelos commerciantes, pelos empregados e pela União ao Instituto dos Commerciarios.

O representante paranaense analysa o aspecto constitucional da questão, reproduzindo textos de dispositivos referentes á materia e os coteja com os termos do decreto que creou o Instituto dos Commerciarios. Diz que por esse decreto a receita do Instituto se constituirá de: a) uma contribuição mensal dos associados, empregados e empregadores; b) de uma contribuição mensal dos empregadores igual á dos respectivos empregados e á dos associados empregadores; c) de uma contribuição do Estado, proveniente da arrecadação da quota de previdencia.

E accrescenta:

— Além das percentagens pagas pelos empregados, pelos empregadores, na importancia de 3 % minimo, ha uma outra contribuição que é a somma de todos os vencimentos dos empregadores, dos empregados, como contribuições devidas pelos associados empregadores, que não recebem vencimentos.

O sr. Flavio Guimarães observa, depois, que a Constituição, em seu artigo 21, letra "a" estabelece as contribuições iguaes da União, do empregador e do empregado. Diz que a reclamação principal está na contribuição da União. Obrigada que está a uma contribuição igual á dos demais, busca uma forma de taxação que é uma anomalia, porque grava directamente o commerciante. A União, define o decreto, dará, como parte sua, a quota de previdencia, "por meio de sello especial, emittido pelo Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Commerciarios e que será apposto, por conta do comprador, nas contas, facturas, recibos ou duplicatas e outros documentos de quitação das vendas mercantis, a prazo ou á vista, entre commerciantes, e incidirá sobre a importancia dessas vendas, na proporção em que fôr annualmente determinado por acto do Poder Executivo".

Passando a apreciar a disposição chamada "Quota de Previdencia", affirma, ainda, o sr. Flavio Guimarães, que ella contém dois erros: faz incidir o imposto sobre o empregador, de onde haure os meios de subsistencia o empregado, e pomposamente dá o titulo de previdencia a uma especie de "bi-tributação" ou bi-contribuição da firma social, ou empregador, e dá ao Instituto de Commerciarios o direito de emittir sellos que deverá ser funcção indelegavel da União ou dos Estados, em negocios de sua economia interna.

E mais adeante accentua:

— A quota da União foi obscuramente determinada, ou erradamente fixada: tributou nova e directamente a classe commercial. Quer dizer que, em ultima analyse, a obrigação da União é, em essencia, unicamente do commercio. O auxilio da União não é senão nova incidencia sobre o commercio, quando, ou deveria retirar de seus orçamentos, accrescendo-lhe a importancia provavel, ou sobre o imposto de renda, ou consumo, ou sobre qualquer outra modalidade, taxada, em seu conjunto, em sua totalidade, em sua homogeneidade nacional. E, demais, não póde ser somente a tributação em si que, afinal, só vem a sair do consumidor.

PARA CORRIGIR AS ANOMALIAS

Concluindo, o sr. Flavio Guimarães suggere, para corrigir as anomalias apontadas, as seguintes medidas:

a) A contribuição deve recair, em partes iguaes, entre os empregados e as firmas. A contribuição do empregador, que perceba remuneração, ou director de sociedades anonymas, deve ser facultativa, afim de gozar dos beneficios da lei;

b) A quota da União deverá sair de seus orçamentos ou de qualquer outro imposto que abranja a totalidade dos contribuintes, como o de consumo, ou de renda, e obrigal-o a que entregue, mensalmente, no Banco do Brasil ou Caixa Economica, o producto liquido de sua contribuição proporcional;

c) O Instituto não poderá emittir sellos e, consequentemente, fica suspensa a contribuição de 1 decimo por cento sobre as vendas mercantis, que além de ser insupportavel violação do segredo profissional, pela entidade fiscalizadora nova, que coexistiria com o Fisco Federal, é uma contribuição disfarçada do commercio, directamente tributado, como quota da União;

d) Modificar o artigo 2º, letra "a", do decreto n. 24.273 de 24 de maio de 1934, que estabelece o limite de 65 annos para a contribuição dos commerciarios, de modo que, quando o commerciario complete sessenta annos, tenha immediatamente os beneficios da aposentadoria, quaesquer que sejam as prestações a que tenha concorrido. O limite da vida humana é de sessenta annos e de cincoenta e oito, segundo recentes estatisticas calcadas em rigorosos principios scientificos;

e) A assistencia medica, cirurgica e hospitalar será creada nas regiões ou localidades onde houver conveniencia e o empregado que se lhe queira associar ou gozar dos auxilios medicos e hospitalares contribuirá com a importancia de 2$000 a 5$000. Fica facultado ao empregador fazer parte da Caixa de Auxilio referida;

f) Ligeira revisão no artigo 3º do mesmo decreto, que estabelece o criterio de actos de commercio, que o são em sua essencia, e dos que o forem por força de lei. Poderiam ser eliminados da classificação os "hospitaes", instituições de caridade", sem deixar de proteger o empregado que, nesses departamentos, prestam serviços como equiparados aos beneficiados, em virtude de lei;

g) A Commissão de Coordenação de Poderes, em cumprimento á sua missão, elaborará um projecto de lei, em collaboração com a Camara dos Deputados e os technicos do Departamento do Trabalho.

Finda a leitura desse parecer, foi o mesmo mandado a imprimir, para ser distribuido em avulsos aos membros da Commissão. E como nada mais houvesse a tratar, foi a reunião, logo a seguir, encerrada.

RASGOU A REVISTA E ESTA' CONVIDADA PARA UM DUELLO A BOFETÕES

Um incidente curioso, em São Paulo

S. PAULO, 12 (A. M.) — O "Diario da Noite" publicou uma nota, hoje, sobre a attitude do sr. Assis Ribeiro, funccionario do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, rasgando um exemplar da revista "Movimento", por achal-a "immoral e dissolvente".

Originou-se dahi um incidente entre esse funccionario e o sr. Paulo Emilio Salles Gomes, director da revista.

A proposito, o "Diario da Noite" recebeu o seguinte communicado do director do "Movimento":

"Sr. redactor. — Tendo tido conhecimento de que o sr. Nestor Assis Ribeiro, bibliothecario do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, rasgou a revista "Movimento", que a redacção enviou a esse instituto de cultura, além de dizer que esse orgão da mocidade de S. Paulo é "immoral e dissolvente", convido o sr. Assis Ribeiro a provar ou desmentir o que disse; em caso contrario, desafio-o para um duello a tapa. (a.) — Paulo Emilio Salles Gomes."

CHEGAM, HOJE DE S. PAULO

S. PAULO, 12 (A. M.) — Pelo segundo nocturno seguiram para o Rio os seguintes passageiros: Cesar Pereira de Souza, Lycurgo Nery da Fonseca, coronel Leopoldo Nery da Fonseca, major Djalma Poly Coelho, Roberto Man, Alice Aranha, Natal Vendemate, Victor Crypri, Francisco Fontoura, Maximo Lisboa e senhora, Antonio Mancuzi, coronel Alberto Duarte de Mendonça, Abreu L. e senhora, Leontina Guimarães, Irineu Silveira Franco, Alberto Mendonça Lima, Cyro Alves Borges e João Ribeiro Pereira da Cruz.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" mais os srs.: Fanôr Cumplido, Paschoal Conzo, Francisco Conzo, Ricardo Fasanello, Luigi Castellare, Paulo Araujo, E. Hauff, L. Nat, Liebiskind, Rodolpho Ceruzzi, Eduardo Fonseca, Vladimir B. de Oliveira, Irineu Santos e Ary Alencar de Freitas.

O salão official de Bellas Artes

INAUGUROU-SE HONTEM A MOSTRA DE 1935, COM O COMPARECIMENTO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O salão official de Bellas Artes, hontem inaugurado, representa um esforço da commissão organizadora. De facto, sua installação na data legal foi uma victoria da tenacidade e da confiança.

A arte official brasileira compareceu ao presente Salão com um acervo numeroso de quadros, que terão a admiração dos frequentadores da velha Escola.

A solemnidade da inauguração do Salão revestiu-se de brilho, tendo comparecido uma consideravel multidão.

O presidente da Republica esteve presente, em companhia do ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, e do general Francisco José Pinto, chefe do seu Estado-Maior. Depois de assistir á abertura do Salão, percorreu, em companhia do reitor da Universidade, prof. Raul Leitão da Cunha, e do director da Escola de Bellas Artes, sr. Archimedes Memoria, as varias galerias que o constituem, apreciando demoradamente os trabalhos expostos.

Em crise o situacionismo maranhense

Ha dois mezes se manifestára o dissidio entre os colligados republicanos

Conforme O JORNAL adeantou, verificou-se a scisão no situacionismo maranhense. A crise, que agora culmina ruidosamente, esboçou-se, como se sabe, desde o primeiro dia de governo do sr. Achilles Lisboa. Tentou-se, durante mais de dois mezes, evitar a ruptura do pacto que o elevou ao poder. Para isso havia até seguido para S. Luiz o senador Genesio Rego. Agora, com a scisão, o governador tem contra si os dois senadores, srs. Clodomir Cardoso e Genesio Rego, e tres deputados federaes, dois dos quaes do Partido Social Democratico.

A SITUAÇÃO DOS CONSTITUINTES DA UNIÃO REPUBLICANA

Telegrammas vindos do Maranhão dizem que os cinco deputados da União Republicana responderam ao appello que lhe dirigiu o Partido Republicano, sobre a votação da Constituição, dizendo que foram eleitos para esse fim, e que saberiam cumprir totalmente o seu dever, obedecendo á orientação da sua agremiação. Entretanto, um deputado fiel ao governador maranhense affirmou-nos que o sr. Acilles Lisboa não agiria de maneira a ficar em minoria. Duvidava, pois, que os constituintes unionistas apoiassem a decisão do seu directorio.

UM DESMENTIDO DO SENADOR CLODOMIR CARDOSO

Encontrando-nos com o sr. Clodomir Cardoso na Camara, procurámos saber da sua opinião sobre a nova situação do seu partido.

— Fiquei inteiramente com a minha agremiação partidaria, a União Republicana, — respondeu-nos — já tendo telegraphado ao directorio juntamente com o sr. Godofredo Vianna, protestando-lhe absoluta solidariedade.

Indagámos então do prócer maranhense se, de facto, attribuira aos srs. Lino e Marcellino Machado a responsabilidade do dissidio.

O sr. Clodomir Cardoso respondeu vivamente:

— Nada disse, absolutamente, nesse sentido. Conversando a respeito desse assumpto, com o reporter de um vespertino, e aliás na presença do sr. Carlos Reis, o que tive ensejo de dizer foi que fôra eu, na verdade, um dos que promoveram a colligação de que resultou a eleição do sr. Achilles Lisboa a governador do Estado. Dahi não se segue, porém, ao contrario do que concluiu o meu interlocutor, que eu fosse responsavel pela contingencia em que se viu a União de se separar do governo. A colligação não foi obra individual. Para ella concorreram os proceres de um e outro partido, da União e do Partido Republicano. Quanto ao rompimento, reaffirmo que não cabe a responsabilidade delle, nem a mim nem aos meus amigos politicos.

UMA PHRASE DO GOVERNADOR MARANHENSE

Um redactor dos "Diarios Associados", foi informado, hontem, na Camara, por um politico maranhense, de que o sr. Achilles Lisboa, ao ser procurado pelo sr. Genesio Rego, lhe teria dito que fôra escolhido governador para governar acima dos partidos e não para ser governado pelos politicos reunidos numa mesa de café da Camara.

O GOVERNADOR PROCURA CONCILIAR

O sr. Lino Machado disse hontem que o sr. Achilles Lisboa offerecera a directoria da Saude Publica ao sr. Costa Fernandes, candidato da União á Prefeitura da capital, mas que aquelle prócer recusara.

A CRISE POLITICA DO MARANHÃO

Hontem tivemos opportunidade de ouvir tambem o deputado Carlos Reis sobre a crise politica no seu Estado, e elle assim falou:

— "Não ha razão para a União Republicana retirar seu apoio ao governador Achilles Lisboa. Ella foi distinguida com cargos elevados. Sempre o sr. Achilles Lisboa a considerou muito.

Acho que quem tem procurado explorar a situação politica do meu Estado, são os elementos despeitados que foram derrotados nas eleições pelos Partido Republicano e União Republicana.

Por isto, irei ao Maranhão, até o fim do mez, ver se comsigo acabar com as explorações."

Ao terminar o sr. Carlos Reis accrescentou:

— "Em qualquer emergencia estarei ao lado do meu amigo Achilles, ou melhor, com o meu Partido, que o apoia integralmente".

O TEOR DA RESPOSTA DO GOVERNADOR MARANHENSE AO MEMORIAL UNIONISTA

S. LUIZ, 12 (Do correspondente) — A opinião publica está vivamente impressionada com a attitude de um dos partidos colligados, que retirou seu apoio ao governador Achiles Lisboa.

Os factos passaram-se como vão, imparcialmente, relatados.

A União Republicana, confessando ter sido fielmente cumprido o accordo feito com o Partido Republicano, relativamente á eleição de senadores e do primeiro governador constitucional do Maranhão, em memorial de seis do corrente, assignado pelo seu directorio, pediu a intervenção do chefe do poder executivo no sentido de ser resolvido pelos dois partidos colligados a questão attinente á Prefeitura da Capital, que ella considera parte integrante do accordo.

Diz o memorial da União que o cargo de prefeito da capital é realmente da immediata confiança do governo do Estado, nada havendo a arguir contra o actual detentor desse departamento da publica administração. Suggere, entretanto, como meio de evitar dissidio entre os partidos colligados, que seja incluido na Constituição do Estado um dispositivo tornando electivo o cargo de prefeito da Capital, bem assim que a eleição do primeiro prefeito de São Luiz seja pela propria Assembléa Constituinte.

Conclue a União Republicana pedindo o reajustamento das nomeações já publicadas.

O sr. Achilles Lisboa, governador do Estado, respondendo ao memorial da União, reconhece a necessidade de ser mantido o equilibrio, a harmonia entre os partidos colligados, no interesse do Estado. Depois de longas considerações sobre a sua vida publica e tambem sob que condições foi convidado ao supremo posto de governador do Estado, com liberdade de governar acima das cogitações politico-partidarias, salienta que da sua parte não deveria pleitear ou dar opinião favoravel ao dispositivo de eleger-se prefeito da capital, cargo em que interesses administrativos melhor se garantem com dependencia do seu gestor á direcção superior do Estado.

Recusa, por esses motivos basicos, aceitar o encargo de servir de juiz no caso politico, visto destoar essa posição do espirito com que se orienta para governar, desejando ficar absorto apenas pelas soluções dos problemas economicos, financeiros e outros.

Considera capitaes para a vida do Estado manter essa attitude até o fim do quatriennio para entregar aos maranhenses o Maranhão Novo, equilibrado nas finanças, reintegrado nos seus direitos; regenerado nos seus costumes administrativos.

Sem alterara a estructura e directriz do seu governo, consideradas exclusivamente de accordo com a necessidade de trabalhar pelo soerguimento do Estado, concorda o sr. Achiles Lisboa em attender á União na parte referente ao reajustamento das nomeações feitas, em virtude de depender da administração a solução deste ponto do memorial, reservando-se o direito de recusar indicação de candidatos que não estejam em condições de exercer os cargos, demittil-os quando revelarem sua incapacidade funccional e tambem nomear opposicionistas sempre que estes apresentem melhores requisitos na investidura de funcções publicas. Em virtude dessa resposta, a União Republicana publicou uma nota, declarando desligar-se de quaesquer compromissos com o Partido Republicano e retirar o apoio do governo do Estado.

"O Combate", orgão do Partido Republicano, que é dirigido pelo sr. Marcellino Machado, lamenta o dissidio, esclarecendo as condições do accordo feito e reaffirmando apoio integral ao governador Achiles Lisboa.

Mil trabalhadores realizam um comicio, em Posadas

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — Communicam de Posadas que, com a adhesão do commercio e da população, o movimento de greve estendeu-se a todo o territorio.

Cerca de mil trabalhadores agricolas chegaram do interior e realizaram naquella cidade um comicio. Fizeram-se ouvir varios oradores, que reclamaram a protecção do governo para os hervateiros. Uma commissão popular percorria as ruas para evitar desordens.

O sr. Raul Fernandes é o candidato dos radicaes ao governo fluminense

A reunião de domingo — Os socialistas se pronunciarão, hoje

Realizou-se domingo, á noite, numa das dependencias do Hotel Rio Branco, a reunião dos deputados da colligação radical-socialista para a escolha do seu candidato. Presidiu a sessão o sr. Capitulino Junior, constituinte socialista. Levantadas logo de inicio as candidaturas Macedo Soares e Raul Fernandes, sobre estas somente giraram as cogitações. A discussão não foi longa. Falaram alguns dos partidarios dessas candidaturas.

Procedida a votação saiu victorioso o sr. Raul Fernandes que obteve 10 votos, contra 8 do sr. Macedo Soares. Os socialistas se abstiveram de votar, deixando tambem de assignar a acta que foi lavrada na occasião. Isso porque se chava ausente o sr. Alfredo Backer. O sr. Arnaldo Tavares, constituinte republicano, apoia a candidatura do actual "leader" da maioria.

AINDA ENTRE SOCIALISTAS E RADICAES

Não está de todo resolvida a questão de parte da colligação, como se esperava. Houve, apenas, uma simplificação de candidaturas. O Partido Radical passou a ter somente uma. Agora chegou a vez dos socialistas. Estes não têm propriamente um candidato e, na parase de um dos seus proceres, elles vão abrir suas phalanges ao exame dos radicaes. Haverá, pois, um "tête-á-tête" de interessados, que se realizará provavelmente hoje.

Fala-se com insistencia no nome do sr. Cesar Tinoco. Esse deputado affirma, porém, que de maneira alguma aceitará a indicação do seu nome.

PORQUE OS RADICAES NÃO SE DEFINIRAM HA MAIS TEMPO

Como se conclua das successivas convocações e adiamentos, a questão da escolha do candidato radical tinha um motivo occulto. Hontem, averiguamos o que occorria. O sr. Soares Filho chefiava a corrente Raul Fernandes. O sr. Lemgruber Filho a do sr. Macedo Soares. O primeiro determinava e causava a protelação da escolha. O sr. Lemgruber não se conformava com essa demonstração de fraqueza do seu correligionario. E soffregamente exigia que, de qualquer maneira, se resolvesse o assumpto.

DECLARAÇÕES DO SR. LEMGRUBER SOBRE A CANDIDATURA RAUL FERNANDES

Ouvido, hontem, pelos "Diarios Associados" o sr. Lemgruber Filho affirmou que victoriosa a candidatura do sr. Raul Fernandes, os constituintes radicaes passavam todos a apoial-a, numa demonstração viva de cohesão partidaria. Asseverou o deputado fluminense que isso vem patentear a não existencia de nenhum dissidio entre os seus correligionarios, senão uma preferencia, natural, por este ou aquelle nome, em nada compromettendo a homogeneidade partidaria.

O PONTO DE VISTA RADICAL SOBRE O CASO DOS MAPPAS

O sr. Soares Filho, advogado do Partido Radical, falou hontem em uma roda num dos corredores da Camara que é totalmente extemporanea a allegação dos progressistas de que houve erro na apuração do pleito. Defenderá esse ponto de vista. Entretanto, acompanhará pelo Partido Radical a verificação se esta fôr determinada.

A SITUAÇÃO EM NICTHEROY

A vizinha capital está sob atmosphera de intensa curiosidade, aguardando o desfecho do caso fluminense. Nota-se, é verdade, alguma intranquillidade decorrente do estado de animo da parte de alguns exaltados.

As medidas preventivas tomadas assegurarão porém a paz da população vizinha.

VAE SER REVISTA A APURAÇÃO DO PLEITO NO ESTADO DO RIO

O epilogo do caso fluminense ainda está distante, por isso que foi adiada, mais uma vez, a approvação do parecer indicativo do relator do processo, desembargador José Linhares, em que será fixada, em definitivo, a situação dos constituintes e deputados federaes.

Esse adiamento teve origem pela petição do Partido Progressista, que o relator deferiu, afim de ser feita nova contagem dos votos apurados pelo Tribunal Regional do Estado do Rio, sob a allegação de que existe uma differença sensivel e de influencia decisiva nos resultados que o T. R. divulgou, após as annullações decididas pela ultima instancia eleitoral. Esse erro de somma, que attinge á cifra approximada de dois mil, tem grande significação para os dois partidos, o Progressista e o Radical, pois com a apuração desses votos, que não foram computados, subirá o quociente eleitoral e não estará eleito o sr. José Watzl Filho, que occupa o ultimo logar entre os contemplados em primeiro turno, por esse processo.

Já se encontra no Tribunal Superior Eleitoral a acta geral da apuração do pleito no Estado do Rio e será com os dados que esse documento fornecer que a Justiça Eleitoral julgará da procedencia ou não do recurso encaminhado pelo Partido Progressista.

E' possivel que ainda hoje os encarregados desse trabalho apresentem o "quantum" exacto dos votos que foram apurados nas eleições fluminenses, mas mesmo assim não se póde precisar o dia em que o Tribunal Superior encerrará a sua tarefa no longo e arduo, prelio, pela circumstancia de ser constatado o erro que o Partido Progressista aponta, o que determinaria novas e importantes diligencias.

O DEPUTADO CARDILLO FILHO FALARA', HOJE, SOBRE O CASO FLUMINENSE

Designado pela bancada da União Progressista, o sr. Cardillo Filho deverá occupar hoje a tribuna da Camara para falar em torno do caso fluminense.

Ultima hora sportiva

Horacio Velha soffreu a primeira derrota

O boxeur portuguez baqueou aos golpes do campeão belga Felix Woeters

LISBOA, 12 (Havas). — O boxeador portuguez Horacio Velha soffreu hoje a sua primeira derrota depois que chegou a Portugal, sendo batido aos pontos, em dez rounds, pelo campeão belga de peso meio-médio Felix Woeters, no Colyseu de Lisboa, perante seis mil espectadores.

O peso de Horacio Velha era de 67ks.,100 e o de Felix Woeters 66 ks.,200.

Ao começar o primeiro round, Horacio parecia não estar em fórma, coxeava e movia-se lentamente. Parecia uma sombra de si mesmo.

Depois de dois minutos de observação, Woeters desferiu-lhe um violento directo no queixo, atirando-o sobre o tapete por dois segundos. No segundo round, Horacio foi duas vezes ao chão, com dois "swings" nas mandibulas, ficando deitado por oito e nove segundos e levantando-se a custo.

No terceiro round, Horacio parece despertar e emprehende um combate furioso até ao sexto round. Depois, tenta um "forcing" perseguindo Woeters em torno do ring e desfechando-lhe uma forte série de directos na fronte e nas mandibulas.

Os ultimos rounds foram ligeiramente vantajosos para Woeters mas tornaram-se confusos, por se terem travado varias lutas corpo a corpo.

A decisão em favor de Woeters foi bem acolhida pelo publico, que fez uma ovação aos dois pugilistas.

O lutador belga deixou boa impressão nos meios sportivos portuguezes, bem como entre os lutadores vencidos por Horacio Velha. Tem technica scientifica, é rapido, sabe esquivar-se e possue uma boa direita.

A mediocre actuação de Horacio Velha explica-se pelo ferimento que elle fez num pé ha tres semanas, na praia de Costa Nova, e que não lhe permittiu fazer um treino sério nem mover-se no ring com a rapidez necessaria.

Antes do combate entre Horacio Velha e Felix Woeters, o hespanhol Lasseras, de 51ks.,700, bateu nos pontos, em oito rounds, Marcelino Borges, de 49 kilos, campeão de Portugal do peso mosca.

O lutador portuguez não soube manter o adversario á distancia e o hespanhol, mais pesado, conseguiu vantagens constantes, em lutas de corpo a corpo, obtendo assim decisão favoravel.

BOGOLJUBOW, CAMPEÃO MUNDIAL DE XADREZ

BADNAUHEIM, 12 (Havas) — O allemão Bogoljubow ganhou, com seis pontos, o torneio internacional de xadrez.

O segundo e o terceiro classificados foram, respectivamente, Eliskases, austriaco, e Engels, allemão.

"O BRASIL, O MAIS RICO E FORMOSO PAIZ DO CONTINENTE"

Está no Rio um jornalista norte-americano

Encontra-se desde hontem nesta capital o jornalista norte-americano John T. Mc.Cutcheon, que realiza uma excursão turistica pela America do Sul, em companhia de sua esposa e filho.

O sr. Mc.Cutcheon é proprietario da famosa Ilha do Thesouro, situada no archipelago das Bahamas, e na imprensa "yankee" destaca-se como um dos seus mais brilhantes humoristas.

Abordado pela reportagem, ao desembarcar hontem do "Cruzeiro do Sul", o illustre collega do "Chicago Tribune" declarou que viajava com o objectivo d conhecer o progresso dos paizes da America Meridional. Teve ensejo de manifestar a sua impressão sobre o Brasil, que "era, sem duvida, o mais rico e mais formoso do continente".

O sr. Mc.Cutcheon viajou no avião da Panair até Santos, onde desceu para conhecer S. Paulo, e daqui deverá partir, na proxima quinta-feira, pelo "Graf Zeppelin", de regresso aos Estados Unidos, via Europa.

MELHORA O MACACO "BOB"

S. PAULO, 12 (A. M.) — Bob, o celebre macaco do Circo Bremen, está melhorando a olhos vistos, depois da intervenção cirurgica que soffreu no sabbado ultimo, conforme noticiámos.

O medico veterinario que procedeu á operação considera o seu cliente fóra de perigo.

Conferencia Internacional do Assucar

A SUA REALIZAÇÃO EM LONDRES NO ANNO PROXIMO

LONDRES, 12 (Havas) — Segundo informam alguns jornaes de hoje, está assentada a reunião nesta capital, por todo o anno proximo, da conferencia internacional do assucar.

O "Financial Times" confirma a noticia e accrescenta que essa assembléa é necessaria porque o plano Chadbourne expira no proximo outomno.

O conflicto entre o presidente Cardenas e o general Calles, o Homem de Ferro do Mexico

(Conclusão da 1ª pag.)

ro de que ele possue as alavancas da machina partidaria, fim de oppôr resistencia séria e tenaz ás pretensões de "callistas" como Garrido Canabal, governador, e Tabasco, que acaba de fugir para Guatemala, ou de anti-portesfilistas, do typo de Villareal.

A posição em que se acha hoje Portes Gil na politica mexicana é de summa importancia, devendo-se ter em mente que elle não aspira a um simples contrôle do Partido. Elle vae mais além... especialmente já tendo occupado os mais altos cargos no governo revolucionario, inclusive a cadeira presidencial, depois do assassinio do general Obregon.

Portes Gil, com a argucia e astucia politica de que é dotado, dispondo ainda de uma bem montada machina partidaria, já é aqui considerado o futuro "Homem de Ferro" do Mexico, em successão a Plutarcho Elias Calles. Este encontra em Portes o obstaculo mais sério á sua volta ao poder. Pelo menos as opiniões e directrizes politicas de Portes Gil marcarão indelevelmente o governo Cárdenas e talvez o do seu successor.

O PRESTIGIO DE PORTES GIL, SOCIALISTA PRATICO

O poder de que desfruta Portes Gil é de origem agraria, entre as communidades camponezas, bem organizadas, do Norte do Mexico, especialmente em seu proprio Estado, onde elle realizou grandes reformas. Portes Gil orgulha-se de ter convertido as massas apathicas e servis do seu Estado, do tempo de Porfirio Diaz, numa collectividade consciente dos seus direitos, politicamente independente e factor economico decisivo na vida mexicana.

No que se refere ás questões trabalhistas, Portes Gil está associado com os syndicalistas conservadores e com os cooperativistas de Tampico, onde elles monopolizam todas as actividades portuarias, administrando ainda linhas de marinha mercante do Governo Federal.

Portes Gil diz-se "socialista pratico" e é um partidario extremo das cooperativas de producção, das associações e syndicatos operarios. Deposita elle a mais firme crença nos beneficios que taes organizações trabalhistas possam produzir. Apesar disso, Portes Gil é odiado pelos communistas, que não o consideram senão como um simples e perigoso opportunista.

AGINDO NA PENUMBRA, SEMPRE VIGILANTE...

Portes Gil é uma das poucas figuras civis do actual scenario politico mexicano. Mais do que nenhum outro, porém, e embora se conserve na penumbra, é elle quem dá cohesão politica ao novo regimen, orientando-o até á completa destruição da machina de Calles. Isso vem sendo feito através de um surdo trabalho subterraneo, com a substituição dos chefes nos postos de maior responsabilidade, e tambem por audaciosos espectaculos, golpes abertos, em grande estylo, como aconteceu em Tabasco, terra de Galindo Canabal, e Tamaulipas, onde domina Villareal.

Mais dia menos dia, o conflicto latente verificado entre os cardenistas e callistas tomará outra feição, mais definida, e, talvez, tragica... a ensanguentar, mais uma vez, a nobre terra aztéca.

A unica opportunidade que restaria ao general Plutarco Elias Calles seria a dictadura. Portes Gil, entretanto, está vigilante; se se trata de uma simples questão de dictadura fascista ou semi-fascita, de que se aproveitaria o general Calles, não ha duvida alguma que Portes Gil saberá como "madrugar", isto é, antecipar-se, no momento opportuno...

GRANDE SUCCESSO O CONCURSO DE BELLEZA INFANTIL, DOS "DIARIOS ASSOCIADOS", NA CAPITAL MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 12 (Agencia Meridional) — Com a presença de mais de cinco mil pessoas, realizou-se, domingo ultimo, no Stadium do America, a parte final do grande concurso de Belleza Infantil, promovido pelo "Diario da Tarde".

Foram classificados: em primeiros logares, Nello Almeida Magalhães, filho do dr. Affonso Almeida Magalhães; e Luthero Costa, filho de Otto Abrecht; em segundos logares, Maria Helena, filha de Francisco Assis Corrêa Junior, e Carlos Mazotti, filho de José Machado Mazotti; e em terceiros logares, Elsa Maria, filha de João Ferreira de Andrade, e Polycarpo Monte, filho da viuva Angelina Granica Monet.

Além dessas crianças, foram classificados mais 11 meninos e 11 meninas.

Fogo numa prancha de carvão

Os bombeiros do Posto do Caes do Porto, sob o commando do tenente João Baptista, correram domingo ultimo para a rua Quatro, no Caes do Porto.

Num desvio da Leopoldina, ali existente, uma prancha de carvão pegara fogo, sendo o mesmo extincto em pouco.

O commissario Gouvêa, do 12º districto, tomou conhecimento do facto.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 21.4; minima — 16.6.

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás mesmas horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, com chuvas, passando a bom com nebulosidade, ao correr do dia.

Temperatura — Noite mais fresca e estavel de dia.

Ventos — De sul a oeste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Em geral instavel, com chuvas.

Temperatura — Em declinio á noite e estavel do dia.

Estados do Sul — Melhorará em São Paulo e bom nos demais Estados.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia. Geadas.

Ventos — Variaveis.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria, serão pagas, hoje, decimo segundo dia util, as seguintes folhas:

Meio soldo; de F a Z — Montepio militar da Marinha, de A a Z e Diversas pensões da Marinha, de A a F.

Na Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez de julho ultimo: Educação secundaria geral e technica e Ensino de extensão, nos seguintes cargos: professores do curso de continuação e aperfeiçoamento, inspectores de alumnos; e pessoal operario nomeados dos seguintes cargos da Directoria Geral de Engenharia: motorista de primeira e segunda classe; vigias de primeira e segunda classe e machinistas de primeira e segunda classe.